REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX | RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de março de 1950 | NÚMERO 2.642

DENTRO DE OITO DIAS A DEFINIÇÃO DO P.S.D.

Reunião da Comissão Diretora na proxima terça-feira

Será feita, até sábado, a convocação do Conselho Nacional do Partido – Esperado o regresso do sr. Gastão Englert

Esperam-se importantes definições politicas no decorrer da semana que hoje se inicia. Já na próxima terça-feira, salvo qualquer imprevisto, deverá reunir-se a Comissão Diretora do P. S. D. O objetivo principal da reunião é convocar o Conselho Nacional do partido, a fim de que êsse tome conhecimento, oficialmente, dos resultados da mesa redonda de Belo Horizonte e da indicação do governador Milton Campos relativa ao nome do sr. Afonso Pena Junior.

De inicio, o Conselho Nacional deverá pronunciar-se sôbre se o P. S. D. está disposto ou não, em vista dos últimos fatos politicos, a considerar ultrapassada a sua decisão referente ao candidato partidário e pessedista. Será essa a importante preliminar do conclave.

Resolvido que o partido aceita examinar a solução extrapartidária, o Conselho pronunciar-se-á, então, "de meritis", sôbre a candidatura do antigo ministro da Justiça.

Para a deliberação que o P. S. D. virá a tomar terá influência decisiva a opinião da seção gaucha. O sr. Gastão Englert, ao que se diz, será o portador da resposta sul-riograndense, daí se deduzindo que antes de seu regresso o partido não se definirá.

MANOBRAS EM TORNO DA MESA DO LEGISLATIVO CARIOCA

Tendência para um acôrdo entre a UDN e o PTB

O sr. Segadas Viana vai prosseguir nas negociações – Posição do P.S.D.

Prosseguem as demarches para a composição da futura Mesa da Câmara Municipal, cujos trabalhos terão inicio no próximo mês de abril, conforme determina a Lei Orgânica. Trata-se, portanto, de problema que interessa fundamentalmente a politica do Distrito.

Daí o empenho em que se acham as agremiações militantes no quadro local em resolve-los de acordo com os interesses de cada uma. Acontece, porém, que a atual distribuição da representação partidária na Câmara dos Vereadores, dado o problema criado com a extinção dos mandatos dos representantes comunistas, veio colocar os partidos — PSD, UDN e PTB — em condições de terem de recorrer a alianças para fazerem a Mesa. Circunstancias outras, já notorias, têm influido, por sua vez, para extenuantes manobras politicas, as quais se vêm repetindo anualmente e criando impasses sobremodo prejudiciais ao funcionamento da Casa.

Assim, há já bastantes dias que teve inicio a troca de consultas em torno da futura Mesa. Como de hábito os partidos não estão se entendendo, o que faz prever nova fase de dificuldades para o legislativo carioca.

Objeções no P.T.B.

A proposito, conforme noticiamos, o PTB, em sua última reunião, deu plenos poderes ao sr. Segadas Viana para prosseguir nas negociações visando aquele objetivo. Sabia-se que o PTB pleitearia a presidência e uma secretaria na Mesa. Contudo na reunião em apreço, a Executiva decidiu que o partido lutará pela primeira secretaria e por um outro posto na Mesa. Ao que corria em setores bem informa-

(Conclui na 8.ª pág.)

CHURCHILL COM O MESMO VIGOR DE SEMPRE



Winston Churchill no seu uniforme preferido. Churchill, como se sabe, gosta de andar fardado. E' o uniforme da Marinha Britânica que êle tem o direito de usar em virtude de um alto titulo que possui no Almirantado. Churchill esperava que os conservadores chegassem ao poder nas últimas eleições. Não foi possivel. Mas a sua combatividade não esmoreceu. Churchill dirige com extraordinário vigor a oposição ao gabinete Atlee.

O fracasso espetacular de uma experiência

Heitor Moniz

DURANTE muito tempo se disse, no Brasil, que os partidos regionais eram uma chaga no regime, e que êsse jamais teria funcionamento regular enquanto não nos resolvessemos a caminhar para o sistema dos partidos nacionais.

Com efeito, na Primeira República, não obstante terem falhado todas as tentativas levadas a efeito para a organização de partidos nacionais, os partidos regionais, expressões autênticas da malfadada politica estadualista, não valiam senão como rótulos de que os politicos se serviam, em sua mascarada democrática, para a disputa de eleições. Assim atravessamos quarenta anos, brincando de República e fingindo de democracia.

Que o regime de partidos nacionais representa um avanço considerável sôbre os partidos regionais, do ponto de vista teórico e doutrinário, sôbre isso as dúvidas porventura existentes devem ser muito diminutas. Mas os partidos regionais, os fatos estão agora mostrando, eram muito mais a realidade brasileira do que essa ficção, êsse fingimento, essa farsa de partidos nacionais sob que hoje todos nos debatemos, os politicos, a nação e nós o povo, os simples homens da rua que vivemos modestamente do esfôrço de nosso trabalho, sem as alturas e as vertigens das altas posições.

O mal do Brasil é a simples e ingênua presunção de que tudo se pode resolver por decreto. Já há um século foi assim. Reuniu-se um grupo de politicos e resolveu antecipar a maioridade do Imperador. A Constituição de 25 de março prescrevia textualmente em seu artigo 121.: "O Imperador é menor até a idade de 18 anos completos". Pedro II tinha quinze, ainda não havia feito 16 anos, quando uma minoria de deputados e senadores desferiu o golpe, declarando-o maior por decreto, contra a disposição expressa da carta constitucional e os principios elementares do direito civil. Foi a tese vitoriosa de Martim Francisco de que "é legal todo o ato que satisfaz a vontade popular".

Mas um menor não fica maior porque um decreto o declara. A maioridade não resolveu e até agravou a crise brasileira. Os profundos desentendimentos e as paixões desencadeadas no periodo da Regência projetaram-se sinistramente sôbre os primeiros anos do Segundo Reinado. O ministério da maioridade não se manteve um ano no poder. Os politicos continuaram brigando e agitando o ambiente nacional. Em maio de 1842 rebentava a revolução de São Paulo, em junho a de Minas e em outubro a de Alagoas. No Sul, Caxias lutava para conseguir a pacificação do Rio Grande. Em 1848 o Partido Liberal sublevava Pernambuco com a revolução praieira.

Não costumamos levar em maior conta os antecedentes históricos, nem as lições do passado. Não admira, por conseguinte, que estejamos a incidir constantemente na prática dos mesmos êrros. E que sôbre as razões do bom senso, do equilibrio, do patriotismo, cedamos o lugar às paixões, aos sentimentos exaltados, ao temperamentalismo e ao espirito oportunista. Já deviamos estar fartos de saber que leis e decretos, por si sós, não resolvem as situações, mesmo porque, se assim fôsse, não haveria problemas insolúveis. Porque nisso insistimos, não logramos sair da inquietação e do desajustamento resultantes da desarmonia existente entre os textos legais e o meio brasileiro, sendo a realidade e o ambiente muito mais fortes do que as próprias leis.

Não podiamos passar, por simples decisão de autoridade, sem um preparo, inteligente e adequado, do regime dos partidos regionais para a amplidão dos partidos nacionais. O partido nacional é uma etapa mais avançada. Mas o partido regional é a nossa verdade republicana. Uma verdade triste e digna do nosso atraso, mas a verdade. Eis por que assistimos, neste momento, ao fracasso espetacular dos partidos nacionais. Conseguimos realizar, e mal, uma espécie de federação dos partidos estaduais. Mas essa mesma, à simples perspectiva de uma campanha eleitoral, começa a esboroarse. Os partidos nacionais subsistem unicamente porque assim está na lei. Entretanto a experiência tem sido a mais penosa e a mais falha.

Vejamos o caso das alianças mais absurdas, mais esdrúxulas, mais incongruentes que se realizam nos Estados, e como as direções nacionais dos partidos se tornam absolutamente impotentes para fazer sentir a sua autoridade sôbre as seções estaduais.

Que dois ou mais partidos se aliem para uma luta é perfeitamente normal e faz parte até do jôgo democrático. E' mesmo uma consequência inevitável do regime de representação proporcional. Mas o que está ocorrendo, entre nós, ultrapassa muito tudo isso. O a que assistimos são fatos como êste: no Amazonas, o aliado da U. D. N. é o P. T. B.; mas já na Bahia, é o P. S. D. Em São Paulo os pessedistas e os progressistas são inimigos acérrimos, mas no Ceará são combatentes da mesma trincheira. No Distrito Federal o P. T. B. alia-se à U. D. N., mas ali em Niterói guerreiam-se ferozmente, porque os aliados dos petebistas são os pessedistas. O P. R., o P. S. T., o P. S. B., ou o P. L., conforme os Estados, ora são aliados de um, ora de outro partido. Celebrou-se, sob os mais altos auspicios, um acôrdo interpartidário nacional, que só vigora no Rio de Janeiro.

Onde a linha de conduta dos partidos nacionais diante dêsse mal que os atingiu a todos? Evidentemente, o desaguisado geral não pode deixar de ser uma consequência e um reflexo dessas desfigurações e transfigurações interpartidárias. A rigor, portanto, os partidos nacionais existem apenas na ficção legal e juridica. O que há são blocos regionais e grupos personalistas que se aliam ou se guerreiam ao sabor unicamente de conveniências e interesses de ordem restrita.

Admitamos que, em tese, a democracia seja uma só. Mas há várias modalidades e tipos de democracia, inclusive as democracias suicidas. Um sistema democrático pode ser muito bom num pais e péssimo no outro, desde que não esteja em harmonia com o seu nivel de vida e cultura, com a sua tradição e os seus costumes. A dificuldade está em que cada nação saiba fazer a sua escolha com inteligência.

No Brasil é imperativo que se trate de harmonizar o texto legal com a realidade em que vivemos. Fora daí estaremos condenados a viver em crises permanentes. A decomposição politica ir-se-á agravando sempre. Daqui a alguns anos nos arriscaremos a ser o paraiso dos aventureiros, dos salafrários, dos oportunistas, dos embusteiros, dos que não têm nada que perder e dos que não ligam a coisa alguma. Após tudo, é ainda o velho Montesquieu quem tem razão. Fora da base moral, não há construção politica capaz de sustentar-se. Infalivelmente, a corrução ao perecimento".

Novo acordo em Minas

Missão do sr. Deodato, ontem chegado ao Rio – Conversará inclusive com os lideres do P.S.D. e do P.R.

Conforme anteciparamos, chegou ontem a esta capital o sr. Alberto Deodato, presidente da UDN de Minas.

Ao que se comenta, o lider udenista veio conferenciar com seus correligionários acerca da candidatura do sr. Afonso Pena Junior. Circulou também uma versão, segunda a qual o sr Deodato estaria credenciado pelo sr. Milton Campos a estabelecer conversações nesta capital com os chefes pessedistas e republicanos mineiros em tôrno de novo acordo no plano estadual, caso o PSD e o PR venham a apoiar à sugestão do governador de Minas relativa à candidatura do sr. Afonso Pena.

O sr. Deodato está hospedado na residência de um cunhado, devendo regressar a Belo Horizonte na próxima terça-feira. O lider udenista, até ontem à noite, não se tinha avistado com o sr. Benedito Valadares.

Prof. Alberto Deodato

Notícias políticas dos Estados

Em foco a sucessão de Mato Grosso — Continua o impasse na Assembléia Legislativa de Minas — O prefeito de Recife não é candidato a governador — Consequências da última derrota de Ademar

CUIABA, 18 (Asapress) — Deverá chegar a esta capital o governador do Estado que esteve no Rio onde foi resolver problemas administrativos e politicos. Adianta-se nos meios politicos desta cidade que o governador trás o nome do futuro candidato do PSD a governança do Estado. Os nomes mais em evidencia são os do sen. Filinto Muller e dos deputados Ponce de Arruda e Vandoni de Barros.

Novamente adiada

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Mais uma vez foi adiada por falta de quorum a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa.

Não será candidato

RECIFE, 18. (Asapress) — Em entrevista à reportagem o prefeito Morais Rego declarou não ter conhecimento de sua candidatura a governador do Estado, nem ter pretensões politicas, de vez que só aspira voltar à vida profissional, cujo afastamento tem-lhe causado serios prejuizos. Adiantou, que conhecendo o ponto de vista do governador Barbosa Lima, acredita não ter o mesmo sugerido seu nome a qualquer pessoa, pois o governador homem, por excelência do PSD, não se pronunciaria, por isso, acerca da sucessão, antes de ouvir o partido. Atribuiu a lembrança do seu nome a amigos quo possui na politica do Estado, afirmando, finalmente que não será candidato a qualquer cargo eletivo.

Consequência da derrota

S. PAULO, 18 (Asapress) — A vitória das oposições continua repercutindo em todos os circulos politicos locais, tendo-se a impressão de que o sr. Ademar de Barros arrefeceu ainda mais em seu desejo de candidatar-se no Catete, em face da situação criada para o seu govêrno.

Candidato que harmonize a Nação brasileira

Devemos lutar pela estabilidade da nova democracia, declara o sr. Bias Fortes – Partidário do candidato único – Não é a hora de se ficar apenas observando

S. PAULO, 18 (Do correspondente) — O sr. Bias Fortes, que se encontra nesta capital, teve demorada conferência com o sr. Ademar de Barros. O representante mineiro escusou-se de comentar o assunto tratado na conversa. Mas disse aos jornalistas:

— Estamos vivendo um dos mais sérios periodos de nossa história. Tudo deve ser feito para diminuir essa tensão que nos ameaça levar ao abismo.

O sr. Bias Fortes declarou ainda:

"É da essência do regime democrático o embate eleitoral; mas, tudo deve ser feito em pról de estabilidade da nova democacia. Assim sendo — frisou — os homens públicos não devem ficar apenas observando. Sou, portanto, nesta conjuntura, partidário do candidato único. Faço um apêlo, como homem de luta e conhecedor da situação política, para que todos os brasileiros se acomodem com a escolha de um candidato que harmonize a Nação brasileira em tôrno de sua autoridade e das instituições.

Não pode resistir ao vendaval das paixões um regime que tenha como base de sua estabilidade condições econômicas e financeiras tão melindrosas".

Sêndo mostrado ao politico mineiro um distintivo distribuido em S. Paulo com os dizeres: "A união faz a fôrça. Bias Fortes", o entrevistado, sem esconder sua vaidade por estar incluido na lista dos possiveis candidatos, comentou: "Mas não terei um gesto em favor de minha candidatura, por que considero rediculo todo trabalho em causa própria".



Bias Fortes

A nova Mesa da Assembléia capixaba

VITORIA, 18 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Stanger Junior, reuniu-se o Legislativo Estadual para a escolha dos membros que comporão a nova mesa da Casa. Antes da votação, falaram vários oradores, inclusive o lider pedecista, que criticou fortemente o governo do Estado. Em seguida, o presidente Stanger Junior anunciou a eleição da nova mesa, sendo suspensos os trabalhos para a votação secreta. Reabertos estes e apurados os votos, verificou-se o seguinte resultado:

Presidente: Cicero Alves — 23 votos;

1º Vice-Presidente: Argeu Lorenzoni — 22;

2º Vice-Presidente: Pedro Vieira Filho — 21;

1º Secretário: Otaviano dos Santos — 23;

2º Secretario: Saturnino Rangel — 21;

3º Secretário: Placidino Passos — 23;

4º Secretário: Josaphat Santos Gomes — 23 votos.

Conhecidos os resultados, o sr. Stanger Junior agradeceu a cooperação dos membros da Casa durante seu periodo de presidencia e declarou empossada a nova mesa, convidando seus componentes a ocupa-la. Procedeu-se após, a eleição dos membros das diversas comissões permanentes.

POLITICA DO DISTRITO

O sr. Gama Filho está firme com o P.S.D. e com o general Mendes de Morais

Alguns politicos cariocas filiados ao P. S. D., mas fiéis a uma velha linha de versatilidade, viraram recentemente a casaca, deixando a agremiação a que pertenciam.

Entre êsses, ao contrário do que se noticiou, não se encontra o vereador Gama Filho, que ontem, ainda, declarou à reportagem d'A MANHA:

—Reafirmo as minhas convicções politicas como integrante do P. S. D., em cujas hostes permaneço, e seguindo sempre a orientação do general Angelo Mendes de Morais.

OS DISCOS VOADORES



— Voce sabe qual é a semelhança entre os candidatos e os discos voadores?
— ?!
— É que ambos aparecem e desaparecem.

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
Cons.: Rua Pereira Nunes 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 56, das 13 às 14 hs. — Tel. 29-6393
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel 58-1443

Uma "estrêla" do Brasil para o firmamento internacional

(Conclusão da 1.ª pág.)

Gabriel Figueroa. Além da vasta oportunidade artística, os prêmios são tentadores: viagens aérea, de ida e volta ao México, não somente para a vitoriosa mas também para um acompanhante, além de um salário na base dos que se pagam no México para as intérpretes de um papel principal. De acôrdo com o regulamento, não se aceitam inscrições de quem tenha atuado profissionalmente em cinema ou teatro. A idéia é de lançar um valor artístico internacional que a alie à beleza muita sensibilidade artística. Não haverá provas de "maillot" ou outras congêneres. O concurso seguirá a linha mantida pelo anterior que "A Manhã" patrocinou há tempos, em combinação com os órgãos da emprêsa "A Noite". Conforme todos sabem, foi um exito artístico e social a escolha de uma jovem para a prova de dois anos atrás: o papel de Ambrosina no filme "A Vida de Carlos Gomes" (Il Guarany) A vencedora participou realmente desta película italiana e diversas inscritas tiveram seus seus serviços aproveitados como "estrêlas" de filmes brasileiros, conforme o caso de Dulce Bressane em "estrêla da Manhã".

Portanto, tôdas as credencias estão agora muito mais ampladas no presente concurso. Trata-se de galgar o "estrelato" internacional em um sensacional "pulo".

De início, e com a maior urgência, as candidatas deverão enviar o maior número possível de fotografias, além de seguir as instruções gerais do regulamento

Conforme sucedeu com o primeiro o julgamento do concurso será exemplar, através de representantes de associações artísticas e culturais que serão convidadas oportunamente.

As inscrições deverão ser enviadas para a redação dêste jornal, à partir de segunda feira próxima. Os envelopes devem trazer a legenda "Concurso de Cinema"

As bases

A) A emprêsa "A Noite", através dos seus jornais "A Noite", do Rio de Janeiro e São Paulo, de "A Manhã", e em colaboração com as suas revistas e a Rádio Nacional abre um concurso em combinação com a "Pelmex" do Brasil S. A., cujo prazo de duração será de três mêses, compreendido entre os dias 20 de março e 30 de maio.

B) A finalidade é a escolha de uma representante do sexo feminino a fim de tomar parte em um celulóide mexicano produzido por Jaime Menasce e sob os auspícios da Pelmex do Brasil, a ser filmado no Brasil.

C) O prêmio à vencedora será custeado pelos responsáveis da Pelmex, constará de um contrato de filmagens tendo por base os salários que se pagam no México para o estrelato de uma película e cuja quantia será fixada pela Associação dos Artistas Profissionais do México. Além dessa prerrogativa, os responsáveis custearão uma passagem aérea de ida e volta para a vencedora e acompanhante, bem como todas as despesas de estadia fora dêste país.

D) Simultâneamente com a prova orientada pela emprêsa "A Noite", outros órgãos das principais capitais Brasileiras, além de Rio de Janeiro e São Paulo, escolherão também as representantes a fim de participar da seleção final.

E) Entre os dias 20 de Abril e 20 de maio do corrente ano, será efetuada a escolha final entre as diversas candidatas selecionadas, às quais serão reunidas na Capital do País, de acôrdo com as normas estabelecidas por intermédio dos órgãos da imprensa dos Estados.

F) No concurso promovido por intermédio da emprêsa "A Noite" serão as seguintes as condições estipuladas para as candidatas:

1) Haverá uma seleção inicial através de retratos. Cada concorrente enviará o maior número possível de fotografias, acompanhadas de dados referentes à identidade, endereço, atividades artísticas, desportiva, idade pêso, altura, bem como todos os informes julgados úteis para esclarecimentos.

2) É exigida a idade mínima de 18 anos, podendo ser aceita inscrições de menos idade desde que haja permissão de pais ou responsáveis legais. A idade máxima será de 25 anos, não sendo abertas exeções fóra dos limites estabelecidos. Não serão aceitas inscrições de elementos que tenham atuado profissionalmente em cinema ou teatro.

3) Findo o prazo que será futuramente estabelecido para o encerramento das inscrições, será reunida a comissão designada a fim de estabelecer a primeira seleção, bem como ultimar as provas posteriores.

4) O critério para as cidades brasileira que promoverem a mesma prova será o mesmo, cabendo à direção do jornal promotor a indicação prévia da comissão.

LIBERAÇÃO E AUMENTO DE PREÇOS NA C.C.P.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Não haverá mais processos de urgência

Estamos seguramente informados de que o vice-presidente da C. C. P. determinou que, de agora por diante, não se dê ciência aos interessados em qualquer processo pendente de solução naquele órgão, do nome do respectivo relator.

Outra coisa: não haverá mais processos de urgência. Todos, por ordem do coronel Loureiro de Souza, serão despachados em obediência à ordem cronológica. Não haverá exceções.

SOFRE DE ASMA?
EFEITO SENSACIONAL NA
ASMA
REMÉDIO
REYNGATE
"A salvação dos asmáticos"
As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas e asmáticas, coqueluche, sufocações e ânsias, chiados e dores no peito. Distribuidor: Araujo Freitas. Não encontradas no local, enviem Cr$ 25,00 pelo End. Telegráfico Mendelinas, Rio, não atendemos pelo reembolso.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

Manobras em tôrno da Mesa do legislativo carioca

(Conclusão da 7.ª pág.)

des, o PTB assim agiu para abrir caminho a um acôrdo com a UDN, que daria o candidato à presidência da Mesa.

Para o posto de 1º secretário, dentro das bases desse entendimento, está em foco o nome do sr. João Luiz de Carvalho.

Contra essa combinação surgiram objeções na própria bancada petebista, pois o vereador José Junqueira insiste em que o PTB deve pleitear a presidência e qualquer outro posto na Mesa, sem o que não haverá acôrdo.

Exigência udenista

Na UDN as coisas andam pelo mesmo diapasão. Há divergencias serias na bancada, salientando-se que ainda recentemente o vereador Ari Barroso manifestou intenção de abandonar o partido. A despeito disso, a UDN está decidida a não abrir mão da presidência de modo algum embora seja muito difícil encontrar um candidato capaz de conciliar as diversas tendencias evidenciadas em suas hostes.

Quieto o P.S.D.

Por enquanto, só o PSD está quieto. Ou, em outros termos, em posição de expectativa, mantendo sua unidade e apreciando o ambiente para agir no momento oportuno.

Este o panorama que se desenha para a composição da Mesa da Câmara Municipal. Há quem admita venham os partidos a encontrar uma solução pacifica para o caso, muito embora tudo indique, no momento, o contrário....

Assassinou o militar a golpes de faca

Perpetrado em 48, o homicídio, só agora foi preso o seu autor — Prestou declarações no 12.º D.P.

Uma prisão agora efetuada pelos autoridades do 12.º D. P., vem mostrar que nem sempre os policiais da Seção de Captura, empregam-se visando cumprir suas atribuições com o devido zêlo.

MATOU UM HOMEM EM 1948

Queremos nos referir à prisão de Manoel da Silva, de 24 anos, solteiro, residente à rua Visconde de Niterói, s/n, que no dia 14 de Junho de 1948, assassinou a golpes de faca, nas imediações da estação da Leopoldina, o soldado do Exército, Moacir de Brito.

EM DEFESA DA COMPANHEIRA

Inquirido na Delegacia por nossa reportagem, Manoel declarou que no dia do crime achava-se próximo à Leopoldina juntamente com um amigo, soldado do 6.º Grupo do Corpo de Fuzileiros Navais e sua amásia, Maria José Marques, conhecida por "China", de 18 anos, solteira e com êle residente. Dos três aproximou-se um grupo constituido, ao que parece, de 3 soldados do Exército, os quais a êle se dirigindo disseram: "você é muito feio para esta pequena, por isso nós vamos levá-la e, ato contínuo, avançaram para "China", que foi arrastada aos gritos, para traz de um madeirame existente em um terreno baldio nas proximidades. Dado o grande número de assaltantes, não teve outra alternativa senão a de assistir de longe, o que ocorria. Após alguns tiros que partiram do local para onde os soldados haviam levado sua mulher, pediu uma faca emprestada ao fuzileiro que o acompanhava, dirigindo-se, então, para o local. Em meio ao caminho, encontrou o grupo já de regresso, tendo um dos seus componentes, o soldado Moacir, procurado intimidá-lo com uma pistola. Nesta ocasião, com êle atracou-se, e no meio da luta, sacando da faca, cravou-a no peito do militar por quatro vêzes, fugindo, do local, a seguir, juntamente com a companheira.

SERÁ POSTO EM LIBERDADE

Os fatos, conforme acima narramos, já estão devidamente esclarecidos. Espera-se, tão somente o depoimento que prestará o fuzileiro apontado pelo criminoso, que está sendo procurado, após o que Manoel será posto em liberdade, aguardando o pronunciamento da justiça quanto à sua prisão preventiva.

Excesso de coleguismo...

FALECEU O VIGILANTE EDMUNDO

Com o ttulo supra, noticiamos ontem o atropelamento de que foi vítima, na noite anterior, na praia do Flamengo, o vigilante municipal n. 1.621, Edmundo Copertino de Araujo, de 25 anos solteiro residente em Santa Cruz O fato ocorreu no momento em que o referido vigilante indicava à Polícia o local onde, momentos antes, um menor havia sido apanhado por um auto. Edmundo, em estado grave, foi removido para o H.P.S., vindo a falecer na manhã de ontem. Com guia da Polícia foi o corpo transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DEGENEROU EM SANGUE A RIXA ANTIGA

Constantemente insultado pelo vizinho, o funcionário municipal prostrou-o com um tiro — O criminoso não procurou fugir — Preso e processado

Terminou em sangue o drama que há longos meses vinha vivendo modesto funcionário municipal. Constantemente ofendido no seu moral de homem pacato, trabalhador e chefe de família, armou-se de uma pistola e desferiu um tiro no seu antagonista, prostrando-o por terra.

OS PERSONAGENS

Jovelino Gomes dos Santos, de 37 anos, casado, funcionário da Limpeza Pública da P.D.F., morador num quarto da casa de cômodos da rua São Francisco Xavier, 63, é o criminoso. Nilo Bruno da Silva, de 26 anos, solteiro, sem profissão, domiciliado num quarto da mesma casa de habitação coletiva, é a vítima.

Jovelino Gomes dos Santos, o criminoso, quando, no 15.º D.P., falava à reportagem.

Nilo não é de "batente". Também não é de boa conduta moral. Vive amasiado com uma mulher a quem explora impiedosamente. Há cêrca de um ano, por motivos de somenos, discutiu com Jovelino. Insultou-o em presença de sua espôsa e de quatro filhinhos. Jovelino contornou a situação, pois Nilo é um tipo herculeo. Mas a coisa não ficou ali. Confiando no seu físico, Nilo continuou a ofender o trabalhador que, sem ser fraco, jamais poderia querer um desforço físico com o vizinho.

Os meses passavam e os insultos continuavam.

O CRIME

Na tarde de ontem, cêrca das seis horas, novamente Nilo ofendeu Jovelino com palavras de baixo calão. Dessa vez, o funcionário repeliu com energia a afronta.

Terminada a discussão cada qual foi para o seu quarto. Minutos depois, saiam para o quintal da casa.

Próximo a um tanque, defrontaram-se os dois homens. Nilo tinha a mão direita para trás e Jovelino, pensando que êle estivesse armado, tirou do bolso da calça uma pistola F.N. que trouxera do quarto, e alvejou Nilo, atingindo-o no ventre.

PRESO

Praticado o crime, Jovelino não procurou fugir e foi preso pela guarnição do R P.-43, que o levou para o 15.º D.P. onde, por determinação do comissário Roussolière, foi autuado por crime de tentativa de homicídio.

A vítima foi internada no H.P.S., em estado grave, com ferimento no ventre.

No distrito, nossa reportagem abordou Jovelino que contou o que acima está escrito. A reportagem esteve também na casa de cômodos, ouvindo várias pessoas que confirmaram as declarações do criminoso.

Jovelino prestou fiança e foi posto em liberdade.

Esfaqueado em pleno sono

Covarde agressão em Cascadura — Dois engraxates, os personagens da cena sangrenta — Fugiu o criminoso

No cruzamento da rua Cerqueira Daltro, com Avenida 29 de Outubro, em Cascadura, registrou-se, ontem, covarde e brutal cena de sangue. O engraxate Roberto Meira Vilaça, vulgo "Bigode" de 33 anos, solteiro, residente na Avenida 29 de Outubro s/n, fôra preso por promover desordens no largo de Cascadura. O corretivo, todavia, teve pouca duração, de vez, que, como nada contra êle tivesse sido apurado, foi "Bigode" restituido à liberdade, voltando, assim, à Cascadura, onde possuia um ponto de engraxate. Ao regressar, porém, notou que seus apetrechos de serviço haviam sido furtados, tendo alguém lhe contado que outro engraxate, Paulo de tal, que funcionava próximo à sua cadeira, tinha sido o autor do furto.

"Bigode", foi então, abordar Paulo, travando-se, entre ambos, acalorada discussão. Serenados os ânimos, os dois homens se separaram, indo "Bigode", que estava bastante alcoolizado, deitar-se sob uma árvore, na rua Cerqueira Daltro.

Instantes após, ali também foi ter Paulo, que, não obstante ter encontrado seu desafeto dormindo, vibrou-lhe violentos golpes de faca, nas costas, evadindo-se, a seguir.

A AÇÃO DA POLICIA

Tomando conhecimento do fato, o detective 221, do R.P.-57, comunicou-se com o comissário Mozart, no 23.º D.P., sendo requisitada uma ambulância no Hospital Dispensário do Méier, para onde a vítima foi mais tarde, transportada.

REMOVIDO PARA O H. P. S.

Atendendo à gravidade do estado de "Bigode", que apresentava profundos ferimentos na região costal esquerda, interessando o pulmão, foi o mesmo removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

A CATA DO CRIMINOSO

Ao tempo em que registrava a ocorrência, o comissário Mozart iniciava diligências para capturar o criminoso, o qual evadiu-se, tomando rumo ignorado.

Ofensiva nacionalista na China

(Conclusão da 1.ª pág.)

tos ao longo da costa, desde Bugmen, pelo sul, até Haimen.

Destruidos 100 juncos

Coordenando sua ação com as tropas de invasão, as unidades navais nacionalistas atacaram em Haimen, destruindo uma frota de uma centena de juncos comunistas e impedindo que estes pudessem reforçar as guarnições de Bungmen.

Segundo os nacionalistas, os comunistas perderam 2.500 homens na luta.

Mais ao sul da peninsula de Liuchow, perto da ilha de Hainan, as unidades nacionalistas, segundo diz o comunicado de Chiang Kai Shek, atacaram 30 navios comunistas, afundando 28 e causando uma baixa de 28 homens ao inimigo.

Duas cidades ocupadas

TAIPEH, 18 (U. P.) — Um comunicado naval informa que os nacionalistas desembarcaram uma fôrça de poderio não revelado no continente, ocupando Chekiang e a cidade carbonifera de Bungmen, a 350 quilômetros ao sul de Chusan.

Acusação à marinha inglesa

TAIPEH, 18 (U. P.) — Um porta-voz da marinha nacionalista chinesa acusou a marinha britânica de "deliberada conexão" com o embarque de peças de avião, no valor de 5 milhões de dolares, para os comunistas chineses. Uma nova busca teve inicio, depois que um navio nacionalista abordou outra embarcação britânica, por equívoco, na tentativa de encontrar o navio que transporta o equipamento. Os nacionalistas acreditam que o destroier britânico usou o navio "Empire Mountain" para ludibriar os nacionalistas e deixaram o "Empire Dirk" viajar em alto mar.

Senhora atropelada por bonde

No cruzamento das ruas Voluntários da Pátria e Martins Ferreira, na manhã de ontem, foi colhida por um bonde da linha "Voluntários da Pátria" a sra. Crimême Magalhães Gomes, brasileira, de 44 anos, casada, residente à segunda daquelas artérias, n.º 57. Sofreu a pobre senhora ferimento contuso no couro cabeludo, parecendo, ainda, haver fraturado o crânio. Em estado de choque foi levada para o hospital Miguel Couto, onde ficou internada. Do fato teve ciencia o comissário Coutinho, de plantão na Delegacia do 3.º D.P.

Café da Manhã

(Conclusão da 4.ª pág.)

eu quiser. E' só manobrar as coisas, depois contar tudo para o Pai!..."

———

Quando a festa passou, quando se dissiparam os vapores, ficou o ódio fervendo na casinha pobre. Todos se desprezavam mutuamente, e se odiavam, porque pensavam que enfim se haviam conhecido, embora o Pai jurasse que havia dito uma mentira, "só para experimentar", a Mãe afirmasse que a história primitiva da dama que perdera a cunhada é que era a legítima verdade, e que a filha, chorando, garantisse que o que dissera fôra imaginação. Conhecia apenas o moço furtando sua visão da janela. Os velhos que viessem ver: daquele canto do seu "quartinho se poderia enxergar perfeitamente o armário onde o rapaz guardara a garrafa de "Cointreau". Às vezes, ela fazia uma fita, na cabeça, dos amores que nunca existiram..."

A velha avó, lavando no tanque o vestido da neta, manchado de vinho, a consolou, quando ela soluçava:

— "Minha filha..." E parou o trabalho, ofegando, o olhar prêso aos movimentos do jardineiro da casa rica, que juntava terra e adubo a uma roseira festejando o mundo em alegres rosas vermelhas.

— "Não há sonhos que não tenham o seu chão imundo, de lama. Por isso dêles nos envergonhamos — e os escondemos. Para que se tornem flor precisam da terra e da esterqueira. Console-se! Não há no mundo quem não tenha — e flores ocultas e luma disfarçada dentro do seu coração. Esqueça o dia de ontem! Fuja dos sonhos.

E a portuguesa velha levantou a mão — talvez para proteger seus enrugados olhos do sol tirando faisca da branquidão do pano, ou — quem sabe? se para ameaçar a grande tentadora a cortesã dos sonhos, a casa colonial que se abria, deitando a sua respiração com cheiro de madeira e de linho guardado.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

DISCOS USADOS
COMPRAM-SE – PAGA-SE BEM
Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º and., s. 301,
Telefones: 42-7427 e 45-1593

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7700

Terrenos em Nova Iguaçu
Vendemos lotes com 10% de entrada s/juros, a 10 minutos da estação a pé, com água e luz.
RUA MEXICO, 41, S. 1.404 — Telef. 42-4862
Corretor FONSECA

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

INTESTINOS – RETO – ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 20 anos de prática da especialidade
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIÓGRAFO
MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Sensacional ESTRÉIA! DONALD numa nova charge de Disney
Espetacular DESFECHO de ESPIRITO ESCARLATE última aventura
UMA PESSOA IMPORTANTE
CONCERTO DO GATO
MODAS "INTIMAS" DE 1950
CAMPEÕES de BASKET
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
DOCE como O MEL
Matinées Infantis
Hoje
CINEAC

ATE' CR$ 3.200,00
Máquinas de costurar. Compramos em qualquer estado. Bichadas, enferrujadas, etc. Pagamos até Cr$ 3.200,00. Compramos cautelas. Telef. 32-1066.
RUA ESTÁCIO DE SA', N. 153

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

RÁDIOS E ACESSÓRIOS
Material de rádio em geral para amadores e profissionais por preços de ocasião. Rádio de 5 válvulas em caixas de baquelite de luxo a 850 cruzeiros. Amplificadores para festas desde 2.900 cruzeiros. Alto-falantes de 5, 6, 8, 10 e 15 polegadas das afamadas marcas: "Rola" — "Jensen" — "Magnavox" — "Altec" e "Lancing" — Modêlo 604. Válvulas de todos os tipos para rádio, ventiladores, fones para rádio de galena, toca-discos automáticos e simples para mudar discos, das marcas "Thorens", "Webster" e outros.
A RUA DA REPÚBLICA DO LÍBANO, 46
(ANTIGA RUA DO NUNCIO)
TELEFONE: 43-6382 JAYME

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3205

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

DOENCAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 – Tel.: 43-1918

Atitude insólita de um policia especial

PRENDEU NO "BAR BOLERO" UM COMISSARIO DE POLICIA

Há individuos que sem sombra de dúvida, não possuem qualidades bastantes para exercer as funções de Policia. Falta-lhes senso de responsabilidade, noção dos deveres que lhe são atribuidos e, sobretudo, os mais rudimentais principios de educação. Está nesse caso o policia especial Duarte Rocha Guimarães, mais conhecido pela alcunha de "Caçador". Possui êle o n.º 102, serve no "Bar Bolero", em Copacabana, onde é tido como verdadeiro "leão de Chácara", tal a maneira como usa e abusa de sua autoridade. Anteontem, à noite, a vitima dêsse individuo foi o comissário Iracl Gomes. Estava esta autoridade de plantão na Delegacia do 2.º D.P. Resolveu, então, fazer ligeira refeição naquele estabelecimento, confiado à guarda policial do incrivel "Caçador". O comissário fêz-se acompanhar de seu amigo Jarbas Magalhães, que trajava roupa esporte. Quando ambos já se encontravam sentados surgiu o P.E., intimando Jarbas a se retirar do recinto, pois ali não é permitida a presença de pessoas em trajes daquela natureza. O comissário Iracl fêz-lhe ponderações. Iam demorar-se apenas alguns minutos, o tempo suficiente para a refeição ligeira. "Caçador" encrespou-se. O comissário apresentou-lhe suas credenciais. Foi pior. "Caçador", num evidente desrespeito ao seu superior hierarquico, acabou dando-lhe voz de prisão, chamando, para isso a Rádio Patrulha. Para evitar escandalos, o comissário resolveu acompanhar o atrabiliário policial. Na delegacia da 2.ª D.P. o delegado Atilio de Pila verberou energicamente a atitude do indisciplinado P.E., autorizando o comissário Iracl que o autuasse por desacato. E só então "Caçador" baixou a "crista", não obstante haver berrado no "Bolero", para impressionar as pessoas presentes, que assim agia por determinação do delegado Pereira da Costa e do major Claras...

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 90 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)

Agredido a faca pelo desconhecido

A VITIMA ESTA GRAVEMENTE FERIDA

Foi ontem à tarde medicado no Posto de Assistência do Méier e a seguir removido para o Hospital de Pronto Socorro, dada a gravidade de seu estado, Cosme Ferreira da Costa, de 17 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Jacinto Roberto, 30, na estação de Terra Nova. Apresentava êle um ferimento contuso e profundo na região dorsal, ferimento êsse produzido por faca. Prestando ligeiras declarações, disse que fôra esfaqueado no interior de um botequim situado no local denominado "Campo da Botija", nas proximidades da rua Ana Quintão. Desentenderam-se com o dono da tendinha, Cosme com êle discutiu, ocasião em que, intrometendo-se na contenda um individuo desconhecido vibrou-lhe violenta facada, fugindo a seguir. O comisario Mozart, do 23.º distrito tomou conhecimento do fato, estando à procura do agressor.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil



Grande successo em Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA



Veja aqui nesta garrafa:

Coca-Cola e nossa industria do vidro

Perfeitas e uniformes — aos milhões! Através de cada garrafa de Coca-Cola, vislumbra-se a grande industria brasileira do vidro e seu alto grau de desenvolvimento. Coca-Cola expressa com satisfação o seu reconhecimento pelo apoio que recebe desta industria local.

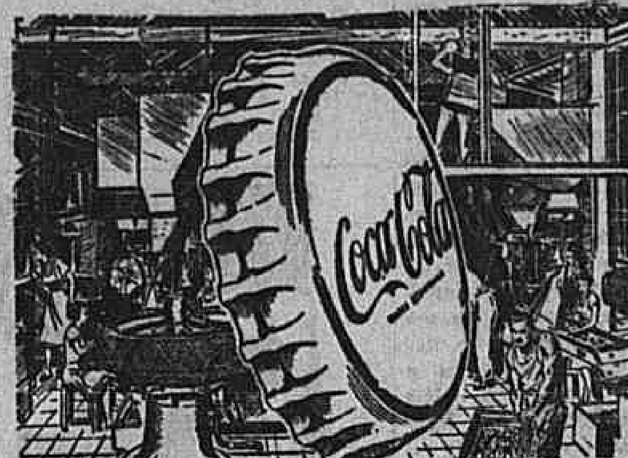
Graças a isto, nos últimos anos, milhões e milhões de novas garrafas foram produzidas, permitindo a um número maior de brasileiros saborear a deliciosa e refrescante Coca-Cola. Este é mais um exemplo de que as industrias locais se beneficiam, quando uma industria local prospera!



Ótimo Espetáculo! Coca-Cola patrocina diversões inteiramente gratis, proporcionando ao público muitas horas de prazer. Esses espetáculos são sempre apreciados... porque Coca-Cola prestigia nossa arte e nossos artistas!



Prestigiando os Revendedores! A industria local de Coca-Cola reabastece os Revendedores com regularidade, possibilitando-lhes pequeno empate de capital... faz ampla propaganda e presta-lhes toda assistencia!



Por Trás de uma Tampinha... uma grande industria! Graças à primorosa industria nacional de rolhas metálicas, Coca-Cola chega aos mais distantes rincões, com suas qualidades preservadas: pura e deliciosa!

Toda a comunidade se beneficia, quando uma industria local prospera!



COCA-COLA REFRESCOS S. A.

© COCA-COLA

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES.

LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELES. 27-7195 — 28-4683

Alfaiataria e Tinturaria do Cruzamento

Confecionam-se ternos, costumes, tailleurs, casacos, capotes sob medida, garante-se a perfeição do serviço.

Lava-se, tinge-se e reforma-se com perfeição, tudo o que diz respeito ao ramo de tituraria.

M. FRANCO

RUA CAPITÃO REZENDE, 617 — MÉIER
TELEFONE: 29-6303 — RIO DE JANEIRO

Apanhada pelo bonde

FALECEU QUANDO ERA MEDICADA — FUGIU O MOTORNEIRO

Na avenida 29 de Outubro, em frente ao n.º 8.356, o bonde n.º 917, da linha "Licinio Cardoso", na tarde de ontem atropelou Francisca Machado Xavier, de 38 anos, solteira, residente à rua das Mangueiras, 144.

Em seguida ao atropelamento, evadiu-se o motorneiro do elétrico, que não chegou a ser identificado. A pobre mulher recebeu gravíssimas fraturas e ferimentos, falecendo quando dava entrada no Pôsto de Assistência do Méier. O comissário Mozart, do 23.º D.P., registrou a ocorrência.

EMBAIXADA DO SOSSÊGO

Convocação do Conselho Deliberativo

O sr. Presidente convoca os srs. membros do Conselho Deliberativo para se reunirem ordinariamente, domingo, dia 19 do corrente, às 16 horas, em sua sede social, sita à Av. Rio Branco, 277 — 3.º andar, a fim de tratar de assuntos de interesse geral e de carater urgente.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1950

a.) PRAXEDES RIBEIRO
Presidente

Devoção de São José da Matriz de N. S. da Piedade

A Devoção de São José da Matriz de Nossa Senhora da Piedade realiza, hoje, a festa de seu glorioso Padroeiro, a qual constará de missa festiva, às 10 horas, com sermão ao Evangelho pelo ilustre pregador sacro — Padre Ponciano dos Santos, havendo antes, na missa das 8 horas, celebrada no mesmo dia, comunhão geral de todos os devotos do excelso Patriarca. À noite será feito o encerramento dessas festividades, com a benção do Santissimo e com vários canticos, em louvor a São José.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE

Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10

WILLIAM HOLDEN
WILLIAM BENDIX
MACDONALD CAREY
MONA FREEMAN

Emocionante

"MOSQUETEIROS DO MAL"

cores por TECHNICOLOR

"STREETS OF LAREDO" — IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

Levou uma machadada no frontal

Foi ontem medicado no Hospital Miguel Couto, apresentando ferida contusa no frontal, contusões e escoriações na mesma região, o operário Francisco Fernandes dos Santos, de 42 anos, casado, residente na avenida Niemaier 221. Na ocasião em que era medicado, declarou êle que tivera uma discussão com seu vizinho Manoel de tal, que, enfurecido, atacou-o com um machado, produzindo-lhe os ferimentos acima.

O agressor fugiu, estando a policia do 1.º distrito no seu encalço.

O DESTINO EMLAMEAVA SEU CORPO NA LAMA DO VÍCIO E SUA ALMA PERMANECIA PURA COMO O LÍRIO!

ALVORADA — R. RAUL POMPEIA-COPACABANA — ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

ALFA — Madureira

FLUMINENSE — São Cristovão

FILMEX apresenta

Maria Antonieta Pons

RAFAEL BALEDON e TITO JUNCO

AMANHÃ

"DESVENTURADA" (LA DESVENTURADA)

A maior creação de Maria Antonieta Pons

Direção de Tito Davison

BOLEROS - RUMBAS E CANÇÕES de GABRIEL RUIZ - MANUEL ESPERON e EDUARDO SERRANO

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Mundo Social



ENLACE MARIA AMELIA DE BARROS LEAL-JOSE' FREIRE GOMES — *Realizou-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Rita o enlace matrimonial da srta. Maria Amélia de Barros Leal com o dr. José Freire Gomes. Serviram de padrinhos no ato religioso, por parte da noiva, o dr. Demistocles Pontes Freire e sra. Alba Fonseca Leal; por parte do noivo, o sr. Herculano Artur Nunes Leal e sra. Maria José de Barros Leal. O clichê acima fixa um flagrante colhido após a cerimônia religiosa*

PETROPOLIS (pelo telefone) — O movimento em Quitandinha continua intenso. E' um vai e vem de lindas garotas em elegantes e graciosos "shorts" de côres vivas. Verdadeira multidão tomou conta da linda piscina de água azul e transparente, exibindo grandes saltos do alto trampolim.

* * *

NA "BOITE", O MOVIMENTO também é grande e lindos ombros são exibidos em graciosas "toiletes" decotadas. As danças se multiplicam e trazem os jovens pares agarradinhos por horas inesquecíveis ao som de "blues" dolentes e harmoniosos.

Não há mesas suficientes para atender aos visitantes que estão chegando do Rio, fugindo do calor e sedentos de clima ameno dêste lindo recanto.

* * *

O LAGO, POVOADO de graciosos cisnes e numerosas embarcações de bicicletas aquáticas e lindas gôndolas, oferece um espetáculo único em beleza e majestade. Seria impossível mencionar o grande número de amigos e ilustres figuras da sociedade que aqui encontramos.

E Quitandinha vai revivendo assim, os seus grandes dias neste claro e lindo amanhecer de domingo.

* * *

PARA HOJE, UM GRANDE almoço reunirá muitos artistas, jornalistas e intelectuais que aqui se encontraram, com efusões de alegria e uma sadia camaradagem.

A tarde, um elegante "cock-tail" reunirá alguns diplomatas que aqui se deliciam com os encantos da Serra, desta adorável Petrópolis.

DYLA JOSETTI

sr. Pedro Melquiades de Almeida e sra. Maria de Almeida, já falecida, com o sr. Alcebiades Moreira da Costa, filho do sr. Marcos Moreira da Costa e sra. Maria Dolores da Costa, ambos falecidos.

— Realizar-se-á no dia 26, às 20 horas, no Templo da rua Tenente Possolo, 8, a cerimônia do casamento da srta. Cecília Gewandsznajder, filha da viuva Jenta Gewandsznajder, com o sr. Szacha Mayer Oksemberg, comerciante nesta capital, filho da viuva Frimet Oksemberg.

Efetuou-se, ontem o casamento do sr. Sílvio Ferreira Bastos com a senhorita Cirene Lopes Domingues, filha do sr. Pedro Lopes Domingues e de sua espôsa d. Julieta Francisca Domingues.

O ato civil teve lugar às 13 horas no Cartório de Casamento de São João de Meriti, tendo testemunhado o sr. Manoel Esperança e sua espôsa d. Carmem Lopes Esperança. Os noivos ofereceram às pessoas de suas relações de amizade uma recepção na residência da família da noiva, à rua Ana Nery n.º 662, casa 7.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. César Gonçalves Filho, funcionário do Ministério da Educação e sra. Nilcea Rosal Gonçalves, com o nascimento da menina Cláudia.

Batizado

CARLOS, é o nome que receberá, na pia batismal, o primogênito do sr. Bonserges Fagundes de Oliveira, funcionário da Rádio Nacional, e de D. Ana da Conceição de Oliveira. Servirão de padrinhos o sr. Alvaro Augusto Simões e D. Julieta de Oliveira Simões.

PAULO SERGIO — Será levado, hoje, à pia batismal, na Igreja do Divino Salvador em Piedade o interessante Paulo Sérgio, filho do sr. Pedro dos Santos e d. Cecília de Melo dos Santos.

Clubes e Festas

— Associação Atlética do Banco do Brasil — A A.A.B.B., promoverá hoje, das 18 às 21 horas, uma tarde-dançante na sua "boite", no Posto 6.

— TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tênis Clube realizará hoje, uma manhã dançante, em sua sede, oferecida aos seus sócios e respectivas famílias.

— GRAJAU TENIS CLUBE — O Departamento Social do Grajaú Tênis Clube organizou para hoje, um passeio marítimo pela Guanabara no "Lloyd 17".

Excursões

A Associação dos Servidores Civis do Brasil fará realizar no dia 2 de abril próximo, em sua Colônia de Férias de Taquara, em Petrópolis, um churrasco para os seus associados. Os interessados poderão inscrever-se na sede daquela entidade, à rua Pedro Lessa, 2.º andar, do Edifício do I. P. A. S. E.

Comemorações

Em comemoração à passagem do dia da Justiça", a 5 de abril próximo vindouro, os bacharéis de 1946, da Faculdade de Niterói, deliberaram realizar um almoço de confraternização no Iate Clube do Brasil.

1.ª Comunhão

A menina Maria Aparecida, filha do casal senhora Ignacia e Luiz Puzialli, residentes à rua Piraí, 39 em Marechal Hermes, fará hoje a sua Primeira Comunhão na Matriz de Nossa Senhora das Graças.

Exibição especial para as altas autoridades, no filme tirado durante a visita do presidente da República

PORTO ALEGRE, 18 (A.N.) — Num dos principais cinemas desta capital, em seção realizada especialmente para as altas autoridades, foi exibido o filme da Agência Nacional, referente a visita do presidente Dutra a êste Estado, por ocasião da Inauguração da "Festa da Uva". Na mesma sessão cinematografica ofram rodados, também, varios "Shorts" sobre as realizações do govêrno do Estado em colaboração com o govern Federal em favor do plano de eletrificação do Ri oGrande do Sul.

ccso.Pç

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Homenagens

No restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar no dia 25, às 12 horas, o almôço que será oferecido aos jornalistas Rolando Pedreira e Oton Costa, pelos seus amigos, por motivo do êxito alcançado pelo número especial da "Gazeta Judiciaria", comemorativo da passagem do centenario do nascimento de Ruy Barbosa.

As listas de adesões são encontradas no balcão do "Jornal do Comércio" e na Tesouraria da A.B.I.

Reuniões

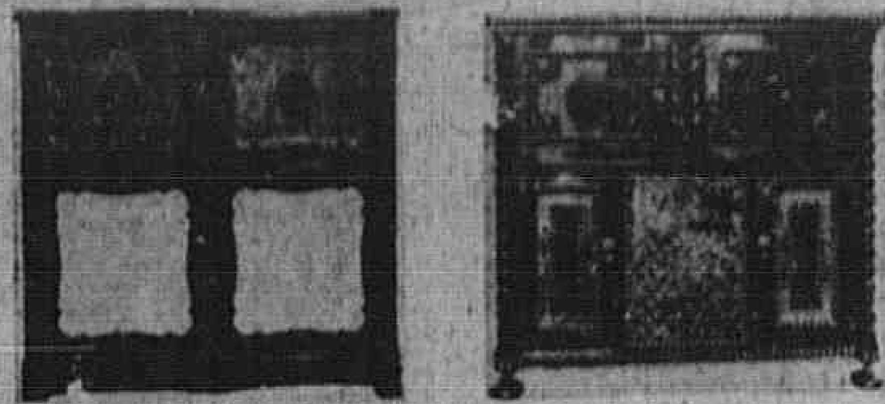
Promovida pelo Centro de Estudos de Medicina Social, realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditório da Academia Nacional de Medicina, a sessão solene de instalação da 1.ª semana de Defesa e Saude do Homem.

Viajantes

Passageiros desembarcados do Super "Constellation" da Air France em 17-3-1950, procedentes de Paris e Madrid: Marie Jules C. F. Des Georges, Andrée Des Georges, Isabel Aboud Maluf, Edith Takla, Habib Tarla, Anne Marie I. Neneveri, Nagib Hankach, André Gaston Hermil, Andrée Hermil, Zori Diabl, Augusto Touteubeil, Guy Marie J. Philippe Claviers.

— Pelo "Constellation" acaba de chegar dos Estados Unidos o dr. Fernando Linhares, chefe da Clínica de ouvidos, nariz e garganta da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Em Chicago, na Clínica do professor G. Shambaug, fez o dr. Fernando Linhares curso especial para a cura cirurgica da surdez (Fenestração), além de outros de sua especialidade.

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL



CR$ 1.000,00 — CR$ 1.400,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptavel com qualquer sala de estilo colonial, 4 cantos em cada port., com 2 discotecas para discos deitados. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 - RIO

Investigações policiais a fim de esclarecer as causas dos incêndios que destruiram o Tribunal de Justiça e a Central Policial em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 (A.N.) — Estão bem encaminhados as investigações policiais, para esclarecimentos das causas dos incendios que destruiram o Tribunal de Justiça e a Central de Polícia, desta Capital. A Comissão de Inquérito, acaba de receber um comunicado da Policia de São Paulo, avisando que foi preso naquela capital, um individuo suspeito. Por esse motivo, a policia local vem mantendo constante contato com a policia bandeirante, esperando-se em breve, alguns resultados satisfatórios.

PETRÓPOLIS: OCASIÃO

Vende-se uma casa, com cinco quartos, duas salas pequenas, dependências de empregadas, luz, gás, água nascente.
Vista deslumbrante.
Estrada Rio-Petrópolis, 762-A, Km 44.
Perto de Quitandinha



SERVIÇO PERFEITO E RÁPIDO!....

Se as suas venezianas estão avariadas, não as jogue fora como imprestáveis! A Emprêsa Conservadora de Venezianas, Ltda., está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas.

Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens

Emprêsa Conservadora de Venezianas, Ltda.

Rua Pinto de Azevedo 4 - Fone 32-1686

INJEÇÕES
APLICAM-SE A CR$ 2,00
Diariamente, de 9 às 19 horas
RUA BUENOS AIRES, 210 — 1.º ANDAR

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Aniversários

CORONEL MÁRIO GOMES DA SILVA — Transcorre amanhã, segunda feira, o aniversário natalício do coronel Mário Gomes da Silva. Trata-se de um dos mais distintos oficiais do nosso Exército, com uma extensa fôlha de serviços prestados às classes armadas e aos meios civis, onde muito se tem distinguido no exercício de numerosas comissões de vulto.

Foi vice-presidente da Comissão Central de Preços, cargo onde idealizou uma série de providencias que conseguiram à época, conter o custo da vida. Foi interventor no Paraná, onde deixou uma série de melhoramentos e obras públicas. Presentemente, ocupa as funções de diretor da Companhia Siderúrgica Nacional. Por motivo da passagem do seu aniversário, seus amigos vão oferecer-lhe uma homenagem, a qual deverão comparecer, além de oficiais do Exército e de figuras representativas do mundo civil, delegações de operários do Estado do Paraná, ora nesta Capital.

FAZEM ANOS HOJE:

NELSON RAMOS — Aniversaria, hoje, o sr. Nelson Ramos, antigo diretor da Comissão Executiva de Frutas e alto funcionário da Prefeitura de São João de Meriti. Nelson Ramos, que é figura de marcante projeção política no Município de Nova Iguaçu, será alvo de expressivas homenagens pelo transcurso de tão auspiciosa data.

SENHORAS:
Hilda Viana Pacheco.
Francisca Pigani Marinho.
Diva Vieira.
Ana Ramos Aguiar.

SENHORITAS:
Darcília Rodolfo Pereira.
Zoé Iruch Cavalcanti.

SENHORES:
Mario Bittencourt Sampaio, diretor-geral do D.A.S.P.
Almirante José Maria Neiva.
Miguel Valmon du Pin Almeida Filho.
Prof. Eduardo Monteiro.
Comte. José Maria Neiva.
Coronel Adelino Baltazar.
José da Costa Moreira.
Prestes Maia.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Geni Machado Viana.
Diva Vieira.
Maria da Conceição Cruz.

SENHORITAS:
Regina Maria Muniz.
Neusa Cordovil.
Eunice Marins.

SENHORES:
Prof. Heitor Carrilho.
Comendador Mário Guastini.
Sabino Teodoro.
Prof. Alcebíades Cavalcanti Guimarães.
Gilberto Benedito Vieira.

NORMA FERREIRA MATOS — Transcorre hoje o aniversário natalício da srta. Norma Ferreira Matos, que receberá, por certo, muitas homenagens do seu vasto círculo de amizades.

PROF. JOSÉ DA ROCHA MAIA — Aniversaria amanhã o professor José da Rocha Máia, chefe do Serviço Domingos de Góis, do Hospital de Pronto Socorro. Médico na ampla acepção da palavra, o dr. Rocha Máia tem feito inumeras amizades com centenas daqueles que procuram os socorros do nosocômio da Prefeitura, bem como entre colegas e funcionários em geral.

Em regozijo pela data, seus companheiros oferecer-lhe-ão um jantar, no Restaurante Alba-mar.

MARILENA — Completa hoje 3 anos, a menina Marilena, filha do casal Manuel-Julia Canuto Soares. Marilena oferecerá uma mesa de doces, a seus amiguinhos na residência de seus pais, à Ioleira Felinto de Almeida, 29 — A. Ferreas.

SR. JACÉ PAGLIOSA — Aniversaria hoje o sr. Jacé Pagliosa.

JOÃO GIANETTI — Ontem foi o dia do aniversário natalício do sr. João Gianetti. Pelo evento, seus parentes e amigos lhe prepararam significativa recepção para hoje.

— Transcorre hoje a passagem natalícia do sr. Macario da Silva Balbi, filho da senhora Amelia da Silva Balbi, residente à rua Carlos de Vasconcelos, 146.

Casamento

SRTA. ANGELITA MELQUIADES DE ALMEIDA-SR. ALCEBIADES MOREIRA DA COSTA — Realizou-se ontem, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, 42, o enlace matrimonial da srta. Angelita Melquiades de Almeida, filha do

SEXTA FEIRA 24 ÁS 20 e 22 Hs DEFINITIVAMENTE

a volta DE DERCY

NA REVISTA COMICA

NÊGA MALUCA

LUIS PEIXOTO • FREIRE JUNIOR • W. PINTO

com

NELSON GONÇALVES • SPINA • ALMEIDINHA • J. CABRAL • PAULO CELESTINO

LOURDINHA BITTENCOURT • BILINHA • MARILÚ • SILVIA FERNANDA • JUJÚ • WALKIRIA ROSAS • SIMONNE • LIDIA BASTIANI • SANDRA GABY •

40 bailarinas NEGRAS!

BILHETES À VENDA COM TRÊS DIAS DE ANTECEDENCIA!!!

NO TEATRO RECREIO

RATNAK, TOROPI E LOOPING, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE NA GÁVEA

Resultados técnicos da reunião de ontem

Kuriosa (J. Mesquita) venceu o "Clássico Pereira Lima" – Lover's Moon (F. Irigoyen), Chico Nobreza (J. Tinoco), Pacalano (A. Barbosa), Velho Rico (E. Cardoso), Pile (A. Barbosa), Rochester (F. Irigoyen) e Piauí (C. Moreno) foram os demais ganhadores dos páreos da sabatina no Hipódromo Brasileiro

1.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1.º — Lover's Moon, F. Irigoyen, 56 ks.
2.º — Jamary, O. Ulloa, 56 ks.
3.º — Luetzow, D. Ferreira, 56 ks.
4.º — Helas, J. Tinoco, 55 ks.
5. — Jequitinhonha W. Andrade, 54 ks.
Não correu: Fogo Bravo.
Tempo — 80 3/5.
Diferenças — 8 corpos e meio corpo.
Ponta — Cr$ 15,00.
Dupla (23) — Cr$ 21,00.
Placés — Cr$ 11,00 e 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 500.210,00.
Proprietário — Stud Seabra.
Tratador — J. Zuniga

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Luetzow	. . . .	5.066	49,00
2 — Lover's Moon	.	16.230	15,00
3 — Jamary	. . . .	6.636	38,00
4 — Jequitinhonha	.	877	236,00
5 — Helas	. . . . .	2.417	114,00
Total		31.226	

DUPLAS

12	4.343	31,00
13	1.995	66,00
14	430	257,00
23	6.342	21,00
24	2.287	56,00
33	394	333,00
34	778	170,00
Total	16.498	

2.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 350.00,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1.º — Chico Nobreza, J. Tinoco, 52 ks.
2.º — Film, A. Portilho, 50 ks.
3.º — Eu, P. Fernandes, 52 ks.
4. — Lavinia, C. Moreno, 49 ks.
5.º — Portugal, M. Chirino, 52 ks.
6.º — Explosiva, J. Costa, 50 ks.
7.º — Agua Linda, S. Barbosa, 49 ks.
8.º — Imbiri, O. M. Fernandes, 50 ks.
9.º — Sahib, E. Cardoso, 51 ks.
No correram: Rio Negro, Bolão Dourado, Libio e Ibiapina.
Tempo — 92 1/5.
Diferenças — 1 corpo e meio e meio corpo.
Ponta — Cr$ 16,00.
Dupla (13) — Cr$ 19,00.
Placés — Cr$ 11,00; 16,00 e 29,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 551.820,00.
Proprietário — Jayme Santos.
Tratador — Bertucio P. Carvalho.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Chico Nobreza	.	13.660	16,00
3 — Imburi	. . . . .	563	436,00
4 — Agua Linda	. .	1.267	194,00
5 — Sahib	. . . . .	404	608,00
6 — Eu	. . . .	516	476,00
7 — Lavinia	. . . .	6.398	38,00
8 — Film	. . . . . .	2.927	84,00
10 — Explosiva	. . .	1.058	226,00
11 — Libio — Portugal — Ibiapina		1.887	130,00
Total		30.690	

DUPLAS

11	863	187,00
12	3.633	44,00
13	8.595	19,00
14	2.923	55,00
22	144	1.119,50
23	1.044	154,00
24	297	578,00
33	1.173	137,50
34	1.363	118,00
44	117	1.378,00
Total	20.152	

3.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1.º — Pacalano ,A. Barbosa, 56 ks.

(Conclui na pág. seguinte)

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
1 — Vencedor com 6 pontos
Rateio .... Cr$ 60.200,00

BOLO DUPLO
7 — Vencedores com 13 pontos
Rateio .... Cr$ 6.860,00

BETTING JOCKEY CLUB
3 — Vnecedores Combinação 7-1-11
Rateio .... Cr$ 3.716,00

ITAMARATI SIMPLES
64 — Vencedores, Combinação 7-1-11
Rateio .... Cr$ 829,00

ITAMARATI DUPLO
Não houve vencedro, ficando acumulada a importância Cr$ 239.432,00 para a próxima reunião.

SOCIAIS NO TURFE

ARMANDO MACHADO

Faz anos hoje Armando Machado, dinâmico diretor da Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro. O Machadinho, como é conhecido na intimidade o simpático e operoso secretário de corridas, receberá por certo grande número de felicitações pois é figura muito querida nos meios turfísticos. A MANHÃ, aproveitando o ensejo, envia ao aniversariante os melhores votos de felicidade e prosperidade.

ATENÇÃO

ALUGAM-SE MÓVEIS

1) Por preços módicos!
2) Com direito de aquisição!
Visitem a CKS, 920, Av. Presidente Vargas, 920, loja — perto da Avenida Passos —
FONE 43-1571

"Dramatic" venceu o "Lincoln Handicap", disputado ontem, na Inglaterra

LINCOLN, Inglaterra, 18 (U.P.) — O alazão de cinco anos "Dramatic", pilotado por Gordon Richards, venceu o "Lincoln Handicap", corrido na pista Carholm em 1.600 metros.

"Dramatic" derrotou "Fair Judgment" e "Paljoy", por três corpos. Entre o segundo e terceiro a diferença foi de dois corpos. Burpham, favorito a 6/1 não apareceu.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje terá início às 14,00 horas, quando será corrido o primeiro pareo do programa.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Marroquino — Gasconha — Canibá
Jaboticaba — Elide — Jerivá
Katurrita — Ternura — Jaez
Lupina — Lenca — Palm Beach
Fairplay — Odon — Osiris
Ratnak — Maná — Caviúna
Toropi — Scarface — Don Antonico
Looping — Forget — Nero

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 14,00 horas — 800 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Kg	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Lacimia	E. Castilho	52	4.º/8 p. Osiris	5-3	800	49 1/5	GL	1-3/4	Pode ganhar	Pike Barn e Aida	2 F. C.	S. Paulo	Ernesto Piccolo	J. Attianesi	Ouro e verde em qdrs. mgs. e bt. ouro
2 Marinha	Não corre	52	4.º/7 p. Kuriosa	—	—	—	—	—	Não será apresentada	Denbigh e Coropyr	2 F. C.	Pernambuco	J. S. Couri	J. Lourenço	Cinza e bordeaux e bt. bordeaux
2—3 Gasconha	O. Reichel	52	3.º/7 p. Kuriosa	12-3	800	49"	GL	1/2-3	Adversária de respeito	Hidalgo e Namouna	2 F. C.	S. Paulo	R. B. Martins	Nelson Pires	Cinza e azul em lts. vts. e bt. azul
4 Changa	Não corre	52	3.º/8 p. Osiris	5-3	800	49 1/5	GL	1-3/4	Não acreditamos	Chasco e Agula	2 F. A.	R. Janeiro	O. Aranha	Levy Ferreira	Preto e bonet encarnado
3—5 Dona Sinhá	M. L'Ollierou	52	Estreante	—	—	—	—	—	Bom azar	Corregidor e M. Dolle	2 F. A.	D. Federal	J. J. Seabra Neto	W. Costa	Azul e ferraduras encarnadas
6 Anne Bolyen	Não corre	52	Estreante	—	—	—	—	—	Não será apresentada	H. Moon e A. Clifford	2 F. C.	S. Paulo	Roger Guthmann	J. Zuniga	Branco, mgs. e bonet marron
4—7 Marroquino	S. Ferreira	54	Estreante	—	—	—	—	—	Nosso preferido	F. Boy e Homeland	2 M. T.	S. Paulo	Stud Vice Rey	P. Gusso F.º	Preto, faixa e bt. ouro e mgs. enc.
" Canibá	L. Rigoni	52	5.º/7 p. Gorgona	4-3	800	47 4/5	GL	2 1/2-2 1/2	Ótimo reforço	Bannerman e Caoba	2 F. C.	Paraná	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: MARROQUINO — GASCONHA — CANIBÁ — PONTA 7 — DUPLA 23

SEGUNDO PAREO — As 14,30 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — E'guas nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela com descarga

Animal	Jockey	Kg	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Saratoga	D. Ferreira	56	3.º/6 p. Darkness	5-2	1.500	97 1/5	AP	2-1/2	Reaparece bem preparada	Denbigh e Marapiré	4 F. C.	Pernambuco	Sarah de M. Boet.	J. Carrapito	Branco, crus e bonet azul
2—2 Jolie	S. Camara	56	6.º/10 p. Rosario	5-3	1.300	78 3/5	GL	P-2	Anda bem	Albatroz e Aspasie	4 F. C.	S. Paulo	Stud Ventura	Moyses de Araujo	Enc., ouro e azul e bt. azul
3 Jaboticaba	J. Mesquita	52	7.º/7 p. Roseira	25-2	1.500	95 4/5	AL	P-1/2C	Nossa indicação	Funny Boy e Finca	4 F. T.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
2—4 Jerivá	O. Ullôa	56	5.º/7 p. Maré	20-1	1.200	78 3/5	AE	1-2	Gosta da grama	Maranta e Xal	4 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
5 Catauá	A. Ribas	56	5.º/6 p. Darkness	5-2	1.500	97 1/5	AP	2-1/2	Não acreditamos	Foxchase e Poinsettia	4 F. C.	M. Gerais	Mario Teixeira	Gabriel Reis	Azul, br. e enc. e bt. enc.
4—6 Roseira	A. Portilho	56	1.º/7 p. Vespa	25-2	1.500	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Corre melhor na areia	Villano e [illegible]	4 F. C.	R. Janeiro	O. Aranha	Levy Ferreira	Preto, e bonet encarnado
7 Elidé	L. Rigoni	56	2.º/6 p. Darkness	5-2	1.500	[illegible]	AP	[illegible]	Levam muita fé	R. Toni e [illegible]	4 F. C.	S. Paulo	C. da R. Faria	Sab. d'Amore	Preto e enc. em lts. hts.

NOSSAS INDICAÇÕES: JABOTICABA — ELIDE — JERIVA — PONTA 3 — DUPLA 24

TERCEIRO PAREO — As 15,00 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Kg	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Ternura	S. Barbosa	50	4.º/7 p. Daphne	4-3	1.400	89 1/5	AL	4-5	E' francamente da grama	Bornée e Jardineira	6 F. T.	Paraná	St. I. Medeiros	P. Gusso F.º	Azul, ouro, mgs. verde brçs. e bt. [illegible]
" Tusca	J. Tinoco	50	7.º/7 p. Dulipé	31-12	1.300	84 4/5	AM	3-C	Ótimo reforço	Raymundo e Lalá	6 F. A.	Paraná	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada
2 Fanita	O. M. Fernandes	48	6.º/8 p. Pury	1948	1.300	75 1/5	AE	1/2-C	Reaparece bem	Helium e Tana	6 F. C.	S. Paulo	St. Metropole	O. de Andrade	Cereja e crus S. André cinza
2—3 Londrina	O. Macedo	48	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Raymundo e Atuba	6 F. C.	Paraná	Af. Mehl & Irmão	H. de Souza	Rosa, cintos, brçs. e bt. azul
4 Disca	J. Costa	52	8.º/10 p. Eclético	8-10	1.400	91 4/5	AP	3-3	Pode surpreender	Punch e Discordia	6 F. C.	S. Paulo	José Venancio	O proprietário	Cinza e enc. em diagonal
5 Arabe	J. Martins	54	3.º/7 p. Daphne	4-3	1.400	89 1/5	AL	4-5	Vem apresentando melhora	Duplicate e Pueblada	7 M. C.	R. G. Sul	E. F. Cruz	C. Ferreira	Enc., faixa e bt. preto
6 Hanibal	A. Portilho	54	8.º/10 p. Faloaz	10-12	1.400	91"	AM	C-1	Bom azar	Six Avril e Xinaré	6 M. C.	S. Paulo	A. da S. Cunha	N. Gomes	Verde, crus S. André e bt. enc.
5—7 Flim	Não corre	48	10.º/11 p. Maresia	4-12	1.500	93 2/5	GM	3-2	Não será apresentada	Sargento e Voturóca	6 F. T.	S. Paulo	M. B. P. da Silva	A. Marques	Cinza, cinto e bt. verde
8 Feudal	P. Coelho	50	1.º/7 p. Reunido	1947	1.600	98 1/5	AP	5-1/2	Trabalhou regularmente	Exodo e Gordona	7 M. A.	R. G. Sul	L. A. de Souza	A. Moreira	Branco e friso verde
9 Jaez	C. Moreno	54	4.º/6 p. Elvira	18-2	1.500	96"	AL	V-1	Corre bem na grama	Tallboy e Solena	6 M. A.	R. G. Sul	R. C. Bastos	Luiz Tripodi	Enc. e pr. em qdrs., mgs. e bt. enc.
10 Jugo	A. Aleixo	50	1.º/10 p. Bourgo	12-11	1.400	91 3/5	AP	F-1 1/2	Prefere a areia	Tallbus e Sweetheart	6 M. A.	R. G. Sul	W. L. Pires	Fco. Pereira	Azul, faixa e mgs. rosa e bt. enc.
4-11 Dixie	A. Ribas	50	10.º/10 p. Faloaz	10-12	1.400	91"	AM	C-1	Adversária de respeito	Bucanero e G. M. Name	6 F. A.	S. Paulo	Stud Dixie	Braulio Seixas	Ouro, cinto e brçs. ouro e enc.
12 Gralhana	L. Rigoni	54	Estreante						Só como surpresa	Kosmos e Arieta	6 F. C.	R. G. Sul	J. A. Bianchini	Milton Aguiar	Ouro e marron em lts. vts.
13 Katurrita	X X X	54	3.º/5 p. Jaez	20-11	1.400	88"	GL	C-5	Nossa candidata	Manduca e Papagaia	6 F. A.	R. G. Sul	Stud Urucum	Carlos Torres	Azul mar., alam., brçs. e bt. ouro
" Pampeiro	J. Araujo	50	1.º/12 p. Al Adyr	25-4	1.300	85"	AL	1/2-1 1/2	Vai ajudar a companheira	Carrigbyrne e Macumba	7 M. C.	R. G. Sul	Isaac Elbas	Idem	Branco, cinto azul e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: KATURRITA — TERNURA — JAEZ — PONTA 13 — DUPLA 14

QUARTO PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Kg	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Grumete	L. Mezaros	55	3.º/8 p. D. Antonico	5-3	1.000	60 2/5	GL	P-2	Pode surpreender	Bala Hissar e In Luck	3 M. C.	S. Paulo	V. Guilhem	G. Morgado	Azul, divisas e bonet ouro
2 Ijania	M. L'Ollierou	53	5.º/7 p. Lily	12-3	1.400	85 4/5	GL	1-3	Bom azar	Pizarro e Uinana	3 F. A.	S. Paulo	Stud Urucum	Carlos Torres	Azul mar., alam., brçs. e bt. ouro
2—3 Tatuhy	E. Castilho	55	4.º/8 p. D. Antonico	5-3	1.000	60 2/5	GL	P-2	Gosta da distancia	Acuty e Cabanga	3 M. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
4 Altamisa	X X X	53	4.º/9 p. Serra [illegible]	4-3	1.000	58 4/5	GL	1 1/2-1	Anda bem	Alvis e Grosera	3 F. C.	R. G. Sul	Pareto — Gomes	C. Gomes	Azul e enc. e bonet branco
3—5 Palm Beach	F. Irigoyen	53	2.º/9 p. Serra Negra	4-3	1.000	58 4/5	GL	1 1/2-1	Adversária de respeito	Felicitation e Parchment	3 F. A.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. vts.
6 Impacto	O. Fernandes	55	1.º/9 p. Livramento	18-2	1.500	95 2/5	AL	1-2	Vem de boas atuações	H. Highness e H. Justa	3 M. C.	R. G. Sul	Pittigliani-Solanés	A. Morales	Preto e verde em lts. hts.
7 Móka	E. Silva	53	5.º/5 p. Fair Lady	15-1	1.200	75 4/5	AL	3-1/2	Não gostamos	Machucho e Negrita II	3 F. Z.	S. Paulo	Alexandre Calaxi	J. S. da Silva	Branco e bt. ouro
4—8 Lobélia	P. Coelho	53	5.º/6 p. Cajaiba	16-10	1.500	92 3/5	PL	4-4	Não acreditamos	Albatroz e Cortezinha	3 F. A.	S. Paulo	Stud Lobelia	Braulio Seixas	Azul, friso e bt. branco
9 Leuca	O. Ulloa	53	3.º/7 p. Lily	12-3	1.400	85 4/5	GL	1-3	Levam muita fé	Singapore e Dona Sol	3 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
" Lupina	Ot. Reichel	53	2.º/8 p. Lutecia	26-2	1.300	81 4/5	AL	C-P	Nossa indicação	Maranta e Copeta	3 F. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: LUPINA — LEUCA — PALM BEACH — PONTA 9 — DUPLA 44

QUINTO PAREO — Clássico Paul Maugé — As 16,05 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 100.000,00; Cr $20.000,00 e Cr$ 10.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potros nacionais de 2 anos — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Kg	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Odon	M. L'Ollierou	54	1.º/6 p. Fairplay	5-3	800	48 3/5	GL	1-5	E' o favorito do páreo	R. Dancer e Hilda	2 M. C.	S. Paulo	Stud Sul Brasil	T. Coelho	Verde e br. em diag. e bt. verde
" Osiris	J. Mesquita	54	1.º/8 p. Oculta	5-3	800	49 1/5	GL	1-3/4	Ótimo reforço	R. Dancer e Pharsala	2 F. Z.	S. Paulo	Zelia G. P. Castro	Idem	Branco e estrelas azuis
2—2 Never More	L. Rigoni	54	Estreante	—	—	—	—	—	Ganhou bem em São Paulo	Machucho e Castanuela	2 M. T.	S. Paulo	Stud Quilôa	R. Oliveira F.º	Preto e branco em xadres
3 Zanzibar	L. Leighton	54	4.º/6 p. Fairplay	5-3	800	48 3/5	GL	1-5	Não nos agrada	Tapirapé e Effectiva	2 M. C.	Pernambuco	St. Ana Lucia	Carlos Torres	Pr., mgs. e bt. enc. e branco
3—4 Fairplay	O. Ullôa	54	2.º/6 p. Odon	5-3	800	48 3/5	GL	1-5	Nosso preferido	H. Moon e F. Song	2 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
5 Presidente	E. Silva	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não acreditamos	Maranta e Eclusa	2 M. C.	S. Paulo	F. A. Ramos	Adair Feijó	Salmon, friso e bonet azul
4—6 Gladio	E. Castilho	54	Estreante	—	—	—	—	—	Nada deve pretender	Hidalgo e Solterona	2 M. A.	S. Paulo	E. Piccolo	J. Attianesi	Ouro e verde, qdrs., mgs. e bt. ouro
7 Coraliaco	L. Mezaros	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não cremos	Shangai e Fusta	2 M. C.	M. Gerais	Stud Zelia	Nelson Pires	Enc., mgs. ouro, brçs. e bt. azul

NOSSAS INDICAÇÕES: FAIR-PLAY — ODON — OSIRIS — PONTA 4 — DUPLA 13

(Betting) — SEXTO PAREO — As 16,40 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga

Animal	Jockey	Kg	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Frá Diavolo	Não corre	56	2.º/6 p. Istar	12-3	1.500	93"	GL	1/2-1	Não será apresentado	Bucanero e Sampson	4 M. R.	S. Paulo	J. D. Calfat	Red. Freitas	Cinza, crus S. André e bt. enc.
2 Dobruna	S. Ferreira	56	Estreante	—	—	—	—	—	Não gostamos	Raymundo e Jamaica	4 F. C	Paraná	R. de L. Ochioni	H. de Souza	Azul, susp., mgs. e bt. preto
3 Mandinga	n. c.	50	6.º/11 p. Uganda	12-2	1.300	85 4/5	AP	1/2-1/2	Não será apresentada	Tallboy e Climene	4 F. C.	R. G. Sul	E. Moreira Dias	H. Itrillo	Br. e crus Malta enc.
2—4 Ratnak	L. Rigoni	56	3.º/6 p. Jolie	12-2	1.400	81"	AP	C-1/2	Nosso preferido	Foxchase e Mulata	4 M. T.	M. Gerais	Beatriz Rocha	J. E. de Souza	Azul, brçs. br. e bt. enc.
5 Assalto	C. Moreno	56	1.º/9 p. Sultão	11-3	1.400	92"	AP	2-5	Vem de boa vitória	Romerillo e Hilacha	4 M. C.	Paraná	Roger Guedon	G. Feijó	Br., cinto azul e enc.
6 Poranga	Não corre	54	4.º/8 p. Estonia	24-12	1.600	104 2/5	AE	1 1/2-2	Não será apresentada	Foxchase e Catiara	4 F. C.	M. Gerais	Almeida-Rabelo	P. Gusso F.º	Br., estrela azul, mgs. e bt. grenat
3—7 Fiel Amigo	D. Ferreira	56	8.º/9 p. Taruman	10-12	1.400	89"	AM	5-1/2C	Não acreditamos	Borba Gato e Colegiala	4 M. A.	S. Catarina	Sarah de M. Boet.	J. Carrapito	Branco, crus e bt. azul
8 Uganda	E. Castilho	54	1.º/11 p. Sambaré	12-2	1.300	85 4/5	AP	1/2-1/2	Bom azar	Rio Tinto e Arypunan	4 F. A.	Pernambuco	C. de B. Lima	João Piotto	Verde, suspensórios e mgs. rosa
9 Strategy	Não corre	54	9.º/11 p. Elide	22-1	1.300	84"	AE	2-P	Não será apresentada	B. Hissar e S. Away	4 F. C.	S. Paulo	C. M. da Silva	Nelson Gomes	Enc. e pr. em los., mgs. pr. e bt. enc.
6-10 Maná	F. Irigoyen	56	3.º/6 p. Istar	12-3	1.500	93"	GL	1/2-1	Está bem na distancia	R. Dancer e J. Lind	4 M. C.	S. Paulo	J. P. Salgado F.º	W. Costa	Grenat e br., mgs. grenat e bt. br.
11 Jaguaribe	J. Mesquita	56	6.º/6 p. Istar	18-2	1.500	95 3/5	AL	1 1/2-1 1/2	Pode surpreender	Bosphore e Bracobi	4 M. C.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
12 Caviúna	Ot. Reichel	54	10.º/11 p. Elide	22-1	1.300	84"	AE	2-P	Na distancia é adversária	Tapajós e Roxanita	4 F. T.	Paraná	Lourdes S. Bastos	Luiz Tripodi	Enc., mgs. azul e enc. e bt. azul
13 Petibiriba	L. Mezaros	56	6.º/6 p. Istar	12-3	1.500	93"	GL	1/2-1	Corre mais na areia	Helium e Ultima	4 M. C.	S. Paulo	Miguel Gil	O proprietário	Grenat, listas hts. e bt. azul

NOSSAS INDICAÇÕES: RATNAK — MANÁ — CAVIÚNA — PONTA 4 — DUPLA 24

(Betting) — SETIMO PAREO — As 17,15 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabel acom sobrecarga

Animal	Jockey	Kg	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Scarface	F. Irigoyen	55	3.º/9 p. Crato	5-3	1.500	91 4/5	GL	3-C	E' o favorito da prova	B. Hissar e S. Hussy	3 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. vts.
" Chateleine	Não corre	53	5.º/9 p. Crato	5-3	1.500	91 4/5	GL	3-C	Não será apresentada	Felicitation e Chartreuse	3 F. Z.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca
2 Mundick	A. Rosa	57	7.º/7 p. Bar-El-Ghazal	5-3	1.800	110 3/5	GL	1 1/2-3	Vai correr melhor agora	Meulen e Pitanguera	3 M. A.	R. G. Sul	P. Guimarães	Paulo Rosa	Laranja, brçs. e bt. enc.
2—3 Toropi	A. Ribas	53	3.º/9 p. Crato	5-3	1.500	91 4/5	GL	3-C	Nossa indicação	Cheerio e Satania	3 M. A.	R. G. Sul	A. de A. Ramos	Alberto Alves	Ouro
4 Impávido	D. Ferreira	55	4.º/9 p. Irrequieto	6-8	1.500	60 3/5	GL	2-1	Pode surpreender	Helium e Easy	3 M. C.	S. Paulo	Pittigliani-Sonalés	G. Feijó	Verde e pr. em lts. hts.
5 Islete	S. Ferreira	55	8.º/9 p. Crato	5-3	1.500	91 4/5	GL	3-C	Corre mais na areia	Isleno e Clistenes	3 M. A.	R. G. Sul	F. Paula Pinto	W. Costa	Enc., manchas e bt. verde
3—6 Don Euvaldo	L. Rigoni	55	4.º/9 p. Crato	5-3	1.500	91 4/5	GL	3-C	Tambem prefere a areia	Caaimbé e Furtiva	3 M. C.	S. Paulo	J. V. de Faria	H. de Souza	Br., mangas e bt. grenat
7 Califa	Ot. Reichel	55	1.º/7 p. Argonauta	18-2	1.400	88 2/5	AL	2-3	Não acreditamos	Harpalo e Vibracion	3 M. C.	S. Paulo	J. Parente Sob.	Mariano Salles	Lilás, crus S. André, mgs. e bt. verde
8 Noticia	M. L'Ollierou	53	2.º/7 p. S. Bernhardt	12-3	1.000	59"	GL	2-3/4	Vem de bom segundo	K. Salmon e Coleta	3 F. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	T. Coelho	Azul e estrelas brancas
4—9 Boticelli	W. Lima	55	6.º/9 p. Crato	5-3	1.500	91 4/5	GL	3-C	Não gostamos	Pizarro e Ely	3 M. C.	S. Paulo	Stud S. José	J. Lourenço F.º	Azul, mgs. ouro, brçs. e bt. enc.
10 Don Antonico	A. Barbosa	55	1.º/8 p. Lear	5-3	1.000	60 2/5	GL	P-2	Pode repetir	Punch e Balakiana	3 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
" Attacker	O. Ulloa	55	9.º/9 p. Crato	5-3	1.500	91 4/5	GL	3-C	Bom reforço		3 M. C.	M. Gerais	Inah de Morais	Idem	Azul marinho e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: TOROPI — SCARFACE — DON ANTONICO — PONTA 3 — DUPLA 12

(Betting) — OITAVO PAREO — (II Handicap — Especial) — As 17,50 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr $12.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país ou no exterior, neste ano — Handicap

Animal	Jockey	Kg	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Forget	A. Barbosa	54	2.º/11 p. La Fleche	12-3	1.000	58 2/5	GL	P-3/4	Anda muito bem	Meadow e Folly	4 F. Z.	Argentina	Roger Guedon	C. Pereira	Branco, cinto azul e enc.
" Consultiva	n. corre	50	6.º/11 p. La Fleche	12-3	1.000	58 2/5	GL	P-3/4	Não será apresentada	Diadoque e Conjetura	4 F. C	Argentina	Euvaldo Lodi	Idem	Solferino e azul em lts. vts.
" Manguari	L. Rigoni	60	9.º/14 p. Carrasco	7-8	3.000	184 3/5	GL	1 1/2-1/2	Reaparece bem	K. Salmon e Globera	4 M. A.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca
2—2 Holkar	O. Ulloa	56	3.º/7 p. Hilarion	4-12	1.800	110"	GM	1-3	Adversário de respeito	Santarem e Xal	6 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
3 Crato	S. Ferreira	49	1.º/9 p. Scarface	5-3	1.500	91 4/5	GL	3-C	Na distancia é perigoso	Jecyron e Tutoya	3 M. C.	Pernambuco	St. 3 de Julho	M. de Araujo	Cinza, brçs. e bt. enc.
4 Fogo Bravo	P. Coelho	48	5.º/6 p. Zodiaco	6-11	1.800	111 3/5	GL	4-2	Não acreditamos	Bucanero e Malva Brava	4 M. A.	S. Paulo	F. A. Ramos	Adair Feijó	Salmon, friso e bt. azul
3—5 Looping	J. Mesquita	53	4.º/4 p. Holkar	11-2	1.800	115 4/5	AP	3-4	Nosso preferido	Duplicate e Losbia	4 M. C.	S. Paulo	R. A. de Almeida	M. de Almeida	Azul e mangas brancas
6 Lover's Moon	Não corre	51	1.º/7 p. Aquila	12-3	1.300	78 1/5	GL	3-4	Gosta da distancia	H. Moon e L. Cup	4 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em lts. vts.
" Nero	F. Irigoyen	54	5.º/11 p. Palmeiras	5-3	1.500	90"	GL	P-1/2	Ótimo reforço	Ruler e Vilcanica	6 M. Z.	Urugual	Idem	Idem	Idem e faixa branca
4—7 Leste	n. corre	48	8.º/8 p. Velho Rico	12-3	1.500	92 1/5	GM	3/4-5	Não será apresentado	K. Salmon e Esfinge	5 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
8 Curupay	E. Castilho	52	10.º/11 p. Palmeiras	5-3	1.500	90"	GL	P-1/2	Corre mais na areia	S. Hassan e C. Darling	4 M. C.	Argentina	E. G. Bastos	Nelson Pires	Br. e verde em lts. vts. e bt. verde
9 Palina	M. L'Ollierou	51	3.º/4 p. Forget	26-3	1.400	86 3/5	AL	C-6	Melhorou algo	Percsbe e Perlita	5 F. C.	Urugual	Zelia G. P. Castro	O. Feijó	Branco e estrelas azuis
" Bonne Amie	O. Macedo	48	6.º/11 p. Curupay	23-10	1.800	112"	GU	C-2	Está bem preparada	The Phoenix e Bombon	4 F. C.	Irlanda	Idem	Idem	Idem e faixa azul

NOSSAS INDICAÇÕES: LOOPING — FORGET — NERO — PONTA 5 — DUPLA 13

HORARIOS: — Pesagem 13,00 horas — 1.º Pareo 14,00 horas — E ncerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO.

O Manufatura Futebol Clube joga hoje em campos paranaenses a sua primeira peleja

EM BARRA DO PIRAÍ O E. C. UNIÃO — Estará empenhado, hoje, em difícil compromisso, na cidade de Barra do Piraí, o possante quadro do E. C. União, de Marechal Hermes, quando naquela cidade fluminense dará combate ao Central F. C.. A turma do União seguirá hoje, sob a chefia de Alvaro Pereira, seu presidente. Junto à embaixada, seguirá o sr. Julio Neves, representando a Seção de Esporte Amador da A MANHÃ

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de março de 1950 — NÚMERO 2.642

Sociais esportivas

Transcorre hoje, a data natalícia da srta. Maria José Ferreira Garcia, sobrinha do popular esportista João Pedro de Lira, presidente do E. C. "Coelho Neto", que será pedida em casamento pelo sr. Jorge Almeida. Por esse duplo acontecimento a aniversariante será alvo de numeras homenagens, quando oferecerá em sua residencia um "cock-tail" aos seus parentes e amiguinhos.

Convoca o "Colchão Completo"

Para a pugna que será travada contra o quadro do Luiz Ferrando no campo do E.C. Valim, a direção de esportes do Colchão Completo F.C. convoca por nosso intermédio os seguintes amadores: Orlando, Nelson, Amaury, Manoel, Antonio, Caruso, Santos, Amaral, Candido e Wilson.

FESTA DA VITÓRIA — Será realizada hoje na sede da famosa Escola de Samba "Indios do Acaú" a festa da vitória com que aquela agremiação cultuadora da nossa popular melodia, comemorará o feito conquistado no último carnaval. Nosso cloché mostra, Ester, Nilza e Pernambuco, respectivamente, Rainha da E. S. "Floresta do Andaraí", "Imperatriz e Imperador do Samba de 1951" convidados de honra da Escola de Samba "Indios do Acaú".

Estréia hoje no Paraná o Manufatura

Contra o Guarani de Cachoeirinha — Escalado o "onze" carioca — O Monte Alegre na preliminar



O "CAMA" promotor da excursão do Manufatura

MONTE ALEGRE, Paraná, 18 (De Aroldo Bonifácio, especial para A MANHÃ) — A população de Monte Alegre aguarda ansiosa a hora em que o esquadrão do Manufatura, pisará o gramado para a sua estréia em campos paranaenses.

CONTRA O GUARANI

MONTE ALEGRE, Paraná, 18 (De Aroldo Bonifácio, especial para A MANHÃ) — A primeira pugna do quadro carioca será contra o Guarani de Cachoeirinha, tido como um dos bons quadros do Alto Paraná.

ESCALADO O QUADRO CARIOCA

Sebastião, técnico dos "industriarios", colocará em campo o seguinte quadro: Francisco, Nego e Mario; Biguá, Bidu e Belo; Coca, Benicio, Taico, Wilson e Jair.

O "CAMA" NA PRELIMINAR

O Esporte Clube Monte Alegre, promotor da excursão do Manufatura, jogará a preliminar, enfrentando o poderoso onze dos Ferroviários de Jaguariava.

TODOS BEM

MONTE ALEGRE, Paraná, 18 (De Aroldo Bonifácio, especial para A MANHÃ) — A delegação carioca encontra-se em ótimas condições, estando todos os atlétas e demais membros passando bem. Esperam os dirigentes do Manufatura que o quadro carioca cumpra boa "performance".

Eleita a rainha do E. C. Liberdade

Coube o pomposo título à srta. Carmela Grupillo — Alvo de inúmeras homenagens — As outras colocações — Eleita com 12.100 votos, a simpática soberana

Constituiu um acontecimento esportivo social, o pleito realizado no E. C. Liberdade, para ser eleita a Rainha do clube. O êxito alcançado foi dos maiores, acompanhando os associados e "fans" do querido grêmio, todo o desenrolar do pleito, que encerrou-se no dia 10 deste.

ELEITA A SRTA. CARMELA GRUPILLO

Conforme tivemos oportunidade de citar, foi dos mais sensacionais o pleito, principalmente a ultima apuração, ficando a sede do grêmio de Castró, horas e horas, completamente lotada. Depois de três horas, davam os escrutinadores o resultado final, obtendo a srta. Carmela Grupillo bela vitória, conseguindo assim o título de Rainha do E. C. Liberdade.

AS OUTRAS COLOCAÇÕES

As outras colocações foram as seguintes: 2º lugar — Salete Cabral Vieira, com 3.330 votos; 3º lugar, Maria de Lourdes Santos e 4º lugar, Jacira da Costa Pais com 140 votos.



Carmela Grupillo, eleita Rainha do E. C. Liberdade

GRANDES HOMENAGENS PRESTADAS A CARMELA GRUPILLO

Logo depois de conquistar brilhantemente o título de Rainha do E. C. Liberdade, com a bela soma de 12.100 votos, foi a simpática soberana alvo de grandes homenagens, por parte dos associados e "fans" do querido grêmio.

ESTREARA' RIBEIRO?

Tudo indica que o Nova América enfrentará, hoje, o Astória, sob a direção do conhecido técnico

A "torcida" do Nova América, terá ensejo de assistir hoje, a exibição do "onze" representativo do Astória F. C. que, ao que tudo indica, voltará a disputar o certame do Departamento Autônomo, êste ano.

VALORES NOVOS

Segundo conseguimos apurar, tanto o Nova América como o Astória, lançarão neste prélio, valores novos, o que veio cercar o embate de justificada expectativa.

BOATOS

Outra notícia que conseguimos apurar entre os associados e adeptos do clube da avenida 29 de Outubro, porem sem confirmação oficial, seria a estréia de Ribeiro, ex-"coach" dos "fantasmas", na direção do "eleven" do Nova América.

JUIZ

Caberá ao árbitro Osvaldo Maio, do Departamento Autônomo, a direção da peleja.

Decidindo uma supremacia

Moura x Filhos de Irajá, estarão empenhados num bom prélio — Convocados os "afilhados" de Ivanita Bóboda

Hoje à tarde, no gramado do Filhos de Irajá, preliarão o clube local e o Moura, de Vaz Lobo, saldando um compromisso de há muito assentado entre as duas direções técnicas, jogo este não realizado há muito tempo em virtude de dificuldades na escolha de datas. Reina grande expectativa pela realização deste prélio nos bairros de Vaz Lobo e Irajá, pois tratam-se de dois clubes sobejamente conhecidos, pela fama de seus cracks, nos bairros acima citados.

Estarão em luta autênticos "azes" da pelota como Aloisio, Sivóca, Vává, Nelson, Perácio e muitos outros, esperando-se grande afluência de torcedores no local da disputa deste sensacional prélio.

CONVOCA A DIREÇÃO DE ESPORTES DO MOURA

A direção de esportes do clube de Duduna, convoca os seguintes amadores para às 13 horas na sede, a fim de, incorporados, seguirem para o campo do Filhos de Irajá: Aloisio — Russo — Sivóca — Ivan — Alvinho — Quivo — Jorge — Bira — Caetano — Felino — Marzinho — Nezir — Hermes — Vává — Rui 1º — Jair — Rui 2º — Ismael — Jaburu — Louro — Helio — Claudio — Mario — Pichira — Dida — Erico e Zezinho. Massagista — Bacalhau.

Caravana x Del Mare em confronto

No campo do "11 Unidos" este interessante amistoso — Será homenageado o clube de Santo Cristo — Na preliminar os aspirantes

Espera-se com desusado interêsse o prélio de logo mais a tarde a ser disputado entre o Caravana e forte conjunto do Bel Mar E. C. Será pequeno o campo do "11 Unidos" para conter a grande afluência de torcedores que irá presenciar esta peleja, em que estarão decidindo a supremacia técnica do Bairro do Imperador.

HOMENAGEM DO CARAVANA F. C.

Antes de começar o prélio principal, a diretoria do "alvi-verde" representada pela Srta Naidú de Carvalho, madrinha dos "Caravanenses," homenageará o club do Sr. José Pereira Peixoto, oferecendo uma rica "corbelle" de flores naturais e no transcorrer da homenagem usarão da palavra diversos oradores de destaque dos dois grandes grêmios litigantes, esperando-se o comparecimento de importantes figuras de projeção social de S. Cristovão, para assistir a peleja.

A PRELIMINAR

Antecedendo o importante prélio, lutarão as equipes de aspirantes dos dois clubs aparecendo o quadro de João Brum como franco favorito, em fase das bôas atuações que têm feito na presente temporada. O técnico Caravaense convoca os seus pupilos para estarem na séde às 12 horas para seguirem para o campo devidamente uniformizados, atletas convocados:

Hélio, Bento, Adão, Guimarães, Alvaro, Pipiu, Crispin, Walter, Romeu, Juca Cosme, Nenenl, Jorginho, Cândido, Wilson, Argemiro, Dão, Chico, Sandino, Luizinho, Ernani, Jonjóca, Dilermando,, Oswaldo,II Nenen II, Ceci.

Valores novos em ação

NOVOS ELEMENTOS NO COTEJO DE HOJE, ENTRE O CRUZEIRO E O CACIQUE F. C.

Em Realengo, travarão renhida peleja os quadros representativos do Cruzeiro e Cacique.

TAMBÉM VALORES NOVOS

A exemplo do Nova América e Astória, a direção do Cruzeiro F. C. fará, nesse amistoso, estréia com novos elementos que aprovados, disputarão o próximo certame oficial do Departamento Autônomo.

O MESMO QUADRO

Já o Cacique, colocará em campo o mesmo conjunto que enfrentou o Oriente, pois, segundo conseguimos saber, o problema do clube do Engenho Novo reside no adextramento e maior coordenação do conjunto.

JUIZES ESCALADOS

O Departamento Técnico escalou, para êsse encontro, os seguintes juizes: Preliminar — Rui de Souza. Principal — Osvaldo de Oliveira Maia.

Prelio que agradaár

O São Bento E. C. receberá a visita do Bonfim F. Clube, de Magé — Em jogo a copa "Casa Nair" — Mirinha convidada

No campo do São Bento E.C. a equipe local receberá hoje, a visita do Bonfim F.C. da cidade de Magé.

Grande interesse vem reinando em torno do choque entre as duas agremiações, levando-se em conta, que da última vez em que os mesmos preliaram, a vitória sorriu para os visitantes. Desta feita os locais estão *melhores* preparados, e tudo farão para se reabilitarem do ultimo insucesso.

SURPRESAS ENTRE OS LOCAIS

A direção de esportes do São Bento E.C. espera apresentar contra a equipe do Bonfim F.C. sua esquadra completa, contando para isso com todos os seus amadores. Provavelmente serão apresentadas duas surpresas na turma alvi-azul da Leopoldina, mas por enquanto ainda é uma incognita. Os rapazes do São Bento pisarão a cancha com a mesma constituição que tão brilhante empate colheu frente ao Americano Olimpico.

COPA "CASA NAIR"

Cooperando para o maior brilhantismo da luta, a conhecida Casa Nair, amiga numero um do esporte amador, ofereceu uma riquissima Copa, que será entregue ao vencedor do prélio. Com este gesto, o sr. Abel Costa evidencia mais uma vez, a sua colaboração em pró de desporte amador de nossa terra.

MIRINHA COMPARECERA'

Aceitando a um gentil convite feito pela Diretoria do São Bento E.C., Mirinha, Madrinha do Esporte Amador de 1949, comparecerá a grande pugna esportiva bem como o nosso matutino. Numa diferença toda especial dos dois clubes, Mirinha dará o ponta pé inicial ao sensacional jogo.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

4

A MADRINHA ....

FÃ N.º 1 ....

CLUBE : ....

Votante : ....

Valido até o final do concurso.

(Corte da página de Turfe)

(Conclusão da pág. anterior)

2.º — Negra Maria, J. Tinoco, 48 ks.
3.º — Carinho, C. Moreno, 50 ks.
4.º — Alecrim, L. Rigoni, 56 ks.
5.º — Irapiranga, S. Ferreira, 51 ks.
6.º — Guanumbi, J. Mesquita, 54 ks.
7.º — Estalo, A. Brito, 58 ks.
Não correu: Caoré.
Tempo — 88 3|5.
Diferenças — meia cabeça e empate.
Ponta — Cr$ 41,00.
Duplas (23) — Cr$ 37,00 e (24) 47,00.
Placés — Cr$ 18,00; 16,00 e 21,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 857.740,00.
Proprietário — Stud Pacalano.
Tratador — W. Attianesi.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 —	Alecrim	20.494	21,00
2 —	Guanumbi	1.394	312,00
3 —	Pacalano	10.593	41,00
5 —	Negra Maria	10.430	42,00
6 —	Irapiranga	1.925	226,50
7 —	Estalo	5.855	74,00
8 —	Carinho	3.714	117,00

Total 54.405

DUPLAS

11	876	156,00
12	6.252	36,00
13	6.347	35,00
14	4.898	46,00
23	3.151	—
24	2.296	—
33	790	284,00
34	2.653	84,50
44	790	284,00

Total 28.053

4.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
1.º — Velho Rico, E. Cardoso, 51 ks.
2.º — Diolan, C. Moreno, 50 ks.
3.º — Heremon, O. Ulloa, 55 ks.
4.º — Rio Verde, J. Mesquita, 52 ks.
5.º — Cavador, D. Moreira, 51 ks.
6.º — Mustafá, M. L'Ollierou, 50 ks.
Não correram: Malandro, Jamary e Porungo.
Tempo — 81".
Diferenças — 5 corpos e cabeça.
Ponta — Cr$ 28,00.
Dupla (14) — Cr$ 199,00.
Placés — Cr$ 19,00 e 28,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 856.140,00.
Proprietário — José Aguirre Camargo.
Tratador — W. Attianesi.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 —	Velho Rico	15.411	28,00
3 —	Heremon — Jamary	19.029	22,00
4 —	Cavador	4.951	86,00
5 —	Mustafá	8.295	51,00
7 —	Diolan — Rio Verde	5.694	75,00

Total 53380

DUPLAS

12	8.703	26,00
13	3.428	67,00
14	1.153	199,00
23	8.046	28,50
24	4.187	55,00
33	1.150	199,50
34	1.868	123,00
44	146	1.571,50

Total 28.681

5.º PAREO

1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Classico "Pereira Lima".
1.º — Kuriosa, J. Mesquita, 54 ks.
2.º — Gorgona, E. Castillo, 54 ks.
3.º — Tajara, M. L'Ollieriu, 54 ks.
4.º — Changa, O. Ulloa, 54 ks.
5.º — Oculta, O. Moreira, 54 ks.
6.º — Camapuan, J. Araujo, 54 ks.
8.º — Palmosa, S. Ferreira, 54 ks.
Não correram: Marinha e Aune Boleyn.
Tempo — 59" 4/5.
Diferenças — 1|2 corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 42,00.
Dupla — (12) Cr$ 28,00
Placés — Cr$ 13,00 e 10,00
Movimento do pareo — Cr$ 745.850,00.
Proprietário — José Buarque de Macedo.
Tratador — G. Rodrigues.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 —	Gorgona - Medéa	26.252	13,00
2 —	Kuriosa	7.805	42,00
3 —	Marinha — Não correu.		
4 —	Anne Boleyn — Nã ocorreu.		
5 —	Palmosa	2.289	145,00
6 —	Changa	1.991	166,00
7 —	Tajara	1.327	250,00
8 —	Camapuam	222	1.494,00
9 —	Oculta	1.572	211,00

DUPLAS

11	8.816	26,00
12	8.224	28,00
13	4.728	49,00
14	4.001	58,00
23	931	249,00
24	1.091	212,50
33	171	1.356,00
34	146	311,00
44	281	827,00

Total 28.989

6.º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Betting — Pista de Grama.
1.º — Pile, A Barbosa, 54 ks.
2.º — Dona Cristina, L. Rigoni, 55 ks.
3.º — Nona, J. Mesquita, 55 ks.
4.º — Loire, O. Ulloa, 55 ks.
5.º — Formiga, S. Ferreira, 55 ks.
6.º — Clegy, A. Araujo, 55 ks.
7.º — Nena, M. L'Ollierou, 55 ks.
8.º — Tabaroa, J. Araujo, 55 ks.
9.º — Neve, A. Ribas, 55 ks.
10.º — Ida, O. Fernandes, 55 ks.
Não correram: Viscondessa, Corina e Diavolo.
Tempo — 61"
Diferenças — 1 corpo e meio corpo.
Ponta — Cr$ 61,50.
Dupla — (13) Cr$ 109,00.
Placés — Cr$ 15,00, 14,00 e 17,00.
Movimento do páreo — Cr$ .. 768.690,00.
Proprietário — Iamar de Góes Monteiro.
Tratador — Cornelio Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 —	Dona Cristina — Viscondessa	9.580	36,00
2 —	Formiga	2.891	119,00
3 —	Loire	17.110	20,00
4 —	Corina — Não correu.		
5 —	Neve	815	422,00
6 —	Diavola — Não correu.		
7 —	Pile	5.587	61,50
8 —	Tabarôa	417	825,00
9 —	Elegy	1.539	223,00
10 —	Nona — Nena — Ida	5.046	68,00

Total 42.985

DUPLAS

11	814	299,00
12	9.801	25,00
13	2.236	109,00
14	3.629	67,00
22	721	338,00
23	4.281	57,00
24	7.034	35,00
33	104	2.342,00
34	1.046	233,00
44	782	311,00

Total . . . 30.448

7.º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Betting — Pista de Grama.
1.º — Rochester, F. Irigoyen, 56 ks.
2.º — Cherife, A. Araujo, 55 ks.
3.º — Libano, W. Andrade, 55 ks.
4.º — Nadir, Ot Reichel, 55 ks.
5.º — Jaguaré, D. Ferreira, 55 ks.
6.º — Junior, A. Barbosa, 55 ks.
7.º — Chumbo, E. Silva, 55 ks.
8.º — Morôcho, L. Rigoni, 55 ks.
9.º — Alvanel, D. Moreira, 55 ks.
10 — Bison, J. Araujo, 55 ks.
11.º — Jeruqui, S. Ferreira, 55 ks.
12.º — Chapadão, O. Fernandes.
Não correu: Barqueiro.
Foi retirado: Orpheus.
Tempo — 60" 3|5.
Diferenças — 6 corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 30,00.
Dupla — (12) Cr$ 48,00
Placés — Cr$ 14,50, 21,00 e 21,50.
Movimento do páreo — Cr$ .... 792.480,00.
Proprietário — "Stud" Seabra.
Tratador — J. Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 —	Rochester	12.208	30,00
2 —	Bison	320,00	1.144,00
3 —	Libano	4.738	77,00
4 —	Jaguaré	3.541	103,00
5 —	Chapadão	1.855	197,00
6 —	Cherife	3.981	92,00
7 —	Jeruqui	3.615	101,00
8 —	Orpheus — Não correu.		
9 —	Nadir — Barqueiro	1.825	201,00
10 —	Morôcho	7.272	50,00
11 —	Chumbo	855	428,00
12 —	Alvanel — Junior	5.565	66,00

Total . . . 45.775

DUPLAS

11	3.407	70,00
12	4.933	48,00
13	3.161	75,00
14	6.758	35,00
22	716	332,00
23	1.367	174,00
24	3.322	72,00
33	284	838,00
34	2.175	109,00
44	3.623	66,00

Total . . . 29.746

8.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00.
1.º — Piaui, C. Moreno, 56 ks.
2.º — Olympus, J. Tinoco, 49 ks.
3.º — Batel, S. Camara, 52 ks.
4.º — Al Arussa, W. Andrade, 56 ks.
5.º — Femural, J. Mesquita, 54 ks.
6.º — Comendador, N. Linhares, 58 ks.
7.º — El Alamein, P. Coelho, 52 ks.
8.º — Luxo, Ot. Reichel, 52 ks.
9.º — Ariana, A. Ribas, 55 ks.
10.º — Perfume, E. Cardoso, 51 ks.
11.º — Lingote, L. Leite, 47 ks.
Não correram: Vodka, Galarin, Jarina, Sulamita e Cibalena.
Tempo — 96" 2|5.
Diferenças — pescoço e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 69,00.
Dupla — (33) Cr$ 106,00.
Placés — Cr$ 21,50, 99,00 e 35,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 906.150,00.
Proprietário — M. H. Sylvia.
Tratador — F. Pereira.
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 5.979.080,00.
Concursos — Cr$ 544.020,00.
Pistas — de areia e grama, leves

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 —	Vodka — Galarin — Não correu		
2 —	El Alamein	4.355	103,00
3 —	Jarina — Não correu		
4 —	Batel	4.752	94,00
5 —	Lingote	306	1.467,00
6 —	Ariana	12.960	35,00
7 —	Luxo	3.062	147,00
8 —	Perfume	9.598	47,00
9 —	Olympus	554	882,00
10 —	Sulamita — Não correu		
11 —	Piaui	6.479	69,00
12 —	Comendador	7.783	63,00
13 —	Femural — Al Arussa — Cibalina	6.251	72,00

Total . . . 56.100

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

1.º PAREO — Marinha, Changa e Anne Boleyn.
3.º PAREO — Flim.
6.º PAREO — Fra Diavolo, Mandinga, Poranga e Strategy.
7.º PAREO — Chatelaine.
8.º PAREO — Consultiva, Lover's Moon e Leste.

Puros-sangue do Prata para o turfe brasileiro

Estão sendo esperados hoje, às últimas horas da tarde, no cliper cargueiro da Pan American Word Airways, procedentes de Buenos Aires e Montevidéu, seis puros-sangue adquiridos por turfemen brasileiros para refôrço de suas coudelarias. Consignados ao Stud Seabra virão o famoso Cruz Montiel por Fox Cub em Cruz de Malta, Grown Jewel, por Tetratenne em Caterine Glover Embassy, por Portlaw em East Glen e Cantata, por Ruler em Cazonetta. Para o Sr. Osvaldo Gomes Camisa virá Norantina e para o Sr. Adan Spineli, Macanudo, Descerá em Pôrto Alegre Empavesada, por Enbrujo em Hélice, que defenderá a jaquêta do Stud Seabra no Turf Porto-alegrense. Para acompanhar o lote já se encontravam em Buenos Aires, para onde seguiram anteontem por um cliper da PAA, os cavalariços Henrique Tobias e José de Sousa Meneses, êste o correto profissional que acompanhou Ensueno aos Estados Unidos em 1947. O referido lote de puro-sangue descerá na base aérea do Galeão.

HOJE, A FESTA DA VITÓRIA DA FAMOSA ESCOLA DE SAMBA "ÍNDIOS DO ACAÚ"

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

A ESCOLA PARA O BRASIL RURAL

MURILO BRAGA

O BRASIL está procurando vencer a grave crise que afeta sua estrutura econômico-social, criada, sem duvida, pelo rápido desenvolvimento que a nossa industria apresentou. O processo de industrialização está determinando, por isso mesmo, em contra parte, a revisão completa das técnicas de exploração do solo, a fim de que restabeleçamos o equilibrio perdido entre a produção e o consumo. O regime agro-pecuário, baseado em processos e técnicas obsoletas, vai, assim, sofrer uma transformação de substancia.

A evolução rápida que a era do aço nos acarretou está sendo acompanhada pela urbanização, pelo crescimento continuado dos centros industriais para onde, diariamente, afluem elementos prestantes da vida rural, que, desalentados pelo abandono em que vivem, procuram nas cidades trabalho mais compensador e salario que proporcione razoável padrão de vida.

Em virtude do extraordinário desenvolvimento das industrias e das desfavoráveis condições de vida nas zonas agro-pastoris, agrava-se, dia a dia, o desajustamento entre a vida rural e a vida urbana. Aumenta, a cada passo, a distancia social e econômica que separa o Brasil "industrial" do Brasil "agricola". Sem as necessárias medidas acauteladoras, poderá se formar, com o decorrer do tempo, um verdadeiro abismo entre essas duas camadas de população brasileira e êsse desnivel poderá vir a ser mais profundo do que o atualmente existente entre o Brasil meridional e o setentrional.

Medidas governamentais, de caráter de emergência, deveriam ser postas em execução para que a unidade sociológica e cultural de nosso povo não ficasse ameaçada.

A população urbana se apresenta com indices superiores de educação e técnica de trabalho, com renda média mais elevada e maior consumo, e aufere as vantagens de educação e assistência em larga escala.

A população rural, que perfaz cêrca de 70% de nosso povo, continua desprovida de recursos assistenciais e educacionais. Podemos dizer que vive à margem e distante dos beneficios postos ao serviço dos habitantes das cidades. Não avançamos muito se dissermos que o habitante do campo, às mais das vezes, vive em clima cultural de séculos passados.

Sabemos que a prosperidade do país depende da evolução simultanea e equilibrada da economia industrial e agricola. Impõe-se, por isso mesmo, a execução de um programa dinamico e eficente, de melhoria das atividades agro-pastoris. Sem duvida, as dificuldades que enfrentamos não podem ser resolvidas apenas com a execução de medidas parciais. Não será com a abertura de novas estradas ou a construção de novas escolas, que poderemos resolver o problema. Necessitamos executar um programa amplo de assistência médico-social, fomentar a produção agricola em escala sem precedentes, modernizar as técnicas de trabalho, desenvolver e aproveitar as fontes de energia, sanear o meio rural.

A solução, portanto, implica o combate às endemias, o saneamento das zonas derrotadas pela malária e verminoses, medidas de defesa do solo, abertura de modernas estradas e equipamento que facilite as intercomunicações, incentivar a abertura de novos e modernos cursos de educação geral e profissional. A fixação do homem rural à terra só poderá ser alcançada quando o meio rural oferecer recursos de educação, transportes, habitação, assistência médico-social, e condições gerais de existência e de trabalho que elevem o padrão de vida do campo.

O trabalhador rural compreende, cada vez mais, que é na educação geral e técnica que vai encontrar a arma poderosa e eficaz na luta pela melhoria de sua existência, pelo seu progresso material e espiritual. O pioneiro das práticas adiantadas em agricultura industrializada não poderá ser nunca um analfabeto. Sem o preparo técnico, que só a educação especializada pode fornecer, fracassarão tôdas as iniciativas de modernização da agricultura. Mãos inexperientes nada poderão fazer com os modernos instrumentos de mecanização da lavoura.

* *

As estatisticas revelavam, em 1946, a existência, nas zonas rurais do país, de uma população de quase dois milhões e meio de crianças de 7 a 11 anos que não eram atingidas ou atraidas pelo sistema escolar, que não buscavam a escola, ou se o faziam, encontravam na deficiência de instalações adequadas, o empecilho para a matricula. De Norte a Sul, nas grandes cidades ou nos centros de fraca densidade demográfica, nos nucleos industriais ou nas regiões agro-pastoris, nas zonas de colonização ou fronteiriças, a população em idade escolar não era absorvida pela rêde do sistema oficial ou particular. Ficava, assim, de ano para ano, apesar dos esforços dos educadores e administradores, aumentado o contingente de crianças que fazem parte do que se chama, usualmente, de "deficit escolar", ou seja, a massa de alunos que não encontra oportunidade para aprender a ler, escrever contar.

Havia, portanto, um "deficit" que precisava ser combatido até a sua completa erradicação. Certo, a existência de um sistema escolar que possa abrigar tôda a população infantil será consequência da solução de multiplos problemas que nos afligem: transportes, saneamento, irrigação, fomento à agricultura, imigração. Assim, a supressão do "deficit" exigiria simultaneamente a inversão de bilhões de cruzeiros no reaparelhamento dos transportes e vias de comunicação, no saneamento das zonas derrotadas pela malaria e verminoses, no fomento de produção das utilidades fundamentais à vida.

De outro lado, verifica-se ser praticamente impossivel, ainda que teoricamente defensável, que os Estados resolvessem dentro de seus reduzidos recursos orçamentários, a grave situação em que se debatia o ensino primario brasileiro. Sem prédios adequados, sem professorado tecnicamente habilitado, sem material escolar, seria dificil o encaminhamento de uma solução.

Segundo ainda as estatisticas, verificam-se que havia unidades federadas que não atendiam teoricamente a 75% de sua população em idade escolar; outras apresentavam "deficit" teórico entre 60 a 70%. Bem poucos Estados apresentavam "deficit" inferior a 50%. O quadro era realmente desolador em relação ao ensino primario. O Govêrno Federal não poderia permanecer apegado à idéia de que não deveria atuar no campo até agora reservado inteiramente aos Estados.

Também o ensino normal acusava uma situação precária. Bastaria citar que dos 78.000 professores em exercicio, em 1943, 31 000 não possuiam formação adequada Nessa época, não eram portadores de diplomas de normalista 90% dos professores do Território do Acre, 74% de Santa Catarina, 65% do Rio Grande do Sul, 60% do Paraná, 59% do Maranhão, 58% do Pará, 57% do Rio Grande do Norte, 56% de Goiás e Ceará, 54% de Pernambuco, 51% do Piauí e Paraiba, 49% do Espírito Santo e 43.5% de Alagoas.

* *

O atual govêrno compreendeu, de maneira realista, a trágica situação que oferecia o panorama nacional. Decidiu executar, para encaminhar as soluções, um amplo programa de estrada de aproveitamento de energia, de hospitais, de combate à malária, de assistência à infancia, cujos indices de mortalidade reclamavam ação enérgica, de combate à tuberculose. Tudo isso completado por um amplo e enérgi-

(Conclui na 3.ª pag.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSE CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 19 de março de 1950

GOVERNOS DE ONTEM E DE HOJE

JOSE' MARIA BELLO

TANTO mais penso na imensidade das coisas que há ainda a se tentarem no Brasil, quanto mais me convenço que elas transcendem de muito à capacidade de qualquer governo, por melhor intencionado que seja, adstrito a prazo certo e tendo de lutar sem descanso contra os mil obstaculos que lhe surjam no caminho.

Esquematicamente e, portanto, um pouco arbitrariamente, poderiamos dividir os problemas de qualquer pais em duas grandes categorias: os politicos e os administrativos, nestes incluidos todos que se relacionem com a valorização do homem e da terra. Dominando-os todos, como uma espécie de condição geral, os de ordem ética. Seria uma estultice diminuir a ação dos brasileiros em beneficio da sua patria: a construção politica da Monarquia e a obra de fomento material da Republica podem ser justos motivos de orgulho para nós mesmos. Como em cem oportunidades tem sido dito, alicerçou-se num vastissimo país tropical, de natureza muito mais hostil do que acolhedora, e pela primeira vez na historia moderna, uma civilização politica e técnica transposta dos climas suaves e dos solos longamente domados da Europa do ocidente, tudo isto sob a base de elementos humanos que não poderiam ser classificados de primeira ordem, embora talvez fossem os mais adaptaveis ao meio novo.

Mas justamente o que logramos realizar mostra melhor o que temos a alcançar, e mostra, sobretudo, que não deveria faltar-nos aptidão para galgar as etapas sucessivas do progresso. E' preciso, no entanto, não esquecer nunca que profundamente diversas são as condições atuais do Brasil, como as do mundo, das que perduraram virtualmente até o inicio do ciclo de guerras, datado de 1914.

Havia por toda parte uma sorte de isocronismo politico e economico. A democracia representativa era um ideal a atingir, sob o modelo das velhas nações lideres, a Inglaterra em primeiro plano. Os povos novos como o brasileiro acreditavam — o século passado era de faceis ilusões — que, pouco a pouco, com pertinacia e bôa fé, chegariam um dia ao per-

(Continua na 2.ª pág.)

Política orçamentaria

WELLINGTON BRANDÃO

Técnica e politicamente, não encontro nada que melhor exprima a idéia de orçamento do que estes conceitos — que tomo a uma série de transcrições da "Revista do Serviço Público", n. 1, de 1949, página 21: "Uma mobilização de recursos com o objetivo de realizar os fins que a administração tem em vista. Cabe ao orçamento, como instrumento da administração, verificar as necessidades de um dado grupo, ou grupos, comparando uns com os outros, distribuir equitativamente os recursos disponiveis para atender essa ou aquela necessidade e controlar a execução dos trabalhos ou programas desses grupos... O orçamento é, em grande parte, um problema de divisão e de sintese, de especialização e de coordenação, e se transforma, cada vez mais sensivelmente, em principal instrumento de planejamento e de administração" (Catherny Seckir).

Os elementos comparação e equidade constituem o espirito, a raiz moral ou politica dessa conceituação, que deixa sabiamente de ser tecnica para ser técnico-politica. Peça-se a um financista clássico uma definição de orçamento e êle no-la dará de uma materialidade desesperadora, como se êsse mesmo orçamento não tivesse, mais que um corpo algido de ementas e algarismos, uma alma, um primum movens oculto, mas sensivel, que é a justiça, que deriva da equidade e da comparação!

Pouco se me dá discutir se um orçamento público é lei, ou ao mesmo tempo lei e ato administrativo, ou, ainda, mero diploma declaratório sem fôrça ou conteúdo coercitivos. Se é justo, se é equânime, se é potencialmente equilibrado (não importando um deficit em algarismos), é o orçamento que deve ser cumprido à risca, é a lei de meios que injunções superiores de ordem politico-administrativa tornam exequivel e exigivel em todos os seus dispositivos.

Para isso, o Executivo, que o propõe, e o Legislativo, que o aceita, adita ou mesmo modifica, e finalmente autoriza, devem fazê-lo e aplicá-lo sob um alto espirito de colaboração, de isenção, de verdade. Têm que se afinizar para essa obra comum, e para êsse fim se ajustar nos seus respectivos órgãos de integração, pena de darem a tão alto dever constitucional um cumprimento de simples aparência. Não se pode conceber uma lei orçamentária que não seja a resultante dêsse esfôrço conjugado dos dois poderes. E êsse esfôrço comum não será desenvolvido senão em dois grandes sentidos: o de justiça e o de produtividade.

A exemplo do Bureau of Budget americano, dispomos de um órgão de intermediação entre os Ministérios e o Presidente da República, o D.A.S.P. — mas a verdade é que a fôrça de uma errada tradição politico-administrativa conturba, ou dilui o exercicio de suas funções de contrôleur da gestão financeira e de "investigador da eficiência e do custo dos trabalhos da administração pública".

Subsistem ainda, em pleno regime da Constituição de 1946, dúvidas sôbre a legitimidade da intervenção dêsse organismo na elaboração da proposta orçamentária. Esse fato, conhecidas as tendências de auto-condução de cada um dos Ministérios, e sobretudo as de comando geral orçamentário de um deles, o da Fazenda, tem produzido situações dificeis de indecisão no seio do próprio Legislativo e, pior do que tudo, no de sua comissão técnica, a de Orçamento. Responde por alguns dos mais sérios males que o sr. Horacio Lafer não quis dissecar a fundo, ou mesmo superficialmente; na sua tão grave quanto imprecisa oração, menos famosa pela substância que pela autoridade do orador.

Todos os êrros da Câmara, ramo do Legislativo a que, com o Presidente da República, cabe a iniciativa de todas as leis sôbre matéria financeira, nos têrmos da Constituição (art. 67 § 1.º), em boa verdade, se reduzem a uma quase única categoria de êrros: os de sua Comissão de Finanças e Orçamento.

Seria exaustivo, mas facil prová-lo. A autoridade dêsse órgão legislativo jamais sofreu restrições em plenário. Dá-lhe fôrça incontrastável o regimento da casa. Confirma-a nessa fôrça uma tradição parlamentar brasileira que se acentuou ainda mais na vigente legislatura. Mas suas deficiências são palpáveis e se têm revelado, sobretudo, na ausência de uma politica segura de supervisão das necessidades — sobretudo econômicas — do país. Suas dotações, ou aquelas que homologa, podem ser, e são, bem intencionadas. Mas ora se subordinam exageradamente ao critério dos planejamentos oficiais (e quantas vezes disfarça, êste, o de base puramente politica!), ora se inspiram num condenável espirito de transigência com certos elementos "prestigiosos" da Câmara, em detrimento, não raro, de muitos interesses substanciais "mal" amparados. A falta de um conhecimento, de conjunto, mais profundo, dos reclamos da assistência social do país, que não se atendem, apenas, dentro das normas da proporcionalidade geo- ou demo-politica, ou de um divisório quantitativamente certo entre os representantes de cada unidade (pois até dentro de cada uma dessas unidades a justiça nem sempre está na igualdade dessas dotações) — à falta desse conhecimento, dizia, tem aquele ilustre órgão cometido algumas omissões na distribuição dos recursos públicos de auxilio às instituições que se encarregam da assistência.

Alguns orçamentos ministeriais, entre êles os de Educação e Saúde e o de Viação, se inquinam, tanto nas suas fontes ministeriais, quanto legislativas, dêsse perigoso esquecimento (verdadeira denegação de justiça administrativa), de interesses públicos tão absorventemente legitimos quanto os contemplados. A assistência social e econômica, o fomento à politica de transportes, o desenvolvimento do ensino, são capitulos que provam, infelizmente, falta de unidade, ausência de espirito de equipe na Comissão de Finanças, sem embargo de a compôrem, presentemente, homens do mais alto espirito público, alguns de relevantes qualidades intelectuais.

Pois os êrros de sua própria Comissão, que acabam, com já disse, sendo os da própria Câmara, não os quis ainda escalpelar o notavel financista e industrial que é o sr. Horacio Lafer. Todos os deputados, inclusive os não especializados em ciência das finanças ou em técnica orçamentária, como eu, o sentem, e poderão prová-lo. E' questão de paciência... e coragem.



AS ATUALIDADES



SEGUNDO noticias de Washington, os diretores do Banco de Exportação e Importação acolhem com crescente interesse a possibilidade de um emprestimo à Usina de Volta Redonda.

O empréstimo é francamente apoiado pelos circulos financeiros dos Estados Unidos, que consideram "extremamente satisfatórios" os resultados obtidos pelo General Raulino de Oliveira na direção de Volta Redonda.

x x x

NA última semana, acentuou-se a queda nos preços do café. Com isso se regozija o senador Gillette.

O seu inquérito não tem, de fato, o objetivo de esclarecer as razões da alta.

Ele sabe que, se fuxicar muito nesse ponto, corre o perigo de descobrir a verdade...

O que o senador quer, com o seu inquérito, é baixar o preço.

x x x

FOI oficialmente ratificada pelo Brasil a Carta da Organização dos Estados Americanos, a chamada "Carta de Bogotá", elaborada em 1948 na capital da Colômbia. A Organização dos Estados Americanos, na opinião de autoridades diplomáticas e estadunidenses, é agora reconhecida como a mais poderosa instituição regional do mundo.

Mas entre a centena de tratados realizados na OEA, um somente, o Código Sanitário Panamericano, foi ratificado, até agora, pelas vinte e uma republicas. O tratado de Defesa Mutua, preparado aqui no Rio, aguarda ainda a ratificação de cinco governos. O Pacto de Bogotá, para a solução pacifica dos conflitos, até há pouco só fôra ratificado pelo México e pela Costa Rica.

Foi por isso que o Conselho da OEA decidiu no mês passado enviar o seu secretário-geral, sr. Alberto Lleras, aos paises do Continente a fim de instar com os respectivos governos na ratificação dos diferentes tratados inter-americanos.

PARECE prestes o estabelecimento de relações comerciais do Brasil com a Alemanha Ocidental. E' certo que desde 1947 vimos negociando com aquela parte do mercado germânico, porém sob contrôle da CEXIM, e não na base de um acôrdo. Em principios dêste mês telegrama de Francfort anunciava que o chanceler Adenauer aceitara o convite do govêrno brasileiro para a vinda ao Rio de uma missão comercial alemã. Essa missão, segundo o mesmo telegrama, aqui chegaria no fim do corrente mês.

A recuperação econômica da Alemanha Ocidental processa-se sob forte proteção dos Estados Unidos, proteção que não tem levado em conta os interêsses da França e da Inglaterra, paises que sairam vencedores no conflito provocado por Hitler. E a Alemanha, sem os onus das leis de amparo ao trabalho, que diminui o preço dos produtos, leva vantagem nos mercados internacionais sôbre os paises europeus, seus inimigos de ontem. Essa é apenas, além da proteção dos Estados Unidos, uma das razões do rápido reerguimento daquela parte da Alemanha. Deve-se mencionar também a

CID SILVEIRA

docilidade, a submissão do povo alemão, que gosta do trabalho, tem alto senso de hierarquia e agora luta tenazmente para viver de queixo erguido.

A produção alemã de hoje é vasta e variada, o que igualmente ocorre com a sua necessidade de importações para o desenvolvimento de sua vida econômica. Não será, pois, muito dificil um acôrdo comercial com o Brasil. Isso, se considerar-mos os produtos de ambos os paises. No entanto, é preciso levar em conta que grande parte das mercadorias que a Alemanha pode exportar é representada por máquinas, ferramentas e outros artigos de fábrica, muitos dos quais já são manufaturados pela nossa indústria.

Deveremos, pois, ter o cuidado de impedir que a Alemanha Ocidental leve vantagem sôbre nós em nosso próprio mercado interno, o que seria pior do que vem acontecendo à França e à Inglaterra, que estão sendo forçadas a ceder terreno ante a ofensiva comercial germânica em mercados nos quais até há pouco tinham a primazia. Não se trata, no caso, de indiscriminada atitude protecionista em relação à nossa indústria. Trata-se, apenas, do fato seguinte: hoje a Alemanha já não nos pode impôr, como nos tempos do nazismo, o tipo de relações comerciais que deseja ter conosco. Hoje a Alemanha precisa do Brasil, mais do que nós dela precisamos. E' essa circunstância que precisamos ter presente no estabelecimento de relações comerciais com a Alemanha de Adenauer.

DEPOIS de encerrada a Conferência Regional dos Embaixadores Norte-americanos, o presidente desse conclave, sr. Edward G. Miller Junior, esteve em São Paulo. Lá, um jornalista perguntou-lhe se os Estados Unidos, auxiliando a Africa, não estariam pretendendo suprir-se de produtos que até agora lhes temos fornecido.

Foi a seguinte a sua resposta:

— Naturalmente, a pergunta vem a propósito do café. Ora, nós, norte-americanos, temos na Africa tanto interesse quanto temos aqui, e o Brasil deve apenas manter o nivel de sua produção cafeeira".

Na resposta ficou implicito um convite à aceitação da concorrência. Não temos razões para temer a concorrência da Africa. Todavia, essa concorrência alimentada pelo comprador, não é concorrência: é manobra do detentor do poder de compra para baixar o preço do produto que lhe interessa...

x x x

Assinala um jornal que, por coincidência, ao que parece, encontram-se no Rio três diretores dos três maiores bancos dos Estados Unidos: Chase Bank, City Bank e Bank of Boston. E claro. Trata-se de mera coincidência. A visita dos três diretores nada tem com a reforma bancária.

Tiradentes e a crítica histórica

O sentido polêmico do famoso livro de Norberto de Sousa Silva — Capistrano de Abreu e a Inconfidência — Realismo pessimista — A aceitação do martírio — Um poetastro mal azarado

BRITO BROCA

FOI uma iniciativa benemérita a do Instituto Nacional do Livro, reeditando a obra de J. Norberto de Sousa Silva, "Historia da Conjuração Mineira", cuja leitura nos vinha sendo até agora vedada, já que a primeira e única edição de 1873 tornara-se uma absoluta raridade bibliográfica.

Entretanto, é lamentavel que esse livro, lançado há cerca de um ano, não suscitasse, segundo me consta, nenhum comentário dos que se entregam, entre nós, aos estudos de problemas históricos.

Acresce a circunstância do Governo ter restabelecido, há pouco, o feriado de 21 de abril, o que deveria por em fóco as controvérsias em torno da Inconfidência Mineira e do papel histórico de Tiradentes. Precisamente, a obra de Norberto de Sousa Silva marca um momento agudo desse debate. Se ele reconheceu a importância da conjuração, restringiu a de Tiradentes, como heroi e mártir da liberdade. Seu livro foi escrito, mesmo, com objetivo essencialmente polemico. "Quando alguns jovens exaltados pretenderam erguer um monumento a Tiradentes — diz o historiador — fui eu de opinião que o seu vulto era bastante secundário para ornar uma praça da capital do Império e sobretudo da maneira por que projetara o artista, representando o Tiradentes de alva e baraço ao pescoço, como se o governo colonial quisesse eternizar sua lição de terror aos habitantes da Capital do Vice-reino. Pediram-me as provas e eu respondi três meses depois com a "História da Conjuração Mineira".

Está aí bem claro o propósito essencial da obra. Antes de fazermos qualquer comentário às opiniões do autor, procuremos recordar ligeiramente, através da nossa historiografia, as oscilações por que têm passado a significação da Inconfidência e do Tiradentes de 1873 para cá, isto é, da data da publicação do trabalho de Norberto de Souza Silva.

O PONTO DE VISTA DE CAPISTRANO

Acentuemos, antes de tudo, ter a "História da Conjuração Mineira" provocado os mais vivos protestos, quando aparecem pela primeira vez. Nesta própria reedição figura a resposta do autor a um dos criticos que o acusara de haver caluniado Tiradentes. Compreenderemos o espanto causado pelo retrato de Joaquim da Silva Xavier, na obra em questão, se nos lembrarmos de que os autos da Inconfidência eram quase ignorados na época. O que se sabia do Tiradentes — e era, aliás, muito pouco — não vinha do exame minucioso desses documentos básicos. Varnhagen, que dissera havê-los compulsado, não dedicou à Inconfidência mais do que doze páginas da sua famosa "História Geral do Brasil", publicada em 1857, nada afirmando de novo sobre o Tiradentes. Assim, provocara verdadeiro desconcerto a quantos ignoravam os autos a pintura tão severa que do heroi-mártir lhes dava Sousa Silva. Aos seus opositores respondia, no entanto, o historiador com os documentos. Eles ali estavam para ser examinados; nada afirmara que não fosse rigorosamente baseado nos textos. Lera tudo, externara-se na pesquisa, com o maior escrúpulo. E se alguns criticos recuaram ante tais réplicas, o mesmo não aconteceu com os historiadores mineiros, Diogo de Vasconcelos e Machado de Castro. O primeiro retrucou: Lera tudo, sim, mas não soubera ler, lera errado ("História Média de Minas") e passou a refutar certas maneiras de compreender os autos adotados por Sousa Silva; quanto ao segundo, publicou na Revista do Arquivo Público Mineiro (vol. 6) uma monografia para mostrar os erros de interpretação de Norberto no que se refere a Tiradentes. Em livro recentemente publicado sobre Gonzaga, (Brasiliano — Cia. Editora Nacional, 1948), Almir de Oliveira diz ter Norberto ratificado seus pontos de vista anteriores, ao defender-se dos ataques de Machado de Castro. Ignorando onde foi divulgada essa ratificação, não pudemos lê-la. Nas bibliografias do historiador, nenhuma referência encontramos a semelhante trabalho.

Enquanto isso, Capistrano de

(Conclui na 3.ª pag.)

Exportação de produtos vegetais e animais

O movimento de exportação de determinadas matérias primas, principalmente pinho brasileiro, manteve-se, no último ano, em ritmo animador, em face dos atuais excedentes da produção nacional. De janeiro a setembro, isto é, durante 9 meses daquele ano, foi a seguinte a exportação dêsses produtos: Algodão em pluma, 123.225.999 *quilos; Linter,* 9.344.127; *Resíduo de beneficiamento de algodão,* 4.261.864; *Caroá,* 705.067; *Sisal,* 21.220.858; *Piaçava,* ..... 2.496.322, *Cera de carnaúba,* 8.516.851; *Tabaco em fôlha,* 23.408.438; *Amêndoas de babaçu,* ... 12.510.000; *Amêndoas de tucum,* 13.747.661; *Óleo de caroço de algodão,* 8.513.485; *Óleo de babaçu,* 1.477.000; *Óleo de mamona,* 7.168.130; *Pinho brasileiro,* 291.378.152; *Couros secos de bovinos,* 84.699.903; *Couros salgados de bovinos,* 35.275.755; *Peles de cabras,* 1.407.247 *e Peles de carneiro,* 773.247.

DESMASCAREMOS OS PLANOS DA RUSSIA

A renda nacional e a saúde das massas

A SAUDE não é um dom definitivo concedido pelos deuses ou pela natureza aos indivíduos. Desta maneira, não há populações inatamente sadias e populações inatamente enfermas, como insinua a ideologia darwinista. E' a maneira como se distribuem o poder aquisitivo e a cultura social (a palavra cultura entendida aqui em sua acepção sociológica, como um repertório de ajustamentos do indivíduo ao universo) que condiciona decisivamente os índices de saúde de uma população.

A saúde é um bem que se conserva ou se adquire, na razão direta da cultura social e do poder

GUERREIRO RAMOS

aquisitivo de cada um. E um bem cuja distribuição em massa poderia ser realizada, mediante politicas sociais adequadas.

No Brasil, um dos mais importantes fatores do precário nivel de saúde de suas populações é a pequenez e a extrema concentração de sua renda nacional.

O Brasil é, sem duvida, um pais potencialmente rico, embora muito menos do que proclamam os ufanistas. Todavia, a maior parte de sua riqueza está inexplorada, assim que, efetivamente, êle é um pais pobre — o que se traduz por uma renda nacional comparativamente baixa. Nossa renda nacional "per-capita" (ano de 1940) é cêrca de dez vezes menor do que a dos Estados Unidos, cêrca de nove vezes menor do que a da Suiça, cêrca de oito vezes menor do que a do Canadá, cêrca de sete vezes menor do que a da Suécia, cêrca de quatro vezes menor do que a da Inglaterra e Colônias, em conjunto, cêrca de três vezes menor do que a da Argentina e, ainda, menor do que a do México.

Se esta renda nacional fôsse igualmente dividida pelas familias brasileiras, supondo, em bons motivos, cinco, o número de membros de nossa familia média, a parte que caberia a cada uma delas não seria suficiente para a sua subsistência fisica. Por êste processo, teriamos a miséria generalizada.

Acresce ainda que o Brasil não é um pais economicamente (aliás culturalmente também) homogêneo. Foi estimado em 65% da renda nacional são produzidos pelo Estado de São Paulo e pelo Distrito Federal. Os restantes 35% representam a quota de 19 Estados e de 4 Territórios. Isto quer dizer que a renda "per-capita" do pais, excetuando São Paulo e o Distrito Federal, é sensivelmente inferior à cifra de Cr$ 1.008,28.

Com efeito, examinando-se as economias estaduais isoladamente, verificar-se-á um panorama de acentuado pauperismo na maioria delas. Uma significativa amostra disto é o que se infere dos inquéritos realizados em 1945 pelo I. B. G. E., e que abrangeram os estabelecimentos industriais e comerciais atacadistas localizados nos Municipios das Capitais, que tiveram no ano anterior ao levantamento, movimento total de vendas não inferior a cem mil cruzeiros. Em 1945, foi apurado, por tais inquéritos, que 54,45% das vendas dos estabelecimentos industriais foram realizadas pela capital de São Paulo (inclusive o municipio de Santo André) e 29,41% pelo Distrito Federal. Consequentemente, apenas 16,14% do movimento total das vendas dos estabelecimentos industriais representam, em 1945, a participação das restantes capitais.

**Os problemas resultantes desta desigualdade econômica do Brasil são agravados pela sua heterogeneidade cultural. O Brasil é um mosaico de culturas, já observou Lynn Smith. O "gradient" que Robert Redfield e outros sociólogos registraram no México pode ser observado também em nosso pais. Da orla do Atlântico para o interior do Brasil, assinalam-se numerosos graus culturais, desde a "civilização" até a chamada "cultura de folk". Sôbre êste "gradient", e escreve Emilio Willems, em O PROBLEMA RURAL BRASILEIRO DO PONTO DE VISTA ANTROPOLÓGICO (São Paulo, 1944): "Se fôr traçada uma reta, no mapa do Brasil, ligando a cidade de São Paulo às cabeceiras do Xingu, no planalto matogrossense, encontra-se, ladeando essa linha, uma série de agrupamentos humanos culturalmente muito heterogêneos. Numa extremidade está a metropole moderna representando um tipo de civilização urbana que se está ràpidamente difundindo em tôdas as zonas da Terra onde entrou a cultura ocidental. Tipos mais antigos de civilização urbana lhe cedem lugar e êste fato se exprime pela substituição de bairros multissecular, por uma espécie de edificação urbana altamente estandardizada. Esse fenômeno se processa, de maneira semelhante, nas metropoles sul-americanas, nas cidades medievais da Europa e nas antigas cidades asiáticas. Acompanhando a reta, depara-se com um tipo de cultura rural estreitamente ligado à cidade: estradas atravessam-na, seus homens trabalham e produzem para mercados e tôda a sua vida está organizada de maneira a satisfazer as necessidades dêsses mercados. Se, por qualquer motivo, que, as vezes, escapa à compreensão dêsses produtores rústicos, os mercados deixam de absorver sua produção ou lhes diminuem a compensação monetária, a sua vida se torna extremamente dificil, pois a sua subsistência material depende de troca monetária e lucro. Prosseguindo pela reta encontram-se, já bem distante do ponto de partida, populações caboclas cuja vida parece decorrer de um mundo diferente do nosso. Pouco ou nada as liga ao mercado urbano. Não dependem dele e o uso que fazem do dinheiro é muito restrito. Altas ou baixas do café ou do algodão não as atingem, porque não plantam êsses produtos ou se os plantam, a produção se destina apenas ao consumo pessoal. Geralmente se é impiedoso com essas populações; aplicam-se-lhes epitetos como "atrasadas", "indolentes" e outros, menos lisonjeiros ainda. Vivem de uma maneira julgada indigna e desprezivel. Acha-se que deviam trabalhar e produzir mais e melhor, que deviam adubar suas roças, usar sabão ,escola, parteira, farmácia e médico. Se se perguntar a um de seus individuos se conhece o nome do Presidente da República, êle não entenderá bem o sentido de nossa pergunta. Pouco se incomodarão com o nosso conselho de curar ou evitar a anquilostomiase. Embora falem português não parece fácil entender-se com êles".

Em 1940, apenas 43% dos brasileiros de 5 anos e mais sabiam ler e escrever. Nos municipios das capitais, 71,1% das pessoas de 5 anos e mais sabiam ler e escrever, enquanto nos municipios do interior apenas 36,9% das pessoas de 5 anos e mais ai residentes sabiam ler e escrever. No Acre, 42,6% das pessoas de 5 anos e mais residentes na capital sabiam ler e escrever e 37,8% dos residentes nos municipios do interior sabiam ler e escrever. No Amazonas, os números correspondentes são respectivamente 67,3 e 32,6% .No Pará, 75,1% e 36,8%. No Maranhão, 67,9% e 20,2%. No Piauí, 38,6% e 20,3%. No Ceará, 64,5% e 26,2%. No Rio Grande do Norte, 61,5% e 27,8%. Na Bahia, 70,9% e 23,0%. Em Minas Gerais, 81,8% e 36,4%. No Rio de Janeiro, 78,3% e 45,1%. Em São Paulo ,84,8% e 50,8%. Em Goiás, 40,6% e 25,6%.

Mas é necessário considerar também a concentração social da renda nacional. Ela é uma pista inestimável para se apreciar o nivel de bem estar social. Uma forte concentração social da renda de um pais tem consequências sociais, politicas e econômicas. E' indice de baixo nivel cultural das populações, de regimes politicos de patronagem e de pauperismo. Não temos noticia da existência de nenhum estudo sôbre êste assunto no Brasil. Entretanto, o exame de alguns dados disponiveis nos autoriza a afirmar, com segurança, que nossa renda nacional se distribui de modo acentuadamente irregular. No Distrito Federal, apenas 3.728% de seus habitantes em idade ativa (18 anos e mais) tinham em 1944, uma renda liquida superior a Cr$ 12.000,00, enquanto no estado de São Paulo êste indice era de 0,924%, no Rio Grande do Sul de 0,677% e em Minas Gerais de 0,209%.

Embora êstes cálculos devam ser usados com muitas reservas, em

(Conclui na 3.ª pag.)

O reconhecimento do govêrno da Indo-China e as agitações comunistas na França — Necessidade de uma contra-ofensiva por parte dos americanos — A Europa será salva

PARIS, março — Via "Air France" — Há uns vinte dias, houve calor por aqui, nêste fim de inverno. O govêrno alemão de Bonn ergueu a cabeça, encarando com ar ostensivo a França, a propósito da questão do Sarre.

Houve uma certa angústia, enquanto se esperava a decisão americana, e esta veio em socorro da França; Adenauer teve de recuar. Mas a vitoria da tese e dos interêsses franceses foi mantida por um fio. Apenas começou-se a respirar e a França recebia um golpe de Moscou, agravado pelas turbulências comunistas no interior do país.

A OBRA CRIMINOSA DOS COMUNISTAS

Greves e socorros sociais surgiram na França e em todo o território da União Francesa. Em Dunquerque, no Havre, em Marselha, em Brest, os empregados nas docas recusaram-se a carregar o material destinado a Indo-China e igualmente a desembarcar o material americano para a defesa da Europa. Greves semelhantes produziram-se nos portos italianos, acabando por produzir incidentes em Modena e afinal a queda do govêrno peninsular. No parlamento francês, há pouco, os debates por causa da ratificação do tratado com o imperador Bao Dai foram assinalados por incidentes lamentáveis. Os deputados comunistas proferiram, aos berros, numa atitude que lhes é bem caracteristica, injúrias abomináveis. Quatro trens descarrilaram no território francês, em conseqüência de sabotagem. Sabotagem tanto mais grave quanto ela foi praticada com risco de vidas humanas. As vitimas contaram-se em grande número e escolhidas ao acaso. Fuselagens de aviões foram danificadas nas usinas; rádios pararam antes da hora terminal das irradiações; o abastecimento dos soldados na Indo-China sabotado; enfim um cortejo desses crimes ante os quais os comunistas nunca hesitaram, quando pretendem espalhar a confusão e o alarme. Mas, apesar de tudo, a repulsa geral da nação e as providências imediatas do govêrno lograram neutralizar os efeitos da ofensiva.

MOSCOU E O GOVERNO DA INDO-CHINA

Vem, ao mesmo tempo, o gesto hostil de Moscou, reconhecendo o govêrno rebelde de Ho

LOUIS WIZNITZER

Chi Minh, intervindo, por conseqüência, num caso que só dizia respeito à França e às Nações Unidas. A França protestou em Moscou contra essa violação dos acordos franco-russos. Moscou rejeita a nota francesa, como "intolerável" e os franceses são, mais uma vez, obrigados a se voltarem para Washington.

Ora, o gesto russo não pode deixar de ser encarado como uma provocação, porque encoraja os comunistas chineses a darem auxilio aos indo-chineses. No plano asiático, essa atitude marca a decisão, resultante das longas conversações entre Stalin e Mao Tse Toung, em tôrno da estrategia comunista.

UM PLANO DIABÓLICO

Não se pode deixar de filiar o reconhecimento de Ho Chi Minh à agitação operária na França. Parece haver, assim, o propósito de solapar as reservas da França, como potência ocidental.

A Rússia tenta o afastamento da França no plano exterior por meio de afrontas procurando fazê-la perder uma de suas colônias e suas aliadas; e no plano interior se esforçando, por meio de agitações operárias, para demonstrar a impotência do govêrno francês a opor-lhes uma séria resistência. Outra tentativa do mesmo gênero fracassou há dois anos, graças à ação vigorosa do ministro do Exterior Jules Moch. Hoje, os russos querem fazer parecer a França como combalida aos olhos dos anglo-saxões. E iguais são seus objetivos com relação à Itália.

Os planos estratégicos dos aliados prevêm uma ocupação da Europa pelos russos. A Rússia tenta provar aos americanos que êles têm razão, procurando fazer crer-lhes, ao mesmo tempo, que todo auxilio econômico concedido a França será um investimento de fundos perdidos.

O plano diabólico da Rússia é, pois, o de mostrar aos capitalistas americanos a instabilidade do govêrno francês. Devemos esperar, não sòmente o fracasso dessa manobra, como uma reação à altura por parte dos americanos.

A NECESSIDADE DE UMA CONTRA-OFENSIVA

Os Estados Unidos, depois de terem abandonado a China aos vermelhos irão deixá-los alastrar a influência maléfica pelo sudoeste da Africa, sacrificar-lhes a França e a Itália? Evidentemente não. Sacrificando a França, por exemplo, é tôda a Europa Ocidental que se sacrifica. Seria uma verdadeira renúncia dos povos latinos. E tôda possibilidade de paz, de entendimento se desvaneceria. Sòmente restariam face a face, agachados em suas posições, os comunistas de um lado e os americanos de outro.

Mas parece que apoiando a França contra as pretensões alemãs, ainda há pouco o presidente Truman compreendeu o partido que tomava. E' absurdo decidir da fabricação de bombas atômicas, de superbombas mortiferas, deixando enquanto isso os comunistas se apoderarem de novas posições.

Com Formosa o Japão está envolvido. A queda da Indo-China nós sabemos as conseqüências que terá. Trata-se de preservar quanto antes a França e a Itália. E estamos convencidos de que a estrategia dos americanos não ignora êsses perigos.

Governos de ontem e de hoje

(Continuação da 1.ª pág.)

feito equilibrio das suas instituições. Bastariam para isto alguns govêrnos idoneos; as massas humanas nem valiam ser contadas, pois as atas falsas bem as substituiriam nas consultas periodicas das urnas... Bem relativo sentido tinham também as reivindicações sociais. O manchesterismo economico, complemento ou raiz do politico, dava igualmente o ritmo imperturbavel das colonias. Nações industriais e super-capitalizadas de uma parte, e nações pobres, agricolas e fornecedoras de materias primas de outra, num jôgo quase sem atritos...

Perdeu-se, talvez para sempre, a paz, a ordem dos espiritos. A simples democracia formal não contenta mais a ninguem. As multidões proletarias, muito mais alertas ou muito mais conscientes dos seus lugares ao sol, não se deixam iludir com as falsas promessas e não têm mais paciencia para esperar as lentas transformações sonhadas pelos socialistas ideologos. Por outro lado, nenhum pais se resigna mais à condição antiga de economia semi-colonial; cada qual aspira precipitar a própria industrialização, num desejo, tantas vezes absurdo e pertubardor, de bastar-se a si mesmo.

Novas guerras são ameaças permanentes, e na ex-

(Conclui na 3.ª pag.)

Educação social

A OBEDIENCIA ao instinto gregário é uma lei fundamental da espécie humana. Robinson Crusoé se nos afigura, por isto, o tipo perfeito e acabado do personagem de romance. O homem, com efeito, não está feliz enquanto não tem, pelo menos, um semelhante a seu lado. Por isso, casa-se multiplica-se, agrupa-se.

A dinamica social, embora não se indentifique, assemelha-se, à dinamica das massas. Como se as leis da fisica também se aplicassem à sociedade, um principio de equilibrio de forças parece dirigir os movimentos sócio-psiquicos da nossa espécie. Assim, para

OLDEGAR VIEIRA

contrabalançar o impeto agregador que constitui as sociedades, agita-se também na criatura humana o instinto combativo, o espirito de luta, à procura, consciente ou inconsciente, de objetivos. São duas forças antagônicas: o sentimento gregário e o espirito de luta.

Forças primitivas da espécie, elas dependem naturalmente das indicações da inteligência e do poder da vontade. Estas duas fortes tendências exigem, porém, para o equilibrado desempenho de sua missão, um tipo de educação que, embasado nos preceitos da ética, deverá ser também considerado de pontos de vista externos e pragmáticos. Assentada na educação moral, vivificada pelo desembaraço do intelecto e instrumentada pelos recursos da técnica pedagógica, a educação social terá que ser um tipo de educação, tanto quanto possivel, utilizante da consciência, mas, para a maioria dos homens, objetiva, constituida sobretudo pelos principios da disciplina social, dêsse conjunto de regras e posturas firmadas pela tradição, sempre necessárias e razoáveis. Não foi sem justos motivos e evidentes conveniências que se foi criando, através do tempo, este acervo de principios e determinações, aceitas e praticadas pela maioria dos homens, em geral sem investigação de suas origens. E foi, sem duvida, a experiência histórica das gerações que nos ensinou a conveniência de não violarmos as regras tradicionais da conduta.

Nem sempre tais contingências foram bem recebidas, e o racionalismo moderno resultou numa rebelião contra as normas sociais. Razoavel rebelião, alimentada, até certo ponto, pela tendência do conservatorismo de extratificar-se no abuso das convenções. Por outro lado, porém, a recusa absoluta destes principios tem levado certos grupos a uma sensação de desespero e vacuidade, semelhante talvez à que sentiu Adão, num mundo por começar, e sem o consolo de uma herança, o que o fez pedir a Deus uma companheira.

Reconhecida embora a validade dos preceitos, cumpre não esquecer que as normas devem, necessariamente, variar segundo a diversidade dos meios e das épocas. Certos estilos de vida vão se tornando desnecessários e mesmo absurdos, à medida que o mundo marcha para maior esclarecimento da inteligência geral e mais aperfeiçoadas condições técnicas de vida. Há, entretanto, na sociabilidade, na arte da

(Conclui na 3.ª pag.)

COOPERATIVISMO

AINDA AS FUNÇÕES DO GERENTE

NA ULTIMA crônica tratamos das funções administrativas internas do Gerente. Hoje trataremos das funções externas como sejam: a) — relações com os associados; b) — relações com os administradores; c) — relações com as comissões. Trataremos ainda das qualidades dos empregados e suas funções.

a) — RELAÇÕES COM OS ASSOCIADOS

Conforme os ensinamentos de Bussière e Tremblay, o Gerente não deve manter espirito fascista. Isto é, não deve assumir atitudes ditatoriais em suas relações com os associados. E' por essa razão que êle deve prestar atenção às reclamações que os associados possam formular. Compete-lhe fazer-lhes compreender as razões que determinaram tal ou qual decisão dos administradores. Deve estar sempre atento para descobrir as necessidades dos associados, tendo o cuidado de tratá-los no mesmo pé de igualdade.

b) — RELAÇÕES COM OS ADMINISTRADORES

Os administradores, para cumprirem fielmente seu mandato, têm necessidade de estar informados das atividades da cooperativa e de sua real situação. A fonte mais preciosa, onde os administradores podem colher tais informações, é a gerência. E' o Gerente quem lhes deve fornecer tôdas as informações susceptiveis de esclarecer suas dúvidas e discussões nas reuniões do Conselho de Administração, como sejam: relatórios financeiros; estatisticas referentes às vendas, às compras, ao trabalho dos empregados e às necessidades dos associados.

Evidentemente o Gerente pode apresentar suas sugestões; entretanto, quando o Conselho de Administração tomar uma decisão, êle deve cumpri-la fielmente.

c) — RELAÇÕES COM AS COMISSÕES

Em certas cooperativas progressistas, sobretudo cooperativas de consumo, o Conselho de Administração confia às Comissões, algumas tarefas particulares.

Essas Comissões podem ter, por função, estudar certos aspectos da organização financeira da cooperativa; dirigir uma campanha de recrutamento preparar orçamento para execução de outros objetivos ou serviços.

Este cuidado de preparar orçamento, esta precaução tão valiosa quanto indispensável, dificilmente se vê nas cooperativas brasileiras. O comum é encher-se os estatutos de objetivos fantásticos, sem se raciocinar nas possibilidades de execução. Por êsse motivo, grande parte das cooperativas brasileiras estão crescendo como rabo de cavalo.

Pois bem, com essas Comissões, o Gerente deve colaborar ativamente. Deve considerar essa colaboração como um dever imperioso. Deve também sujeitar-se, de bom grado, às inspeções e às

M. GOMES BARBOSA

exigências de informações que o Conselho Fiscal solicitar.

QUALIDADES DOS EMPREGADOS

Uma cooperativa de consumo exige sempre a obtenção de um ou mais empregados. Êstes atuam como auxiliares do Gerente. Com êste, são responsáveis pelo bom funcionamento e progresso da cooperativa. Eis por que os empregados devem ser cuidadosamente escolhidos. Estando em contato frequente com os associados, podem e devem contribuir para a educação destes. Por isso, deve-se exigir dêles bom conhecimento de cooperativismo. Caso não o tenha, na ocasião de serem admitidos, devem imediatamente dedicar-se ao estudo dessa economia.

Os bons empregados se impõem por sua competência, por seu espirito de iniciativa, pontualidade no trabalho, honestidade, instrução e educação, assim como pela brandura.

FUNÇÕES DOS EMPREGADOS

Quando a cooperativa progride, sua atividade exige a admissão de mais empregados. Haverá chefes de departamentos, caixa, encarregados de embalagem de mercadorias etc. O importante é que a divisão do trabalho seja bem determinada e que o serviço ganhe em rapidez e eficiência.

Antes de terminar, devemos insistir no que concerne à obrigação que têm os administradores, de arranjar um bom Gerente. Isto é, um homem reconhecido por suas qualidades administrativas e pelo seu senso de negócios. Que saiba adaptar-se ràpidamente ao meio cooperativo. Não devem aceitar uma nulidade qualquer ou um refugo do comércio independente, como já disse Frola.

O que se dá com os empregados, dá-se também com o Gerente. Quando é bom, por qualquer preço é barato. Quando é mau, por qualquer preço é caro. O empregado bom custa mais, é claro, mas é muito mais barato que o mau. Êste, por nenhum preço convém à cooperativa.

E' preciso, porém, não esquecer que o Gerente, tanto quanto os outros empregados, deve ter liberdade de ação para executar as tarefas que lhe são confiadas. A diretoria não deve restringi-la ou cerceá-la.

Todo chefe de serviço de cooperativismo e todo organizador de cooperativas deviam ter, ao menos, um curso de Gerente de cooperativas. Esta exigência, porém, não se refere ao Brasil, onde se teima em se desenvolver o cooperativismo sem o ensinar. Sem formar cooperadores conscientes.

O individualismo e o coletivismo na organização econômica

Diversas formas de liberdade econômica — Suas limitações — Leis suntuárias de ontem e de hoje — Liberdade contratual e de consumo — O Estado e sua função corretiva e moralizadora

CONCLUINDO, hoje, nosso despretensioso estudo em tôrno do tema em epigrafe, examinaremos, num rápido escôrço, a finalidade da organização econômica, bem como os principios de liberdade em que esta se assenta.

O principal objetivo da organização econômica consiste, a nosso ver, em equilibrar a produção com o consumo, malgrado êsse equilibrio mais dificil se torne à proporção que se ampliam as linhas do progresso.

Enquanto a surprodução, por deixar de satisfazer necessidades, representa, sem dúvida, um mal econômico de porte e conseqüências imensuráveis, a superprodução, envolvendo desperdicio de riquezas e sacrificios inúteis, não se traduz por um dano menor à vida econômica nacional. Com efeito, acarretando para a Economia, uma considerável soma de prejuizos, desastrosamente refletidos na estrutura social do Estado — como é o caso, por exemplo, do que ocorreu com o café, impiedosamente jogado ao mar, a principio, e, depois, queimado em nome do equilibrio estatistico perseguido pela sua politica —, produz, ainda, a superprodução, como diziamos, o desequilibrio da Economia Rural e, pràticamente, o problema do desemprêgo, dela resultante como um lógico corolário.

No homem isolado, bem como na indústria doméstica e nos pequenos e modestos agregados medievais não é e não foi dificil conhecer as efetivas necessidades a satisfazer e, de posse dos elementos procurados, equilibrar com elas a produção. Em meios maiores, e desde que se recorra à colaboração da divisão do trabalho, também não há dificuldades para se condicionar a produção às reais necessidades do consumo, principalmente quando a indústria só trabalha por encomenda.

Quando, porém, nos colocamos diante de um mercado intenso e sobremodo complexo, com uma produção gigantesca, no qual não há encomendas e os industriais fornecem os comerciantes e especuladores impressionantemente sagazes no calcular, antecipadamente, as necessidades dos verdadeiros consumidores, então, sim, é que sentimos a necessidade da organização econômica como fator corretivo das irregularidades entre a oferta e a procura.

A Economia, tão logo o problema se lhe apresentou, cuidou de procurar-lhe uma solução, harmônica com os postulados do principio individual, dominante na sociedade contemporânea. E a solução foi encontrada, sem muita delonga, na liberdade econômica, que recapitularemos com o leitor.

A LIBERDADE ECONÔMICA

Como se tem escrito e divulgado, o principio individual domina, presentemente, nos paises democráticos, as diversas relações de interêsse, tanto dentro da entidade empresarial, como na atividade patrimonial do Estado.

Ora, assim sendo, referido sistema, erigido sôbre tais bases, pressupõe, como é óbvio, a existência de um bem organizado quadro juridico, dentro do qual tôda a atividade econômica se exerce e desenvolve sincrônicamente, sem que uma venha a ferir a atuação da outra.

Para Supino ("Principi di economia politica", página 156) e Gide ("Cours d'économie politique", vol. I, página 205) êsse quadro se alicerça em cinco principios fundamentais, rigorosamente interligados:

1) — principio da liberdade econômica
2) — principio da propriedade privada
3) — principio da hereditariedade
4) — principio da liberdade contratual
5) — reconhecimento dos direitos adquiridos

Pelo simples enunciado dêstes principios, vê-se que, todos êles, são, indiscutivelmente, de relevante importância no processo de funcionamento da liberdade econômica.

Com efeito, sem a existência da liberdade econômica não há estimulo ao trabalho e, portanto, desenvolvimento das riquezas; sem a vigência do principio da propriedade privada e do da hereditariedade, o consumo suprime, a um só tempo, a economia e a formação do capital imprescindivel ao progresso; sem que se exerça, plenamente, o principio da liberdade contratual, as capacidades individuais não são bem aproveitadas, e isto, evidentemente, só pode trazer prejuizo ao empresário, seja êle de natureza privada ou estatal; e, finalmente, sem o reconhecimento dos direitos adquiridos, não há segurança na propriedade, bem como continuidade nos negócios.

Somos forçados a convir — e conosco, possivelmente, estará o leitor — que os direitos retromencionados não são e nem podem ser absolutos. O pleno exercicio de suas funções causaria um

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

verdadeiro desastre social. Exatamente por isso, para evitar essa calamidade, sofrem êles certas limitações, que se lhes impõem em beneficio da sociedade a que visam servir.

Se permitissemos a liberdade econômica lato sensu, não tenhamos dúvida, ela traria a anarquia e o sacrificio dos mais fracos. Por sua vez, se a propriedade privada não sofresse certas restrições em beneficio da coletividade — a quem deve sua segurança e, em parte, seu valor — seria a causa por excelência de tremendas desigualdades sociais, sob todos os pontos de vistas condenáveis pela moral econômica e pela formação cristã dos povos que abraçaram o Cristianismo. No tocante ao direito de hereditariedade, é êle, por vezes, atingido fortemente pela parte que o Estado recolhe em cada herança. Isto, entretanto, não quer dizer, de modo algum, que o Estado seja atreito, normalmente, a tributar, forte, a transmissão de um patrimônio de uma para outra pessoa. Em geral, a parte colhida pelo Estado varia de povo para povo, conforme seja a concepção que cada um tenha em relação à herança. Por último, a liberdade contratual e o respeito dos direitos adquiridos são obrigados, também, a se condicionar, procurando-se, com isto, evitar açambarcamentos e monopólios, muito interessantes para uns, porém perniciosissimos para outros.

Mas, coloquemos de lado os outros principios e examinemos, por ora, a liberdade econômica, na qual se integra a liberdade contratual.

A liberdade econômica, — essa notável conquista dos tempos modernos — obteve-se à custa de uma longa evolução social. Resultante da própria natureza humana, consiste na faculdade, inerente a cada individuo, de desenvolver sua personalidade, da melhor forma possivel, contanto que não colida com igual direito dos seus semelhantes, assim como com os superiores interêsses da sociedade a que pertence. Não representa, portanto, um conceito absoluto, mas, sim, um problema, cujo conteúdo e extensão carecem de ser determinados.

Pela sua própria natureza, a liberdade econômica envolve uma série de direitos: liberdade pessoal, liberdade matrimonial, liberdade contratual, liberdade de profissão e liberdade de consumo.

Recapitulemos, com os economistas — mas em sintese —, êsses direitos.

1) — liberdade pessoal. — Como se sabe, o escravo ou o servo não eram livres, pois não tinham o direito de dispor de si, nem, tão pouco, de mudar de residência e de viver onde quisessem. Os colonos e servos da gleba estavam ligados à terra que cultivavam. Hoje, graças aos fatôres de evolução, o homem é livre. Por isso, pode ir, vir ou ficar, e a população se desloca para onde quer, respeitadas, apenas, pequenas regras de politica migratória.

2) — liberdade matrimonial. — Remontando à Idade-Média, vemos que o servo precisava, para casar, do consentimento expresso de seu senhor, o qual, em caso de desobediência, tinha o direito de confiscar-lhe os bens e impor-lhe as multas que entendesse. Hoje, é outro o quadro que conhecemos. No concernente ao casamento subsistem, apenas, os impedimentos estabelecidos no interêsse da raça, da idade, de motivos morais (como é o caso, por exemplo, do parentesco) e do instituto da monogamia, em que se alicerça nossa civilização. Além dêstes — que são os fundamentais —, não há, a rigor, outros que impeçam a realização das núpcias.

3) — liberdade contratual. — Desde que respeitadas as leis do pais, os individuos podem regular, livremente, nos contratos que fizerem, os direitos e obrigações reciprocas. A autoridade, via de regra, não intervém nos contratos, procurando, ao contrário, reduzir, ao minimo, suas formalidades. Assim, todo contrato é licito, desde, é claro, não esteja expressamente proibido. Relativamente ao seu patrimônio, pode o individuo dirigi-lo como melhor entenda. A liberdade é grande. Tanto pode êle dar os seus bens, como alugá-los ou vendê-los nas condições que melhor decidir. Quanto aos seus capitais, pode colocá-los, livremente, onde e como quiser. E' lógico que, vez por outra, sofre a liberdade contratual certas restrições, impostas pelo poder público em nome dos interêsses da coletividade. E' o que acontece, por exemplo, entre nós, no que concerne à fixação dos aluguéis de imóveis, na qual foi forçado o Estado a intervir, em determinada conjuntura social, para corrigir os excessos do principio individualista. Da mesma sorte, vez por outra surge a necessidade de o Estado impor certas restrições à exportação de capitais. Mas, a interferência estatal, nesses assuntos, é meramente esporádica, só se verificando em situações extremas. Normalmente, êle não se envolve.

Dentro, ainda, da liberdade contratual, é perfeitamente licito a cada pessoa colocar os seus serviços profissionais ao dispor de outra, em condições que, reciprocamente, se ajustem. E' evidente que, nem sempre, é possivel praticar-se a liberdade contratual, de modo amplo, no setor da locação de serviços profissionais. Em certos paises, em virtude de excessos cometidos pelo individualismo, é o Estado obrigado a impor restrições a favor do operariado, as quais, visando a corrigir a desigualdade entre empregados e empregadores, procuram regular o salário e as-

(Conclui na 3.ª pag.)

Tiradentes e a crítica histórica

(Conclusão da 1ª. pagina)

Abreu, ao publicar seus notáveis "Capitulos de História Colonial" — em que abria uma perspectiva nova para a nossa historiografia, reconduzindo-a à valorização dos fatores econômicos — com surpresa e escandalo de muita gente, eximia-se de fazer a minima alusão à Inconfidência Mineira. Agora, não era apenas a figura de Tiradentes deslustrada; era a própria conjuração considerada inexpressiva e sem nenhuma importância histórica. Admirando a grande obra de Capistrano — e quem poderá deixar de fazê-lo? — temos de reconhecer haver ele errado nesse ponto de vistá. Se a Inconfidência não chegou a concretizar-se em ação revolucionária, houve nela — observa-o o sr. Afonso Arinos de Melo Franco ("Terra do Brasil" — Ed. Nacional — 1939) — uma efervescencia de idéias, que lhe empresta significação relevante no quadro da nossa história.

Em 1927 publicou ainda um mineiro, Lucio José dos Santos, uma "Inconfidência Mineira", que passa por ser até hoje a obra mais sólida sobre o assunto. Procura ele colocar Tiradentes no seu verdadeiro lugar, sem excessos de panegirico e, igualmente, sem o "parti-pris", atribuido a Norberto. Apesar disso, aguardamos um trabalho mais moderno e mais penetrante de exegese de tão discutido acontecimento. Não merecerá detalhada referência o sensacionalismo histórico de Assis Cintra, que levando às últimas consequências as conclusões de Norberto, procurou destituir inteiramente de colorido heroico a atuação de Tiradentes. Assis Cintra foi sempre o que podemos chamar, sem emprestar nenhum sentido pejorativo ao termo, um aventureiro da "petite histoire".

UMA AFIRMAÇÃO DE ESPIRITO CRITICO

O livro de Norberto de Sousa Silva marca, porém, uma etapa de grande importância, não sòmente no estudo da Inconfidência Mineira, como na evolução da nossa historiografia.

Com exclusão de Varnhagen, decerto, ainda nada se tinha feito de tão sério em matéria de pesquisa, entre nós, como o que realizou Norberto. Historiador contemporâneo e cercado do maior prestigio era Pereira da Silva, e nós bem sabemos a pouco confiança que nos merecem suas obras, escritas com leveza e relativa elegância, mas sem uma estruturação sólida nos textos. Diogo de Vasconcelos acusa Norberto de não ter sabido ler nos autos e, ainda mais, de ter improvisado o referido trabálho em três meses. Mas Norberto, declarando havê-lo publicado três meses depois de lhe haverem pedido as provas contra Tiradentes, não dá absolutamente a entender que o escreveu nesse prazo. Ao contrário, numa advertência preliminar, afirma, aludindo à obra:

"Começada a ler no Instituto Histórico em os últimos meses do ano de 1860, parou o seu autor, não só à espera de novos documentos que pediu e que lhe foram prometidos para complemento de tão árduo trabalho, como, etc..." (Ed. Instituto Nacional do Livro — 1.º volume — pág. 3); indicando que só mais tarde, com muito labor, pôde conclui-lo.

Não é crivel, aliás, a improvisação num livro, baseado em nada menos de 1.228 notas, autenticando subsidios de inúmeras fontes de informações. O esforço de pesquisa era realmente notavel para a época; e se até hoje os nossos historiadores esbarram em grandes dificuldades pela ausência de material sistematizado, de facil consulta, que dizer-se dos obstáculos nos meados do século passado? Se Norberto nem sempre "soube ler", como quis Diogo de Vasconcelos, se não revelou conhecimento profundo da história de Minas, no juizo de outros, o certo é que, com todos os defeitos e erros de visão, sua obra, uma das mais desassombradas afirmações do espirito critico, entre nós, ainda representa muita coisa e nela muito nos resta a apreciar nos dias de hoje.

"REALISMO" OU PREVENÇÃO

O tema da Inconfidência foi, na verdade, um dos assuntos prediletos de Sousa Silva. Já antes do livro em questão, ele o tratara como poeta, numa mistificação literária "Dirceu de Marilia" (1945), versos atribuidos à noiva infeliz de Gonzaga; e como ficcionista na novela "O Martirio de Tiradentes". Mais tarde, retornará, indiretamente, ao assunto, através das biografias de alguns poetas inconfidentes, escritas para a coleção "Brasilia", da Garnier. O Tiradentes, igualmente, cantou ele em verso num poema "A Cabeça do Mártir", do livro "Cantos Epicos", aparecido em 1860. Tinha, aliás, a maior veneração pelo herol, quando veio a conhecer os autos da Inconfidência e outros documentos citados nas mil duzentas notas referidas. Então passa a encarar o proto-mártir com pessimismo decidindo-se a escrever sobre a Conjuração, não mais uma novela ou um poema e sim uma obra histórica. O que lhe insuflou esse pessimismo no julgamento de Tiradentes, a atitude que chamaram de "prevenção" foi, sem dúvida, o contraste, no espirito romântico do escritor, entre o personagem idealizado e o ser humano, nas suas fraquezas e desfalecimentos, revelado pelos autos. Norberto de Sousa Silva era uma romântico e, por esse prisma, havia, naturalmente, encarado antes o Tiradentes; o exame dos autos e de outros textos, oferecendo-lhe uma imagem real do herói, produziu-lhe o verdadeiro desencanto que o levou a superestimar os traços desfavoraveis e inclinar-se para conclusões hostis.

Apesar disso, não me parece tenha Tiradentes perdido muito com o "realismo" um tanto ferino de Sousa Silva. O valentão meio bronco e imprudente, cometendo toda sorte de indiscrições, falando de revoluções num tom quixotesco e contando bravatas aqui e acolá, está, sem dúvida, mais perto de nós, do que a figura legendária do inconfidente, revestida da rigidez hieratica das estátuas. E ver Tiradentes por esse aspeto não será denegrir-lhe o patriotismo e muito menos a coragem, o anseio de liberdade.

No que, entretanto, creio ter o historiador exagerado é em negar sentimento heróico à morte de Tiradentes. A conformidade deste último à sentença que o conduziu à força, sua resignação cristã, a aceitação do martirio, não se enquadram, naturalmente, naquele romantismo suicida, de tão grande efeito emocional, com que se caminhava para a guilhotina na Revolução Francesa. Norberto queria, decerto, a atitude de um Danton, de um Camilo Desmoulins. Esqueceria de que nestes agia o influxo de uma alta atmosfera revolucionária, de um clima de exaltação, que não existia na capital da colonia no momento, e o conformismo de Tiradentes talvez indicasse um vigor de animo maior do que o que pudesse levá-lo a morrer entre imprecações frenéticas, acusando os algozes e dando vivas à liberdade.

O AZAR DE UM POETASTRO

Muitos outros pontos suscitar-nos-iam discussão no livro de Norberto Sousa Silva, como o papel sumamente relevante por ele atribuido a Gonzaga, na Inconfidência, e negado por vários pesquisadores, inclusive Lindolfo Gomes e Almir de Oliveira, em obra recente e já citada. Seria prolongar muito este artigo. Não deixarei, porém, de aludir a um episódio pitoresco, se bem que de fundo trágico: as veleidades de poeta que acarretaram ao coronel Aires Gomes quinze anos de prisão. Quis ele também fazer versos, como tanta gente os fazia nas terras de minas naquela ocasião. E compôs um soneto contra os europeus enriquecidos no Brasil. Foi um parto dificil e doloroso. Escreveu os primeiros quartetos, começando assim:

"**Marotos, cães, labregos, mal-**
[criados
Porcos bayxos, patifes presu-
[midos"

e não soube como continuar, decidindo-se a enviar o aleijão a um amigo, com uma carta nestes termos: "**Quero que Vm. me fasa o favor de acabar esta obra que não sey se acaba em soneto ou em decima...**"

O amigo terminou de qualquer maneira, com péssimos versos, e o soneto, tendo a honra de figurar nos autos, arrastou o pobre Aires Gomes ao cárcere.

O episódio é bem significativo da verdadeira mania poética, que devia prevalecer nos fins do século 18, naquela região de Vila Rica; e a importância, dada pelos juizes à poesia satírica, caracteriza bem uma época, em que as "Cartas Chilenas", de Critilo, haviam fustigado duramente o penúltimo governador da capitania.

O individualismo e o coletivismo na organização econômica

(Conclusão da 2.ª pág.)

segurar o seu pagamento. Limitam, ainda, a idade para a entrada nas fábricas, fixam as horas de trabalho diário, estabelecem o descanso semanal e asseguram, entre outras coisas, a higiene e a segurança dos trabalhadores.

Como, porém, o individualismo, neste setor social, teime em acentuar os seus exageros, a ingerência do Estado tem recrudescido nas últimas décadas. E, assim, são cada vez mais numerosos os casos em que a liberdade contratual sofre restrições, as quais representam, de modo inequivoco, a crescente subordinação do principio individual ao principio social. Chega-se a ter a impressão — no feliz pensamento de Ulrich — de que caminhamos para uma nova era econômica, na qual a regulamentação dos contratos será a regra e, sua liberdade, a exceção.

4) — liberdade de profissão. — Nada impede, na vigente organização da liberdade econômica, que o individuo escolha, livremente, a profissão que mais lhe agrade. Ao fazê-lo, correrá os riscos peculiares à sua atividade, seja exercendo-a como empresário, seja servindo, como empregado ou operário, a outrem que a toque em seu proveito.

Dentro, ainda, do principio individual, pode o homem, se quiser, não ter profissão alguma, deixando, mesmo de trabalhar. Não resta dúvida que isto seja imoral, pois, não trabalhando, lògicamente se tornaria um parasito social. Também pode, com igual liberdade, passar de assalariado a patrão. Nada obsta essa mudança de plano. E uma questão de querer e de conseguir.

Essa liberdade, entretanto, jamais existirá numa sociedade coletivista, como, igualmente, jamais existiu no regime de castas, como no das corporações de artes e oficios. No regime de castas, a população divide-se em grupos e subgrupos, a cada um dos quais corresponde uma profissão, que se transmite hereditariamente. No que respeita às corporações, estas grupavam os membros de cada profissão nas categorias de mestre, companheiro e aprendiz sendo o exercicio de um mister como que um privilégio concedido a reduzido númerc, prática adotada pela Corporação com o objetivo de reduzir o número de artifices, e, assim, alijar a concorrência entre aquêles que podiam fabricar e vender os seus produtos.

Esse cerceamento da liberdade de mudar de profissão é, por todos os titulos, nocivo ao progresso econômico, pois, não permitindo se desenvolvam as aptidões de cada um, impede a introdução de novas indústrias no parque manufatureiro do pais.

Conquanto os coletivistas admitam que a liberdade de profissão possa levar à anarquia econômica, cabendo ao Estado, para evitá-la, atribuir a cada um a sua tarefa, os individualistas pensam de modo diametralmente oposto garantindo que a vocação — determinada pelo meio em que a criança vive— assegura uma certa regularidade na distribuição das profissões.

A nosso ver, dentro do mercado de trabalho, o principal fator que decide de suas oscilações ainda é a lei da oferta e da procura. Destarte, onde não há excesso de profissionais observando-se, ao contrário, falta para êsse ponto é que convergirá o pessoal habilitado a mudar de profissão. Qualquer outra conceituação filosófica que se tenha, não passará, nos dias que correm, de mera digressão cientifica de ambos os sistemas estudados.

Vejamos agora, para finalizar, o que nos diz o último dos direitos aqui recapitulados e criticados.

5) — liberdade de consumo. — E', sem dúvida, um dos mais importantes e decisivos fatôres econômicos. Consoante êsse direito, cada cidadão pode empregar os seus recursos como bem entender, gastando-os com vestuário, alimentação, residência, educação, diversão, enfim, como lhe der na vontade.

A exemplo do que se verifica com a liberdade pessoal (matrimonial, contratual e profissional, sofre também a liberdade de consumo, em determinadas conjunturas, restrições que lhe impõe a autoridade do Estado, que o faz tendo em vista corrigir os abusos do sistema individual, em beneficio da coletividade que lhe cabe defender.

Um exemplo bem tipico das primeiras limitações da liberdade de consumo vamos encontrar nas conhecidas Leis Suntuárias, que, na antiguidade, vigoraram tanto na Portugal, e que visavam, em seus objetivos, proibir certas despesas de luxo, consideradas, na época e em relação ao nivel econômico dos referidos povos, como pronunciadamente excessivas.

Aludidas leis inspiravam-se, ou em rigorosos principios morais, ou então, no desejo de manter a designaldade das classes, ou, finalmente, no interêsse de proteger os produtores nacionais contra os estrangeiros. Neste último caso, evidentemente, exerciam função protecionista, bem em contraste com o escopo originàriamente colimado.

Em nossos dias, a licença-prévia adotada pelos paises carecedores de equilibrio cambial é bem um atestado do ressurgimento — de certo modo considerado — das antigas leis suntuárias. Com efeito, consoante o seu espirito, é proibida a importação de artigos de luxo, assim como de artigos que se fabriquem no território nacional, em igualdade de preços e caracteristicas tecnológicas.

Com a última guerra a liberdade de consumo foi muito cerceada. E assim tivemos, como testemunho disto, o racionamento do trigo, do açúcar, da carne, e de outros artigos de primeira necessidade, não se falando no desaparecimento, nos mercados consumidores, de inúmeras outras utilidades, que só reapareceram com a cessação das hostilidades e reconversão das indústrias.

Normalmente, porém, só há restrições ao consumo tendo em vista razões de higiene ou, então, para evitar a prodigalidade, constituindo, esta última, medida de interdição judiciária.

CONCLUSÃO

Vimos em linhas gerais, os principais direitos que constituem a liberdade econômica, necessária para que possa atuar, plenamente, a lei da oferta e da procura, como, também, para que amplo exercicio possa ter a livre-concorrência, de resto a única forma capaz de promover o funcionamento do verdadeiro mecanismo dos preços, evitando, ainda, o escorchamento dos consumidores.

E' pela organização baseada na liberdade econômica que várias pessoas podem fabricar calçados, criando, por conseguinte a concorrência. E' a liberdade econômica que propicia, pelo volume de riqueza produzida, a elasticidade da procura, e isto porque, dada a concorrência existente entre os produtores, êstes oferecem suas utilidades pelo justo preço, abandonando o espirito de ganancia.

Os abusos gerados pela liberdade econômica podem e devem ser corrigidos pelo Estado. E aqui no Brasil, por exemplo, isto se tem feito frequentemente, logrando a intervenção estatal sair-se vitoriosa. De resto, para evitar a influencia nociva da desproporção das fortunas, os fracos que se unam, não em trusts e carteis, mas, sim, pelo espirito de solidariedade, na acepção humana da palavra, não deixando o Estado de lhes proporcionar, quando necessária, a devida proteção.

Como diz Molinari, o mecanismo da gravitação econômica faz coincidir o preço do mercado com o preço natural, assim como faz com que uma mesma lei atue na repartição e no equilibrio da população, para o que é desejável encontre ela um meio verdadeiramente livre, sem obstáculos que a alterem.

Esse meio outro não é senão o da livre-concorrência, proporcionado pela liberdade econômica edificada sobre a liberdade pessoal, matrimonial, contratual, profissional e de consumo.

Reportando-nos ao que dissemos linhas acima, reiteramos que a liberdade econômica é uma das mais notáveis conquistas alcançadas pelo homem moderno.

Governos de ontem e de hoje

(Conclusão da 2.ª pág.)

pectativa, já tão angustiosa de novos conflitos internacionais, cada vez mais terriveis, os entrechoques, mais ou menos declarados ou latentes, das classes sociais. A missão dos governos tornou-se, assim, de extrema complexidade; êles têm de multiplicar a sua vigilancia por setores sem conta, muitos dos quais que lhes eram completamente estranhos até alguns anos passados. E' certo que bem maiores são as armas, principalmente de ordem economica, de que podem dispor; mas sem duvida, entre deveres e faculdades que sôbre eles pesam, forte é o seu deficit. Criam aparelhos novos de intervenção e de controle, cercam-se de varias formas de *brain-trusts*, mas nada lhes parece suficiente, tal a vastidão da tarefa que lhes cabe.

Naturalmente, estas torturantes questões são comuns, com intensidade maior ou menor, a todas as nações. Todavia, no quadro geral, cada uma tem as suas especificas. Não haveria espaço num simples artigo de jornal para sumariar as que se nos afiguram mais prementes no Brasil. No aspecto propriamente politico, a preservação do regime democratico, mal convalescendo de longa crise; no aspecto economico, o que se vem chamando de batalha do enriquecimento, isto é, a necessidade vital de aumentar a nossa produção, sobretudo agrária. Haveria algum govêrno capaz de enfrentar sozinho com êxito completo tão variados e dificeis problemas? Evidentemente não. E' essencial que fosse auxiliado na sua tarefa pelo esforço conjugado das elites de toda especie. Mas onde estão estas elites, animadas do mais alto espirito publico e conscias das funções que deveriam competir-lhes? O espetaculo que nós-outros da plateia vimos assistindo em torno, por exemplo, das candidaturas presidenciais é, em verdade, desolador pelo estado de confusão de espirito que revela entre os dirigentes dos partidos. Se, certos dos perigos que ameaçam a nossa vida publica, não conseguem entender-se em relação à escolha do futuro chefe do govêrno, como contar com o seu espirito de colaboração em face dos grandes problemas nacionais de carater permanente?

Haveria todo um processo de reeducação a tentar. Tocar neste assunto, no entanto, equivale a aflorar temas de dissertação sem fim. exigindo tempo e cuidados...

A renda nacional e a saúde das massas

(Conclusão da 2.ª pág.)

virtude do mau funcionamento das repartições arrecadadoras e a um possivel grande número de declarações de renda fraudulentas, não deixam de ser impressionantes. Mas outras estatisticas induzem à conclusão da extrema concentração da renda no Brasil. Em um trabalho do escrupuloso demografo, sr. Evaldo da Silva Garcia foi apurado que o pessoal permanente dos estabelecimentos agropecuários recenseados em 1940, distribuia-se nas seguintes categorias, considerando o conjunto das propriedades: 7.82% eram grandes e médios proprietários; 15.07% eram membros das familias dos grandes e médios proprietários; 26.60% formavam o contingente de pequenos proprietários (situação pouco melhor do que a do assalariado) e suas familias; e 47.51% eram constituidos de trabalhadores assalariados e parceiros.

Em data mais recente (1946), os Inquéritos Econômicos do I. B. G. E. apuraram que o pessoal ocupado nos estabelecimentos industriais no conjunto das capitais brasileiras distribuiam-se, em números percentuais, nas seguintes categorias: proprietários — 2.85%; pessoal técnico e administrativo — 10.48%; operários — 76.20%; pessoal de transportes — 3.32%; serviços braçais — 4.02%; viajantes — 0.53%; caixeiros e vendedores — 1.70%.

Essa desigualdade na distribuição da renda nacional restringe a mobilidade de classe para classe e, nas palavras de Bernhard J. Stern "estabelece a estrutura ("framework") crucial da saúde de um povo". No Brasil, as profundas desigualdades do poder aquisitivo não parecem temporárias. Ao contrário, apresentam todos os indicios de que se têm mantido e se manterão estáveis. São muito fortes as razões deste fato. A principal delas consiste em que o capitalismo brasileiro está numa fase incipiente. Somos um pais de pequena renda e de capitais insuficientes para desenvolver a economia nacional, na medida das necessidades da população brasileira. E' ingênuo pensar num distributismo avançado. Por muito tempo, o desenvolvimento do pais terá de ser obtido à custa do pauperismo ou de salários de fome.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

A ESCOLA PARA O BRASIL RURAL

(Conclusão da 1ª. pagina)

co programa de escolas primárias e normais e de combate sem tréguas ao analfabetismo.

O Brasil rural e agricola vem, há quatro anos, sofrendo o impacto de uma firme e decidida politica de educação primária. Pela primeira vez em nossa história, o govêrno central abandonou a posição de indiferentismo em que um estreito federalismo o situara, para lançar uma campanha de ampliação e melhoria da educação primária e normal, e reconquistar milhões de brasileiros que permaneciam esquecidos e abandonados.

Sabemos que a escola primária é o elemento formador, por excelência, da unidade espiritual de uma Nação; é o agente especifico de reforçamento social pela ação exercida de forma continuada sôbre as gerações mais jovens; é o instrumento de melhoria das normas de vida de uma comunidade, pelo exemplo oferecido aos seus membros; é o padrão segundo o qual os componentes de um núcleo cultural procuram transmitir aos seus descendentes os hábitos, tradições e costumes, dignos de perpetuação; é, finalmente, o fator preponderante no ajustamento das gerações jovens às condições de vida e de trabalho do ambiente a que se propõe servir.

Infelizmente, em nosso meio, a escola primária ainda não havia sido chamada a desempenhar as transcedentes funções que o Brasil lhe reclamava. E' sempre a mesma nas vilas e grandes centros; nas regiões praieiras e no sertão agreste; nas florestas da Amazônia e nas coxilhas do Sul. Pode variar em forma, em aspectos, em instalações. Aqui, um grande edificio com salas amplas e mobiliário moderno; ali, o barracão tosco que oferece caixões vazios como carteiras... Em conteudo e filosofia se equivalem.

A escola continuava ronceira nos processos e técnicas de ensinar e impermeável às solicitações da vida. "Ler, escrever e contar" resumiam os seus objetivos máximos. Os intensos problemas do meio social, as constantes transformações da vida, nada tem acesso à sala de aula. Tudo deixa de existir no vestibulo da escola indiferente.

E' certo que, mais de uma vez, tem sido tentada uma reação contra a falta de escolas adequadas. Em diversas oportunidades e em alguns Estados iniciou-se uma politica de construções para resolver, ao menos em parte, o angustiante problema. Quase sempre o programa ficava adstrito às zonas urbanas, onde mais facil é a solução.

A zona rural com os seus milhares de crianças continuava abandonada à própria sorte. O Brasil rural, com seus pobres, atrazados, esquecidos e desesperados filhos, continuava esperando pela escola prometida nas plataformas politicas...

De outra parte, a escola existente, na maioria dos casos, não poderia jamais receber êsse nome. Sem instalações condignas, era jogada, quase sempre, num desvão, em água-furtada, imprensada entre paredes em ruinas. Dessa instituição seria impossivel exigir-se ensino eficiente.

Indagariamos que entusiasmo poderia apresentar o docente responsável por uma escola-barracão? Que prestigio social e moral ostentaria na comunidade o professor cuja sala de aula mais se assemelhava a um depósito atulhado de bancos imprestáveis e de crianças vencidas, desde logo, pelo ambiente?

O Govêrno Federal iniciou a execução de um programa de ampliação e melhoria da rêde do ensino primário. Esse fato, aliás, marcará uma nova era para a educação nacional. Saimos do marasmo contemplativo e da atitude romantica dos programas irrealizáveis para a execução em larga escala de um plano que prevê:

a) construção de escolas rurais para os núcleos sem assistência educacional. Esses prédios dispõem de uma residência condigna para o professor;
b) construção de pequenas escolas (duas e três salas) a serem localizadas nos vilarejos;
c) construção de grupos escolares nas rêdes distritais e vilas de população mais densa;
d) construção de escolas normais rurais com internato e localizadas em centros que possam recolher alunos dos municipios vizinhos;
e) cursos de aperfeiçoamento para professôres rurais nas diversas unidades federadas;
f) cursos de aperfeiçoamento para professôres e diretores de escolas, pessoal da Secretaria e Departamentos de Educação. Nessês cursos são concedidas Bôlsas de Estudos;
g) estudos dos programas atuais do ensino primário e organização de sugestões metodológicas;
h) estudo dos programas atuais do ensino normal e organização de sugestões metodológicas.

Seria prematuro, há dois anos, anunciar os resultados preliminares. Precisavamos recolher dados objetivos para destruir a mentalidade perigosa de que o brasileiro é incapaz de executar integralmente o que planeja.

O plano do I.N.E.P. está em plena execução: mais de duas mil escolas rurais construidas e em funcionamento; mais de duas mil em fase final de acabamento; mil e quinhentas já financiadas; cêrca de cento e cinquenta grupos escolares construidos ou em construção; mais de vinte escolas normais rurais em construção; cursos de aperfeiçoamento financiados em vários Estados; mais de trezentos professôres, diretores e funcionários administrativos passaram pelos rigorosos cursos que o I.N.E.P. mantem no Rio de Janeiro, há três anos.

* * *

Entre as atividades da documentação, pesquisa e treinamento que compõem o trabalho do I.N.E.P., os cursos ocupam papel proeminente.

De fato, quando planejamos a ação supletiva que o Govêrno Federal deveria desenvolver nos Estados, consideramos o aperfeiçoamento do pessoal existente como fator decisivo na iniciativa há tanto reclamada.

Assim, anualmente, o I.N.E.P. submete a treinamento especial dezenas de professores dos Estados e Territórios, com o objetivo de formar uma elite capaz de assumir a responsabilidade da direção da educação nos diversos setores estaduais.

Especial atenção vem merecendo o problema da educação rural, em virtude da campanha que encetamos e hoje vitoriosa em todo o Território Brasileiro.

Para um curso rápido de debate dos problemas capitais da educação rural, convidamos o professor Robert King Hall, do Teachers College, da Columbia University, não só pela experiência que possui no trato dessas questões, como pelo profundo conhecimento dos problemas do Brasil.

Com efeito, o Professor King Hall, além de mestre renomado na Columbia, onde leciona Educação Comparada, esteve no Japão e no Iraque, dando sua contribuição na reorganização educacional de após-guera, e já fez dez viagens de estudos ao Brasil, ao seu "hinterland", auscultando as nossas necessidades, vivendo os problemas angustiantes que nos afligem.

Grande amigo do Brasil, acredita sinceramente no futuro extraordinario que nos está reservado, tanto trabalhem os nossos irmãos, tanto reconheçam os administradores de que pela educação podemos apressar a nossa independência econômica.

Após o curso, que teve a maior repercussão, o Professor Robert King Hall realizou uma viagem ao Estado de Sergipe, para sentir pessoalmente os efeitos salutares que o programa de ação supletiva do Govêrno Federal vem conseguindo. Visitou novas e eficentes escolas rurais, Grupos Escolares na fase final de construção, uma Escola Normal Rural em adiantada construção. Tudo isso obra supletiva federal em cooperação com o Estado. Tudo isso resultado de um plano simples e exequivel que o I.N.E.P. organizou e vem executando com decisão, firmeza e sem que os seus trabalhos e pesquisas normais sofressem qualquer desfalecimento.

* * *

Com o objetivo de documentar o curso, o I.N.E.P. reuniu as súmulas neste folhêto para oferecer ao professorado brasileiro as indicações gerais do que foi discutido e debatido no Seminário de Educação Rural. (Introdução ao volume "Problemas de Educação Rural", a ser publicado oportunamente, contendo o sumario dos cursos ministrados pelo prof. King Hall no I.N.E.P.).

Educação social

(Conclusão da 2.ª pág.)

conduta social, um terreno neutro, um conjunto de principios comuns a todos os individuos, em todos os meios e em todos os tempos. Firmada está, por exemplo, a convenção de que só nos devemos apresentar bem trajados, em casa de uma pessoa pouco intima. Isto constitui demonstração de homenagem e de respeito que não se deve subordinar à eventualidade da moda. Porisso, não está bem trajado o brasileiro da zona tórrida que não dispensa a gravata. "Bem trajado" não quer dizer gravata, roupa de casimira, etc. A convenção social tem que se adaptar as condições do nosso meio. Trata-se, evidentemente, de um principio social passivel de interpretação segundo pontos de vista pragmáticos.

Não assim outros deveres sociais. E' o caso do dever de discreção — outro exemplo — de imensa importancia para o convivio social em qualquer parte e em qualquer tempo. Este e outros, radicam-se, profundamente, no substrato moral da sociedade. Estes deveres, constantes e gerais, ao contrário dos outros que são predominantemente formais, são os de mais dificil cumprimento. Eles se opõem diretamente à baixa instintividade, à primitiva e pura sentimentalidade, de modo que se faz sobretudo necessario o dominio, sôbre esta, da inteligência e da vontade. Faz-se necessário o auto-controle do individuo.

A sociedade perfeita supõe a personalidade perfeita. A personalidade equilibrada, isto é, a que não se deixa dominar pelos primeiros impulsos do temperamento e, por exemplo, não revida uma ofensa com outra ofensa, constitui a base da sociedade consciente. Sociedade consciente é conceito que se opõe ao de sociedade individualista, nos moldes vigentes, em que se encontra em jogo, a cada passo, o instinto anti-social, o espirito de luta contra o semelhante, a destacar a potencialidade do eu. Esta é a hora da educação atuar em seus dois tipos de ação, consciente e difusa. Por um lado, instituindo e codificando normas de conduta. Por outro, criando situações gerais em que o individuo encontre ambiente para a expansão natural de seus poderes, não em detrimento do seu semelhante e agravando o conflito social, mas colocando a serviço de si mesmo pela reforma interior e a serviço da sociedade pela reforma exterior o seu instinto de luta, a que tambem se acrescenta, pela educação, a alegria de combater por um ideal. A tendência idealista da criatura humana, hoje esquecida ou malbaratada, passaria a alimentar-se, assim, nas fontes mais puras da educação. E a luta do homem passaria a ser planificada.

Temos no mundo de hoje o exemplo de um povo que se aproximou deste ideal. E' o povo inglês. Caracteriza-se pelo "self-governement", pela sua calma, pela sua fleugma, pela sua compostura, tudo isto produto não só de um temperamento coletivo, mas também do seu tradicionalismo insular, que lhe permitiu dedicar-se longamente a uma tarefa de organização das mais complexas da História. Nestes tempos terriveis, em que forças tão poderosas se levantam contra êles, tal organização permitiu que resistissem com inflexibilidade de herois.

O caso do povo inglês, não só do ponto de vista politico, mas principalmente social, constitui um vasto manancial de experiência e ensinamentos para os outros povos. Muito do seu sistema precisa ser compreendido e suas virtudes imitadas: seu auto-dominio, seu comedimento, sua consciência de dever, sua tenacidade, e seu espirito de aventura alçado sôbre os horizontes, tudo o que o faz um povo internamente unido e fundamente alicerçado em sua ilha de ferro.

No povo inglês se equilibram, de modo admiravel, aqueles dois impulsos primitivos da espécie: o instinto gregário e o instinto combativo. O primeiro deu-lhes o club e o home, e o segundo desenvolveu os sports e, em seguida, projetou-se sôbre as fronteiras do mundo na construção de um grande Império. Este esquema que se desenha nos planos geográfico e histórico, reproduz-se também nos insondáveis arcanos da consciência do homem e da sociedade britânicos.

Revela-se na compostura do homem e no jogo das relações sociais.

O "gentleman" é, por conseguinte, um homem equilibrado. E' o simbolo da urbanidade.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

INAUGURAÇÃO NA SALA DE IMPRENSA — UMA REPORTAGEM RADIOFÔNICA DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE S. PAULO — ADIADO O LICENCIAMENTO NO DEPÓSITO CENTRAL DO MATERIAL BÉLICO — PAPÉIS DESPACHADOS — SERÁ REMODELADO O CAMPO DE INSTRUÇÃO DE GERICINÓ — NA 1.ª R. M. — NO CLUBE MILITAR DA RESERVA — TERÃO NOVO HORÁRIO OS ESTABELECIMENTOS FABRIS — AVISO DE PAGAMENTO — COMEMORAÇÕES NO REGIMENTO ESCOLA DE ARTILHARIA — NA CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA DO C. M. — NO E. M. E. — HOMENAGENS NO H. C. E. — ATENÇÃO, CONVOCADOS!

— O ministro da Guerra, numa demonstração pública de reconhecimento a quem tão bem soube cumprir o seu dever como profissional e trabalhar sempre pelo engrandecimento do Exército durante mais de 40 anos, fará inaugurar na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra o retrato do jornalista Ormundo Pimentel, recentemente falecido nesta Capital cercado da amizade e respeito de seus amigos e admiradores. Esse profissional da imprensa realmente deixou nome nos meios da armada pela sua conduta de homem de bem, leal e inteligente, daí a justiça dessa homenagem lembrada pelos seus companheiros e evocada ao seu gabinete pelo chefe do Exército, a fim de que a mesma tenha o maior realce. O retrato foi mandado confeccionar pelo gabinete ministerial e o cerimonial de sua aposição naquele local realizar-se-á possivelmente ainda este mês em dia e hora a serem escolhidos pelo ministro Canrobert Pereira da Costa. Para o ato será convidada a familia do ilustre jornalista falecido, bem como altos chefes militares, presidentes da A.B.I. e S.J.P. e a direção e companheiros do Correio da Manhã e d'A Noite, jornais que o homenageado representava naquele importante setor militar ao falecer no dia 25 de dezembro último.

UMA REPORTAGEM DA E. P. DE S. PAULO

— Segundo informações chegadas no Ministério da Guerra, às 11,30 horas da manhã de hoje, a Radio Record, pela onda de 1.000 kilociclos, fará importante reportagem radiofonica e de grande oportunidade sobre a Escola Preparatória de S. Paulo. Esse acontecimento constitue a palavra oficial da direção daquele Estabelecimento de Ensino, daí o interesse despertado nas familias dos alunos ali matriculados. Dirige a Escola Preparatória de S. Paulo o coronel Nelson de Soura.

ADIADO O LICENCIAMENTO

— O ministro autorizou o diretor do Depósito Central de Material Bélico a adiar até 60 dias o licenciamento de 40% do efetivo da Cia. de referido Depósito.

UNIFORME DO DIA

— Foi designado o 5.º uniforme para o dia 21 do corrente.

DESPACHOS DO MINISTRO

— O ministro deferiu os requerimentos de Albano de Azevedo Falcão, Fabrica de Gogos Ltda., Adair Ferreira Cardim, Horacio Maciel Filho; indeferiu os de Floduardo Gonçalves Maia, Isaias Alves de Sousa, José Pereira Martins, Maria Carvalheiro, Oscar Pereira de Miranda, Sergio Veiga de Carvalho, Armando Augusto Guadalupe, Edson Vieira Ferreira, José de Aquino, Nicefora Correa Lima e Sociedade Geco Ltda.; e mandou arquivar os de Jair Proença Gomes, Marcos Alem e Nelson Gafrée Riedel.

"TERMO DE ENTREGA E RECEBIMENTO"

— O ministro designou o capitão Otavio Gurgel do Amaral, representante do Ministério da Guerra para assinar o "termo de entrega e recebimento" de uma área de terras com aproximadamente 1.000 hectares, parte do próprio nacional "Fazenda Caiçara" no Estado de Mato Grosso, e cuja transferência à jurisdição daquele Ministério foi autorizada em despacho presidencial de 18-VI-49.

NO CAMPO DE GERICINÓ

— O ministro designou o coronel Renato Bitencourt Brigido, o ten. cel. José Augusto Pavel, ambos, sem prejuizo de suas atuais funções, e o major Euclides Pontes, a fim de constituirem a comissão para o estudo da remodelação técnica e administrativa do Campo de Instrução de Gericinó.

NA 1.ª R.M.

— O ministro passou à disposição da 1.ª R.M., para chefiar o Serviço Regional de Recreativismo, Educação Fisica, Desportos e Tiro da Zona Militar de Leste o major Antonio Barcelos Borges Filho.

DISPENSA DE OFICIAL

— O ministro exonerou das funções que exerce na República Dominicana o major Miguel de Assis Vieira.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO E REVISÃO DE CONHECIMENTO

O general Lamartine Paes Lem, Diretor de Serviço de Recrutamento do Exército e Presidente da Comissão Organizadora do "Curso de Atualização e Revisão de Conhecimento", convida os srs. membros da citada Comissão, o comparecimento na sede social do C.M.R.E., sita à Av. Graça Aranha, 19 — 11.º, às 20 horas do dia 26 do corrente mês, para planejarem a organização do Curso, que terá como finalidade atualizar os conhecimentos de todos oficiais da Reserva, residentes nesta Capital, e enviar a todos os oficiais da Reserva do Brasil, os poligrafos com as palestras ilustradas, de todo quanto for dado no referido Curso.

Foi designado pelo General Zenobio da Costa, para Diretor do "Curso de Atualização e Revisão de Conhecimento", promovido pela Academia de Altos Estudos Geopolíticos e Estratégicos, o Major Alvaro Alves dos Santos, que assumirá, dentro de breves dias, suas funções no Gabinete do Presidente do Clube, estando abertas, desde já, inscrições para o funcionamento imediato.

I. P. M.

— O ministro concedeu prorrogação de 30 dias no prazo para entrega dos inquéritos policiais militares de que se acham encarregados o coronel Leonidas de Lima Botelho e os tenentes Daniel Milano e João Coelho da Silva.

— O ministro concedeu prorrogação de 90 dias, ao capitão Alberto Lieze de Souza Braga e de 30 dias ao 1.º ten. méd. Otavio Mendes Oliveira, nos prazos para entrega dos inquéritos policiais de que os mesmos se acham encarregados.

NO ARQUIVO DO EXERCITO

— O ministro lotou na Diretoria do Arquivo do Exército, Caio Menescal Carneiro, escrevente-datilografo.

EXONERAÇÃO DE PROFESSOR

— O ministro exonerou a pedido o major Augusto Sergio Ferreira da Silva do cargo de professor em comissão do Curso de Geodesia e Topografia da Escola Técnica do Exército.

AVISO DE PAGAMENTO

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de fevereiro do corrente ano, referentes às consignações da sede, serão pagos no dia 21 deste mês (terça-feira) das 13 às 15 horas na respectiva contadoria.

NOVO HORÁRIO PARA AS FABRICAS

— Vem sendo tratado nos meios militares, em face do decreto 26.299 de 49 o assunto sobre o horário das fábricas, arsenais e estabelecimentos. O processo a respeito acaba de ser encaminhado ao ministro pelo diretor geral de Fabricação do Exército, a fim de que aquele titular resolva o mesmo de um modo geral, visto haver pareceres diversos. Assim, dentro em breve, teremos novos horários para aqueles setores fabris do nosso Exército.

AS COMEMORAÇÕES DO R.E.A.

O Regimento Escola de Artilharia, considerando a unidade de elite do nosso Exército, comemorará no próximo dia 23, o seu 18.º aniversário de fundação. A data, em face do seu passado de grandes serviços prestados ao País, e, em particular, ao Exército, não podia deixar de ser comemorado, justificando-se assim o grande programa de festejos organizado para aquela data. Seu comandante, coronel João da Costa Braga Junior para maior brilho das solenidades, convidou as altas autoridades, civis e militares e jornalistas. A tropa formará às 10,15 horas, seguindo-se o desfile precedido da leitura do boletim regimental alusivo ao dia. Após, realizar-se-á um jogo de basquetebol entre os oficiais do Regimento e do Regimento Escola de Infantaria. Cerca das 12 horas será oferecido aos convidados um grande almoço, durante o qual vários oradores far-se-ão ouvir.

NA FABRICA DE JUIZ DE FORA

— Reassumiu a direção da Fábrica de Juiz de Fora o coronel José dos Santos Malheiros, que esteve nesta capital tratando de importantes assuntos daquele estabelecimento fabril.

NA D. F. E.

— Apresentaram-se ao diretor de Fabricação do Exército, o ten. cel. Edmundo Orlandini, e o major Luiz Blotes Condado, por terem sido nomeados para uma comissão.

NA C. H. I. DO C. M.

— O general de brigada Luiz Braga Mury, diretor interino da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, em resposta ao telegrama que recebeu por parte do general de divisão Newton Estillac Leal, ao ensejo da aprovação pela Camara dos Deputados do projeto de financiamento da C.H.I., o seguinte telegrama: "Aprovação projeto moradia própria oficiais classes armadas muito devemos alta compreensão nobre finalidade nossas duas casas do Congresso, tomando justa consideração memorial Clube Militar autoria generais Cesar Obino, Edgar de Oliveira e outros companheiros. Em meu nome e demais camaradas integrantes diretoria C.H.I. agradeço bastante sensibilizado ao prezado amigo termos bondosos seu telegrama felicitações que constituem também grande estímulo prosseguimento nossa delicada tarefa, acôrdo feliz orientação general Edgard de Oliveira. Cordiais Saudações. Gen. Luiz Braga Mury".

NO E. M. E.

— Deixou de ser desligado ao Estado Maior do Exército o tenente-coronel Manuel Mendes Pereira, ultimamente classificado no 1-23.º R.I., por efeito de encargos na 3.ª Seção.

HOMENAGENS NO H.C.E.

— Foi ontem alvo de expressiva homenagem por parte da direção e da oficialidade do Hospital Central do Exército, o capitão médico dr. Alipio Soares Tocantins. Pela manhã a sua chegada no grande nosocomio do Exército, por ocasião do cumprimento ao respectivo diretor dr. Achilles Paulo Gallotti, ali estavam reunidos todos quantos trabalham no H.C.E.. Uma salva de palmas marcou a chegada do referido oficial cujo aniversário passava naquela data. Dirigiu-lhe a palavra, em nome da administração do Hospital, o coronel Gallotti exaltando a personalidade médica do grande cardiologista do Hospital. Em seguida deu a palavra ao major dr. Francisco Corrêa Leitão para fazer o elogio do ilustre oficial, o que foi feito com grandes aplausos agradecendo o homenageado muito comovido.

ATENÇÃO CONVOCADOS!

— Pedem-nos do P.R. 3, situado no Forte de Copacabana, a publicação do seguinte:

"Terminando hoje o prazo para apresentação de convocados, avisamos aos interessados que os oficiais do P.R. 3 permanecerão no mesmo até meia noite, aguardando a apresentação dos convocados que por acaso ainda não tenham se apresentado, a fim de evitar que os mesmos cometam o crime de insubmissão". Deverão se apresentar no referido P.R. 3 os convocados residentes na Zona Sul.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Por esta Diretoria:

Heli Tavares Bordeaux Rego, Capitão, servindo na E.T.E., solicitando permissão para contrair matrimonio com a senhora Maria Augusta Nogueira Godolphim, brasileira, viuva, filha de Antônino Nogueira da Silva e Madalena Gomes Nogueira, residente à rua Hilario de Gouveia, n.º 116, Apt.º 404, em Copacabana — Deferido. Em 16-3-1950.

— José Carlos Turato, José Pimenta Gomes e José Evandro Carneiro Gondim, todos pedindo transferência, o primeiro do 2.º ano de Cavalaria, do C.P.O.R. anexo ao 12.º R.I. (1.º ano) para o C.P.O.R. do Rio de Janeiro, e o ultimo do 2.º ano de Infantaria do C.P.O.R. de Fortaleza para o de Belo Horizonte. — Deferido. Em 17-3-1950.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Declara-se, para os devidos fins, que deixa de ser desligado, de adido a esta Repartição, o tenente-coronel Manuel Mendes Pereira, ultimamente classificado no 1/23.º Regimento de Infantaria, por efeito de encargos na 3.ª Seção.

ARMA DE ARTILHARIA

— Exoneração de funções.

— Em face de terem sido aprovados no concurso de admissão à Escola de Estado Maior do Exército, no corrente ano, exonero das funções de Ajudante de Ordens dos Exmos. Srs. Generais Alcides Gonçalves Etchegoyen, Fernando Sabola Bandeira de Melo e Newton Estilac Leal, os capitães Gilberto Machado de Oliveira, Silvio Walter Xavier e Newton Correa de Andrade Melo.

ARMA DE ENGENHARIA

Transferência de quadro — Nomeação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.O. (14.ª Cia. de Transmissões) para o Q.S.P. e nomeio para servir como Adj. do S/Trns. da 9.ª C.R. o Capitão Eduardo Congro.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos transitos:

— OFICIAIS

— Em São Paulo, aos Capitães Francisco Toledo Pacheco, transferido do Q.O. (12. R.C.), para o Q.S.G. e nomeado para servir na Diretoria de Ensino do Exército e Olavo Lauro Gronau, de Eng. Q.T.A., classificado no 2.º Batalhão Rodoviário.

— Em Porto Alegre, ao Capitão da Arma de Engenharia Q.T.A. Clides Froes Garrido, classificado no 3.º Batalhão Rodoviário.

— Em Fortaleza, ao Capitão da Arma de Infantaria Antonio Alexandrino Correa Lima, classificado no 23.º B.C.;

— no Rio, ao Cap. Inf. Gervasio Deschamps Pinto, transferido do 17.º B.C. para o 2.º R.I. e 1.º Ten. Q.A.O., Arma de Cavalaria, Melchiades de Souza Bulhões, transferido do 8.º R.C. para o 2.º B.C.C.;

— em Recife, ao 1.º Ten. Q.A.O. de Inf. José Bento Angelo Abatayguara, transferido do 5.º para o 14.º R.I.;

— em Campo Grande, ao 2.º Ten. Q.A.O. Inf. Carlos Bento Xavier, transferido do Q.O. (9.º R.I.) para o Q.S.O. e nomeado para servir na 30.ª C.R..

— Praças.

— Em Natal, ao Subtenente Julio Basilio do Nascimento, transferido do C.C.M.M. para o 16.º R.I.;

— em Cachoeira do Itapemirim, ao 2.º Sgt. Galiano Silva, transferido do 2.º Btl. de Fronteira para o 3.º B.C.;

— em Passo Fundo, ao 3.º sgt. Carlos Olicerio Natividade Duarte, transferido do Pel. Núcleo da Cia. do Q.G. da Z.M.N. para o 17.º R.I..

MINISTERIO DA MARINHA

SEGUIU PARA SALVADOR O MINISTRO DA MARINHA

Com destino a Salvador, sede do comando do 2.º Distrito Naval, partiu na manhã de ontem, o ministro Sylvio de Noronha que deverá inspecionar ali todos os serviços e instalações daquele setor da Marinha.

O titular da Armada seguiu acompanhado dos capitães de corveta Josué Filgueiras e Afranio de Farias, seus oficiais de gabinete e dos capitães tenentes Luiz Afonso de Miranda e Hildegardo de Noronha Filho, ajudantes de ordens.

Também acompanharam s. excia. o nosso colega Oyama Brandão Teles e os reporteres da Agencia Nacional Eneas Gomes Andrade e Romeu Pasqualine.

DEIXOU A CAPITANIA DOS PORTOS DE PELOTAS

Foi dispensado das funções de delegado da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, em Pelotas, o capitão de corveta Christovam Luis de Barros Falcão.

O COMANDO DO "GURUPI"

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha assinou ato dispensando o capitão de corveta Ivo Acioly Corseuil do comando do caça-submarino "Gurupi" e o designou para o cargo de delegado da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, em Pelotas.

VAI COMANDAR O CAÇA-SUBMARINO

Por designação do ministro Sylvio de Noronha, vai comandar o caça-submarino "Gurupi", o capitão-tenente Geraldo Monteiro de Barros Bittencourt.

Decretos assinados

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Marinha, concedendo aos oficiais, suboficiais, sargentos e praças a seguir mencionados, as medalhas militares como reconhecimento dos bons serviços prestados pelos mesmos, durante os prazos citados: De ouro, com passadeira de platina, por contar mais de 40 anos de serviço, nas condições exigidas: contra-almirante, da reserva remunerada, intendente naval, Nestor Ferreira Cabral; de ouro, com passadeira de ouro, por contarem mais de 30 anos de serviço: capitão de mar e guerra, médico, dr. Luiz Gonzaga de Castro, capitão de fragata Nilo de Figueiredo, Costa e segundos tenentes, reformado, Antonio de Souza Madeira, e, da reserva remunerada, José Binherte Delamarca, Cicero de Lima Pontes e Manoel Ninout da Silva. De prata, com passadeira de prata, por contarem mais de 20 anos de serviço: capitães de corveta, Amaury Costa Azevedo Osório, e Aureo Dantas Torres; capitães tenentes Andrelino Chalréo Corrêa e Benedito Monteiro Galvão; segundo tenente, da reserva remunerada, Brocardo Claudino Ferraz; suboficiais, José Ribeiro, José Vieira, Manoel Mendes da Silva, Carlos Lobo de Medeiros, Ganimedes Costa Ribeiro, Osvaldo Julio Ferreira, Anazio José da Rocha, Osvaldo Corrêa e José Martins de Oliveira; primeiros sargentos, Guilherme Monteiro, Aloisio Aderito dos Anjos, Luiz Rodrigues Duarte, Francisco Garcia de Souza, Manoel Barros da Silva, Rubens Conceição, Eurico da Costa Cabral e Otávio Felix Quirino da Silva; segundos sargentos, João Taveira dos Santos, Mario José de Farias e Severino Venancio da Silva, e cabo Agenor da Silva Lima. De bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de 10 anos de serviço: capitães tenentes, Estanislau Façanha Sobrinho, Valdir Paixão Carrera, Paulo Gitahy de Alencastro; segundo tenente, da reserva remunerada, Luiz dos Santos; suboficiais, Jaime Martins da Silva, Manoel de Paulo Portela e Mario Ferreira de Farias; primeiros sargentos, Amancio Lima, Aderito Gomes de Azevedo e Adalberto Alves dos Santos; segundos sargentos, Valdemar Fragoso e Paulo Moreira da Silva; terceiros sargentos, João Alves Sobrinho, Luiz Coelho Taboza, Belchior de Andrade, Gerson Ramos da Silveira, Roberto Magalhães Machado, Sebastião Ferreira da Silva, Paulo João Teixeira, Guimarães e Geraldo Francisco Barbosa; cabos, Humberto Galdino de Farias, Alvaro Pinheiro de Carvalho, Orlando Marques Pisco e Alcides Ribeiro de Souza; taifeiros-arrumadores, de 1.ª classe, Fernando Gomes de Araujo e João Marinho e de 2.ª classe, João Pereira.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram ao porto de Santos os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia". Suspendeu deste porto com destino a Salvador o rebocador "Tridente".

MINISTERIO DA AERONAUTICA

AMANHÃ O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES PARA ADMISSÃO AO INSTITUTO TECNOLÓGICO — O DIRETOR DO MATERIAL FOI À MINAS — REFORMAS CONCEDIDAS — TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, regulamentou a admissão de candidatos aos cursos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, de São José dos Campos. As inscrições serão encerradas amanhã, podendo candidatar-se os portadores dos cursos clássico ou cientifico, ou equivalente. Os alunos do Instituto estudarão como civis e receberão bolsas de estudo, constituida de: a) alojamento gratuito; b) alimentação gratuita; c) estudo gratuito e d) pequena importancia mensal para despesas menores.

Qualquer informações poderão ser obtidas nas sedes dos comandos de Zonas Aéreas ou na COCTA (Comissão Organizadora do Centro Técnico de Aeronáutica), no Aeroporto Santos Dumont.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS I.G.

Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal transferiu para a Diretoria do Pessoal, o capitão IO Arthur Neves Peixoto, da Base Aérea de Fortaleza e para a Base Aérea de Porto Alegre, o capitão IO Celso Vasconcelos, do Q. O. da 3.ª Zona Aérea.

VIAJOU O DIRETOR DO MATERIAL

O diretor geral do Material da Aeronáutica, brig. Raimundo de Vasconcelos Aboim, viajou para Minas Gerais, a serviço.

EM CIRCULAÇÃO "VELOCIDADE"

Está circulando mais um número da revista especializada "Velocidade", Contendo as últimas novidades aeronáuticas e automobilisticas, o mensário dirigido pelo jornalista Anesio Amaral focaliza modernos tipos de aeronaves, farto noticiário do Ministério da Aeronáutica e aviação comercial e outros assuntos de interesse para os aeronautas e automobilistas.

MATRICULADO NA ESCOLA DE COMANDO E ESTADO MAIOR

O chefe do Estado Maior mandou matricular na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, o ten. cel. int. Luis Peres Moreira. Esse oficial superior, à pedido, deixou recentemente a vice-presidencia da Comissão Central de Preços, onde vinha realizando uma administração criteriosa, para matricular-se na ECEMAR.

A SERVIÇO DO GABINETE MINISTERIAL

Viajou para o Estado do Rio Grande do Sul, à serviço do Gabinete do ministro da Aeronáutica, o dr. Murilo Noronha, oficial do mesmo Gabinete.

ASSUMIU O VICE-PRESIDENTE DO AERO-CLUBE

Encontrando-se ausente do Rio por alguns dias o presidente do Aero Clube do Brasil, sr. Augusto de Lima Neto, assumiu interinamente aquelas funções o cmte. Ximenes de Oliveira, vice-presidente da referida entidade. E os primeiros atos do presidente interino foram realizar uma visita ao brigadeiro Neto dos Reis, comandante da 3.ª Zona Aérea, para tratar de assuntos relativos à conservação do campo de pouso de Manguinhos, que infelizmente não se encontra nas condições que seria de desejar, e uma outra visita ao sr. Eugenio Seifert, diretor da Divisão Aerodesportiva da D. A. C., para tratar de assuntos relativos aos cursos de formação de pilotos e de instrutores, bem como de problemas de ordem geral do ACB. Em ambos os casos, o cmt. Ximenes de Oliveira encontrou boa compreensão daquelas autoridades, as quais, felizmente, estão cientes de que a atual administração desta entidade tudo tem feito para vê-la ativa, próspera e perfeitamente à altura de seu longo passado de trabalho e de tradições. Tanto na 3.ª Zona Aérea como na Diretoria de Aeronáutica Civil, os problemas focados foram resolvidos satisfatoriamente uns, e encaminhados para solução porterior os demais.

DECRETOS DE REFORMAS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Aeronáutica, concedendo dispensa a Osorio Leme Monteiro da função de escrevente-datilógrafo; promovendo, por merecimento, da classe "D" à "E" o servente Armando Rodrigues Ribeiro; considerando promovido ao posto de 2.º tenente na mesma situação de inatividade o sub-oficial Djalma de Azevedo e reformando no posto de 2.º tenente o 2.º sargento José Menezes Acioli, no de sub-oficial o 1.º sargento Juraci Gomes dos Santos, o primeiro por incapacidade fisica e o ultimo por ter participado de operações de guerra; na graduação de 1.º sargento o 2.º João Barros Caruoso e na mesma graduação o 2.º sargento Ernesto Barreto Porto, 3.º sargento Gilda Costa Braga e o soldado Aimiro Ernani Hoefel.

O ADEANTAMENTO AO MAJOR TAUNAY

Foi publicada uma nota referente à aplicação de um adeantamento recebido pelo major aviador Dionisio Cerqueira de Taunay, para instalação de novas unidades. Esclarece o Gabinete do ministro da Aeronáutica que a despesa pertinente aos baralhos é infima em relação àquele adeantamento (meio por cento) e que esses baralhos se destinaram a fins recreativos nos cassinos dos oficiais e praças, cuja aquisição tem amparo no artigo 14, letra "G", do Regulamento baixado com o Decreto n. 20.435, de 22-1-1946.

O major Taunay, ao que ficou apurado, deixou de apresentar a necessária justificação quando foi apreciada a comprovação desse adeantamento, por não haver tomado conhecimento, em tempo do prazo que lhe fôra concedido para esse fim pelo Egrégio Tribunal de Contas.

CLASSIFICAÇÃO DE ASPIRANTE

Foi classificado, por necessidade do serviço, na Diretoria de Rotas Aéreas o aspirante meteorologista da res. conv. Douglas Mac Gregor Do Strang.

ESTÁ'GIO NA BASE AÉ'REA DE SANTA CRUZ

Passou à adido, para fins de estágio de instrução, no esquadrão estacionado na Base Aérea de Santa Cruz, o aspirante a oficial aviador Hugo de Oliveira Piva.

PARA EXAME EM JEJUM

Estão sendo chamados à Divisão de Seleção e Controle, à av. Presidente Wilson, 210, 7.º andar, amanhã, às 8 horas da manhã, em jejum absoluto, munidos de carteira de identidade ou equivalente, a fim de se submeterem a exame de saúde, os seguintes candidatos à matricula no 1.º ano do Curso Preparatório de Cadetes do Ar: Gilson Gomes Ribeiro, Guy Carvalho de Moraes, Hebert Vieira de Campos, Hercilio Fernandes de Carvalho, Hertz Carlos Almeida Murta, Hubert John Clemency, Hugo da Silveira, Hugo de Almeida Toledo, Humberto Esmeraldo Barreto, Janari Quadros de França, Ignacio Silvestre Pinheiro Paes Leme, Ilson Pereira Rodrigues, Ireny Vieira da Costa, Italo Regis Pinto, Ivaldo de Almeida, Ivo Duarte de Morais, Jack da Silva Fonteneille, Jayme Boskov, Jerrah de Melo Martins, João de Azevedo Fidalgo, João Batista de Oliveira, João Batista Cardoso da Silva, João Donato de Oliveira Neto, João Guilherme Pinheiro de Marques Torrenta, João Lucio da Silva Braga, João de Oliveira Freitas, João Pessoa Ramos, John Percival Monteath, Jonas Alves Correa, José Andrade de Queiroz, João Brandão de Oliveira, José Carlos Dager Freire, José Dalmy Magalhães, José Dias do Couto, José Eloivaldo da Silva e Rui Messias de Mendonça Lima.

EXONERAÇÃO DE CAPELÃO

Por decreto do presidente da República foi exonerado da Base Aérea de Santa Cruz o capitão capelão padre Geraldo Batalha.

FERIAS NO ESTRANGEIRO

Obteve autorização para gozar férias regulamentares no estrangeiro o 1.º ten. médico Josetti Camargo Lima.

AS VAGAS SERÃO PREENCHIDAS POR MELHORIA

No requerimento em que José Ferreira da Silva Lima, mestre referência 24, da Tabela Única de Mensalistas do Ministério da Aeronáutica, solicitou inclusão na série funcional de "Desenhista" da mencionada Tabela, considerando o certificado de habilitação expedido pelo DASP, o ministro da Aeronáutica exarou o seguinte despacho: "As vagas não iniciais, verificadas em série funcional incluida em Tabela suplementar somente serão preenchidas mediante melhoria de salário, havendo, pois, impedimento legal para efetivação da transferência pretendida. Arquive-se".

NOVOS HORARIOS DA LINHA PARA PARIS

O diretor geral de Aeronáutica Civil aprovou os itinerários e horarios das linhas aéreas internacionais Rio-Paris e Rio-Londres, ambas da "Panair".

COMISSÃO JULGADORA DE CONCORRENCIA

Foi designada a comissão composta do cel. av. Armando Perdigão, chefe do Estado Maior da 3.ª Zona Aérea, do cel. av. Gabriel Grum Moss, comandante da Base Aérea, do maj. int. Carlos Schmitz de Campos, chefe do Serviço de Intendência da 3.ª Zona Aérea, do eng. Renato M. Pereira Guimarães, chefe do Serviço de Engenharia da 3.ª Zona Aérea e do eng. Antonio Carlos Brandão, chefe da Residência de Manutenção da Base Aérea de Santa Cruz, para examinar e dar parecer sobre a concorrencia publica para construção do pavilhão do Rancho da Base Aérea de Santa Cruz.

EXAMES DE MONITORES NO SUL

Viajaram para o Rio Grande do Sul, a fim de examinarem os monitores do Aero Clube do Rio Grande do Sul os inspetores Fernando de Mendonça e Paulo Varella da Silva, ambos da DAC, sendo que o primeiro tambem procederá a entrega do avião doado ao Aero Clube de Santa Maria.

PROMOVIDO A CAPITÃO O TENENTE SOBRAL

Despachando na pasta da Aeronáutica o presidente da República assinou decreto promovendo ao posto de capitão o primeiro ten. aviador Sergio Sobral de Oliveira. O cap. Sobral comandou o primeiro grupo de alunos matriculados no Curso Preparatório de Cadetes do Ar, em Barbacena, onde teve oportunidade de revelar excelentes predicados de chefe. A promoção do capitão Sobral serviu de pretexto para que seus colegas lhe manifestassem todo o apreço que lhe devotam.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

ONDE FALTA ESPAÇO
DRAGO é a solução!

Uma cama para o garôto: Modêlo 514 — de preço econômico, sólida e de linhas modernas, serve como leito para crianças ou mesmo para adultos............ Cr$ 700,00

Economize espaço! A Poltrona-Cama Drago serve como duas peças diferentes, ocupando o lugar de uma só! Modêlo 508, forrado em gobelim, acabamento de luxo. Cr$ 1.200,00

Aguardando hóspedes? O Modêlo 510 é o mais próprio, nesse caso, pois ao ser aberta a peça, os braços descem com o assento, formando uma verdadeira cama ou divã. (Sem babado, Cr$ 900,00) Como ilustrado, Cr$ 1.050,00

Um cômodo a mais... de dia, uma saleta e, à noite, um dormitório, graças à Poltrona-Cama Drago! O Modêlo 505, de estrado de molas e colchão sôlto, guarda no interior toda a roupa de cama. Cr$ 1.800,00

INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 28-7896 e 48-2001
Lojas: Av. Princêsa Isabel 72-A, Tel. 37-1533 — R. 7 de Setembro 209, Tel. 23-3430 — R. 7 de Setembro 164, Tel. 43-8704
R. do Catete 141-A, Tel. 25-5151 — Pr. Saenz Peña 65, Tel. 48-1672 — Stand na Intendência do Exército (para militares).



OS "MAIORAIS" SÓ VIAJAM NO
Bonde DO CATETE
de J. Maia e Max Nunes
SILVINO NETO
HOJE — VESPERAL, ÀS 16 HORAS — À NOITE, SESSÕES, ÀS 20 E 22 HORAS
APRESENTADA POR
COLÉ
COMO 1º ATOR CÔMICO
WALTER D'AVILA
SILVA FILHO
MARLENE ✱ SALUQUIA
CLEIA SUSANA · A. NASCIMENTO
VICENTE MARCHELLI · CELESTE AIDA
AUREA PAIVA · DURVALINA DUARTE
TEATRO JOÃO CAETANO

Teatro

"As árvores morrem de pé" —

Comédia em 3 anos de Alejandro Casona, em tradução de Waldemar de Oliveira, no Teatro Regina

Ocupa o cartaz do Teatro Regina a comédia do festejado escritor espanhol, Alejandro Casona. O autor parece um milagroso quando faz passar pela cena, logo no primeiro ato, nada menos de nove personagens, que mantém o público em nervosa curiosidade até a entrada de Mauricio (Odilon Azevedo), quando as coisas começam a perder o seu mistério, para se verificar que se trata de uma bem urdida organização criada e mantida para devolver a alegria e o bem estar às almas dos que sofrem. O autor é profundo e, se por vezes dá margens a que o espectador solte uma estrondosa gargalhada, em outras ocasiões lhe deixa com um "nó" na garganta e os olhos úmidos, com as cenas dramáticas que com tanta felicidade soube armar. As mais belas cenas de afeição e ternura são desenroladas e delas participam a senhora Conchita de Morais, que está extraordinária no desempenho; Suzana Negri e Odilon Azevedo, ambos seguros nas interpretações que lhes foram confiadas. O original está baseado na mentira, como arma segura para prodigalizar felicidades aos que se encontram em desespero e, nesse particular, o autor convence de maneira irrestrita. O espetáculo pode ser classificado de impecavel, quer na sua estrutura quer no seu desempenho. Até mesmo os que são chamados a intervir ligeiramente, o fazem com toda a eficiência, não necessitando qualquer reparo de nossa parte.

Dando a distribuição da peça sem qualquer restrição, afirmamos que o desempenho está seguro, em face de estarem todos os papeis bem sabidos e melhor marcados, o que faz salientar a direção da atriz Dulcina de Moraes.

Helena, secretaria — Dinorah Perø; Amelia, datilografa — Aida Ferreira; O pastor norueguês — Jorge Diniz; O ilusionista — E. de Castro; Marta Izabel — Suzana Negri; Senhor Balbôa — Manoel Pera; O ladrão de ladrões — Tony Jor.; O caçador — J. Malaman; Mauricio — Odilon; Genoveva — Antonia Marzulo; Felisa, aia — Ninon Greenhalgh; A avó — Conchita de Moraes; O outro — Roberto Duval.

Os cenários que são de Luciano Trigo sobre croquis de Gori Muñoz, merecem referências especiais pela beleza que apresentam, destacando-se com justas razões os do segundo ato.

Assistiu ao espetáculo, como convidado de honra de Dulcina e Odilon, o autor da peça, sr. Alejandro Casona, que foi saudado em cena aberta pelo nosso confrade Raymundo Magalhães Junior. No final do espetáculo o nosso visitante foi ao palco e ali foi novamente saudado por Odilon, que em rápidas palavras enalteceu os seus feitos como autor. O sr. Alejandro Casona respondeu agradecendo e ao findar a sua oração beijou as mãos da atriz Conchita de Moraes, felicitando-a pelo feliz desempenho que dera ao seu papel em "As árvores morrem de pé".

O público reclamou a presença de Dulcina em cena e quando esta surgiu foi-lhe prestada significativa manifestação.

HENRIQUE CAMPOS



CONCHITA DE MORAES, que tem notável desempenho em "As árvores morrem de pé", quando era beijada por sua filha Dulcina, diretora do grande espetáculo que ocupa o cartaz do Teatro Regina.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e toda correspondencia para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviadas para HENRIQUE CAMPOS.

Na Semana Santa o ator Vicente Celestino levará ao cartaz do Teatro Carlos Gomes a peça "Deus e a Natureza". Esse magnifico espetáculo vem sendo repetido há vários anos pelo elenco do grande ator.

Raul Roulien vem se desdobrando de forma exaustiva para dar cunho de realidade às lutas entre os agentes de entorpecentes e as autoridades, nas filmagens de "Maconha, erva maldita".

Agradecimentos — Do escritor Daniel Rocha, diretor da Companhia Brasileira de Comédias, recebemos a seguinte carta: — "Prezado amigo. Ao encerrar a temporada da Companhia Brasileira de Comédias no Teatro Rival, cumpro o grato dever de testemunhar a V. S. os meus mais sinceros agradecimentos pelas atenções e gentilezas com que cumulou esta empresa, na bem feita secção que dirige nesse jornal, e que foi de grande utilidade para a nossa iniciativa. Valho-me do ensejo para renovar ao ilustre amigo os meus protestos de sincera estima e elevado apreço. as.) — Daniel Rocha".

No Tijuca Tenis Clube na próxima 4.ª feira Walter Sequeira fará o seu reaparecimento com o elenco "Amigos da Comédia". O espetáculo terá inicio às 21 horas com a satira "Alegria de viver".

Começaram os ensaios para a apresentação da revista "Na Copa do Mundo", de Luiz Iglezias e que vai para o cartaz do teatro João Caetano logo que "Bonde do Catete" permitir.

Dição e Prosódia, a espinhosa cadeira de ensino do Serviço Nacional de Teatro, vae ser ocupada por Vera Janacopoulus, que ficará assim integrada no Curso Prático daquele Serviço.

Para evitar abusos, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais vem de tomar uma das suas mais acertadas medidas. O seu Conselho Deliberativo resolveu que os quadros e "sketches" que apareçam em peças de terceiros, deverão pagar percentagens em dobro para todos os casos em que não tenha havido comunicação oficial ao Departamento Comercial, dentro do prazo legal, antes das peças subirem à cena. Isso virá acabar com certos abusos de alguns autores que incluem em suas peças quadros que não lhes pertencem.

Homenagem a Mara Rubia — No "Gran Circo Americano", no largo do Tanque em Jacarepaguá, terá lugar na terça-feira, 21, às 21 horas em ponto, o grandioso espetáculo em homenagem à estrela de teatro, Mara Rubia, "Rainha das Atrizes de 1950" e em benefício do Retiro dos Artistas, em que tomam parte as mais destacadas figuras do nosso "broadcasting", teatro, cinematografia e circo, entre as quais, o mais antigo palhaço do Brasil — Benjamin de Oliveira, o inimitavel comico Grande Otelo, o gozadissimo ator Brandão Filho, Xerem, o gigante do Radio, Jurema Magalhães, a mais perfeita cantora de tangos e atriz consagrada, Alfredo Viviani, grande imitador de "turcos", Pedro Celestino que cantará a canção "O Ebrio", Wellington Botelho da Rádio Nacional, Ema D'Avila, querida atriz comica, Claudio Nonell, galã do filme "O malandro e a granfina", a dupla comica impar "Chiquinho e Manésinho, o duo excentrico Lacy e Jacy, e Francisco Moreno, o querido ator e galã da Cia. Procopio.

Será convidado de honra o ator Floriano Faissal, presidente da Casa dos Artistas.

Fará os acompanhamentos dos numeros musicais o Regional Carioca sob a direção de Lacy Martins.

Floriano Faissal e Mara Rubia, interpretarão o "sketch" "A Balzaquiana". Será um espetáculo jamais visto entre nós, realizado num circo.

Hoje será o último dia do feliz original de Guilherme Figueiredo no teatro Copacabana, "Um Deus dormiu lá em casa" deixará o cartaz depois de ter feito um centenário de representações, com a interpretação de Tonia Carrero, Vera Nunes e Paulo Autran.

Regressará de Paris, na próxima semana a atriz Henriette Morineau que foi visitar pessoa de sua familia na capital francesa. Logo após a sua chegada a grande atriz tratará de reorganizar o seu elenco que deverá estrear no Teatro Fenix.

Sady Cabral, que é um dos bons atores que possuimos, assumirá em abril, um cargo de grande projeção na Rádio Ministério da Educação.

O critico teatral Osvaldo Gouvea está apresentando e dirigindo programas na Rádio Clube do Brasil e na Rádio Cruzeiro do Sul.

Reabertura no Teatro Jardel — Está marcada para o próximo dia 31, sexta-feira, a reabertura do Teatro Jardel, para a temporada que os comicos Alvarenga e Ranchinho vão realizar em Copacabana liderando a nova Companhia de Revistas de Bolso, que é uma criação de Geysa Boscoli.

O elenco já está inteiramente organizado e a peça já está em adeantados ensaios. Podemos informar, entretanto, que uma das preocupações de Geysa Boscoli ao organizar o naipe feminino foi dotá-lo de verdadeiras vocações, que teve a felicidade de encontrar. E entre esses novos elementos lançará duas paulistas e duas cariocas que são verdadeiros tipos de beleza.

Abilio Menezes e Moacyr Bernardes são respectivamente, administrador e secretário da Companhia de Revistas Helio Ribeiro, que vae lançar Bibi Ferreira em espetáculos musicados. Abilio Menezes é figura conhecidissima em nosso ambiente teatral, pois que no próximo dia 12 de maio completará cinquenta anos de atividades permanentes em empresas teatrais. Moacir Bernardes, o "Cecy" é outro grande valor que tem atuado em organizações dos Estados e que estava na comédia com o empresário Helio Ribeiro.

Conflito familiar — No Teatro Rival subiu à cena a peça "Se o Guilherme fosse vivo", que nos dá Alda Garrido em um grande conflito familiar que é uma verdadeira fábrica de gargalhadas. O original que é de Carlos Llopis tem a tradução de Daniel Rocha e é daqueles que fazem rir do principio ao fim da representação, onde vemos Alda em mais uma das suas endiabradas criações. Delorges Caminha, o perfeito ator e diretor que está no elenco de Alda Garrido, no Teatro Rival, tem, tambem, uma ótima criação. Há na peça uns "qui-pró-quos" que fazem a platéia explodir em gargalhadas consecutivas, dando ao público o mais divertido espetáculo de comédia. Outras figuras como Geny França, Neña Napoli, Milton Morais, Geraldo Gamboa, Nelson França e Luiz Piccini completam o êxito da comicidade que está levando um grande público ao Teatro Rival.

"Escândalos 1950" — Sexta-feira teremos a apresentação de Bibi Ferreira no teatro de Revista com a peça "Escandalos 1950" que foi escrita por Helio Ribeiro e Chianca de Garcia e que ocupará o teatro Carlos Gomes. O público já tem conhecimento do valioso elenco que surgirá com Bibi e sabe que vae assistir a um espetáculo inteiramente novo em matéria de montagem e suntuosidade, dentro de uma técnica diferente. Bibi Ferreira se transferiu para a revista trazendo as responsabilidades do seu extraordinário prestigio da comédia, o que equivale por se afirmar que os seus admiradores vão vê-la 100 por cento integrada no novo gênero. As musicas de "Escandalos 1950" são de Vicente Paiva e Bibi Ferreira, e o guarda-roupa obedece aos figurinos de Alceu Pena.



DANILO RAMIRES, diretor do Teatro Infantil que tem o seu nome, e que todos os sábados e domingos, à tarde, vem registrando autênticos sucessos no palco do Teatrinho Jardel, em Copacabana. Ramires acaba de assinar contrato para aparecer na próxima revista de Geysa Boscoli "O Sôro Chegou", cantando como fazia quando atuara nos cassinos de Poços de Caldas, Cambuquira, Serra Negra, Santos e outras cidades de veraneio. Ramires apresentará canções francesas e fará ainda o "animador". E' mais um dos nossos artistas que se transfere da Comédia para a revista.

"Nêga Maluca", sexta-feira — Após alguns adiamentos nascidos da necessidade de apurar o espetáculo que será finalmente lançado e mostrado ao público de revista, teremos em duas sessões, às 20 e 22 horas, no Recreio, o tradicional reduto da graça e do bom gosto, a volta de Dercy Gonçalves. Para o reaparecimento da estrela do gênero ligeiro, foi escrita especialmente, por Luiz Peixoto, Freire Jr e Walter Pinto, a "charge" politica e de caricatura à cidade e seu anedotário, "Nega maluca". Um grande elenco foi reunido para fazer desse espetáculo uma "bomba" onde aparecem com o destaque merecido Lourdinha Bittencourt, a deliciosa vedeta de tantos espetáculos; Nelson Gonçalves, fazendo luzir a sua voz, em quadros de grande beleza; Spina, um ás do riso; Bilinha, a encantadora bailarina que vae marcar em "Nega maluca", o climax da sua carreira vitoriosa e ainda, um punhado de novidades.

Sexta-feira, o público terá a sua curiosidade satisfeita finalmente, e então, verá porque tanto se fala na cidade, sobre a volta de Dercy.

Vai ficar repleto, hoje, como ontem, o teatro Serrador, que entra no terceiro domingo de sua temporada com a comédia "A felicidade vem depois" que conta os seus espetáculos pelo número de lotações esgotadas. O horário de hoje será o habitual: vesperal elegante às 16 horas e 2 sessões noturnas, às 20 e 22 horas. Amanhã, segunda-feira, não haverá espetáculo para o costumado descanso semanal de "Eva e seus artistas"; na terça-feira inicia-se a quarta semana de sucesso da delicadissima comédia que, está prestes a realizar o seu meio centenário.

No Teatro de Bolso o público assistirá ainda hoje "Assim falou Freud,..", com Ziembinski e Nelly Rodrigues.

"O Rei Maracá" — Repete-se hoje às três horas e às quatro e meia da tarde no Teatrinho Jardel, na Avenida Copacabana a peça infantil de Danilo Ramires que vem registrando um sucesso no nosso teatro para crianças. "O rei Maracá" é apenas uma história de fadas. Tem feiticeiros com cara de rapôsa, bruxas medrosas, lutas de espadas, correrias, uma bondosa aranha encantada e um homem arvore brincalhão. Trabalha ainda no "Rei Maracá" o "cãozinho de ouro", que obediente às ordens da aranha encantada, faz prodigios para vencer os soldados do rei e do feiticeiro. Integram o elenco que Danilo Ramires organizou para esta sua temporada de teatro infantil em Copacabana nomes de valor como Amadeu Celestino que no papel do errado rei Maracá traz a criançada em constante hilaridade. Ao seu lado encontramos Nelly Teresa, Jane Grey, Lais Peres. E jovens artistas como Ernani Cotrin, que é a revelação artistica de de 1950, e ainda Emilio Castellar, que, alem de interpretar o principe do Palácio Azul fez os cenários e os figurinos do "Rei Maracá". Dante Ravaglio um estudante que pela primeira vez se apresenta no Rio de Janeiro como ator.

"Dorotéia", no Fenix — Paschoal Bruno apresenta "Dorotéia", a nova peça de Nelson Rodrigues, todos os dias, às 21 horas, em espetáculos completos. Quinta, sábado e domingo, vesperal às 16 horas. As vesperais de quinta são femininas.

Vitória decisiva tem de alcançar Procopio Ferreira em Salvador, na Bahia. O nosso grande ator estreou com a peça "Dinheiro é Dinheiro", de Viriato Correa e recebeu uma grande manifestação do público que esgotou as lotações do teatro. A imprensa baiana enaltece a presença de Procopio na Boa Terra, tecendo-lhe os maiores elogios.

Henrique Pongetti vai ocupar o cartaz do Copacabana com a peça "Amanhã, se não chover", onde Tonia Carrero tem um ótimo desempenho.

UMA FRASE DIZ TUDO..
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207 — 209 — Tel.: 43-5556

ESTRÉIA DIA 24
HELIO RIBEIRO Apresenta
BIBI FERREIRA
com as Garotas Milionarias de Hollywood
NA ESPETACULAR REVISTA
Escandalos 1950
DE HELIO RIBEIRO E CHIANCA DE GARCIA
DIREÇÃO e MONTAGEM CHIANCA DE GARCIA
MARA RUBIA ✱ VIOLETA FERRAZ ✱ DEO MAIA ✱ VIVIANI ✱ JARDEL JERCOLIS ✱ ✱ EVILAZIO MARÇAL ✱ JAIME BARCELOS ✱ GODOFREDO ✱
OS NOTAVEIS BAILARINOS MONICA E DEPORTE
NO MAIS RICO ESPETÁCULO JAMAIS APRESENTADO NO RIO
TEATRO CARLOS GOMES

MOLDES SOB MEDIDA POR APENAS Cr$ 10,00
A revista "FIGURINO" — publica mensalmente lindos e variados modelos, e facilita a suas leitoras a confecção de moldes sob medida a serem executados pela "ACADEMIA TOUTEMODE" — por apenas Cr$ 10,00 — Compre FIGURINO (da Emp. "A Noite") e escolha o modelo que mais lhe agrada.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1.º DIA: 2-30-5-7-30-10 HS. HOJE 2-10-5-7-30-10 HORAS
A HISTÓRIA DE 50 RAPAZES E UMA ...
O PREÇO DA GLÓRIA (BATTLEGROUND)
VAN JOHNSON - JOHN HODIAK - RICARDO MONTALBAN
GEORGE MURPHY
PROIB. ATÉ 10 ANOS
METRO GOLDWYN MAYER
Nos CINES METRO Projeção em GLASCREEN Sensacional inovação!

CIRCULO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

Programa de amanhã, dia 20, ás 20 horas e 30 minutos, no Teatro Regina: 1) "LA REVOLUTION DE 1948", documentario francês premiado em vários festivais europeus. 2) "O IMIGRANTE", famosissima comédia de Carlitos; 3) "A MORTA VIVA", dirigida por Jacques Tourneur, e pertencente á série Val Lewton.

A sessão será exclusivamente para os associados, pedindo-se, na entrada, o recibo correspondente ao mês de março.

PATHE 2.ª SEMANA! DRAMATICO AUTENTICO ÚNICO
A BATALHA DA AGUA PESADA
VEJAM O EFEITO DESTRUIDOR DA BOMBA ATOMICA

3.ª Semana PRESIDENTE RUA PEDRO I FONE 42-7128 HOJE Horario 2-4-6-8-10
ESTHER FERNANDEZ IMP. 18 ANOS • COMP. NAC.
"DE PECADO EM PECADO" UM FILME MEXICANO DA ARI

No Estúdio e na Tela

Os filmes de hoje:

PALACIO e RIAN — "Uma mulher no meu passado", em tecnicolor, com Paulette Goddard e Michel Wilding. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, CARIOCA e IMPERIO — "Meus sonhos te pertencem", em tecnicolor, com Doris Day e Jack Carson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "O Vale da Ternura", em tecnicolor, com Myrna Loy e Robert Mitchum. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — 4.ª semana — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Elvira Pagã e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Preço da Glória", com Ricardo Montalban e Van Johnson. A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Preço da Gloria", com Ricardo Montalban e Van Johnson. A partir das 14 horas.

PATHE' — "A Batalha da Agua Pesada" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR — "O Pecado de Amor", com Wanda Hendrix, Claude Rains e MacDonald Carey. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, RITZ, COLONIAL e PRIMOR — "O Solar das Almas Perdidas", com Ray Milland e Ruth Hussey. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Caprichos da Sorte", com Marshal Hunt, e "Na Velha Senda" com Tito Guizar.

PRESIDENTE — 2.ª semana — "De pecado em pecado", com Esther Fernandez. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

SÃO CARLOS — "A Ilha do Tesouro", com Wallace Beery. — A partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — 2.ª semana — "Assim é Portugal", com as Irmãs Meireles, Luiz Piçarra e Estevão Amarante. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

CINE-SANTO ANTONIO (Caxias) — "O Morro Voraz" e "O Misterioso dr. Satan".

IPANEMA — "Meus sonhos te pertencem", em tecnicolor, com Doris Day e Jack Carson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — 4.ª semana — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Oscarito, Grande Othelo, Elvira Pagã e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "De Amor Também se Morre". A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Uma mulher no meu passado", com Paulette Goddard. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "A Batalha da Agua Pesada". — Às 14 — 1— 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Transatlantico de Luxo", com George Brent e Jane Powell. — A partir das 13,30 horas.

"HISTÓRIA DE AMOR"

A história de uma mulher decaida está perfeitamente retratada pelo mestre do moderno cinema peninsular Mario Camerini. Nunca cinema algum atreveu-se a abordar um argumento tão espinhoso com a coragem de Camerini. "HISTORIA DE AMOR" é um titulo delicado para um filme muito forte. ASSIA NORIS por esta interpretação venceu o 1.º Prêmio do Festival de Veneza.

"PAISA"

Nenhum espectador que tenha visto "Vítimas da Tormenta", a admirável "Sciuscià" de Vittorio de Sica, pode ter esquecido aqueles comoventes engraxates que viviam uma das mais espantosas tragédias do após-guerra no cenário destruido de Roma. Os dois principais "sciuscià", então, ficarão para sempre na lembrança dos fãs. E, agora, um novo engraxate vem se juntar a Franco Interlenghi e Rinaldo Smordoni na pequena galeria dos grandes intérpretes infantis da tela. E' êle o napolitano Alfonsito, que Roberto Rossellini descobriu na cidade onde desembarcaram os pracinhas brasileiros — e a quem deu o principal papel do episódio napolitano de "PAISA". Alfonsino, que aparece ao lado do americano Dots M. Johnson, é apenas uma das muitas personagens impressionantes da chocante epopéia realistica de Roberto Rossellini, que dentro em pouco estará nas telas cariocas. Outros papéis foram dados á encantadora Maria Michi, de "Roma, Cidade Abert", Gar Moore, Harriet White, Carmela Sazio, Robert van Loon, Bill Tubbs e Dale Edmonds.

TRIUNFA "O PREÇO DA GLORIA"

"O PREÇO DA GLORIA" (Battleground) está marcando, no Rio, nos 3 cines Metro, e no Cine Metro de São Paulo, rumoroso êxito idêntico ao que tem marcado em outros grandes centros. E' completo o triunfo do belo filme dirigido por William A. Wellman e produzido por Dore Schary para a Metro-Goldwyn-Mayer, com Van Johnson, Ricardo Montalban, John Hodiak, Denise Darcel, George Murphy e Marshall Thompson nos principais papéis.

YADIRA JIMENEZ — A MAIOR RUMBEIRA DE CUBA

Yadira Jimenez, apareceu pela primeira vez nas nossas telas no inesquecivel filme "PAIXÕES TORMENTOSAS" ao lado da consagrada Maria Antonieta Pons. Desde então nunca mais tivemos oportunidade de rever esta linda jovem cubana mas tivemos noticias de que no México algo de sensacional estava se preparando com ela. Finalmente nos cinemas da Cinelandia, muito brevemente assistiremos á "rentrée" sensacional da sensualissima YADIRA no espetacular filme "AMOR SELVAGEM" ao lado do pretinho Kiko Mendive seu companheiro de "PAIXÕES TORMENTOSAS". Maria Antonieta Pons deverá acautelar-se com YADIRA pois a enigmática cubana está disposta a ser eleita a "Rainha das rumbeiras" do cinema asteca...

"CINEMANIACO" — UMA COMÉDIA CEM POR CENTO

Harold Lloyd, exatamente como há anos atrás, está de volta, com os óculos e o chapéu de palha, disposto a provocar as mesmas gargalhadas que tão indelevelmente ficaram conôsco. Desta vez viverá o papel central de "CINEMANIACO", engraçadissima história de um homem ás voltas com os problemas e surprêsas do cinema, saindo vitorioso de todas as embrulhadas. "CINEMANIACO", que será distribuido no Brasil pela CADEF, ainda não tem determinada a data da estréia mas podemos adiantar que, dentro em breve, estará em nossos bons cinemas.

Hemofluidina — Na arterio esclerose.

"MOSQUETEIROS DO MAL"

Uma história que brota no âmago do coração do Texas, nos dias em que os legendários "Rangers" (a primeira policia montada dos Estados Unidos) se empenhavam em perseguir os foragidos da lei, localizados naquela zona. A narrativa, vibrante e movimentada, é feita em "MOSQUETEIROS DO MAL", espetacular produção tecnicolor da Paramount, que será exibida amanhã, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Colonial. Os intérpretes principais dessa pelicula são quatro astros da Paramount, William Holden, William Bendix, Mona Freeman e MacDonald Carey. A vitória dos "rangers" sôbre os malfeitores, que constitui a primeira página de sangue da história do oeste norte-americano, é descrita á volta de três amigos que não conheciam outra lei a não ser a sua lealdade recíproca. Unidos pelo crime, dois deles são forçados pelas circunstâncias a se transformarem em "rangers", ou sejam em soldados da lei, recebendo a incumbência de prenderem o seu antigo companheiro.

INGRID BERGMAN E O ELENCO DE "JOANA D'ARC"

Ingrid Bergman, no papel-titulo de "JOANA D'ARC" — a já famosa produção em tecnicolor que a RKO Radio Filmes apresentará a 27 do corrente no Plaza e nos demais cinemas dêsse circuito — é seguida por uma porção de artistas de valor, que interpretam os demais personagens históricos da época ligada ao episódio máximo da vida da Donzela de Orleans e da sorte da própria França, então prêsa facil do invasor britânico. José Ferrer, um nome de primeira plana no teatro norte-americano, interpreta o Delfim, mais tarde Carlos VII, o rei ingrato que deveria, depois, abandonar a inspirada Joana D'Arc aos seus adversários cruéis e implacáveis, que a condenaram a perecer na fogueira armada no mercado de Ruão, em maio de 1431... George Coulouris faz o papel de Sir Robert de Bandricourt, governador de Vaucouleurs, que facilitou o encontro da arrojada camponesa Joana D'Arc, com o Delfim. John Emery é João, Duque de Alençon, primo do rei. Gene Lockhart é George de la Tremouille, o satânico e esperto conselheiro real. Francis L. Sullivan desempenha a figura de Pierre Cauchon, o Conde-bispo de Beauvais que preside, de má fé, o julgamento da santa e martir. Mas, longo seria enumerar aqui todos os artistas que aparecem na reconstituição magnifica dêsse periodo da existência francesa, secundando o "role" de Ingrid Bergman, num dos filmes mais luxuosos e empolgantes de todos os tempos, que constitui, ademais, uma visão perfeita do poder realista da cinematografia de Hollywood, dentro do seu conceito constante de fantasia, beleza e emoção para o público universal.

BOLSAS, MALAS?
Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr$ 70,00
CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. Fábrica Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3377

A "FESTA DA UVA"

(Continuação da 11.ª página rotogravada)

mos como ganharam no vigor milenar técnicas e culturas de raças antigas e fecundas, transplantadas para o solo americano, e reproduzidas aqui, primorosas qual no país de origem. E' o agricultor, amoroso de sua vinha, como o artesão cioso e ciente da habilidade com que associa os cuidados e o gosto de artista ao ritmo da produção industrial.

Mas, aqui, como em outros pontos do vosso Estado — que direi: de todo o país — manifestam-se os problemas máximos desta fase do nosso desenvolvimento. E' o problema da energia, sem a qual não poderemos aumentar os índices da produtividade do homem brasileiro, e o da própria produtividade da exploração agricola, esta, alem de o ser ao primeiro, condicionada a fatores tantos e tão complexos. No ambito municipal, porem, é que esses fatores melhor se revelam no seu entrelaçamento e na sua interdependencia.

Aqui, a estrada rural, o saneamento rural, a escola rural, a elevação dos padrões do trabalho rural, mostram-se, como de fato o são: faces diferentes de um problema único, que é o do homem do campo. Somando cerca de 80 por cento da população do país, é, na vida rural, por sem duvida, que se concentra o maior núcleo de consumidores, atuais e potenciais, responsavel tambem pela produção de alimentos e de maior parte das matérias primas, inclusive dos que, enviados ao estrangeiro, nos fornecem os recursos com que importamos os instrumentos de produção de que somos carecedores.

A experiência de governo confirmou no meu espirito a convicção de que tais problemas estão na base do nosso desenvolvimento. Sua progressiva solução reagirá sobre todos os demais setores, assegurando á indústria nacional novos campos de atividade e uma expansão nem sequer entrevista nos dias de hoje

Como problema de governo, o trato dessas questões ter-se-á de fazer pela estreita conjugação dos esforços da União, dos Estados e dos Municipios, os últimos associadamente, toda vez que determinado assunto transcender das áreas respectivas. A construção das escolas rurais já se constitui bom campo de treinamento para o trabalho em comum de autoridades federais, estaduais e municipais, feito com inteiro respeito á autonomia de cada uma das unidades de governo interessadas. Imagino que, para tal tipo de empreendimento, outros campos poderão ser lavrados, especificadamente a construção e manutenção de rodovias, o saneamento rural e o fomento agricola.

Precisamos elaborar processos de trabalho comum — espécie benfazeja de mutirão intergovernamental — por meio do qual os três niveis do governo, e ainda associações particulares, sejam chamados a colaborar nos problemas que caibam na órbita de ação de todos eles. Não seria demasiado sugerir que fique reservada ás atividades antes mencionadas a metade da parte do imposto de renda que cabe aos Municipios, dedicada pela Constituição a beneficios de ordem rural. E que se procure atingir á multiplicação de tais recursos, articulando, tanto os de ordem financeira quanto os técnicos, da União, dos Estados e dos Municipios.

Creio firmemente que os serviços assim prestados ganharão em eficácia, contando com a participação direta e a corresponsabilidade dos próprios interessados e das autoridades municipais.

De fato, se é uma escola para a vida pública, tambem o é o Municipio para a prática do realismo no equacionamento das necessidades coletivas.

Constitui uma felicidade que o restabelecimento da vida constitucional no país tenha reaberto essa escola, proporcionando-lhe, pela primeira vez em nossa história, os recursos com que desempenhar suas tarefas. Nada se pode fazer sem pertinacia, e, se persistirmos pelo tempo necessário, acabaremos colhendo, com proveito para o regime e para o país os frutos da prática do autogoverno local.

Longe de mim a idéia de sugerir que tudo em nosso país se passe como no melhor dos mundos. Politica, no Brasil, ainda é, para grande número, monotona e improdutiva discussão sobre pessoas, e não debate de problemas e de soluções realistas, de ordem prática, a beneficio do povo.

O exercício do governo para os remanescentes desse personalismo esteril, exprime-se por intermédio de "chefes que encontram na autoridade um gozo intrinseco", unicamente.

Os tempos estão felizmente, mudados. A reforma em nossa vida pública, empreendemo-la á base do ativismo municipal.

Da periferia para o centro, o movimento renovador está transformando, a olhos vistos, o panorama brasileiro. Deixaram os postos públicos de ser oportunidade de mando, o ensejo de fruição de proveitos e vantagens, passando a significar etapa de sacrificios e desconforto na qual se demora o tempo marcado para cumprir-se a vontade expressa da Nação.

A vitalidade ascendente das nossas compras revela indice confortador, e dá a certeza de que o municipalismo é uma bandeira vitoriosa. A pressão do sentimento coletivo acabará por corrigir conhecidas deficiências no exercício da função do governo local. Está desperta a opinião pública e, embora nem todos queiram percebê-lo, é crescente a sua participação e influência em todos os niveis de governo, neste país.

Quando se vê, como no Rio Grande do Sul, uma comunidade laboriosa, como a que visitamos, com os seus múltiplos setores de trabalho organizados, pode-se firmar solida confiança nos destinos do Brasil.

Saudando na vossa operosa e ilustre personalidade, senhor governador Valter Jobim, a todos os que aqui vivem e trabalham pela nossa grandeza — inclino-me agradecido perante o nobre povo sul-rio-grandense, manifestando o meu orgulho de brasileiro e de chefe de Estado pela obra de recuperação e de fortalecimento dessas municipalidades progressistas e modelares.

"A CANÇÃO DO BOSQUE"

Será finalmente segunda-feira 27 nos cinemas Pathé, Presidente, Alfa e Fluminense, que a Art-Films lançará "A CANÇÃO DO BOSQUE" (Fuga a que voci), a deliciosa comédia musical cheia de romantismo interpretada por Gino Bechi e pela lourinha Irasema Dilian, a brasileira que triunfou no cinema europeu, secundados por Aroldo Tieri, Paolo Stoppa, Guglielmo Barnabó e Carlo Campanini, colaboradires brilhantes que enriquecem essa pelicula tão cheia de motivos de interêsse que Carlo Ludovico Bragaglia dirigiu e que a Minerva produziu. Trechos do "Rigoletto" e a encantadora canção que vai tomar conta do Rio de Janeiro "La strada del bosco" são apresentados pela voz privilegiada de Gino Bechi em cenas de excepcional tratamento. Os momentos de hilariedade ocrrem por conta de Aroldo Tieri e Carlo Campanini, inegavelmente uma dupla que sabe fazer rir... a sério...



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e sábados, neste mesmo local.

A fim de atender, com mais brevidade, as respostas dadas pelo prof. Dauville aos seus consulentes, não mais sairá em nosso suplemento de rotogravura a seção: Espelho do seu destino", passando á mesma para 6.ª página tipográfica, tôdas as terças, quintas e domingos.

PSEUDÔNIMO ....

SEXO.................... ESTADO CIVIL....................

NASCI DIA...... MÊS...................... ANO..........

ÀS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

ROSA PALMERON — Corumbá — Mato Grosso — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza inconstante, emotiva e retraída. Espirito pacifico e tolerante. Vontade vacilante. Possui profundo sentido místico. É capaz de sofrer em silêncio, sem transparecer aos outros. O ano de 1950 lhe reserva um período desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 38, 42 e 45. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

TETECA — Ponte Nova — Minas Gerais — A constelação astral da sua carta de nascimento indica natureza apaixonada, romântica e sugestionável. Espirito inquiéto e nervoso. Vontade fraca. Um pouco tímida e desconfiada. Não tem confiança em si, e conta sempre com o acaso. É imprevidente e pouco econômica. O ano de 1950 lhe promete um período venturoso e um novo afeto. Anos importantes: 23, 27, e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ALGUEM — Guaratuba — Paraná — O conjunto dos astros da sua carta natal indica natureza altiva, sincera e caprichosa. Espirito voluntarioso. Vontade persistente. É engenhosa, inteligente e tem capacidade para diversas coisas. Consegue sair-se bem de todas as situações embaraçosas. O ano de 1950 lhe promete um período favorável e elevação social. Anos importantes: 50, 55 e 58. São favoráveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

MOEMA — Óbidos — Pará — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: natureza idealista, sonhadora e inspirada. Espirito contemplativo. Vontade vacilante. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Não é constante nas amizades. Gôsto pelo romantismo e obras de imaginação. É sugestionável e inclinada á tristeza. O ano de 1950 lhe promete um período favorável aos seus afetos. Anos importantes: 23, 26 e 33. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

ZULMIRA — Juiz de Fora — Minas Gerais — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza alegre, expansiva e caprichosa. Espirito curioso. Vontade persistente. Tem sentimentos contemplativos e humorísticos. É generosa e facilmente associa-se aos sofrimentos alheios. O ano de 1950 lhe promete um período pouco favorável aos seus interêsses. Anos importantes; 53 e 55. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

CARMEM — Belo Horizonte — Minas Gerais — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, sincera e emotiva. É dotada de grande autonomia de espirito. Paciente e tolerante, sabe suportar com coragem e serenidade as vicissitudes do destino. O ano de 1950 lhe promete uma modificação importante e novas condições de vida. Anos importantes: 30, e 33. São favoráveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

MARTA INÊS — Cataguazes — Minas Gerais — O conjunto dos astros da sua carta natal revela natureza viva, inquieta e expressiva. Espirito critico e inclinado á zombaria. Sua vontade é vacilante. Tem a mania dos detalhes e das minúcias. Dotada de sede de saber e amor ao estudo. Inteligência viva e imaginação fértil. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ROSA DE MAIO — Conceição de Macabu — Estado do Rio — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza afetuosa, idealista e sincera. Espirito generoso. Vontade persistente. Tem capacidade, lógica e visão clara das coisas. Confia em seu próprio mérito. Inteligência esclarecida e pendores artísticos. O ano de 1950 lhe promete um período ditoso e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 28, 31 e 36. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

SONHADORA — Distrito Federal — Observei no seu tema natal: natureza apaixonada, romântica e sentimental. Espirito contemplativo. Vontade hesitante. Idealisa muito e realiza pouco. Ama com muito ardor e entusiasmo. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquêsa e o dia de quinta-feira.

AMÉLIA — Cachoeira Alegre — Minas Gerais — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza sincera, generosa e emotiva. Espirito pacifico e tolerante. Vontade ativa. Bondosa e sociável, não guarda ressentimentos. Tem bom humor e aversão completa a toda discussão. O ano de 1950 lhe promete um período pouco favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 53, 55 e 60. São favoráveis: o perfume sândalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

(Continúa na próxima 3.ª-feira)

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

JOANA D'ARC
MARÇO 27 SEGUNDA-FEIRA
INGRID BERGMAN
Producção de WALTER WANGER · Direção de VICTOR FLEMING
TECHNICOLOR
RKO RADIO FILMES

Uma escola que se recomenda

O Colégio Nove de Novembro, do Meier, é um modêlo — Dedicação à tarefa de ensinar e entusiasmo entre os estudantes



O progressista subúrbio do Meyer conta com um estabelecimento de ensino de elevado padrão educacional, o Colégio Nove de Novembro, situado na rua Aristides Caire, 219 .

Ainda há pouco tempo, o modelar colégio passou por várias transformações, todas no sentido do seu melhor rendimento e em beneficio dos seus alunos.

Uma nova equipe de professores, recrutados entre vocações verdadeiras para a delicada e responsável tarefa de aprimorar o espirito da nova geração, integra agora seu corpo docente.

A direção geral está a cargo do professor Gabriel Rodrigues Carlos Meinicke, nome de larga tradição nos meios docentes, com uma vida inteira dedicada à nobre tarefa. Muito moço começou êle as lides da educação, tendo, aos seus 23 anos, sido o presidente da banca examinadora do Ginásio Piedade e também dado o conceito e estima, paraninfo da banca examinadora do Instituto Edson, em 1937 e 38. No Instituto Pará, foi o diretor técnico do artigo 91. Desde a idade de 18 anos que leciona, contando presentemente 20 anos de consagrado magistério.

O Colégio Nove de Novembro mantém, além do seu curso primário, afeto diretamente ao diretor, um curso Jardim da Infância, êste a cargo da professora Helena, espôsa do prof. Gabriel Rodrigues Meinicke, e onde as criancinhas travam as primeiras impressões com o saber.

A sra. Helena Mello Meinicke é também professora do Colégio Marcilio Dias, sendo, muito recentemente, ali homenageada pelos alunos e pelo professor Rubens, do Curso Secundário.

Êste o bosquejo singelo dos feitores da casa de ensino que é o Colégio Nove de Novembro, no Meyer, verdadeiro celeiro de boa educação, para a moderna gente carioca.

No clichê acima, vemos sentados os alunos: Walter de Carvalho Lopes, Joaman Loureiro de Abreu e Lima, João Ferreira Maravalha, Telmo Luis Viana, Américo Ferreira Maravalha, Rodolphó Rubens da Costa e Silva, Roberto Freitas Lopes Saes; e em pé: Marlene Batista de Paula, Walmyr Batista de Paula e Ely de Oliveira Dias.

CASAS E LOTES

A preços populares, com grande facilidade de pagamento. VILA NOVA DE CAMPO GRANDE

Av. Almirante Barroso, 97 - 10.º andar S/ 1003 a 1005 - Tel. 32-6374

O GOVERNO DA CIDADE

TERA' INICIO TERÇA-FEIRA O PAGAMENTO NA PREFEITURA — EXAME DE OBRAS EM PRÉDIOS ESCOLARES — PROMOÇÃO PARA INSPETORES DE ALUNOS — RELACIONAMENTO DE CRÉDITOS ESPECIAIS — TRABALHADORES ADMITIDOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Conforme noticiamos terá inicio na próxima têrça-feira, dia 21, o pagamento aos servidores municipais, relativo ao mês de março em curso. Neste dia, serão atendidos nos próprios locais de trabalho os servidores do Lote 1. Para o pagamento do mês corrente, foi organizada a seguinte escala:

— Nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharem nos nucleos componentes do lote 1, até 28 de fevereiro de 1950.

— Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6 PS — Inativos e Adidos sem exercicio.

Serão pagos nos dias 22 — 23 — 24 — 25 — 27 — 28 — 29 — 30 e 31.

— Nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharem respectivamente nos nucleos dos lotes — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 0.

— Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6 PS — Inativos e Adidos sem exercicio dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 0.

— No 6 PS — (Edificio Comercial, 416 — andar térreo — frente para o pátio interno) no dia 25 — CONVOCADOS — nucleo 5.108 e dia 28 — CURADORES — nucleo 7.106.

Os srs. responsáveis pelos nucleos, devem comparecer à Av. Graça Aranha 416, 5.º andar — sala 525 — a fim de receberem documentos relativos ao pagamento, na vespera do dia do pagamento do respectivo lote — das 11 às 14 horas.

EXAMES DE OBRAS

Pelo Engenheiro Mário Cabral, diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, foram designados Amarilio Nevares de Souza e Felismino da Silveira Feital, para em comissão, examinarem as obras de construção de muro e cisterna na escola rural, de quatro classes na estrada Guandu do Sapê, em Campo Grande, apresentando laudo de aceitação.

PROMOÇAO NA CARREIRA DE INSPETOR DE ALUNOS

Segundo apuramos o diretor do Departamento do Pessoal já remeteu ao Diário Oficial, para efeito de Promoção, com o tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1949, a relação nominal dos ocupantes da carreira de Inspetor de Alunos.

RELACIONAMENTO DE CREDITOS ESPECIAIS

Por determinação do secretario geral de Administração, foram relacionadas as seguintes despesas para abertura de crédito especial, em data oportuna, para os seguintes servidores: — Bernardo Carmo, Francisco Matias da Silva, João Francisco Marques, Eulina da Silva Flares, Genezio Cardoso de Assunção, Ademar Fernandes, André Martins da Silva Neto, Carmen Gitahy de Brito, Horacio Forain Leite, José Galego Soares, Abilio Cardoso Perrone, Manoel Correa de Araujo Junior, Nelson Frota de Andrade Pinto, Napoleão Vital de Oliveira, Henoterio Luis Antunes, Julieta Wendhansen de Carvalho, Antonio Claudino de Souza, Armando Carneiro Monteiro, Maria de Lourdes Leite Figueiredo, Jobenil dos Santos Ferreira, Jorge da Silva, Silvina Guedes Pires, Zoé Lact de Barros, Abilio Custodio, Manuel Cano Munoz Murilo Porteia Capanema de Souza.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral — Foram designados Augusto Alberto da Costa, Nilton José Raulino Muller para a Superintendência do Financiamento Urbanistico; Anita Marques de Oliveira foi transferida para o Departamento do Contencioso Fiscal e América Werneck Junior, foi designada para integrar a Comissão instituida pela Portaria 495. — Despachos — Tiburcio Siamovits, José Castanhola, J. S. Jabour mantenho o ato; — Edméa de Miranda — ao DCT, solicitando informar se há débito; Luiz Carlos Campista Moreitzsohen, Francisco Caruso — de acôrdo; dê-se vista no gabinete do Diretor.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos — Reinaldo Mendes Ferreira — promova o interessado a transferência, querendo; Icário da Silveira — deferido, em parte, reajustando-se a contribuição com base no padrão "K"; Virgilio Aleixo Andrade — compareça ao Serviço Médico.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, dia 21, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 14638 — 14804 — 14971 — 14972 — 14977 — 14978 — 14982 — 14984 — 14985 — 14987 — 14993 — 14994 — 14995 — 14996 — 14998 —.

EXTRANUMERARIOS

Propostas

56681 — 56683 — 56684 — 56686 — 56687 — 56688 — 56689 — 56690 — 56691 — 56692 — 56693 — 56694 — 56696 — 56697 — 56698 — 56699 — 56700 — 56703 — 56701 — 56706 — 56707 — 56708 — 56709 — 56710 — 56712 — 56713 — 56714 — 56715 — 56716 — 56717 — 56718 — 56719 — 56720 — 56721 — 56723 — 56724 — 56725 — 56726 — 56727 — 56728 — 56729 — 56730 — 56731 — 53732 — 56733 — 56734 — 56735 — 56736 — 56737 — 56739 — 56740 — 56741 — 56742 — 56743 — 56744 — 56745 — 56746 — 56748 — 56749 — 56750 — 56751 — 56752 — 56753 — 56754 — 56755 — 56756 — 56757 — 56759 — 56760 — 56761 — 56762 — 56763 — 56764 — 56765 — 56766 — 56767 — 56768 — 56770 — 56771 — 56772 — 56774 — 56775 — 56776 — 56777 — 56778 — 56779 — 56780 — 56782 — 56783 — 56786 — 56787 — 56788 — 56789 — 56790 — 56791 — 56792 — 56793 — 56794 — 56795 — 56796.

EMERGÊNCIAS

Matricula

48 — 702 — 1565 — 2670 — 3073 — 5928 — 6380 — 6426 — 13826 — 13841 — 14250 — 15408 — 17098 — 22527 — 23244 — 25689 — 28132 — 29723 — 29995 — 30211 — 30734 — 31689 — 32006 — 35815 — 38318 — 39344 — 41388 — 48834 — 49930 — 51917 — 52732 — 52730 — 56422 — 63382 — 80236 — 80365 — 90117 —.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,30 19	4,27 70
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	3,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	7,10 44	6,85 81
Peso, boliviano	0,44 57	—
Florim	4,91 59	4,38 66
Solos	3,88	—
Libra	52,41 60	51,46 48
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Escudo	0,65 72	0,63 34
Franco belga	0,37 78	0,36 43
PAUTA		
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,62 62
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1,000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 17 de março de 1950

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Londres	52,41 66
Suécia	3,62 05
Suiça	4,30 19
Portugal	0,65 78
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Tcheco-Eslováquia	0,3744
Espanha	1,70 96
Holanda	4,91 56

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFE

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Regulou, ainda ontem, esse mercado sustentado e com as cotações inalteradas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, o mercado deste produto firme e com os preços inalterados.

AÇUCAR

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Seridó:	
Tipo 3	185,00 a 187,00
Tipo 4	180,00 a 182,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	172,00 a 174,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	150,00 a 152,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	138,00 a 140,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (saco)	1.100	1.100
Feijão (sacos)	11.070	2.320
Milho (sacos)	1.600	1.300
Açucar (sacos)	10.230	3.200
Arroz (sacos)	12.723	5.330
Banha (caixas)	900	410
Xarque (fardos)	680	370
Batata (sacos)	2.533	—
Manteiga (quilos)	1.143	—
Cebolas (caixas)	3.130	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 16 de março de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios.

Produtos	Cr$
Alfafa	1,50
Alpiste	— 7,00
Mercado calmo.	
Amendoim, 23	85,00/ 90,00
Mercado firme.	
Arroz (S. Paulo, Minas e Goiás):	
Amarelão extra	330,00/340,00
Amarelão especial	300,00/310,00
Arroz (Rio G. do Sul).	
Agulha amar. extra	260,00/270,00
Agulha especial	240,00/250,00
Agulha de 1.ª	190,00/200,00
Agulha de 2.ª	Nominal
Blue-rose especial	220,00/230,00
Blue-rose de 1.ª	200,00/210,00
Japonês especial	Nominal
Japonês de 1.ª	220,00/230,00
Idem de 2.ª	190,00/200,00
Idem de 3.ª	Nominal
1|2 arroz	Nominal
Quirera	Nominal
Arroz (Estado Rio):	
Tipo Malaio selecionado	220,00/225,00
Superior	170,00/175,00
Arroz (Sta. Catarina):	
Especial	220,00/230,00
Superior	190,00/200,00
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Especial	160,00/170,00
Superior	Nominal
Arroz (Maranhão):	
Especial	115,00/120,00
Arroz (Pará):	
Especial	170,00/180,00
Superior	Nominal
Mercado frouxo.	
Banha (Porto Alegre):	
Lata de 20 ks.	800,00/900,00
Lata de 2 ks.	930,00/935,00
Mercado calmo	
Batatas (S. Paulo):	
Especial graudas	2,80 / 3,30
Regulares	2,60/ 2,80
Mercado estavel.	
Cebolas:	
R. G. do Sul p/exp.	160,00
Ilhas	150,00
Mercado calmo	
Charque:	
Estados centrais	11,50
Rio Grande	12,50
Mercado firme	
Côco:	
Disponiveis	170,00/180,00
Para embarque	170,00/180,00
Mercado frouxo.	
Farinha de Mandioca:	
Porto Alegre extra	82,00/ 84,00
Porto Alegre especial	72,00/ 74,00
Sta. Catarina especial	74,00/ 76,00
Idem, extra-fina	70,00/ 72,00
Mercado frouxo.	
Feijão cavalo extra	240,00/242,00
Feijão enxofre	240,00/245,00
Mercado calmo.	
Feijão preto:	
R. G. do Sul, polido	90,00/ 95,00
Idem, comum	85,00/ 90,00
Idem, pol., safra 1950	170,00/175,00
Idem, com., safra 1950	160,00/165,00
Minas, novo polido	105,00/110,00
Idem, comum	100,00/105,00
Mercado frouxo	
Sebo	5,00/ 5,20
Mercado frouxo	
Tapioca	3,00/ 3,50
Mercado calmo.	
Lentilhas:	
Nova	120,00/125,00
Manteiga:	
Especial	23,00
Mercado estavel.	
Milho:	
Especial	80,00/ 85,00
Amarelo	60,00/ 70,00
Mercado frouxo.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,40
Mercado frouxo	
Sagu	3,80/ 4,00
Mercado calmo	
Salgados:	
Touc. branco salg.	13,50/ 14,00
Touc. Lombo c/costela salgado	12,50
Touc. Barriga c/costela salgado	10,50/ 11,00
Lombo c/costela salg.	11,00/ 11,00
Lombo s/costela salg.	11,70
Pés (chispes)	6,00
Orelhas salgadas	8,00
Rabos, salgados	8,00
Bacon defum. em pano	14,00
Bacon def. em papel	12,50
Costela, salgada	8,00
Mercado firme.	

Nota — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país (cif) Rio de Janeiro.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Casa Frederico Ostwald Cortez, do Uruguai, deseja importar tecidos de algodão.

Taiheiyo Sewing Machine Co Ltd. do Japão, deseja exportar máquinas de costura, industriais e domésticas.

Cooperativa de Consumo del Transporte, do Uruguai, deseja importar máquinas para a torrefação e moagem de café.

Achenbach & Sons, da Alemanha, desejam exportar caldeirões a vapor e a pressão atmosférica.

F. A. Heck, Inc., dos Estados Unidos, deseja entrar em contacto com firmas que negociam no ramo de refrigeração.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9-11, andar, ala esquerda.



PELA FROTA DA BOA VIZINHANÇA

"BRAZIL"

"ARGENTINA"

"URUGUAY"

Todos os principais portos do Atlântico e do Pacifico

MOORE-McCORMACK Lines

Rio: Praça Mauá, 7-7.º - Tel. 43-8910
Santos - S. Paulo - Bahia - Recife
Belém - S. Luiz.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica

Simbolo de Conforto Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

Avistado também na Paraiba um "disco voador"

JOAO PESSOA, 18 (Asapress) — Pessoas residentes na Praia do Tambau telefonaram aos jornais locais, avisando terem visto ontem pela manhã um disco voador deslocando na altura de 300 metros mais ou menos em direção ao Oeste. O fato causou sensação nesta capital, tendo inúmeros curiosos se dirigido imediatamente para aquele local, na esperança de avistarem também o curioso aparelho que vem mantendo em expectativa o mundo inteiro, principalmente pelo mistério que se faz em tôrno da sua origem.

Ultimas publicações

"REVISTA ESSO" APRESENTA A VIAGEM DOS JORNALISTAS BRASILEIROS AOS ESTADOS UNIDOS

Dedicada à viagem recentemente empreendida aos Estados Unidos por um grupo de jornalistas brasileiros que, a convite Standard Oil Company of Brazil, ali estiveram, para uma tomada de contato pessoal com as instalações e os múltiplos problemas relacionados com a indústria petrolifera norte-americana, vem de ser publicado, em edição especial, o número 135 (março-abril de 1950) da "Revista Esso", órgão institucional da citada organização.

Detalhando as visitas feitas pelos jornalistas, publicando flagrantes fotográficos das diversas etapas da viagem, transcrevendo trechos das reportagens escritas sobre a mesma, registrando fielmente as opiniões dos que dela participaram, "Revista Esso" a estes homenageia, bem como à imprensa brasileira, cuja "casa", a A.B.I., em fotografia colorida, ilustra a capa da publicação em apreço.

Da primeira à ultima página do novo número da "Revista Esso", é dado ao leitor apreciar o desenvolvimento do programa organizado para os jornalistas pela Standard Oil Company (New Jersey) e algumas de suas filiadas regionais nos Estados Unidos, que lhes facilitaram uma completa visão dos trabalhos de pesquisa, exploração, refinação, transporte e distribuição do petróleo.

CASA

Financiamos com pequena entrada, nas nossas áreas ou em terreno do cliente, casas a partir de Cr$ 36.600,00. Vendemos terrenos em diversos bairros por preços módicos e financiados em (5 anos) s/ juros.

TRATAR À RUA DO MEXICO, 41 — 14º andar, sala 1.404, com o sr. Fonseca. Fone: 37-8477.

LOTES E CHÁCARAS

VENDO PRÓXIMO À ESCOLA DE AGRONOMIA LOTES DE 15 X 50 a Cr$ 5.000,00 e 96,60 mensais; Chácaras de 2.000 m2 a partir de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 190,00 mensais, após pequena entrada, Visitas aos domingos em ônibus especiais, sem despesa ou compromisso. Tratar com Diniz pelo Tel. 42-6676. — Av. 13 de Maio, 23 — 9.º and., sala 919.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇOES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3764
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RIO GURUPI"

Sairá a 25 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — ILHÉUS e BELÉM

"C. SALES"

Sairá a 21 do corrente, ás 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"R. ALVES"

(PASSAG./CARGA)

Sairá a 22 de março, ás 10 hs., para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"CUYABÁ"

Sairá a 27 do corrente, ás 10 hs., para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"PARÁ"

Sairá a 1 de abril, ás 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL.

"JANGADEIRO"

Sairá a 29 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

PARA O SUL

"ATALAIA"

Sairá a 20 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

"LOIDE GUATEMALA"

Sairá a 29 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE BRASIL"

Sairá a 23 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — CASA BLANCA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA — NAPOLES

PARA A AMERICA

"LOIDE COLOMBIA"

Sairá a 22 do corrente, para: VITÓRIA — BELEM — TRINDAD E NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 33

TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"

Sai quarta-feira, dia 22, ás 9 hs., para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITABERÁ"

Sai terça-feira, dia 21, ás 9 horas, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAGUASSU"

Sai domingo dia 19, ás 16 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1292

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tels.: 43-6073 — 43-3374 e 43-3466
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

AS PROVÁVEIS EQUIPES — Cariocas: Barbosa; Santos e Juvenal; Alfredo, Eli e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Ipojucan e Chico. Paulistas: Mario; Savério (Turcão) e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; (Santos); Claudio, Pinga I, Baltazar, Lima e Friaça

ESPERAMOS CARIOCAS REPETIR O FEITO

Empolgada São Paulo com a peleja de hoje — Promete agradar o "match" — Na Paulicéia acredita-se firmemente na vitória paulistana


A equipe paulista que foi derrotada na 1.ª feira

SÃO PAULO, 18 (DE Altever Valadão, especial para "A Manhã").

Tôda a cidade está com a sua atenção voltada para a peleja que amanhã, paulistas e cariocas realizarão no Pacaembú. Nem mesmo a sucessão presidencial preocupa tanto os paulistanos. Aqui, o assunto do dia, é o segundo "match" da série final do Campeonato Brasileiro de Futebol. Os paulistas não se conformam com os 4 a 0, do Rio, e esperam revidar o revez aos seus bravos rivais.

RECEITA RECORD

Acredita-se que mais um record de bilheteria será batido. O interêsse pelo prélio é tão grande, que niguém pensa em receita inferior a um milhão de cruzeiros.

ESPERAVAM VER O 3.º

Outra coisa que não podemos deixar de dizer, é que aqui, a pesar dos quatro á zero do Rio, ninguém pensa em derrota. A animação é tão grande que já se fala no 3.º prélio, que é considerado como cousa já certa.

Fácil pois, concluir-se que os cariocas que tão bem venceram em S. Januário, terão que lutar muito para passar pelo Pacaembú.

GRANDE JOGO

O choque entre os velhos rivais promete portanto, ser dos brilhantes. Ninguém crê que em quadros nos quais militam valores como Barbosa, Zizinho, Eli, Santos, Bigode, Ademir, Ipojucan, Chico, Oberdan Mauro, Bauer, Ruy, Noronha, Baltazar, e Pingal, possam jogar mal. E pensam certo, já que não temos dúvidas, que o prélio será dos mais empolgantes. O choque será realizado à tarde e no Pacaembú, estando o seu início marcado para às .6 horas.

A MANHÃ Esportiva
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de março de 1950 — NÚMERO 2.642

OLARIA X AMERICA

O interessante amistoso desta tarde, na rua Bariri — Tudo para que o "tabu" seja quebrado — Os rubros não acreditam — Os prováveis quadros

Enquanto que os "fans" bandeirantes assistirão, hoje, a segunda peleja da série final pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, entre cariocas e paulistas, os metropolitanos vão se contentar, apenas, com a realização de dois amistosos: S. Cristovão X Vila Nova, de Nova Lima, em Figueira de Melo, e Olaria X América, no estadinho da rua Bariri.

TENTARA QUEBRAR O "TABU"

Como não devem ignorar os "torcedores" do "association" guanabariano, os "Bariris" jamais conseguiram levar a melhor sôbre os americanos. Dessa feita, entretanto, ao que afirmam no reduto olariense, êsse "tabu será quebrado, hoje.

DOMINGOS DA GUIA CONFIANTE

Todos sabem dêsse "peso" do Olaria em "matchs" com o América, inclusive o "velho" Domingos da Guia, agora, técnico da turma leopoldinense. Mas acontece que o ex-famoso zagueiro apesar de novato na direção técnica, está confiante que os seus pupilos cumpram uma bôa atuação.

DELIO NAO ACREDITA

Se um lado há êsse moral elevado, do outro, então, nem se fala. Ao que dizem, os "playrs" rubros e o técnico Délio não acreditam nessa "ressurreição" olariense.

AS DUAS PROVAVEIS EQUIPES

As duas equipes formarão, provavelmente, com a seguinte constituição: América Osní, Joel e Jalves,Hilton, Viana, Osvaldo e Godofredo, Walter, Manéco, Dimas, Lopes e Jorginho. Olaria: Zezinho, Amaro, e Lamparina, Olavo e ananias, Jarbas, Alcino, Olavo Moacir e ananias, Jarbas, Alcino, Mical, Mawel e Esquerdinha.

ROWLEY, O ARBITRO

S. PAULO, 18 (De Altevér Valadão, especial para A MANHA) — O árbitro da partida de amanhã, no Pacaembú, entre cariocas e paulistas, em disputa da série final do certame máximo do futebol nacional, consoante o que havia sido determinado pela C.B.D., será mesmo Mr. Rowley.

Auxiliarão como "linesmen" o conhecido "referée" inglês na difícil missão de dirigir esse "clássico" do futebol brasileiro, os juizes da Federação Paulista de Futebol, srs. Mario Gardeli e Francisco Kohn Filho.


ZIZINHO A GRANDE ATRAÇÃO — O grande público desportivo de S. Paulo terá oportunidade de assistir a grande forma que atravessa o atacante Zizinho, "o maior". Em face da sua rumorosa transferência para o Bangú os cariocas foram para o Estádio de S. Januário "ver" porque razão o clube dos proletários gastará um milhão de cruzeiros com o veterano jogador niteroiense. Atuando de forma soberba, o público acabou por aclamar o seu ídolo. E Zizinho saiu de campo em triunfo, como legitimo astro que é.

Os paulistas também estão curiosos e naturalmente os cambistas à porta do Pacaembu imitarão os que funcionaram no Rio, que em vez de anunciarem "arquibancadas" ou "cadeiras" ou ainda "mais cinco cruzeiros para não entrar na fila", apregoarão: "vinte cruzeiros para ver Zizinho.

Compenetrados de que Zizinho é um jogador da seleção brasileira e de que estamos às vésperas do Campeonato Mundial, os paulistas se empenharão para vencer, sem esquecer que a violência poderá trazer irreparáveis consequências.

NATAÇÃO

Confirma o Fluminense o seu favoritismo

Movimentadas as provas de ontem na piscina do Guanabara — Uma surprêsa — Maria Bastos laureou-se — Os resultados

Continuando o seu favoritismo, o Fluminense alcançou, ontem, por ocasião da primeira parte do Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro, larga vantagem de pontos sôbre os seus adversários, caminhando, assim, para levantar pela decima vez o certame máximo da natação metropolitana.

ADALBERTO TELLES SUPEROU O CAMPEÃO CARIOCA

A maior surpresa da primeira parte a vitória de Adalberto Telles, do Fluminense, na prova de 100 metros, nado de costas.

Surpreendendo o campeão carioca, Helio de Oliveira e Silva, do Icaraí. Adalberto dominou o seu adversário nos primeiros 50 metros, não mais cedendo a colocação de honra.

NANCI BASTOS VENCEU LIA DE AZEVEDO

Outra prova que atraiu a atenção dos assistentes, foi a de 200 metros, nado de peito, para moças.

Nessa prova, a americana Nanci Bastos, em bonito estilo superou a Lia de Azevedo, do Guanabara, e Célia Brasil, do Fluminense, vencendo a dura prova em que as suas duas rivais estavam credenciadas ao primeiro posto.

VENCEU MAS NÃO MARCOU PONTO

No revezamento 4x100 metros, nado livre, o Fluminense incluiu o nadador Martim Andrade na sua equipe "A", não tendo marcado ponto, apesar de vencer a prova, uma vez que o ex-nadador do Guanabara está cumprindo estágio de transferência.

OS RESULTADOS

As provas, realizadas ontem, ofereceram os seguintes resultados:

1.ª Prova: 200 metros — Homens — nado livre:
1.º lugar — Aram Boghossian — Tijuca — 2m.20s.5/10; 2.º lugar — Sergio de Alencar Rodrigues — Fluminense — 2m.22s.2/10; 3.º lugar — Edesio de Souza — Botafogo — 2m.24s.5/10.

2.ª Prova: 100 metros — Moças — nado de costas:
1.º lugar — Edith Groba — Fluminense — 1m18s.7/10; 2.º lugar — Marlene Damiani Pinto — Icaraí — 1m.24s.; 3.º lugar — Ruth Groba — Fluminense — 1m.36s.6/10.

3.ª Prova: 100 metros — Homens — nado de costas:
1.º lugar — Adalberto Telles — Fluminense — 1m.11s.3/10; 2.º lugar — Helio Oliveira e Silva — Icaraí — 1m.12s.; 3.º lugar — Ricardo Capanema — Tijuca — 1m.12s.6/10.

4.ª Prova: 200 metros — Homens — nado de peito:
1.º lugar — Adhemar Grijó Filho — Botafogo — 2m.56s.5/10; 2.º lugar — Romulo Lima Franco — Icaraí — 3m. 04s.3/10; 3.º lugar — Rubens Franco de Sá — Icaraí — 3m.04s.5/10.

5.ª Prova: 1.500 metros — Homens — nado livre:
1.º lugar — Marvio Kelly dos Santos — Fluminense — 22m.30s. e 9/10; 2.º lugar — Henrique Ardmini — Botafogo — 23m.37s.6/10; 3.º lugar — Alberto Alcouloumbre — Fluminense — 24m.55s.

6.ª Prova: 200 metros — Moças — nado de peito:
1.º lugar — Nanci Bastos — América — 3m.21s.8/10; 2.º lugar — Lia Azevedo — Guanabara — 3m.23s e 7/10; 3.º lugar — Célia Brasil — Fluminense — 3m 26s.6/10.

7.ª Prova: 400 metros — Moças — nado livre:
1.º lugar — Piedade Coutinho — 5m.36s.3/10; 2.º lugar — Talita Alencar Rodrigues — Fluminense — 5m.57s.6/10; 3.º lugar — Maria Elisa Alentejano — Fluminense — 6m.30s..

8.ª Prova — Revezamento 4x100 metros — Homens — nado livre:
1.º lugar — Turma "A" do Fluminense — 4m.11s.9/10 — Martin Andrade — Armando Troia — Paulo Fonseca e Silva — Sergio Rodrigues.
2.º lugar — Turma "A" do Tijuca — 4m.15s. e 3.º lugar — Turma "A" do Botafogo — 4m.19s8/10.

CONTAGEM DA 1.ª PARTE

1.º lugar — Fluminense — 101 pontos; 2.º lugar — Botafogo e Icaraí — 49 pontos; 3.º lugar — Tijuca — 36 pontos; 4.º lugar — América — 13 pontos; 5.º lugar — Guanabara — 8 pontos e 6.º lugar — Bangú — 1 ponto.

HOJE A 2.ª PARTE

A parte final do Campeonato Carioca será realizada hoje, com inicio às 16 horas, no mesmo local, isto é, na piscina do Guanabara.

GOITACAZ X BANGU

Um quadro de aspirantes do Bangú, reforçado de Sula, Pinguela e Joel disputará, hoje, à tarde, uma partida amistosa em Campos contra o Goitacaz. O team dos proletários cariocas será dirigido por Aimoré Moreira, e deverá formar com Jorge; Elpidio e Sula; Alaim, Dico e Pinguela; Naldo, Decio, Vermelho, Joel e Onerino.



O DITADOR DA ELEGANCIA NA CINELANDIA
Confecções finas — Acabamento perfeito — Facilita-se o pagamento
Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1212 — Fone: 22-0621 — Edificio Regina

Ouça hoje, pelo
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
Paulistas x Cariocas
diretamente do Pacaembu
numa sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da P.R.E.-8
Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
— a cerveja pura... saborosa e aromática.
3004

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

O São Cristovão enfrenta esta tarde o Vila Nova

PROMETE AGRADAR A PELEJA DE HOJE, EM FIGUEIRA DE MELO

O São Cristovão enfrentará hoje os mineiros do Vila Nova.

O choque será em Figueira de Melo e promete ser dos mais interessantes, já que as fôrças dos conjuntos que vão defrontar equivalem-se.

Os alvos vêm jogando há muito sem perder, esperando esta tarde manterem-se invictos frente ao famoso clube da "terra do ouro".

É tarefa difícil, porém possível de ser realizada, principalmente considerando que o choque será no alçapão de Figueira de Melo, onde os sancristovenses são perigosos.

MUITO INTERÊSSE

Em torno do prélio reina grande interêsse, pois o quadro do Vila Nova, embora não tenha a mesma fama do que foi em 1936, 37 e 38 campeão de Minas, goza de prestigio entre nós.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

CLAREL E HERMES NÃO SÃO MAIS NEGOCIÁVEIS

O Vasco da Gama e o Bangu estavam em negociações para comprar o "passe" do zagueiro Clarel.

Por outro lado o Flamengo e o Bangu se mostravam interessados no concurso do meia Hermes, que já havia despertado a cubiça de outros grêmios.

Para negociar os dois elementos viera ao Rio o técnico do Grêmio Porto-Alegrense.

Acontece que os negócios foram interrompidos em virtude de um telegrama do Grêmio ao seu emissário, comunicando que não venderia qualquer elemento, em virtude de haver conseguido um empréstimo da Prefeitura Municipal para a construção de sua praça desportiva.

Diante disso o Bangu voltou suas vistas para outro atacante de valor.

O precario estado do Pacaembu

S. PAULO, 18 (De Altever Valadão, especial para A MANHA) — A segunda partida da série final do Campeonato Brasileiro de Futebol, entre os selecionados carioca e paulista, sem dúvida, dois dos maiores centros desportivos do país, será realizada, amanhã, nesta capital.

O ambiente em tôrno dêsse sensacional "match" pela disputa da hegemonia do "association" nacional, como era de se esperar, notadamente depois do fracasso dos bandeirantes no primeiro jôgo, realizado no Rio, é dos mais notáveis. A realização dêsse encontro está constituindo o assunto esportivo obrigatório do momento, em quase tôda esta cidade. Em face dêsse grandioso interêsse do público, acreditam os "entendidos", que a renda deverá ser das mais altas dêsses últimos tempos. Chegam a pensar, até, que tenhamos um "record" de bilheteria, muito provàvelmente.

Uma coisa, entretanto, está em desarmonia com todo êsse interêsse. Trata-se do estado precário do Pacaembu, que servirá de palco ao duelo. O campo não está tão ruim como se apresentava por ocasião do amistoso S. Paulo X Vasco, pelo "Rio-São Paulo", mas, mesmo assim, só mesmo se tendo em vista uma boa renda, dever-se-ia ali jogar. O gramado além de estar verdadeiramente "careca", apresenta-se com o terreno muito fofo. Há lugares em que se deixando cair uma bola, de determinada altura, a mesma não "pica", "morre", como se estivesse sido largada junto ao chão. Em todos os casos, se não chover, ainda estará bem.

Em caso contrário, teremos, não há dúvida, a repetição daquelas cenas aquáticas e impagáveis da peleja entre vascainos e sampaulinos.

FLA E FLU EM AÇÃO — O Fluminense despede-se, hoje, dos peruanos, enfrentando o Desportivo Municipal, e o Flamengo, estréia no Pará, dando combate a Tuna Luso Comercial

NÃO HAVERÁ MAIS PROCESSO DE URGENCIA NAS PAUTAS DA C. C. P.

OFENSIVA NACIONALISTA NA CHINA

Tropas de Chiang Kai Chek desembarcam no continente — Ocupados vários pontos da provincia de Chekiang — Tomadas duas cidades

TAIPE, Ilha Formosa, 18 (I. N. S.) — As tropas do generalissimo Chiang Kai Shek desembarcaram hoje na costa da provincia de Chekiang, iniciando uma ofensiva destinada a reconquistar o território continental chinês, agora ocupado pelos comunistas.

O quartel-general de Chiang Kai Shek emitiu um comunicado informando que unidades navais projetaram o desembarque nacionalista.

Consolidadas as posições

As primeiras colunas chegaram a terra firme ao amanhecer de hoje, e, uma hora e 20 minutos depois já tinham consolidadas suas posições.

Segundo o comunicado, as tropas nacionalistas desembarcaram simultaneamente em vários pon-

(Conclui na 8.ª pág.)

"DISCOS VOADORES" SOBREVOAM MONTEVIDEU



A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de março de 1950 — NÚMERO 2.642

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

15 minutos sob os olhares da população curiosa — Convencidos da existência dos estranhos objetos — Sacerdotes muçulmanos assistem às evoluções — Nos Estados Unidos



Mostra a gravura o disco voador que caiu, há tempos, no jardim de uma residência de Russel Long, Hollywood, e que pesava cinco quilogramas. Agora o assunto volta a preocupar o mundo inteiro, revelando-se noticias as mais sensacionais sôbre o aparecimento de novos discos voadores.

MONTEVIDEU, 18 (U.P.) — Os "pires voadores" chegaram ao Rio da Prata. Um deses discos foi visto ao meio dia de hoje, sôbre Montevidéu, voando para o sudoeste. Os transeuntes da Avenida 1º de Julho — uma das principais arterias de Montevidéu, viram claramente o pires às 12,45, hora local, girando a grande altitude e descrevendo gran-

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:

52 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO
"LETRAS E ARTES"
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

LIBERAÇÃO E AUMENTO DE PREÇOS NA C. C. P.

Manifesta-se contra o vice-presidente dêsse órgão — Denúncias dos representantes dos consumidores — O caso dos hotéis

Segundo denúncia dos representantes dos consumidores na Comissão Central de Preços, srs. José Pilar Alves de Souza e Antonio Francisco Carvalhal, alguns membros dêsse órgão estão cogitando de liberar os preços dos produtos farmacêuticos. Informou-se ainda que os interessados não pediram tal medida sendo ela pleiteada por elementos altistas da C. C. P. Ouvido pela imprensa, sôbre o assunto, o coronel Lauro Loureiro de Sousa manifestou-se contra essa pretensão e declarou que é em principio contrário a qualquer aumento de preços e de liberações que venham a provocá-lo.

Hotéis

Um outro assunto que vai em breve merecer a atenção do coronel Lauro Loureiro é o caso do aumento de preço nos hotéis. A portaria que deverá ser publicada no "Diário Oficial" a respeito da classificação dêsses estabelecimentos, determina que sejam aumentados em 10% os atuais preços das diárias. Estas eram cobradas antigamente na base de 60% para o segundo hóspede, exemplo: um casal pagava cr$ 150,00 por dia, sendo cr$ 100,00 para uma pessoa e cr$ 50,00 para o segundo hóspede, ou seja, 50%. Conforme anunciamos, agora, o preço é de 60% do segundo hóspede em diante. De acôrdo com o que consta da tabela até as crianças pagarão mais 60%, pois não está estipulada a idade do segundo ou terceiro hóspede. Foram ainda introduzidas outras modificações que tornam êsse tabelamento majorado em mais 30%, como no caso dos aposentos extra, isto é, mais uma peça no quarto, mais 30%.

(Conclui na 8.ª pág.)

INJEÇÃO CONTRA O CANCER

CALI, Colômbia, 18 (U.P.) — Informou-se à United Press, na residência da senhora Rosa Iragorri Zamorano, esposa do ex-membro da delegação colombiana junto às Nações Unidas, sr. Luis Carlos Iragorri, que aquela dama continua reagindo "magnificamente" por efeito da injeção de ouro colodial radioativo trazido dos Estados Unidos. Acrescenta-se que a paciente, que sofre de cancer intestinal, vinha alimentando-se nos últimos meses apenas com liquidos, teve animo ontem de solicitar comida solida, sem que isto lhe provocasse nauseas. Os médicos iniciaram a aplicação das injeções de ouro coloidal radioativo, ao meio dia ontem, empregando nessa operação, duas horas. Esta foi a primeira vez que se aplicou esta droga na Colômbia e os primeiros informes médicos indicam que a paciente acalmou-se, pela primeira vez, em muitas semanas.

TINHAM UM SÓ CORAÇÃO

PORT OF SPAIN, Trinidad, 18 (U. P.) — Autopsia feita nas irmãs siamesas que morreram dez dias depois de nascidas na última quarta-feira, revelou que as criaturas tinham um só coração. Eram ligadas pelo externo e abdomen, no mais eram normais.

JOAN LESLIE CASOU-SE

SANTA BARBARA, 18 (U.P.) — A atriz cinematografica Joan Leslie contraiu núpcias com o dr. William Caldewell, médico em Hollywood, a quem conheceu a uns seis meses.

UMA "ESTRÊLA" DO BRASIL PARA O FIRMAMENTO INTERNACIONAL

"A MANHÃ", "A NOITE" (DO RIO E SÃO PAULO), A RÁDIO NACIONAL E DEMAIS ÓRGÃOS DA EMPRÊSA LANÇAM O MAIS SENSACIONAL CONCURSO DE CINEMA DE QUANTOS SE EFETUARAM NO PAÍS — POR INTERMÉDIO DE DIVERSOS JORNAIS, JÁ CONVIDADOS, O CONCURSO SERÁ EXTENSIVO A TODO O PAÍS — SALÁRIOS PAGOS NA BASE DO "ESTRELATO" NO MÉXICO E PASSAGENS PARA A VITORIOSA E UM ACOMPANHANTE AO PAÍS AZTECA — AS CONDIÇÕES GERAIS DO CONCURSO



Maria da Gloria de Oliveira Melo

Finalmente, tem inicio o mais sensacional concurso de cinema de quantos foram efetuados no Brasil. Pela primeira vez, em concurso público, vai ser escolhida uma jovem brasileira para iniciar sua carreira como "estrêla" máxima de um grande filme internacional. Jaime Menasce, um dos mais credenciados produtores mundiais, responsável por películas premiadas em todo o mundo, conforme "A Pérola" ou "Enamorada", através da agência Pelmex que funciona há tempos no Brasil para diversos estúdios mexicanos, decidiu prestar uma grande reverência à sensibilidade artística feminina do Brasil. Depois de ter escolhido uma história que se passa em parte no Brasil e em parte no México decidiu "descobrir" uma jovem brasileira que possa "estrelar" a película. Trata-se de uma excepcional oportunidade de trabalhar ao lado de um dos seus contratados de maior fama, Arturo de Cordova ou Pedro Armendariz e ser fotografada pelo maior "camara-man" do mundo:

(Conclui na 8.ª pág.)

"Joana D'Arc" a dez cruzeiros não vai

O vice-presidente da C.C.P. deu o contra na pretensão da empresa exibidora desse filme — Nada justifica a majoração pleiteada

Sob a alegação de que é caro o preço do filme, a emprêsa que explora o cinema "Plaza" e outros desta capital, enviou a Comissão Central de Preços um memorial solicitando autorização para exibir "Joana D'Arc" ao prêço de dez cruzeiros a entrada.

Tomando conhecimento da pretensão o Coronel Lauro Loureiro de Sousa impugnou-a, con-

(Conclui na 2.ª pág.)

ENCERROU-SE O VERANEIO PRESIDENCIAL

Encerrou-se ontem o veraneio presidencial em Petrópolis. A partir de amanhã, o chefe do governo despachará no Palácio do Catete.

"Lar Feliz" e "Espelho do seu destino"

Por motivo de ordem técnica, deixa de ser publicada, hoje, em nosso Suplemento em Rotogravura, a seção "Lar Feliz", que voltará a aparecer no próximo número do mesmo Suplemento. Outrossim, comunicamos aos nossos leitores que a seção "Espelho do seu Destino" terá doravante suas respostas publicadas nas páginas tipográficas de "A Manhã", às terças, quintas e domingos.

Noivado na Índia



BOMBAIM, India — O principe Karan Singh, unico herdeiro do Marajá de Kashmir, posa ao lado de sua noiva de 16 anos, princesa Yashorajya Laxmi, neta do premier do Nepal, após o casamento realizado em Bombaim. O enlace do principe de 20 anos de idade deu ensejo a uma das maiores reuniões de rajás e marajás dos últimos tempos. (Foto UP — ACME, via aérea).

UM QUARTEIRÃO VARRIDO PELO FOGO

STATESBORO, Georgia, 18 (U.P.) — Os bombeiros de três cidades não conseguiram dominar as chamas que virtualmente varreram um quarteirão do distrito comercial desta localidade de 4.000 habitantes, em seguida a uma terrivel explosão, possivelmente provocada por escapamento de gás. Morreu apenas uma pessoa, o que se explica pelo fato de que havia ainda pouca gente nas ruas, no momento da explosão.

QUEREM OS BANCARIOS 40% SÔBRE OS SALÁRIOS DE 1948

E mais Cr$ 300,00 por mês — Entregue à Procuradoria do Trabalho o pedido — Amanhã a audiência

A propósito do dissidio coletivo dos bancários, cuja audiência está marcada às 13 horas de amanhã, na Procuradoria do Trabalho, fomos ontem informados de que é de 40% sôbre os salários de 1948 e mais Cr$ 300,00 fixos por mês o aumento pleiteado para a classe.

Pelo acôrdo consertado entre a Junta Governativa e o Sindicato dos Bancos, posteriormente rejeitado em assembléia geral, o aumento reivindicado era de 20%, sendo 10 para a classe tôda e os outros 10, para sómente oitenta por cento da coletividade bancária a critério da diretoria de cada banco.

O procurador Dorval de Lacerda, que presidirá a audiência de conciliação, mostrou-nos ontem os telegramas que mandou às

(Conclui na 2.ª pág.)

Truman apoia Acheson

DE PLENO ACÔRDO COM AS DECLARAÇÕES DESTE SÔBRE A POLITICA EXTERIOR — REAÇÃO DE MOSCOU

KEY WEST, Miami, 18 (U. P.) — Um porta-voz da Casa Branca ridicularizou e disse que não merecia um desmentido a notícia publicada em Washington, segundo a qual o presidente Truman pensa substituir o secretário de Estado Estado, Dean Acheson, por Fred Vinson, presidente da Suprema Côrte de Justiça. Disse o citado porta-voz que Truman telefonou ontem à noite para o sr. Acheson felicitando-o pelos dois discursos que pronunciou em São Francisco e Berkley. Acheson conferenciou com o presidente antes de pronunciar os referidos discursos. O porta-voz terminou dizendo que Truman está "completamente de acôrdo" com a declaração de Acheson sobre a política norte-americana para com a Rússia e o Extremo Oriente.

REAÇÃO COMUNISTA

LONDRES, 18 (I.N.S.) — A "Gazeta Literária", órgão dos escritores da União Soviética, atacou o secretário de Estado norte-americano, Acheson, chamando-o de "embusteiro" e "aspirante aos lauréis de Von Ribbentrop (o ex-ministro alemão que foi executado em Nuremberg como criminoso de guerra)". Ataca Acheson por seu discurso de Berkeley, no qual apresentou um programa de sete pontos como base de negociações para terminar a guerra

(Conclui na 2.ª pág.)

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Raiz, cães e galos

Helio Sodré

LOGO quando apareceu em nosso país o livro de Mira y Lopez, intitulado "Quatro Gigantes da Alma", destas colunas fizemos alguns comentários sôbre êsse homem extraordinário que entrara no Brasil com a auréola de notoriedade universal. A auréola era falsa. Mas, apesar disso, homem extraordinário, Mira y López continua sendo.

Em nosso artigo, publicado há meses, tivemos oportunidade de revelar algumas das inumeráveis sandices que povoam "Quatro Gigantes da Alma", da primeira à última página. Hoje, voltamos ao livro do "grande psiquiatra" para mostrar outras tantas infantilidades que deixaram de ser focalizadas, por falta de espaço, no artigo anterior.

Antes de mais nada convém lembrar que, antes de abrir-se o livro de Mira y López, é lícito imaginar que se trata de obra interessante e sugestiva. No entanto, a reviravolta é quase imediata. Vê-se, sem demora, que o livro é uma caricatura. Um desenho animado. Uma pintura bizarra, representando pequenos pedaços de mediocridade requintada.

E sorrimos.

Chegamos mesmo a pensar que o sr. Mira y López não existe que não é nome de psiquiatra nenhum, que não passa de um pseudônimo do Barão de Itararé, o grande humorista, hoje aposentado.

Em verdade, por mais absurdo que pareça, o livro do "grande psiquiatra" surpreende pela quantidade infinda de afirmações só justificáveis nos que, tencionalmente, querem redigir páginas humorísticas. Após identificar a idade dos quatro gigantes da alma, que são, para êle, o mêdo, o amor, a ira e o dever; depois de descobrir os laços de consanguinidade que os ligam e as suas côres, pois um é rubro, outro vermelho, outro azul e o outro incolor, respectivamente; após dizer que estes quatro gigantes não-irmãos e, logo depois, que um é filho do outro — o sr. Mira y Lopez inicia uma série de considerações, através das quais só se consegue perceber uma pobreza mental imensurável. Mas, não deixam de ser engraçadas as observações do "psiquiatra". Afirma que o amor é uma raiz — a raiz agressiva que tem também, reminiscências da raiz metabólica (pág. 151). Mais adiante descobre o "amor em vaivem" (pág. 184) e o "amor três tempos" (pág. 185). Não é só. Quando a mulher sente o amor imperialista, sádico ou tirânico, adquire os caracteres da hiena, ao passo que o homem, ao experimentar esta mesma espécie de amor, torna-se tigre. Ou então: se o homem e a mulher, embora experimentando o amor imperialista, não forem "exemplares humanos realmente potentes" a mulher deixa de ser hiena, o homem deixa de ser tigre. E então? O psiquiatra desvenda o mistério. O homem e a mulher tomam, nesse caso, respectivamente, as imagens da gata e do galo! (pág. 180). Mais adiante, o sr. Mira y López combate os humoristas, esquecido, de certo, de que êle próprio, como psoquiatra, não passa de excelente humorista. E, com esplêndido desembaraço, afirma que, no caso de os humoristas terem gênio, se assemelham aos cães, não aos cães normais, mas aos raivosos (pág. 109).

E, sempre assim, lá vai o famoso professor, tropeçando aqui, gaguejando ali, enchendo as páginas de seu livro com conceitos e apreciações tão grotescas e tão desconcertantes que só não fazem mal — porque fazem sorrir. Ao tecer comentários sôbre a guerra e a revolução, o "ilustre psiquiatra de fama mundial" (que entrou no Brasil com o objetivo de ensinar ciência aos nossos grandes cientistas) — afirma que a última é muito pior que a primeira. E ressaltando sua "experiência pessoal" (êle, que se declara perseguido de Franco), com ares de quem vai elaborar uma análise realmente profunda do palpitante assunto, acaba por dizer única e exclusivamente isto:

"O número de quadros mentais patológicos — especialmente delírios de perseguição e síndromes de ansiedade — que se produzem num ambiente revolucionário é muito superior ao observado no ambiente verdadeiramente bélico e — o que não deixa de ser curioso — afeta indistintamente os dois setores de luta (o revolucionário e o contra-revolucionário) se bem que o faça por opostas razões, pois, enquanto o revolucionário se assusta com a idéia de que fracasse, o contra-revolucionário se atemoriza ante a idéia de que triunfe o movimento social desencadeado". (pág. 49).

Quer dizer: para o "ilustre" antigo mestre da Universidade de Barcelona, o medo de perder e a esperança de ganhar só existem na revolução! O sr. Mira y López não sabe, ao menos, destacar as peculiaridades da guerra e da revolução. Quer distinguir alguma coisa, mas não distingue nada. Confunde-se. Atrapalha-se. Cai. E, ao leitor, só se apresenta notável pela coragem com que, ao meio de tão "geniais" descrições dos efeitos revolucionários, se levanta, depois do tombo, para prosseguir em sua marcha, rumo ao esconderijo das sandices mais despropositadas.

Falamos em coragem.

Realmente, neste homem surpreendente que tanto se alongou em bisonhas alegações sôbre o medo, só a coragem é notável. Não lhe falta a bravura de ostentar sua pobreza de espírito. Para êle, quase todos os sentimentos humanos se fundamentam no medo. Há vestígios de medo por tôda parte. O tímido é um medroso. Até aí nenhuma novidade. Mas, a escrupulosidade, o pessimismo, o tédio, a vaidade, a hipocrisia, a mentira, tudo isso é oriundo do medo. Só faltou ao sr. Mira y López dizer que, quando um homem procura um pouco de água para beber, é também covarde, uma vez que só procura o precioso líquido porque tem *medo* de sentir sede!

O amor é raiz. A mulher é gata ou hiena. O homem é tigre ou galo. Os humoristas de gênio são cães. Na flora e na fauna do sr. Mira y López — há lugar para tudo. Até mesmo para os gigantes coloridos, diante dos quais um pigmeu grita e gesticula sem se fazer entendido, nem admirado.

E' pena que é êste "profundo" dissecador do medo, não sentisse êle próprio o medo da divulgação da sua obra. E' lamentável que êste "lúcido" psicólogo do amor não houvesse revelado nenhum amor pela arte e pela ciência, nestas páginas que também falam do dever — sem que o autor delas se convencesse de que tinha o "dever" de ficar calado. Enfim, é contristador que o sr. Mira y López, que dedica tantas páginas ao sentimento da ira — não consiga, ao menos, revoltar ninguém, uma vez que apenas nos faz sorrir.

Há pouco tempo, o sr. Gustavo Corção referiu-se ao fato de ter o sr. Mira y López ao traduzir uma frase latina, cometido um êrro que reprovaria qualquer aluno do curso ginasial. Esta frase, mal traduzida, figura na primeira página do texto dos "Quatro Gigantes da Alma". Por tudo isso, não se pode contestar que a tradução brasileira dêste livro veio nos prestar um grande serviço — o serviço de arrancar a máscara dêsse suposto expoente da cultura universal, notável psiquiatra que veio ao Brasil animado pelo desejo de ser mestre de nossos mestres, em psicologia e psiquiatria.

Os cientistas se revelam de muitos modos, inclusive pelos livros que publicam.

EM FOCO QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA MEDICINA SOCIAL

A partir de amanhã, realizar-se-á no Rio, a 1.ª Semana de Defesa da Saúde do Homem — Conferências de mestres e homens de ciência — Importante iniciativa do Centro de Estudos da Medicina Social do Brasil

Por iniciativa do Centro de Estudos de Medicina Social, terá início, amanhã, dia 20, às 21 horas, na sede da Academia Nacional de Medicina, a solenidade inaugural da Primeira Semana de Saúde do Homem.

O presidente do Centro de Estudos de Medicina Social, dr. Gilvan Torres, falando à reportagem

Sôbre esse palpitante assunto, e com o desejo de tornar público, o pensamento dos promotores do mencionado conclave, procuramos ouvir a palavra do dr. Gilvan Torres, presidente da aludida agremiação. Iniciando suas declarações, disse-nos o nosso entrevistado:

DE SUMA IMPORTANCIA

— O Centro de Estudos de Medicina Social é uma entidade cujos componentes vêm de há muitos anos trabalhando nesse assunto — Defesa de Saúde do Homem — por julgá-lo de suma importancia para o desenvolvimento social e econômico do Brasil.

O objetivo do Centro é levar a palavra educativa a toda aglomeração humana, visando, principalmente, a adolescência que, apesar da boa instrução que geralmente recebem, dos pais, muitas vêzes não sabem se defender dos males sociais. Por isso, resolveu a nossa agremiação instituir a Primeira Semana de Defesa da Saúde do Homem e convidar para exporem seus pontos de vista e conhecimentos, personalidades de classe médica, dos meios jurídicos e jornalísticos, pois, como já disse, trata-se de um movimento sem cor política e que se destina unicamente a pregar os postulados da medicina social.

Durante os nossos trabalhos, trataremos de temas perfeitamente atualizados e que reclamam a cooperação de todos, porque, só assim, poderemos conseguir atenuar os males que tanto afligem nosso povo, principalmente as classes desprovidas de maiores recursos. Como se sabe, a maioria das causas que fazem diminuir a capacidade do nosso homem e muitas vêzes anulam as esperanças de nossa infancia, são provenientes de ignorância ou, em última análise, da falta de conhecimentos adequados.

PARTICIPAÇÃO DE GRANDES FIGURAS

O repórter, procurava à medida das dissertações, colher maiores e mais preciosos informes sôbre o congresso onde serão debatidos problemas de grande alcance social e humano.

— O Centro — prossegue o entrevistado — querendo dar maior divulgação a sua campanha convidou e conta com a cooperação de figuras proeminentes de nossa medicina, da magistratura e da imprensa. E assim teremos explanado seus conhecimentos sôbre a saúde e a medicina social, nomes como o professor Antonio Austregésilo, desembargador Sabola Lima, cuja dedicação aos problemas da infancia é de todos conhecida, bastando citar, como exemplo, o patronato de Rei das Flores.

No tocante à delinquência infantil, o Centro não poderia deixar de solicitar o apoio do prof. Roberto Lira, figura que se tem projetado em virtude do seu interêsse pela magna gestão.

Outros, nomes, como prof. Mauricio de Medeiros, desembargador Nelson Hungria, prof. Demétrio Periassú, drs. Spinosa Rothier, Mozart Cunto, Ruy Coutinho, Luiz Samis, prof. Alvaro Cumplido de Sant'Ana e jornalistas como Carlos de Lacerda, e outros, não regatearam solidariedade à campanha do Centro, circunstancia que muito o anima e incentiva.

O PROGRAMA DA CONFERENCIA

Damos abaixo o programa do congresso e o seu temário:

20 a 25 de março — (Local: Academia Nacional de Medicina — Av. Augusto Severo, 4, às 21 horas).

Presidentes de honra: prof. Antonio Austregésilo e Alvaro Cumplido Sant'Ana. Dia 20 — **Mestiçagem humana** — prof. Antonio Austregésilo. Dia 21 — **Assistência à Infancia** — Desembargador Sabola Lima — **Delinquência Infantil** — prof. Roberto Lira. Dia 22 — **Sífilis** — prof. Demétrio Periassú. **Causas sociais da tuberculose** — dr. Luiz Samis. Dia 23 — **Alcoolismo** — prof. Mauricio de Medeiros (Local: — Penitenciária Central. **Eugenia e Crime** — dr. Spinosa Rothier. Dia 24 — **Crime sob o aspecto social** — desembargador Nelson Hungria.

Aspectos nocivos de alimentação em nosso meio (Refrigerantes populares) — drs. Mozart de Cunto e Ruy Coutinho. Dia 25 — **Favelismo** — Jornalista Carlos de Lacerda. **Pauperismo e sub-nutrição** — prof. Alvaro Cumplido de Sant'Ana.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

QUEREM OS BANCÁRIOS 40% SÔBRE OS SALÁRIOS DE 1948

(Conclusão da 1.ª pág.)

partes, em carater urgente, ainda no dia 16 do corrente, notificando-as e convocando-as para a audiência de amanhã.

Não obstante, o presidente do Sindicato dos Bancos declarou-nos que não recebeu até ontem nenhuma notificação e que, por isso mesmo embarcaria despreocupadamente para Petrópolis onde descansará até segunda-feira, pois nada conhece oficialmente.

Ao que soubemos, pouco importará a presença dos banqueiros, pois de qualquer forma se dará a audiência. Se uma das partes faltar, lavrar-se-á o têrmo, encaminhando o processo ao Tribunal Superior do Trabalho.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A vend. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

"JOANA D'ARC" A DEZ CRUZEIROS NÃO VAI

(Conclusão da 1.ª pág.)

siderando que não há justificativa concreta para a majoração pleiteada. Argumentou ainda que embora se trate de uma iniciativa isolada de uma emprêsa que incorpora vários cinemas, se fôsse aberto o precedente outras seguiriam o mesmo caminho e se achariam com o direito de obter, futuramente, idêntica concessão.

Bem acertado andará assim procedendo o vice-presidente da C. C. P. porquanto o povo que tem no cinema uma das suas principais diversões não pode ser sacrificado para que se avolumem os lucros dos grupos que mantêm o monopólio do cinema.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6968, Publicidade: 43-6967, Gerente: 23-4479. Diretor: 43-6079. REDE INTERNA — 43-5405, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5405 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965.

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8908

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

DISCOS VOADORES SOBREVOAM MONTEVIDEU

(Conclusão da 1.ª pág.)

des círculos entre as nuvens, sem seguir nenhuma direção definida.

Alguns minutos após praticamente meia Montevidéu estava nas ruas, para ver o disco, que circulou sobre a cidade durante 15 minutos, embora, por vezes, se escondesse por detrás das nuvens. Por volta de 13 horas o "pires voador" foi visto tomando a direção do sudoeste — a direção geral de Buenos Aires. Foi esse o primeiro "pires voador" jamais visto na zona do Rio da Prata.

Convencidos da existência

FARMINGTON, Novo México, 18 (U.P.) — A maior parte do 5 mil habitantes desta cidade diz que está absolutamente convencida da existência dos discos voadores. Estes misteriosos objetos tornaram-se o principal assunto das conversas, depois da notícia divulgada por mais de 50 testemunhas de um vôo em massa de objetos de formato discoide, ontem. As aludidas testemunhas, entre as quais figuram homens de negócio e aviadores, dizem que o fluxo aéreo de discos voadores fez-se por grupos, que atingiram um total de centenas.

Medida a velocidade

HAVANA, 1 (U.P.) — O capitão Miguel Murciano, da Companhia de Aviação Cubana, anunciou ter medido a velocidade de um disco voador sobre o aeroporto de Antilla, no leste de Cuba, ontem pela manhã. Frisou que o "estranho objeto" movimenta-se em direção do oeste, a uma "extraordinária velocidade" e a uma altitude de cerca de 2 mil metros. Murciano disse ter medido a velocidade do disco voador com o auxílio de um teodolito, no aeroporto de Antilla. Acrescentu que avistou o objeto, pela primeira vez, quando voava de Santiago de Cuba para Antilla. Afirmou que toda a tripulação e os passageiros viram o disco voador no céu.

Controvérsias nos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (U. P. — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos diz que, a despeito das notícias em contrário, continúa a acreditar que não existem os tais discos voadores. Um porta-voz da Fôrça Aérea informou que os funcionários Técnicos e do Serviço Secreto não deixaram impressionar pelas últimas notícias em tôrno dos discos voadores C porta voz negou categoricamente que a Fôrça Aérea estivesse desmentindo a existência dos discos voadores a fim de encobrir suas próprias experiências.

Também na Turquia

BURSA TURQUIA, 18 (U.P.) — Sacerdotes mulçumanos disseram ter visto discos voadores quando rezavam suas preces matutinas no alto dos Minaretes desta velha cidade.

Na Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA — 18, (I.NS.) Os funcionários da Aéronáutica Civil informam que dois discos voadores fôram avistados hoje sôbre o aeródromo de "La Aurora", às 11,20 da manhã. Segundo os referidos funcionários, os discos passaram a grande altura, em direção Norte-Sul.

TRUMAN APOIA ACHESON

(Conclusão da 1.ª pág.)

fria. Afirma a "Gazeta Literária" que o presidente Truman rejeitou a oferta que lhe fez o "premier" Stalin de negociar a paz em janeiro passado e mais tarde "liquidou" um plano apresentado pela União Soviética, nas Nações Unidas, para um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

AMPLIAÇÃO DA PROPOSTA DE PAZ

LAKE SUCCESS, Nova Iorque, 18 (I.N.S.) — Um porta-voz autorizado dos EE. UU. ampliou o programa de sete pontos sugeridos por Dean Acheson, secretário de Estado, a fim de pôr fim à guerra fria com a Rússia, propondo que os Estados Unidos concentrem seus esforços num programa da ONU que a Rússia não pudesse repudir. Ernet Gross delegado adjunto dos Estados Unidos na ONU declarou que a esperada volta da Rússia ao seio da organização não resolveria o problema da guerra fria nem porá um fim ao impasse prevalescente entre a União Soviética e as democracias ocidentais.

POTENCIA DE SEGUNDA ORDEM

NOVA IORQUE, 18 (U.P.) — James G. Blaine, ex-chefe da administração do Plano Marshall na Bélgica e Luxemburgo, disse que a Rússia é "realmente uma potência de segunda ordem" e sabe que os EE. UU. "não podem ser nem serão intimidados". Blaine, que é presidente da Camara de Comércio do Estado de Nova Iorque, disse, na noite passada, que a única coisa que o Politburo entende e respeita é a fôrça e que "temos essa fôrça, com sobras, hoje em dia". Acrescentou que "aquilo que temos a temer, mais do que qualquer outra, inclusive a bomba atômica deles, são as quintas-colunas comunistas".

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

NOTA Científica

UMA INICIATIVA PROMISSORA

A Fundação Getúlio Vargas construiu e pôs a funcionar em Friburgo, no corrente ano, uma escola secundária que com certeza será o estabelecimento de ensino mais completo e eficiente do Brasil. Embora os autores dêsse patriótico empreendimento afirmem que se trata ainda de uma experiência, estamos convencidos de que os rapazes, que sairem daquele educandário nos próximos anos possuirão uma cultura bem superior a dos egressos de qualquer outra escola secundária brasileira.

Reconhecemos que se trata de uma experiência e como tal sujeita a fracassos em virtude da ação de fatores contrários dificeis de serem previstos e portanto destruidos de uma primeira aproximação. Todavia sabemos que a obra realizada não tem o cunho de uma improvisação; foi precedida de cuidadosos estudos e, o que é mais importante, a seleção do pessoal docente e administrativo se fêz com elevado critério, livre do jogo pernicioso dos empenhos.

O ensino secundário no Brasil nunca foi bom e provàvelmente nunca o será enquanto a maioria dos colégios pertencer a pessoas que visam principalmente auferir lucros.

Por mais idealistas que sejam os proprietários das casas de ensino, êles jamais esquecerão que são antes de tudo comerciantes. Mesmo quando expontaneamente fazem gastos para melhorar o padrão de ensino ministrado nas suas instituições, observamos que esperam com isso atrair novos alunos e aumentar por conseguinte os seus lucros. Não seria justo criticá-los por êste motivo, pois não só é muito humano como também é a única maneira de não se arruinarem. O bom ensino é muito caro, tão caro que não é concebível a existência de um colégio que proporcione um bom ensino e dê lucros.

Infelizmente são as chamadas ciências experimentais as que mais sofrem em consequência das medidas de economia postas em prática pelos proprietários de colégios. As turmas são numerosas, os laboratórios são paupérrimos, e os professores não são encorajados a tornar o ensino objetivo nem recebem paga pelo trabalho exaustivo e demorado de preparar as aulas práticas.

Tais inconvenientes não existirão no colégio da Fundação, a qual não poupará esforços nem recursos para que o ensino seja da melhor qualidade possível.

A.G.S.

GEOGRAFIA EM QUADRINHOS

DESENHOS DE JOAQUIM REIS DE SOUZA — COMPILAÇÕES DO LIVRO "GEOGRAFIA DO BRASIL", DO PROFESSOR GERALDO SAMPAIO DE SOUZA

(Continúa no próximo domingo)

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.° and. Cinelândia - 42-1166
As 2as, 4as, e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Paisagens e coisas daAmazônia

TEARES MITÓLOGICOS

Leandro Tocantins

A ALMA do homem vem transmitindo através das idades o fio fantastico das lendas e dos mitos, mil histórias tecidas pelo espirito politeista dos seres primitivos, e depois multiplicadas, engalanadas no caminhar das eras, tomando novas formas simbólicas, recolhidas na tradição oral e burilladas na prosa ou nos carmes da gente letrada, figuradas nas pedras dos escultores selvagens ou daqueles artistas cujas obras imortais encantam os visitantes dos museus de antiguidades.

De comum tronco, o politeismo, essas criações do espirito humano faziam dimanar dos deuses e das divindades, os agouros e assombramentos, as visagens e os adivinhos, as sereias e duendes, enfim, a escala superticiosa e sedutora do paganismo idólatra.

Nascidos geralmente nas camadas populares, as lendas e os mitos surtiram nas veias imaginosas a forma artística dos ritmos poéticos ou narrativos, prefigurando algumas vezes certos fatos induziveis ás indagações da razão que, cedendo passo á imaginativa, os coloriu nas ficções literárias, sejam fabulísticas, heróicas, divinas ou fantásticas.

No selvagem de cultura inferior de alma ingenua e vida rudimentar, a razão inexistente permitia o vôo cego da crença poliforma, sem nenhum sentido estético, ao contrário do que sucedeu nos povos de elevação espiritual, dos quais os gregos merecem destacado lugar, sem esquecer os ario-indios iniciadores da civilização humana, cujos tesouros literários e morais encerrando os mais belos mitos e lendas, constituem a fonte de todas as tradições populares da Europa.

A inteligencia do homem culto dos tempos antigos, sem conseguir uma verificação positiva da natureza e alçar-se aos segredos do Cosmos, aceitou os poderes sobrenaturais e a corte fantasiosa de divindades para definir a Criação, a que os poetas celebraram, os filósofos interpretaram liricamente e o povo exteriorizou na prática religiosa e mistica.

O ser inculto das sociedades inferiores, ainda hoje encontrado nalgumas partes do planeta, por força dos arcanos da alma transmite os seus surdos temores, a inquietação psiquica, a necessidade da crença ainda que absurda, bárbara, nos tabús e fetiches, estranhos e grosseiros.

O evoluir da mentalidade com o progresso das civilizações atingiu, por fim, ao sublime ideal do Deus único, definido pelo grande apóstolo São Paulo neste angélico aforismo: "Um só Senhor, uma só Fé, um só Batismo; um só Deus e Pai de todos, e por todos e em todos". A ciência rediviva dissipou as grandes dúvidas e angústias, iluminando os novos caminhos da Verdade.

A Igreja Católica, apesar da clara, persuasiva doutrina cristã e dos rigorismos dogmáticos, não conseguiu desvanecer o veu mitológico e superticioso que paira no subconsciente do homem.

Pois bem, essa herança popular espalhada por todos os quadrantes do globo, exaltada e colorida pela imaginação de quantos povos tenha passado, teve na Amazonia o cenário mais propicio aos seus significados inescrutáveis.

Os bichos, as águas, as matas foram o melhor agente adaptativo, bem ao calor da fantasia, á idéia do mistério, ao clima indefinido dos sortilégios. Daí a propagação surpreendente das lendas, das histórias de animais e de assombração, das abusões e crendices que se conservam vivas na planicie, enriquecidas pelo concurso do incola, com origens apartadas na India, na Grécia, no Egito.

Já nasceu historicamente o Amazonas de uma lenda. Defendida por uns, La Condamine á frente, desmentida por outros, o certo é que Orellana, visionando sob as flexas selvagens atiradas das margens verdes e obscuras do grande rio o corpo nú e moreno das mulheres guerreiras, foi o primeiro tecelão civilizado das lendas amazônicas, seguido por Walter Raleigh e a coorte dos invencioneiros romanticos e cobiçosos das Manôas e Eldorados.

Desde a infancia ouve-se pela boca das amas e em geral das pessoas mais velhas e iletradas, o relato maravilhoso ou tétrico, cômico ou moral, heróico ou ingênuo das histórias do folclore, personificadas nos bichos e duendes, nos feiticeiros e pajés. A bicharada serve de motivo para inúmeras narrações pitorescas em que a inteligência do jaboti, a ignorancia da onça, a sabedoria ingênua e trampolineira do macaco, os recursos e habilidades do veado, o canto mágico do irapurú atraindo numa rajada de harmonia e misticismo todos os animais da selva, as diabruras amorosas do boto, a maldade da cobra grande, criam o reino deslumbrante e atemorizador do rico folclore amazônico.

O general Couto de Magalhãis recolheu na planicie interessantes lendas figuradas por animais silvestres que se equiparam, no sentido moral, ás melhores fábulas de La Fontaine, Esopo e Fedro. Oriundas da mitologia tupí o ilustre homem público nelas encontrou pontos substanciais análogos aos dos vedas milenários, tendo Frederico Hartt nas suas "Notas sobre a lingua tupí" assinalado que apólogos semelhantes se ouvem na Africa e no Sião. Isto não será um tênue cordel espiritual na hipótese de ligações culturais entre os povos do Oriente e os do Novo Mundo, e assim, do monogenismo asiático irradiando correntes imigratórias?

Partindo, segundo Couto de Magalhãis, da máxima "a inteligência unida á ousadia vencem situações que parecem desesperadas, ou a astúcia e a inteligencia valem mais do que a força", o jaboti, um dos mais fracos animais da fauna amazônica, vence a onça, ludibria a anta, tapeia o macaco e ganha a aposta de carreira com o veado depois de por em linha ao longo do trajeto milhares de comparsas cascudos, desapontando o cervídeo que, sempre acompanhado pelo adversário, ao chegar ofegante na meta final, já encontra o quelônio lépido e descançado, inconteste vencedor da prova. Aliás sobre a interpretação dessas lendas que o autor do "O Selvagem" via teologicamente como "o pensamento de educar a inteligência do indio por meio da fábula ou da parábola", e ao par dos intuitos astronômicos entrevistos por Hartt que nas suas pesquisas folcloricas encontrou claros vestigios dos mitos solares asiáticos, Nina Rodrigues, culto etnólogo baiano na sua obra "Os africanos no Brasil", nega o pretenso cunho teológico entendido pelo bravo sertanista patricio e defende a ascendencia do totemismo no amerindio, considerando que no folclore do continente negro a tartaruga é preferido motivo mitico, mas com a caracteristica de totem.

Quando lemos o grande livro "O Selvagem" avivaram-se nossas reminiscencias infantis ao deparar várias lendas túpicas que são a fonte indiscutivel das histórias cuja animação zoológica e colorido silvestre seduzem o espirito das crianças amazônicas. Alem do significado moral e das interpretações solares pressentida pelos estudiosos, quer nos parecer tambem, em algumas delas, explicação ingenua do indio sobre a origem das inimizades entre os animais e de certas distinções do fisico, como no conto do jaboti em que ele ao voltar de uma festança no ceu, escorrega das costas do urubú e vem quebrar o casco aqui na terra. Si ele hoje está todo emendado em quadrinhos deve á mãe dos bichos que ajeitou como pôde a sua carapaça.

De cunho interessantissimo são as proezas da raposa que aparece com os mesmos atributos de astúcia, esperteza, e ás vezes, de ridiculo, como é personificada nas fabulas gregas. Numa delas em que a onça se fingia de morta para abocanhá-la, todos os bichos da floresta vêm fazer quarto á defunta. Quando a raposa chegou foi logo indagando prudentemente, de longe, se a falecida já havia arrotado. Informada de que isso ainda não ocorrera ela disse em altas vozes que o seu avô depois de morto arrotara três vezes. A onça, de ouvido atento á conversa, logo soltou ruidosas erupções estomacais, e a raposa tratou de safar-se, contente por ter pregado tamanha burla e motejando que nunca ouvira defunto arrotar.

Curioso é o caso da raposa, que inspirou a Goethe um poema malicioso e irônico, tornar-se tão popular nas narrativas folclóricas, levando vantagem sobre outros bichos mais comuns á fauna amazônica. Seguramente foi a influência européia que, esteriotipando-a nos célebres predicados da Literatura fabulistica vulgarizou e consagrou o canideo nessas plagas onde ele existe em duas espécies: o canis brasiliensis ou cancrivorus, a raposa do mato muito assinalada em Marajó, e o canis microtis, raro na planicie. Bates refere a um espécimen deste último encontrado nas cercanias de Tefé, e registra-o com certa admiração pela raridade e por ser naquela época desconhecido para a ciência. Wallace foi presenteado com um exemplar do qual jamais ouvira falar nem mesmo fazer-se-lhe a menor referencia. Trata-se do cachorro-do-mato que ambos os naturalistas citados acharam muito semelhante á raposa européia (canis vulpes).

O indio, entretanto, diante deste material animalesco, desprezou o cão, iauaúra na lingua nheengatú, preferindo a mucura (mucura, gambá) conforme se pode constatar nos textos indigenas traduzidos e publicados por Couto de Magalhães, que verteu como raposa a palavra original do incola, exceto numa única lenda na qual a história se prende ao mau cheiro das mucuras. A causa mais aceitavel para justificar tal tradução, talvez seja aquela por nós apontada, alem de que, em certas regiões do Brasil, como no sul de Minas e em São Paulo, é costume chamar-se erradamente o gambá de raposa. Ademais, a mucura é uma espécie fartamente difundida na fauna amazônica, a devassar os terreiros para comer os galináceos, destruir os frutos dos pomares, fazendo bulha infernal nos forros das residencias próximas de matas e geralmente causando curto-circuitos nas instalações elétricas. Exala uma catinga insuportavel proveniente de glandulas cheias de um liquido fétido localizadas nos sovacos. Daí a aversão que desperta o quadrupede marsupial nas casas familiares, e um dos motivos secundários da raposa, alheia na sua vida selvagem aos quintais e habitações, substitui-lo nos contos populares cujo enredo se teça na esperteza, astúcia e pretensão.

Essas bem urdidas patranhas de evidente sentido fabulistico, retidas em nossa memória pela narrativa das Sheerazades caboclas, intercaladas com detalhes e coloridos dos temperamentos que as vem fiando numa teia secular, sem todavia fugir da idéia mestra do bardo indigena, são correntes do Pará ao Acre. Estendem-se, assim, por todas as paragens do vale, numa poderosa cadeia de conservação mental sob a forma de contos populares, os quais, mercê de interpretações acatadas, são resíduos de mitos e fábulas refeitos por pessoas singelas, afastando uns dos outros apenas diferenças de épocas, dignidade, e a que nós acrescentamos, maneiras de narrar.

Das águas surge o reino mais fantasmagórico, tenebroso, atraente, mortal. Os botos, as iaras, as cobras grandes trazem a inquietação psicológica manifestada na idéia fixa, na palermice, no sofrimento, causando até a morte. Há duas qualidades de boto na Amazônia, cada uma com atributos diferentes, a crer na tradição entre os habitantes. O preto, tucuxí, salva os naufragos levando-os, ás trombadas, para a margem do rio, e lutando contra a voracidade do outro, o vermelho, que é o duende antropomorfo.

Ora mulher, ora homem, o boto é o responsavel pelos sinais inexplicaveis de maternidade nas cunhãs, pelas fugas femininas por artes desse D. Juan das águas que leva as suas eleitas para os palácios maravilhosos no fundo dos rios. Como principe formoso e rico apaixona e rapta as filhas de Eva, como dama de invulgar beleza revoluciona a cabeça dos caboclos e os põe macambúzios, esperando o dia da realização dos afagados sonhos de felicidade nos pélagos encantados dos caudais. Bates ouviu em Tefé a história de um boto que sob a forma de uma linda jovem de cabelos soltos envolvendo o corpo escultural pervagava altas horas da noite atráves das ruas do povoado, a fim de seduzir os homens e levá-los para o fundo das águas.

E' quando esta lenda confunde-se com a da iára dos lagos, igapés, rios e igarapés, ninfa encantadora, metade mulher, metade peixe. Estas legendas provêm da mesma linhagem européia: as sereias de Ulisses descritas na mitologia grega. Afonso Arinos inspirou-se nas ninfas amazônicas para escrever linda narrativa em "Lendas e tradições brasileiras", dramatizando-a e enriquecendo-a de formas e ritmos para repontar em diálogos como este:

"Mãe, eu a vi!... Eu a vi boiando, mãe, em flor como os nenúfares nas águas do Igarapé. E' linda como a lua nas noites mais claras. Eu a vi! Mãe! Seus cabelos têm a cor das flores do pau d'arco e o brilho do sol; suas faces tiraram o rosado das penas da colhereira e das flores da sapucaia".

"Foge, meu filho, tu viste a Iara! O seu canto é a agonia! Foge Jaguarari! E' a Iara! De dentro de seus olhos verdes te espia a morte!"

A mãe d'água, de existência mais poética, sem os malefícios do boto ou as traiçoeiras investidas da Iara, lenda que tambem mergulha raízes nas sereias européias, é plasmada com mais doçura no espirito do tapuio, principalmente nas crianças. Julgamos que foi disseminada na planicie pelos nordestinos, por ser notada no folclore sertanejo onde é das mais antigas e correntes. A escritora paulista Carmen Dolores recolheu-a no nordeste para o seu bonito livro intitulado "Lendas Brasileiras", assim como a do lobisomem tambem da crendice amazônica.

Entretanto é costume associar-se, e é o que mais prevalece, a figura da mãe d'agua á boiuna, tal a irradiação inquietante das enormes sucurijús na alma temerosa do caboclo, bem de acordo com o panorama aquático do vale. A boiuna ou cobra grande é o espirito do mal, o terror dos navegantes e sorvedouro de vidas. Quando faz a sua ronda sinistra, cabeça fora d'água, olhos faiscando uma luz pavorosa, afugenta desde os homens aos bichos porque vai devorando e destruindo tudo o que encontra. Em certos dias de lua, porem, vira galera encantada, guarnecida de ouro e prata com fachos resplandecentes de luz, levando em seu bojo os restos macabros das vitimas, desaparecendo misteriosamente si qualquer curioso dela se aproxima.

O curupira, genio das florestas, protetor das árvores e das caças, duende autoctone, lembra as deusas Dryades da mitologia grega. A respeito, recordamo-nos de um mateiro no Acre que desfiava o rosario de histórias singelas ou tétricas do curupira com uma crença de tal modo arraigada que fazia o nosso espirito de criança participar dos seus temores e dos cuidados especiais em não ofender á divindade silvestre. Abater maldosamente uma árvore, destruir frutos é motivo de punição rigida da parte do curupira.

Acompanhavamos algumas vezes o crédulo homem nas caçadas empreendidas para o abastecimento caseiro, e nessa oportunidade ouviamos extraordinarias narrativas sobre o duende meio menino, meio bicho com o corpo todo peludo e os pés virados para trás. Guardião dos animais, só admite caçada quando feita por necessidade de subsistencia. Si ao contrário é realizada por mero esporte, os castigos infligidos são severos, e o curupira transforma-se em qualquer animal fazendo o perseguidor andar léguas e léguas sem poder abatê-lo, e finalmente perder-se no intrincado da selva. E si por ventura o caçador acerta-lhe um tiro, quando vai recolhê-lo, que triste surpreza e horrida vingança! encontra prostrado o seu filho ou algum ente querido. Nesses longinquos tractos, o curupira é o melhor agente fiscalisador dos regulamentos da Caça e Pesca do Ministério da Agricultura...

A imaginação popular sempre tende a engrandecer os fatos heróicos envolvendo-os no manto do ficionismo, para cultuar a força, o destemor, a inteligencia e os predicados morais de algumas figuras que da História passam para o dominio da lenda e da poesia. Na França vemos Rolando, paladino de Carlos Magno, morrer nos Pirineus defendendo a Galia em dura refrega contra os sarracenos, e o povo aureolar-lhe a memória como o campeão do direito, cavaleiro temerário, virtuoso e forte, imortalisado nas musas de um poeta desconhecido, na "Canção do Rolando", um dos monumentos literários da epopéia francesa.

Pois na Amazônia há uma figura mais modesta, menos famosa nos arsenais literários, porem lembrada e exaltada pela gente do vale. A ingenuidade lirica popular foi a tecelã de uma lenda de fundo histórico, repercutida do perfil de Ajuricaba, indio a quem se empresta as nobres qualidades de guerreiro audaz e amante da liberdade. Aliado aos holandeses nos tempos idos da conquista, Ajuricaba, chefe manáu, comandando pequeno exército forcejou, lutou contra portuguezes e espanhois nas regiões do rio Negro e diz a História que obteve brilhantes vitórias. Recluso finalmente dos lusíadas, vencido pelo número e superioridade das armas, procurou a senda libertadora nas águas infinitas, pelas se fazendo com os pesados grilhões que lhe tolhiam o vôo arrojado do espirito. O fim trágico e sublime do martir selvicola resplandeceu a sua vida e popularizou o seu nome ainda hoje ostentado nas proas dos gaiolas, dos batelões denominando seringais, barracões, fazendas, cachoeiras, cursos fluminenses, engrandecido na crônica e na poética.

Vinculado á legenda das Amazonas, as mulheres que regeitavam os filhos varões, aparece o muirakitã ou pedra verde. A tribu feminina é pura imaginação, mas o segundo existe realmente na planicie sob diferentes formas, desde a de simples conta, á de multiforme inspiração zoológica. A lenda das mulheres guerreiras que tem servido de novelesco tema á varios escritores, conta que no lago Espelho da Lua, localizado no lago Jaciúra, nas ribas do Nhamundá, essa tribu nas épocas dos plenilúnios ia banhar-se nas águas sagradas onde habitava a mãe dos Muirakitãs. Obedecendo a ritos e cerimonias, as amazonas atiravam-se nas linfas para receber nas profundezas as miraculosas pedras verdes que tomavam formas definidas na plástica artística de suas mãos, endurecendo ao primeiro contacto com o ar. Eram os talismãs oferecidos aos homens da tribu dos Guacaris, na visita amorosa de cada ano.

Encontrado no baixo Amazonas, o amuleto foi estudado pelos sábios brasileiros Barbosa Rodrigues e Ladislau Neto, sendo o primeiro de parecer que a pedra veio da Asia, pois talhada em jade, mineral que se dizia inexistir na Amazônia, só restava a hipótese da vinda milenar em migrações humanas. Admitem alguns geólogos da atualidade, todavia, a presença de depósitos naturais de jade nas cabeceiras dos afluentes da margem esquerda do Amazonas, para nós explicação mais plausivel da feitura do amuleto pelos primitivos habitantes do Rio-Mar.

Envolto nos mistérios do passado, egresso de povos ignótos, fantasiado e enaltecido no presente, o verde fetiche tem na credulidade regional os dons milagrosos de despertar o amor, curar as doenças, evitar o máu olhado, estimular riquezas. Os verdadeiros muirakitãs exibem um orificio por onde os primevos possuidores enfiavam o cordel para pendurá-lo ao pescoço. Se falho desta caracteristica, é recusado como falso no activo comércio que se faz do precioso e cotado objeto.

A lenda da vitória-régia fecha este capitulo com a sua original história de procedencia indigena, coligida por Lindley. Havia numa tribu do Amazonas, linda cunhã que apesar do carinho e amizade dedicados por todos da sua taba, era muito infeliz. Durante a noite punha-se a fitar o ceu, aos soluços d'alma, contemplando miriades de pontos reluzentes que eram mulheres transformadas em estrelas pelo amor do astro noturno. Todos os anos a lua descia dos páramos celestes, escolhendo na terra as virgens de sua predileção, e com elas se envolvia no manto acolhedor das nuvens, antes de transfigurá-las em constelações radiantes. A moça, apezar de seus atrativos fisicos, não merecia as atenções do voluvel amante.

Uma noite, indo banhar-se nas águas do lago, viu a imagem do bem amado cintilando no espelho liquido, e nas linfas se atirou num paroxismo amoroso. O luar espalhava suave luz pela mata adormecida, quando o corpo da cunhã, com os cabelos coroados por uma grinalda de flores roxas do águapé, pairava eternamente adormecida no docel verde dos mururés, como a Ofélia de Hamlet. A lua, pezarosa com o sacrificio da virgem e não podendo mais fazê-la estrela do ceu, tornou-a estrela das águas e rainha das plantas lacustres — a vitória régia — cujas flores delicadas e odoriferas só se abrem durante a noite, para que o astro opalino contemple sem companhias a floração da amante desditosa.

RÁDIO - VITROLAS

CHIPANDALE RÚSTICA COLONIAL
9 - VÁLVULAS com automático
12 DISCOS — 5.000,00
1 ano de garantia
Av. Marechal Floriano, 13-1.º — Tel.: 43-2729

Geraldo Pereira, o interprete da alma popular

Visita A MANHA o conhecido compositor patrício — Uma audição para o pessoal "cá de casa" — Preparando novas composições

Geraldo Pereira, de violão em punho, na redação da A MANHA

Deu-nos ontem o prazer de sua visita o compositor patricio Geraldo Pereira, nome bastante conhecido na música popular brasileira, através de composições sempre do agrado de todos. Em companhia da cantora e violonista Medina Campos, integrante do conjunto "Seis pequenas do barulho", Geraldo Pereira, que lavrou mais um tento no último Carnaval, com a sua "Bôca Rica", proporciou-nos momentos de grande satisfação, a realizar uma animada audição para o pessoal "cá de casa," quando teve oportunidade de interpretar as últimas e interessantes composições de seu variado repertório. Palestrando depois com a reportagem, Geraldo Pereira disse-nos estar preparando novas composições para êste ano, acrescentou que uma delas deverá ser lançada por ocasião dos próximos festejos juninos, tão ao sabor do nosso povo.

Compositor consagrado, verdadeiro intérprete da alma popular Geraldo Pereira tem o seu lugar reservado na simpatia do público ouvinte, que o aprecia muito e lhe dá o valor merecido.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 ás 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

O navio foi ao fundo, em consequenciá do incendio

A firma propôs ação contra o Loide Brasileiro e o juiz, tratando-se de caso fortuito, julgou-a improcedente

Há tempos, Abel de Barros & Cia. intentou, no Juizo da 2a. Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra o Lóide Brasileiro, para cobrar a indenização da perda de mercadorias por aquela firma embarcadas no navio "Norteloide" que naufragou, em virtude de incêndio.

A autora atribuiu o incendio a culpa do Lóide, por ter transportado inflamaveis, estivadas inconvenientemente, por não ter o navio a aparelhagem de extinção de incendio e por ter sido o vapor abandonado prematuramente pela equipagem.

O Lóide contestou a ação, alegando, preliminarmente, prescrição do pedido e, no mérito, sustentou que a perda do navio não resultou de culpa sua, de acordo com a decisão do Tribunal Marimo a respeito.

O juiz sr. Raimundo Macedo, decidindo o caso, mostrou, de inicio, que, de acôrdo com o Codigo Comercial durante o transporte, o risco corre por conta do dono da mercadoria, quando se tratar de caso fortuito, que é definido como sendo o fato necessário, cujos efeitos não era possivel evitar ou impedir.

Acentuou ainda que o Lóide, a quem coube o onus da prova do caso fortuito, que é o sinistrado, se eximiu da culpa, conforme decisão daquele Tribunal e, em consequência, julgou improcedente a ação, condenando o autor nas custas.

UNIÃO DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS

A União dos Professores Primários do Distrito Federal, solicita o comparecimento de seus associados e o magistério em geral, para uma reunião em sua sede no Edificio Odeon, sala 617, quinta-feira, dia 23 do corrente, a fim de tratar de interêsses da classe.

MAGNIFICO EXEMPLO DE VITALIDADE

A VENERANDA SENHORA COMPLETOU 98 ANOS DE EXISTENCIA

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio da sra. Archangela Josefina Figueiredo, que se viu cercada de manifestações de carinho por parte de suas amizades. A veneranda senhora, que completou 98 anos de existência, é bem um exemplo vivo de vitalidade, constituindo, não obstante o peso dos anos, uma figura que ainda desfruta de plena lucidez de espirito, a par de uma irradiante simpatia.

Nascida em Visconde Itaboraí, no Estado do Rio, é filha do sr. Dionisio Marcelo e d. Josefina Marcelo, (já falecidos) e viuva do dr. Manoel Ferreira Figueiredo, antigo diretor do Gabinete Médico Legal do Estado do Rio, sendo progenitora do dr. Aristides Ferreira Figueiredo, engenheiro do Ministério da Fazenda, e srta. Tharcilla Figueiredo.

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MÉXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

JULGAMENTOS NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Em sua última reunião, o Tribunal Superior do Trabalho, apreciando recurso extraordinário interposto de decisão do Tribunal Regional de São Paulo, no processo em que foram partes Atilio Ferrari contra Argos Industrial S.A., deu provimento ao apelo, a fim de mandar fossem incluidas nas férias as quantias correspondentes ás horas extraordinárias de há muito incorporadas ás jornadas do operário, por força da convenção coletiva firmada pelos respectivos sindicatos.

O Tribunal Superior do Trabalho, também julgando o recurso extraordinário interposto pelo Frigorifico Armour do Brasil S.A. contra o acordão do TRT de S. Paulo, que deu ganho de causa ao operário Afonso Jankauskas, manteve a acertada sentença recorrida.

Música

ARNALDO ESTRELLA

O amigo Arnaldo Estrella — depois de dois anos de atividades na Europa — voltou nestes dias para o Rio. O encontramos alegre, sadio, cheio de confiança na sua arte, certo de que o muito produzido durante estes anos lhe dará grandes possibilidades no próximo mês de dezembro, quando voltará aos seus compromissos europeus. Mas o cronista, que já falou várias vêzes dos êxitos de Estrella, desta vez se interessa particularmente em obter dêle um pouco de noticias sôbre a música na Europa.

Nos últimos dois anos, Arnaldo nos conta, não se produziu muito (Honegger, numa entrevista ao "Figaro", chamou atenção para o fato de que se editam mais livros sôbre música do que partituras), mas isto não significa que o movimento musical não continue sendo vivo e interessante. Grande parte dos programas concertisticos é ocupada por Beethoven e, ainda mais, por Bach, pois as novidades interessam — como, aliás, sempre se deu — apenas um número limitado de pessoas.

Villa-Lobos é, bem merecidamente, muito conhecido e amado, mas é o único divulgado, dos brasileiros: pena que os outros nossos compositores de talento não o sejam suficientemente.

A dodecafonia continua tendo muitos cultores: Alban Berg na Alemanha (Arnaldo lembra um "Concerto" para violino, cheio de sensibilidade), Serge Nigg, Boulez e Martinet na França (mas o primeiro, o mais interessante, nunca perdeu seu caráter francês; sua arte agora mudou de rumo), Luigi Dallapiccola na Itália (o de maior talento entre os italianos da nova geração, que obteve um grande êxito como "Volo di notte" e, ainda mais, com "Il prigioniero"). Muitos são os dodecafônicos... menos Schoenberg cuja "Ode a Napoleão" — completamente tonal — foi até bisada, quando apresentada pela primeira vez em Paris.

Dir-se-ia que os jovens compositores europeus se dividem, hoje, em "dodecafônicos" e em "progressistas". Num congresso de músicos em Praga, foi constatado que a música moderna teria abandonado a melodia, o ritmo e as leis da harmonia, limitando-se a contrapontos arbitrários. Faltando o equilibrio entre os três elementos (melodia, ritmo e harmonia) a música estaria em completa decadência, decadência aumentada pelo deprezo do povo, da arte do povo e da sensibilidade do povo. Os músicos do congresso, então, resolveram que a música atual não seja apenas para poucos cenáculos de "snobs", mas tenha o fim de alcançar a sensibilidade do povo. Quais serão os resultados desta resolução do congresso, que criou a nova escola dos "progressistas"? Francamnete, pensamos que nenhum compositor do passado e do presente poderia ser definido progressista: nem Palestrina ou Monteverdi, nem Bach, Mozart, Bethoven, Wagner, Debussy, Strawinsky, Schoenberg, Malipiero, Hindemith, Villa-Lobos, De Falla Bartock e companhia.

O caso será julgado pelos nossos filhos; mas voltemos á conversa com Estrella.

Na França, Milhaud continua suas atividades; atualmente, está montando a ópera "Bolivar", depois de ter apresentado uma curiosa composição feita de dois "quartetos" que podem ser tocados separados ou contemporâneamente. De Poulenc, foi apresentada uma "Sonata para cello", melhor do que a precedente para violino. Uma sua sinfonia foi bem recebida. Acaba de compor o 2.º Concerto para piano, que o próprio autor apresentará nestes dias em Paris e Aix en Provence. Mais interessante é a atividade de Messiaen, que na sinfonia "Tala" usa ritmos hindús de novo e grande efeito, e cujas harmonias são apresentadas em blocos sonoros. Entre as obras mais significativas dêste autor, Arnaldo lembra as "Três liturgias" para côro, e "Vinte olhare ssôbre o Menino Jesus", para piano. Completam o quadro da música francesa atual, Roussel e André Jolivet.

Na Itália, depois de Malipiero (possivelmente o maior e mais italiano dos compositores da peninsula: Mariuccia Iacovino está estudando seu extraordinário "Concerto" para violino) e depois de Dallapiccola, há Goffredo Petrassi, cujas músicas para piano Arnaldo muito aprecia pela clareza e a grande elegância. De Rietti, infelizmente, nada ouviu.

Na Inglaterra? Britten.

Na Russia? Prokofieff, com sua ópera cômica "Mascarade", seu maravilhoso bailado "Romeu e Julieta" e com as 7.º e 8.º Sonatas para piano. De Strawinsky, que Arnaldo parece não apreciar muito, foram apresentados em Paris o "Concerto para violino" (que seria banal na melodia, admirável pela maneira como étratada a orquestra) e a "Missa" para côro e poucos instrumentos de sôpro.

A Espanha é bem representada por Oscar Esplá; as novidades de Hindemith são uma "Sonata" a quatro mãos e um "Quarteto".

Pouca atividade musical, na Europa?

Amigo Arnaldo, como gostariamos de ter ouvido aqui apenas um pouco de tudo isto, qu você define de "pouca atividade"!...

Temporada de Arte Nacional

Tendo encerrado ontem a preferência concedida aos assinantes da Temporada Lirica Oficial do ano passado para confirmar as suas localidades para os oito espetáculos de ópera da próxima Temporada Oficial de Arte Nacional, os novos inscritos deverão retirar as localidades que lhes couberem pela ordem de inscrição a partir de amanhã segunda-feira até quinta-feira próxima. As localidades não retiradas nesse prazo serão postas á disposição dos novos pretendentes. A assinatura para essas récitas segue tendo um êxito brilhantissimo.

A Assinatura da Temporada Lirica Nacional

Continua aberta a assinatura para oito espetáculos de ópera da Temporada Nacional de Arte, observando um grande e significativo interêsse por parte do publico em geral, pois, não somente é enorme o numero de novos pretendentes que já se inscreveram, como é notável a quantidade de assinantes da Temporada Lirica do ano passado que acabam de confirmar suas localidades para esta Temporada Nacional de tão alta significação patriótica, o que demonstra pràticamente a curiosidade e justificado interêsse despertado pela iniciativa do prefeito para a tão almejada criação do Teatro Lírico Brasileiro. Ficando encerrada hoje às 17 horas, a preferência concedida aos assinantes da temporada lírica do ano passado, os novos inscritos deverão retirar suas localidades a partir de segunda-feira até a próxima quinta-feira.

HOMENS FRACOS
HOMENS NERVOSOS
HOMENS ESGOTADOS
HOMENS DESMEMORIADOS

Portadores da descrença e Neurastenia
Gotas MENDELINAS
"A Fonte da Juventude"
é de efeito rápido seguro e sem contr indicação em todas as doenças nervosas.
Nas farms. e drogs. do Brasil. Não encontradas no local, enviem Cr$ 25,00 pelo End. Telegráfico Mendelinas, Rio, não atendemos pelo reembolso.

REASSUMIU O PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO

O senhor Américo Ferreira Lopes, procurador geral da Justiça do Trabalho, que se encontrava licenciado, reassumiu ante-ontem essas funções.

Em virtude dessa inesperada reassunção, deixou a Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, o senhor Jair Tovar, que vinha exercendo o cargo, em comissão, por ato do governo.

Joseph Turczynski

Como já foi noticiado, o célebre professor Joseph Turczynski, vice-reitor da Universidade de Varsóvia dará, no Brasil, sob os auspícios da Sociedade Artística International, um curso de 24 aulas durante os meses de maio, junho e julho, no Rio e São Paulo.

Joseph Turczynski é considerado uma das maiores autoridades do mundo na interpretação da Obra de Chopin, e foi revisor da edição oficial de tôda a obra do gênio polonês, feita pelo Govêrno daquele país.

Intimo amigo de Paderewski com quem colaborou inumeras vezes, Turczynski fará, no Brasil, com o seu curso, seus recitais e sua participação como solista da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sucesso inigualável.

As pessoas interessadas em tomar parte nesse curso, poderão dirigir-se à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar — Sala 1.207 ou pelo telefone 52-4856, onde encontrarão as informações necessárias.

Helena Lorenzo Fernandez

Regressou da Europa, na ultima sexta-feira, depois de uma "tournée" com o propósito de divulgar a obra de Lorenzo Fernandez, a festejada pianista Helena Lorenzo Fernandez.

As composições do grande artista brasileiro alcançaram significativo êxito na França, Itália e em Portugal.

Leticia de Figueiredo

LONDRES, 18 — A cantora brasileira Leticia de Figueiredo vai apresentar-se aqui após uma temporada em Lisboa onde realizou dois concertos com lisongeiro êxito.

Difundindo a musica brasileira, a ilustre artista cantou obras de Lucilia Vila-Lobos, Nânia Fernandes, Olga Pedrario, Silvia Barros, Laura de Figueiredo, Justa da Silveira, e muitas outras compositoras.

Sylvia Moskowitz

A jovem cantora brasileira Sylvia Moskowitz que se encontra na França, alcançou marcado sucesso quando interpretou diversas composições de Lorenzo Fernandez, no concerto aqui realizado pela pianista Helena Lorenzo Fernandez.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

A MENSAGEM E O ENSINO PRIMÁRIO

UM dos pontos a que mais frequentemente alude o general Eurico Dutra na mensagem enviada ao Congresso ao iniciar-se, há dias, a sessão legislativa deste ano, é aquele que se refere aos problemas do ensino. As iniciativas para o ataque a esses problemas já figuravam na sua plataforma de candidato ao posto que hoje ocupa. Mereceram mesmo especial destaque na plataforma com que se apresentou para a pugna eleitoral de 2 de dezembro de 1945.

Na saudação de Ano Novo, dirigida aos seus compatriotas, afirmou o presidente da República que os serviços prestados desde 1946 pelo governo federal na expansão e equipamento do sistema de educação primária superaram os de todos os governos nacionais reunidos no Império e na República. Ressalvava, com a sua reconhecida modéstia, que não pretendia enveredar pela jactância ao fazer tal afirmação. A afirmação baseava-se num fato, e esse fato — confessava — era o motivo da sua maior satisfação como governante.

Agora, na mensagem apresentada ao Poder Legislativo, encontramos as cifras em que se baseou o supremo magistrado para aludir, na saudação de Ano Novo, às realizações do seu governo em matéria de ensino primário. Em 1889, o último ano do Império, havia — conforme consta da mensagem — "250 mil alunos para cerca de 3 milhões de habitantes em idade escolar ou 18 em cada grupo de mil habitantes, índice onze vezes menor que os apresentados pelos países mais avançados". Com a matrícula de 3 milhões e 500 mil alunos em 1937, o índice subiu a 70, e aí permaneceu até fins de 1946, não obstante o acréscimo da população infantil. Na sua primeira mensagem ao Congresso tivera o general Dutra oportunidade de salientar o alarmante coeficiente de evasão escolar, que se vinha verificando desde 1942. Devia-se isso às precárias condições do ensino primário. Faltavam prédios, material escolar, professores, etc.

Deflagrada em 1946 a grande campanha da educação primária, os números absolutos das matrículas se apresentam em ascenção. É assim que, tendo estacionado durante dez anos, de 1937 a 1946, em 3 milhões e 500 mil alunos, no ano seguinte, segundo dados coligidos pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, órgão do Ministério da Educação, subiam as matrículas a 4.340.000; em 1948, a 4.755.000; e em 1949, tudo conforme os dados do INEP, havia cinco milhões de alunos matriculados nas escolas de ensino primário do Brasil inteiro. Saliente-se que até 1945 a matrícula, em todos os cursos existentes no país — primário, secundário, industrial, doméstico, artístico, militar, etc. — não ia além de 4 milhões e 200 mil, em números redondos.

Assim, conseguiu o govêrno federal, intensificando esforços, modificar de modo expressivo o índice de matrículas, que hoje é, segundo a mensagem, de 80 por grupo de mil habitantes — o mais elevado índice de toda a nossa História.

Quando Eliu Root, Secretário de Estado da América do Norte, visitou o Brasil nos princípios deste século, foi recebido, ao desembarcar num dos nossos Estados litorâneos, por dezenas de políticos de cartola, vestidos com o mais rigoroso aprumo. Como poderia esse diplomata — pergunta um norte-americano que nos conhecia muito bem e que escreveu sôbre essa visita — imaginar, contemplando a luzida comissão que o recebeu, que 87% da população em idade escolar naquele Estado não dispunham de ensino e que os professores primários há dois anos não recebiam os seus magros vencimentos?

Hoje a situação é bem diferente. Depois de 1946, quando o problema do ensino primário passou a ser resolutamente enfrentado, não precisamos ocultar, com magnificentes recepções a representantes estrangeiros, a situação cultural em que se encontra o nosso povo. É que o mal do analfabetismo, tão frouxamente combatido em outros períodos governamentais, vem sendo debelado de modo exemplar. Aqui, como em outros países, o analfabetismo infantil é maior nas áreas rurais, onde em grau mais elevado existe o analfabetismo dos adultos.

Para suprir as falhas que se vinham acumulando há longo tempo, falhas representadas pelo analfabetismo de adultos e adolescentes, foram lançadas as bases físicas e pedagógicas do ensino rural. A obra de educação de adultos apresentou resultados impressionantes. Em dois anos e meio de atividades instalaram-se 15.200 cursos, nos quais foram alfabetizados meio milhão de brasileiros. A experiência por nós levada a efeito atraiu a atenção de educadores de dezenove nações da América, que aqui realizaram, por inspiração da UNESCO e sob o patrocínio do Governo do Brasil, o Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos. Nesse conclave, que teve lugar em Petrópolis, proclamou-se unanimemente que a campanha brasileira é a maior experiência no gênero até agora empreendida em todo o mundo.

Ao mencionar essa constatação dos educadores estrangeiros, ressalta o general Dutra, em sua mensagem, o trabalho de nossos técnicos e administradores educacionais. Espera tenho maior apreço o seu trabalho que, como diz, tantos ignoram ou procuram desconhecer. E é justo que o general Eurico Dutra chame a atenção, em sua mensagem, para o mérito dos que participaram diretamente das realizações, as quais, como confessou, deram motivo para a sua maior satisfação como governante.

CÁ E LÁ

HÁ palavras cujo sentido etimológico é completamente divorciado do seu significado político. "Democracia" é uma delas.

Ainda há poucos dias, o general Canrobert, dirigindo-se à direção da revista americana "Times", em desmentido a cavilosas notícias por ela veiculadas sôbre nossa política interna, bem definiu, com seu verdadeiro sentido, o significado de "democracia" em plagas brasileiras: "Somos um povo democrático, com um govêrno do povo, pelo povo e para o povo. Assim, o povo, e não o Exército, escolherá o nosso futuro Presidente".

Para que essa escolha possa ser feita com a devida liberdade, aprestam-se os partidos, arregimentam-se eleitores, ventilam-se na praça pública e na imprensa os diversos programas e idéias que servirão de base para o futuro govêrno, surgem e desaparecem nomes na voragem do noticiário, dos debates e dos acordos.

Aparentemente, tudo isso é motivo de confusão, de balburdia. Mas, no fundo, é a democracia em marcha, em pleno funcionamento. E' mister essa agitação para que venham à tona nomes ou figuras que servirão de balões de ensáio, a fim de que se possam bem aquilatar as tendências e as preferências do "grande eleitor": o povo.

Eis a razão por que parece difícil e complicada a escolha de candidatos aos cargos eletivos, principalmente para ocupar a curul presidencial.

Nos países onde a palavra "democracia" tem outro sentido, onde uma minoria domina, por se ter apossado do poder ludibriando o povo, as eleições se processam sem essa benéfica agitação, num chocante marasmo, pois existe apenas um único partido para tôda gente, não havendo, portanto, escolha de candidatos.

Segundo o noticiário dêstes últimos dias, Stalin, sem competidor, acaba de ser mais uma vez eleito deputado, por unanimidade.

E, a isto, êles chamam "democracia"...

*

ARMAS PARA A FRANÇA

NORFOLK, 18 (U.P.) — O porta-aviões francês Dixmude levantou ferros esta manhã com cerca de 48 aviões norte-americanos de caça e bombardeio, primeira partida do programa de um bilhão de dólares para rearmar o ocidente europeu. A belonave tem o rumo de Bizerta, na Africa do Norte, de onde os aviões cruzarão o Mediterrâneo com destino à França. Pretendem as autoridades francesas evitar uma possível violência de doqueiros comunistas, contrários ao recebimento de armas destinadas aos países do Pacto do Atlântico.

A PRODUÇÃO DE AÇO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA IORQUE, 18 (U.P.) — As estatísticas dos últimos 7 dias indicam que a produção de aço nos EE.UU. voltou praticamente a atingir 90 por cento da capacidade máxima das fundições e que é provavel que supere, em muito, essa percentagem, na proxima semana. Isso quer dizer que as fundições de aço estão produzindo cerca de um milhão e 800 mil toneladas semanalmente, o que é uma cifra bastante respeitavel. A esse fator favoravel, no panorama econômico dos Estados Unidos, aduz-se a produção de carvão, que também voltou a recuperar seu ritmo normal, após as recentes e perigosas greves.

No momento, as minas de carvão estão produzindo 3 e meio milhões de toneladas por semana mas não se acredita que esse ritmo seja mantido continuamente.

Reina calma na Colômbia

BOGOTÁ, 18 (U.P.) — A secretaria de imprensa da presidência da República qualificou de "expressão de pesejos" as declarações feitas em Caracas, por Carlos Celis Cepero, acrescentando que "todos os correspondentes sabem que não houve um só morto em Bogotá. Mobilizar 4.000 homens sobre Cerro Monserrate implica num movimento de forças que teria sido percebido. Não foi visto fogo de nenhum acampamento inimigo em Monserrate". O secretário de imprensa acrescentou que "acabo de falar aos governadores e reina em todo o país o habitual ambiente de vespera de dia de festa — que será amanhã".

MATOU O MARIDO

FRANKFURT, Alemanha, 18 (U.P.) — Yvette Madsen, esposa de um membro da Fôrça Aérea Norte-Americana, matou seu marido após uma bebedeira. Foi condenada por homicídio de primeiro grau. Expiará seu crime com 15 anos de prisão.

Vai assistir à inauguração da Academia Militar de Caracas

MADRÍ, 18 (Amunco) — O govêrno da Venezuela que recentemente elevou a Embaixada a sua representação em Madri, convidou um representante do Exército Espanhol para a inauguração da nova Academia Militar de Caracas.

O govêrno espanhol, aceitou o convite, designando o adido militar da Espanha no Rio de Janeiro, coronel de Estado Maior, sr. Manuel Dias Alegria Gutierrez, atual decano de Adidos Militares no Brasil, para que assista aos atos. O sr. Diaz Alegria seguirá para Caracas muito em breve.

Café da Manhã

CASAS E AMANTES

JÁ houve o coquetel do Presidente da República e mais a festa do Governador do Estado. Quer isto dizer que se vão os grandes, que Petrópolis cairá na sua vida íntima, depois das despedidas em grande estilo. Acabaram-se as visitas. Só no verão que vem...

As casas ricas de Petrópolis — em sua maioria — não são como as casas bonitas das outras cidades: casas com quem casamos, com quem vivemos em ordem, para almoçar, jantar e dormir. São casas de prazer, que os donos cumulam — às vezes até com sentimento, de culpa, vivendas em que se gasta dinheiro para o luxo de uma convivência de raro em raro. Quem vem a Petrópolis no inverno — fica impressionado com essas ruas e ruas de belas casas fechadas, sonolentas, no meio dos jardins floridos. Umas têm vigia, outras não. De tempos em tempos os jornais do Rio contam sôbre assaltos e roubos de objetos, roupas e pratarias. Mas isso ainda acontece em pequena proporção. Como disse um meu amigo nem o banditismo no Brasil consegue ser bem organizado. Casas amantes, com móveis caros, cortinas de seda, ataviadas como raparigas, esperando a graça da visita do amo, que paga o luxo, mas da pouca confiança. Os pobres as olham com certa inveja, mesclada de desprezo. Têm essas moradias tudo, menos a situação de casas de vida regular. Esta história me foi contada por uma pessoa que não suspeitara fôsse o caso material de cronista em férias. Aqui ponho a narração em que entra uma dessas casas-amantes, fazendo pequenas alterações, que não afetam a natureza da história, mas que me permitem ir vivendo em paz, sem puxar brigas.

A cena é a Mosela e a casa, uma bela casa colonial, com um portãozinho de azulejos dando para a ponte, que é de laca vermelha, e brilha acima dos profundos paredões verdes juncados de avencas e de samambáias. A casa há dez dias que está sòzinha, inùtilmente enfeitada de tufos de gordas flores amarelas nos quatro cantos do jardim. Seus donos desceram mais cêdo, êste ano. Alguém, de três em três dias, abre as janelas. A casa respira, manda a sua respiração com cheiro de madeira e de linho guardado. Ninguém se incomoda, nesta cidade de casas-amantes, para ir espiar sua beleza entretida e cuidada, até que chegue o dono. O fenômeno de se abrir casa vazia não fica a curiosidade de ninguém. Apenas, no caso desta, três criaturas palpitam de desejo e de emoção. São os moradores da casinha espremida entre o quintal da casa rica e a colina que já tem mandado pedras, terra, sôbre o telhado de zinco ondulado, côr de ferrugem, da moradia pobre. Entre a colina e os fundos do quintal a paisagem é aquela: o sono do sobrado, o despertar do sobrado.

Mas, deixe-me andar mais depressa. Entremos no movimento da crônica, que até agora está parada.

Foi num sábado — precisamente na semana passada — que a Mãe da casa pobre chegou, acompanhada de um caixeiro que carregava uma cesta com pacotes. Foi pondo tudo em cima da velha mesa de esmalte descascada e logo que o caixiero saiu contou uma inacreditável história: Estava ela fazendo compras — uma linguiça, era o que comprava — que não era dia de carne — quando uma senhora, muito bonita e bem vestida, meio lacrimosa, lhe disse:

— "Agora, mesmo, soube pelo telefone que minha cunhada morreu! Ia dar um jantar. Comprei essas coisas, mas vou até descer para o Rio... A senhora aceita? Não se ofenda!..."

Claro que ela não se ofendera, e aceitara... Que belas coisas para o jantar: vinhos, compotas, doces, bombons... Havia quantidade de frios, dois frangos assados...

— "Temos comida para muitos dias", disse o pai.

E lhe cresceu a saliva na bôca. Não fez perguntas sôbre a estranha dama, que preferia dar sua compra, a levar os embrulhos para o Rio. Mas a filha da casa, a moça magrinha, que trabalha na fábrica — ficou triste, vendo aquilo tudo:

— "Um banquete assim não é para esta casa! Com esta louça desbeiçada! Nem dá gosto".

Mais logo falou:

— "Mamãezinha, eu lhe vou pedir um favor... Não diga não, sim?"

E largou seu plano de moça que vê essas coisas no cinema:

— A porta dos fundos da casa... está aberta, eu vi, inda agora... O empregado esqueceu... Vamos fingir que somos ricos — só uma vez, só uma! Ninguém bole em nada, não é crime. E levar para lá a comida, comer... e voltar. Que mal há nisso?"

Claro que houve protesto. Quem protestou mais firme — foi a velha avó portuguesa. Mas o Pai e a Mãe, no fundo, tinham seus complexos com a casa rica, que era a paisagem e o enlêvo da família. Fingiram que cederam pelo muito amor que à filha tinham. Mentira. O amor era por êles próprios. E a avó ficou resmungando com fúria concentrada.

Deslizaram como sombras furtivas, pai, mãe e filha, um a um, logo que ficou menos claro, e abriram o portão...

Tenho pouco tempo, e menor espaço, ainda. Não direi do maravilhamento da mãe pela cozinha rebrilhante, e do Pai pelo escritório — tão cheio de livros — "Haverá um homem que já tenha lido todos êsses livros? Vai ver que nem os netos vão dar conta. O dinheirão, posto fora!"

A filha só pensava no jantar. Pôs as comezainas sôbre a mesa, pegou um candelabro e acendeu, como se faz nos jantares dos filmes. O Pai, antes, havia cerrado a cortina, e a Mãe abrira o rádio baixinho.

Foi uma orgia de sonhos, aquela. A casa, a riqueza, desabotoara pensamentos escondidos, que se não continham mais. No fim da festa, de revelação em revelação, as três criaturas despertaram suas ambições. O Pai confessou que era esta a vida que desejava ter; ao que a Mãe ponderou que êle nunca se esforçara por isso.

Então, na atmosfera leve em que tudo se diz — oh! uvas da Terra de França! — êle avançou num terreno nunca dantes palmilhado.

— "Pois... aquela história das canetas-tinteiros... Não é que eu quisesse roubar do patrão... Era um 'adiantamento' só para entrar numa sociedade... Íamos ficar ricos!"

— "Então não foi injustiça?... você ser despedido?"

— "Foi e não foi. Depois eu entrava de novo com os cobres, ora."

A Mãe, com o terceiro copo, já ria alto — era capaz até de ser ouvida na rua.

— "Quem sempre quis ser rica fui eu! E' porque a sorte não ajuda sempre... Mas..." e ria, gostosa: "Isto aqui, esta festa — vocês me devem. E vocês, tão bobos, que acreditaram! Quem deu isso... não foi mulher... foi bicho... a Águia! Ganhei tudo na Águia! Um tempão que venho jogando, e você" — olhava o marido, malicioso — nem desconfia... Aumento nos preços da comida... Só".

— "Vocês querem ser ricos, mas não sabem... Nunca serão! Eu sim!" disse a filha. Querem saber mais? Um dia — eu ainda hei de morar numa casa igual. Fiz de conta que não conhecia esta. Mas, olhem! Sei até onde se guarda o licor — é aqui! Numa tarde de chuva... eu vinha chegando... o filho do dono me fez entrar... Ele estava sòzinho, os pais no Rio... Posso ter tudo isso... Eu sei que posso! No outro dia êle fingiu que não me conheceu... só porque sou pobre, e moro num casebre. Mas eu sei que êle não esqueceu... E sei que êle volta, e vai dar tudo que

(Conclui na 5.ª pág.)

Comentário Político

de JOSÉ CAÓ

A DIVIDA EXTERNA

VOU tratar hoje de uma questão da mais alta importância: a divida externa brasileira. Bem sei que a maioria considera o assunto como especialidade dos financistas. No entanto, sendo a divida do Brasil, é de todos nós e, afinal de contas, saem do nosso trabalho, do nosso esfôrço, da nossa produção, os milhões de dólares, libras e francos com que procuramos resgatá-la, a fim de sacudir o peso que, no campo das finanças, compromete a nossa qualidade de povo livre e independente. Nestas condições, creio que cada um de nós tem obrigação de meditar um pouquinho sôbre a matéria. Vejamos, inicialmente, como começou a nossa divida externa. E' um capítulo que não consta dos compêndios de História do Brasil, mas devia constar.

Proclamamos, em 1822, a nossa libertação do reino de Portugal e expulsamos do território pátrio as autoridades e as fôrças portuguesas de ocupação. Entretanto, a nossa independência não foi de logo reconhecida nem por Portugal, nem pelas principais nações da Europa, a Inglaterra à frente, ainda mancomunadas pela solidariedade imperialista que as levaram a firmar a Santa Aliança. Isto nos criava sérios aborrecimentos e mesmo perigos, que era mister conjurar. Em 1825, D. Pedro I chegou a um acôrdo com Portugal. Pagaríamos nós um empréstimo de um milhão e 400 mil libras contraído por aquele país na Inglaterra em 1823 (um ano depois da nossa independência) e, além disso, daríamos 600 mil libras a D. João VI como indenização pelas propriedades que possuía no Brasil. Diante dêsse argumento, Portugal capitulou e o reconhecimento da nossa emancipação política não encontrou mais embaraços. Agora, como iríamos nós, nação pobre e em comêço de vida, saldar êsses enormes compromissos? Capitalistas ingleses se dispuseram a ajudar-nos, sem que nada lhes pedíssemos. A proposta partiu dêles. Havia a possibilidade de contrair o Brasil um empréstimo na praça de Londres. A operação foi feita. Recebemos cêrca de três e meio milhões de libras, a juros de 5%.

Assim teve início a bola de neve, na imagem feliz de Valentim Bouças. A' proporção que decorriam os anos e os decênios, a bola de neve foi se agigantando, assumindo aspectos de verdadeira avalanche, a esmagar a nossa incipiente estrutura financeira. Nos últimos tempos, a economia do país mal podia respirar sob o peso dos milhões de libras, de dólares e de francos que nos cumpria pagar, mais os respectivos juros e outras onerosas obrigações. Tanto o Império como a República adotaram uma política verdadeiramente louca. Para saldar dívidas antigas, contraíam-se novas e maiores dívidas, não raro sob condições mais desvantajosas. Resultado: já em 1898, no govêrno de Prudente de Morais, estávamos impossibilitados, não apenas de amortizar a dívida, mas até de pagar o serviço de juros. Houve então o primeiro "Funding", pelo qual obtivemos uma moratória de 13 anos. Só recomeçaríamos os pagamentos em 1911. Entretanto, em 1914, éramos obrigados, outra vez, a recorrer ao "Funding". Por êsse novo acôrdo, a amortização de todos os empréstimos, com exceção, naturalmente, do próprio "Funding", ficou suspensa por 13 anos, só devendo recomeçar em 1927. Mas, já em 1926, contraíamos novo empréstimo em francos. E não paramos aí. Fizemos empréstimos em 1922 (em número de três só nesse ano), em 1926 (dois) e em 1927 (dois). Afinal, em 1931, fomos compelidos ao terceiro "Funding". No govêrno do sr. Getulio Vargas começou a reação contra êsse deplorável estado de coisas, que nos levaria fatalmente à insolvência completa e ao descrédito absoluto. Em 1934, foi elaborado o esquema Oswaldo Aranha, que trouxe inegáveis benefícios. O problema cruciante da nossa dívida externa foi encarado com mais realismo. Em 1937, chegamos a um ajuste definitivo com os nossos credores. Foi o chamado "Plano Souza Costa", que procurou harmonizar a nossa capacidade de pagamento com o interêsse dos banqueiros. Daí para cá, temos saldado pontualmente os nossos compromissos. Começou a nossa emancipação financeira. Foi êsse um grande, um imenso serviço que o sr. Getulio Vargas prestou ao Brasil. Entretanto, por não ter sido devidamente focalizado pelo DIP, está quase esquecido na memória dos seus fãs. Pelo menos é o que revelam as cartas que tenho recebido. Ninguém faz menção a êle. Apontam-se outros serviços, de benemerência discutível, porém mais propícios ao exagêro demagógico. Tratarei melhor dos benefícios e malefícios que o sr. Getulio Vargas trouxe ao Brasil quando reencetar o debate que vinha travando a propósito da sua passagem pelo govêrno da República.

Durante os seus 15 anos de poder, o sr. Getulio Vargas conseguiu uma diminuição global, em nossa dívida externa, de cêrca de 30 milhões de libras. O presidente Eurico Dutra prosseguiu, ainda com maior energia, na mesma política saneadora. Assim é que, conforme revela a sua última mensagem, só nestes quatro anos já foram pagos mais de 37 milhões de libras, total superior ao que foi resgatado em todo o período do sr. Getulio Vargas. Trata-se de uma façanha sem precedentes em nossa história financeira, capaz, ela sòzinha, de consagrar uma administração. Além disso, como acentua a mensagem, não contraiu êste govêrno qualquer empréstimo externo, o que só aconteceu, na República, em três administrações: as de Deodoro, Floriano e Delfim Moreira. Ainda hoje, o "Diário de Notícias", jornal da oposição, comentando o auspicioso fato, diz"... enfim o Brasil entrou no desejado e definitivo caminho da independência econômica e financeira".

Estamos, portanto, diante de um acontecimento que não pode deixar de encher de orgulho e satisfação todos os brasileiros. Perdão! Todos, menos um. Essa única exceção, como os ouvintes já devem ter calculado, é o honrado coronel-vereador. Ainda ontem, na sua canção da saudade, S. Exa. dizia cobras e lagartos do govêrno por ter sido capaz de reduzir em tal proporção a dívida externa...

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

★ "Casus belli"

QUEM diria que pontapés dado numa bola de couro por alguns rapazes modestos, viriam quase a constituir um novo "casus belli", pondo em polvorosa os governos de dois países vizinhos, e ameaçando mesmo até a coesão das conspícuas organizações, às quais incumbe a conservação da paz em terras deste hemisfério?

Já não bastam as complicações de ordem política, econômica, racial, territorial e, até, religiosa, para dar insano trabalho a todas as chancelarias. Surge agora na arena internacional, felizmente entre países de pequena potência militar, um extraordinário motivo para a deflagração de uma luta armada.

A disputa de uma simples partida de futebol entre equipes salvadorenhas e guatemaltecas, em território destes últimos, teve como desfecho sério conflito, em que ocorreram mortes e ferimentos, repercutindo, por isso, no outro lado da fronteira, a ponto de demandar dos dois governos medidas acauteladoras, para impedir excessivas demonstrações de desagrado ante as respectivas embaixadas. Dizem os telegramas que até notas diplomáticas já foram trocadas entre as duas chancelarias.

Afinal de contas, o popular esporte, que deveria servir de elo de amizade, está sendo pomo de discórdia entre dois países irmãos. Que adiantam, então, as célebres conferências, onde se trocam juras de amor continental, entoando-se lôas à paz americana? Será que todas essas caríssimas reuniões, nas quais se assinam graves tratados em prol da harmonia do hemisfério, nada significam? Não calam no espírito e no coração dos povos signatários? Serão êstes convênios tão frágeis, que uma simples pelota os estilhaçará como se fôssem vidraças atingidas por uma bola de pano, de futebol de rua? Será que o pé destruirá o que fez o cérebro?

Não é possível. O futebol pode ser uma fôrça nas Américas, mas não tanta que ponham em perigo a paz continental. Se assim não fôsse — ai de nós — teríamos de pôr a barba de môlho.

*

☆ Religiões e imigração

OS 39 milhões de católicos recenseados em 1940 no Brasil concentravam-se principalmente no Nordeste, onde atingiram os 98,90 por cento da população global. No Sul, esta proporção baixava sensivelmente acusando 86,48 por cento no Rio Grande do Sul. Êste fenômeno reflete os resultados da intensiva imigração européia ou asiática para aquela zona fisiográfica do país, o que aumentou de muito a quantidade de cristãos acatólicos — protestantes principalmente — e fez surgir o grupo dos budistas, xintoístas e maometanos, advindo do contingente imigratório recebido da Ásia.

Como saber, atualmente, qual a distribuição desses credos religiosos no país, e qual a sua proporção? Somente outro balanço da realidade nacional, como aquele realizado em 1940, poderá verificá-lo — se contar, para tanto, com a compreensão e a ajuda de todos. Que todos tenhamos em mente a patriótica significação do VI Recenseamento Geral de 1950 e cooperemos com as autoridades para o seu êxito.

*

O "DEFICIT" DA ITÁLIA

ROMA, 18 (U.P.) — O ministro da Fazenda Giuseppe Pella calculou que o "deficit" do governo no ano fiscal a terminar em junho de 1950 será 50% menor do que o do ano passado. Acrescentou que a renda nacional aumentou em 10%, com a elevação da produção agrícola e industrial, bem como das exportações.

A CRIAÇÃO ARTÍSTICA

(IX)

CYRO DOS ANJOS

REDUZIR-SE-IA, pois, a arte a simples prolongamento duma função inicialmente destinada a corter a inteligência nos seus desmandos?

Bergson não teve dúvida em o afirmar nos primeiros capítulos de "Les deux sources de la morale et de la religion", quando nos fala sôbre a religião estática. Adiante, porém, ao escrever admiráveis páginas acêrca da experiência mística, dignifica a experiência estética, assemelhando-a de algum modo àquela.

ARTE E MISTICISMO

Diz-nos que, subindo às suas origens, mergulhando na direção donde proveio o impulso vital, o homem pode readquirir a confiança, que a reflexão abalou. Não o conseguiria com o intelecto, que antes tenderia a seguir rumo oposto, e sim por intermédio dessa vaga e esvanescente franja de intuição que permaneceu em tôrno da inteligência. Trata-se apenas dum clarão, que não se projeta bem longe. Todavia, é dela que viria a luz, se em tempo algum se devesse clarear o interior do impulso vital, sua significação, seu destino.

Poderia o conhecimento místico intensificar a intuição e com ela remontar-se às raízes do ser e ao próprio princípio da vida?

Bergson alude às revelações do misticismo cristão que, a seu ver, é o único misticismo perfeito. E convida os filósofos a procurarem compreender o amor místico, através da emoção supra-intelectual que guia o artista quando compõe. Ainda que bem remotamente, a experiência estética pode dar idéia do que seja a contemplação mística.

Ambas se encontram no roteiro de uma realidade idêntica. Um modo de conhecimento lhes é comum: a intuição, que é como uma auscultação interior das coisas. Um movimento de simpatia pelo qual nos transportamos ao interior dum objeto, para coincidir com aquilo que êle tem de único, e, consequentemente, de inexprimível.

DOIS PROCESSOS DE CRIAÇÃO

Há dois processos de criação — diz-nos — e o filósofo também os conhece. Pelo primeiro, êle se conserva, quando escreve, na região dos conceitos e das palavras. Combina de maneira nova as idéias que a sociedade lhe fornece, elaboradas pelos seus predecessores e armazenadas na linguagem. A obra poderá sair original e forte; por vezes, o pensamento humano se verá com ela enriquecido: mas isto não passará de um como acréscimo dos réditos do ano.

Pelo segundo processo, o filósofo se elevará do plano intelectual e social até certo ponto de sua alma, donde parte uma exigência de criação. Tal exigência, o espírito poderá tê-la sentido plenamente apenas uma vez na vida, mas sempre permanecerá nele, como emoção única, abalo ou impulso recebido do próprio fundo das coisas. Para obedecer inteiramente a êsse impulso criador, seria preciso que o filósofo forjasse palavras, criasse idéias. Como, porém, assim deixaria de se comunicar com os outros homens, cumpre-lhe tentar realizar o irrealizável, isto é, exprimir-se com idéias já formuladas, com palavras já existentes, enfim, com os cortes sociais do real.

Haverá de violentar palavras, constranger elementos da linguagem. Se o êxito lhe coroar os esforços, terá então o filósofo conseguido enriquecer a humanidade com um pensamento susceptível de assumir aspectos novos para cada geração que surge; terá acrescido o patrimônio do homem de um capital indefinidamente produtor de juros, e não apenas de quantia para ser imediatamente gasta.

Meditando sôbre êsse segundo método de compor, que proporciona uma imagem da criação da matéria pela forma, poderá o filósofo compreender o amor, como energia criadora, no qual o místico vê a própria essência de Deus.

OS RÓTULOS PREGADOS NAS COISAS

Bem se vê que já não nos achamos, aqui, no simples domínio de uma atividade que surde secundàriamente, como esgalho de outra mais vital.

Em "Le Rire", obra anterior a "Les deux sources", também vamos encontrar outra concepção bem diferente daquela que reduz a arte a manifestação acessória da faculdade fabuladora.

E porventura será nesse famoso ensaio, escrito vinte e cinco anos antes de "Les deux sources", que vamos encontrar o pensamento definitivo de Bergson, no tocante à atividade estética. E isto porque — ao passo que em "Le Rire" sua análise se detem mais pausadamente sôbre o mistério da arte — em "Les deux sources" apenas de passagem o filósofo se ocupa da criação artística. Procurando a gênese da religião, ocorre-lhe a sedutora idéia duma faculdade, sentinela do instinto, que frenasse a inteligência em suas aventuras. E não terá resistido à tentação de lhe dar ocupação permanente pelos tempos afora: a arte poderia encher-lhe os ócios, quando as religiões, apuradas pela experiência mística, já não precisassem dela.

Vemos, na verdade, que, em "Le Rire", é bem mais austero o papel que Bergson reserva à intuição poética: cabe-lhe nada menos que revelar a face velada das coisas.

Como a inteligência é eminentemente prática — e distingue, nas coisas, sòmente aqueles aspectos que interessam imediatamente à ação — faz-nos perder o contacto com a realidade, no que é em si mesma.

A inteligência classifica as coisas segundo seu aspecto trivial e sua função mais comum, sempre tendo em mira o partido que deseja tirar delas. Dá-nos, assim, uma simplificação prática do mundo, uma visão em que se apaga tudo quanto não convenha imediatamente à nossa atividade.

Fascinados pela ação, não vemos as coisas em si mesmas: limitamo-nos, o mais das vezes, a ler as etiquetas, que a inteligência, como um diligente empregado de museu, pendura em cada uma.

Mais um ciclo de realizações da Organização Esso do Brasil

O desenvolvimento de uma empresa comercial, e o bem-estar da comunidade que essa empresa serve, estão intimamente ligados. É por esse motivo que, ao completarmos mais um ciclo de realizações, fazemos um relato sintético daquelas dentre nossas atividades do ano findo e do após guerra, que acreditamos serem de maior interesse público.

M. W. Johnson
PRESIDENTE

NOVAS INVERSÕES FEITAS

Para atender às enormes demandas de produtos de petroleo por parte da industria, do comercio, da lavoura, dos transportes e dos automobilistas, continuamos o nosso amplo plano de investimentos, e aplicamos, de 1945 a esta data, um total geral de mais de 355 milhões de cruzeiros, em obras que permitem abastecer mais, em menor tempo e a custo reduzido para os consumidores. Dessas obras, destacamos as que estão ilustradas no mapa ao lado, e as descritas abaixo.



TERMINAIS OCEÂNICOS E CAIS DE INFLAMAVEIS

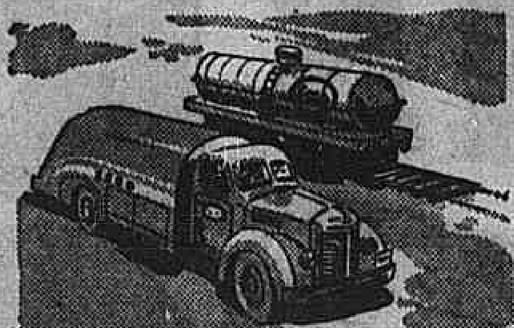


Somente em terminais oceânicos (para carga e descarga a granel dos produtos) e cais de inflamaveis, invertemos, da verba acima, a quantia de 68 milhões de cruzeiros nas seguintes cidades: Salvador, Rio de Janeiro, (Ilha do Governador, Ilha Redonda e Cajú), Cidade do Rio Grande, Paranaguá, Fortaleza e Santos

ARMAZENS E ESTAÇÕES DE ABASTECIMENTO (BULK PLANT)

Na construção de novos armazens e estações de abastecimento e ampliação dos já existentes, invertemos mais de 77 milhões de cruzeiros nas seguintes cidades: São Paulo (bairro da Mooca), Porto Alegre (ampliação), Belo Horizonte, Vitoria, Niteroi, Curitiba, Uberlandia, Araraquara, Campina Grande, Itajaí; citadas apenas estas, por serem as inversões mais recentes.

EQUIPAMENTOS E TRANSPORTE



Acrescentemos tambem as verbas que invertemos na aquisição de equipamentos para entrega, e material rodante, verbas que atingiram 97 milhões de cruzeiros, aplicadas para levar aos mais diversos pontos do país uma assistencia mais pronta e econômica aos transportes locais.

MANUTENÇÃO GERAL DE PREÇOS E ATÉ BAIXA DE ALGUNS

Não podemos calar o orgulho de mencionar que, graças ao baixo custo de produção — obtido nos paises onde existe a livre concorrencia — e às facilidades oriundas da ampliação dessas instalações e equipamentos, conseguiu-se não só a manutenção dos preços da maioria dos produtos de petroleo, como até mesmo baixas apreciaveis em alguns deles, em diversos pontos do país.

Assim é que, no decorrer de 1949, registraram-se sucessivas baixas de preços, assim relacionadas:

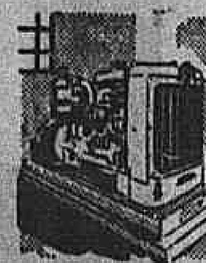
BAIXAS DO OLEO COMBUSTIVEL



— De 6 a 7 baixas no Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Recife, num total medio de Cr$ 125,00 por tonelada.

— 6 baixas em Porto Alegre, num total de Cr$ 189,00 por tonelada.

BAIXAS DO OLEO DIESEL



Tambem no preço do Oleo Diesel verificaram-se, em 1949, as seguintes baixas de preço:

— De 4 a 6 baixas no Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Recife e Salvador, num total de Cr$ 80,00 por tonelada.

BAIXAS NA GASOLINA



A gasolina foi tambem um outro dos nossos produtos que acusou baixas, algumas delas bastante substanciais (de Cr$ 0,44 por litro, em Paranaguá; de Cr$ 0,18 por litro, na cidade do Rio Grande).

NO QUEROSENE



Igualmente um produto consumido por amplas camadas sertanejas e tambem por algumas industrias — o querosene Jacaré — apresentou ligeiras baixas.

ASSISTENCIA AOS EMPREGADOS E MELHORIA DE SALARIOS



Podemos tambem anunciar que continuamos nosso programa de melhorar as condições dos nossos funcionarios e aperfeiçoar suas habilitações. Mantemos, para todos eles, além de imediata assistencia médico-industrial, um plano de auxilio-doença. Constantes cursos de treinamento e aperfeiçoamento são desenvolvidos, e oferecemos bolsas de estudo àqueles que desejam aperfeiçoar-se em materias uteis à sua especialidade.

Embora os salarios tenham sido aumentados no ano que findou, concedemos ainda abono à absoluta maioria dos nossos empregados. E estimulamos a vida social dos nossos auxiliares através de clubes e outras atividades sociais.

NOSSOS ESTÍMULOS

Fizemos tudo isto e esperamos fazer muito mais, de modo a estar preparados, sob todos os aspectos, a suprir a industria, a lavoura, os transportes, o comercio e os consumidores individuais do país com os melhores produtos de petroleo, a preços razoaveis. Estamos trabalhando com o espírito determinado a ultrapassar nossos proprios esforços dos anos anteriores. Nossos mais fortes estímulos são a confiança que temos merecido do público brasileiro em geral e a fé que depositamos no futuro desta Nação



Novas e maiores inversões: compra do produto, ao menor preço, no mercado mundial; e eficiencia em produzir e entregar. Esta é a síntese das atividades que um empreendimento típico da livre concorrencia proporcionada pelo regime da livre iniciativa pode apresentar ao público, tornando disponiveis mais e melhores produtos de petroleo, a preços razoaveis e assim proporcionando mais progresso e bem-estar a maior número de pessoas.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

RENUNCIOU O GABINETE BELGA

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de março de 1950 NÚMERO 2.642

Grande baixa na moeda russa em Berlim

Corrida às repartições de câmbio na zona ocidental — Rumores de uma reforma monetária no oriente alemão

BERLIM, 18 (U.P.) — A moeda da Alemanha Oriental experimentou hoje a maior baixa já verificada, levando os alemães do setor soviético de Berlim a ter pressa em se desfazer do dinheiro emitido por ordem das autoridades russas.

A corrida às repartições de câmbio na zona ocidental de Berlim teve motivo nos rumores de que um movimento de reforma monetária no oriente alemão está iminente a razão de nove marcos orientais por um ocidental. O marco ocidental vale uns 25 centavos de dólar. Longas filas formaram-se em frente às repartições de câmbio de moeda antes que fossem abertas as portas dêsses estabelecimentos na manhã de hoje. A moeda de câmbio caiu gradualmente durante o ano que passou até atingir o nível de quatro marcos orientais por um do ocidente.

A DEFESA DA ALEMANHA OCIDENTAL

LONDRES, 18 (U.P.) — Os círculos do Ministério do Exterior repeliram energicamente as sugestões para que sejam dadas garantias de segurança com respeito à defesa da Alemanha Ocidental contra qualquer possível agressão procedente do Oriente. Acrescentaram que eram inaceitáveis as sugestões sôbre a possibilidade do rearmamento alemão, mediante a criação de um exército germânico ou mediante a participação, num futuro próximo, de contingentes armados alemães em alguma fôrça internacional.

13 COMUNISTAS PRESOS

BERLIM, 18 (U.P.) — As autoridades norte-americanas anunciam a prisão de 13 comunistas, por motivo de atividades políticas não autorizadas nos setores ocidentais. Essas prisões foram efetuadas durante a noite passada e elevam o total de detenções na semana a 48. Pela primeira vez, também adultos tomaram parte na "invasão" da noite passada.

BLOQUEIO RUSSO

BERLIM, 18 (U.P.) — O "bloqueio de retardamento" russo começou novamente, hoje, quando mais de 50 caminhões ficaram paralizados no posto de contrôle de Helmstedt, na estrada internacional, esta manhã. A polícia alemã informou que cêrca de 9 caminhões estão sendo liberados por hora.

O debatido problema da volta do rei Leopoldo, a causa - Greve de 300 mil trabalhadores

BRUXELAS, 18 (I.N.S.) — O debatido problema da volta do rei Leopoldo III ao trono da Bélgica, deu lugar hoje a uma crise no govêrno, havendo o gabinete renunciado. O gabinete havia se reunido em sessão extraordinária para resolver a convocação de uma sessão conjunta das Camaras, que deliberarão em definitivo se o monarca voltará ou não a ocupar o trono. O plebiscito realizado domingo último, que decidiu a volta do rei ao trono, subordinou esta decisão ainda à apreciação do Parlamento.

Aliás, o próprio rei Leopoldo disse que somente voltaria com a aquiescência do Parlamento. Se o Legislativo não concordasse com a sua volta Leopoldo abdicaria em favor de seu filho Balduino, de 19 anos de idade.

A situação tomou graves proporções quando os dirigentes socialistas dos sindicatos opostos ao retorno da volta do rei ordenaram uma greve geral que atinja a 300 mil trabalhadores em sinal de protesto.

Enquanto isto a Federação Trabalhista recomendou aos seus filiados para atuar caso o rei volte à Bélgica.

PEDIU DEMISSÃO

BRUXELAS, 18 (U.P.) — Urgente — O primeiro ministro Gaston Eyskens apresentou seu pedido de demissão ao príncipe regente Carlos.

NOVAS ELEIÇÕES

BRUXELAS, 18 (U.P.) — A renúncia do gabinete belga, apresentada hoje, poderá levar a novas eleições nacionais na Bélgica. Não é certo que o regente Carlos aceite a demissão do primeiro ministro Eyskens. Poderá solicitar-lhe que tente formar novo govêrno, possivelmente com o apoio apenas do Partido Social Cristão. Se tal solução não obtiver maioria no Parlamento, êste órgão poderá ser dissolvido e convocadas novas eleições.

FORMAÇÃO DE NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (INS) — O ministro das Relações Exteriores, Paul Van Zeeland e o ministro do Interior, Vlees Caurer, ambos pertencentes ao govêrno que acaba de apresentar a sua demissão ao príncipe regente, figuram entre os candidatos que têm maiores probabilidades de virem a ser chamados a formar um novo governo

DISCOS VOADORES NO RIO

Foram vistos sêres semelhantes a pequenos anões – Transmitiram sinais para a terra

Na tarde de ontem, nas proximidades do Pão de Açucar, foram vistos por diversas pessoas dois discos voadores, que em grande velocidade evoluiram em altura calculada em 3.400 metros.

Ao avistarem tão singular aparecimento, pressurosos se dirigiram ao laboratório de pesquisas estratosféricas de Mr. Mendatium e informaram-no o local da visão. Prontamente movimentaram-se aparelhos de grande alcance a fim de constatar a veracidade do fato. Não demorou muito e eis que novamente objetos de raro esplendor surgiram por entre uma densa nuvem prateada.

Mr. Mendatium procurou comunicar-se com os discos voadores e obteve sinais difíceis de serem entendidos.

Porém, com auxilio de outros entendidos no assunto, descobriram que os sinas significavam o seguinte: "em Marte, Mercurio e Venus as coisas estão muito adiantadas, saibam vocês que os habitantes já têm "NARIZ DE FERRO" (que tira o cheiro da sua geladeira), diga ao Oberlaender, que êle para nós é pinto". Com esta conversa os pigmeus de nariz dilatado encerraram o assunto. E lógico, o nariz é o ponto final da ciência moderna. E êle tambem é disco e voa para o mundo todo.

Aqui se encerra a notícia sem disco..., são, verdadeiras pedradas...

O SANGUE E' A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO!
ELIXIR "914"
INOFENSIVO AO ORGANISMO. — AGRADAVEL COMO UM LICOR.
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.
Marca registrada

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

JOIAS OUVIDOR
Vende por menos, Jóias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.° 169 — 8.° andar — s. 808 — Tel. 43-3854

TABULEIRO da Baiana
HOJE, às 19 hs.
na Rádio Nacional
Gentileza da
Cêra CRISTAL
A CÊRA QUE NÃO TEM RIVAL

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Não deixe para amanhã
O QUE PODE FAZER HOJE
DIARIAMENTE grandes ofertas!
COMPRE JÁ!
Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços
Máquina de moer carne "ATLÂNTICA"
Com peças sobressalentes. Um utensilio indispensavel no lar. Por somente
CR$ 72,00
ATE' ACABAR
Camisaria PROGRESSO
P.ça TIRADENTES, 2 e 4

Medidas severas para proteger a ordem na Itália

MAIS DEZ MIL PRAÇAS NA FORÇA POLICIAL — CRESCENTE AGITAÇÃO OPERARIA E POLITICA

ROMA, 18 (U.P.) — O Gabinete italiano ordenou novas medidas severas para proteger a segurança pública em vista da crescente agitação operária e política e dispôs-se a aumentar a força policial em dez mil praças para aplicação das ditas medidas.

O ministro do Interior, sr. Mario Scelba, foi nomeado presidente do "Comité de Ordem Pública", que dependerá do gabinete.

Sob suas ordens terá 154.300 homens preparados e bem armados, dos quais 79.300 homens que pertencem à polícia e 75.000 no Corpo de Carabineiros. Atualmente a polícia só conta com 69.261 homens, com o aumento atingirá o máximo permitido pelo tratado de paz.

As novas medidas incluem proibição de reuniões e desfiles públicos durante período que não excederá de três meses.

Embora essa proibição dirigida ostensivamente contra o Movimento Social (neo-fascista), os dirigentes comunistas convocaram uma reunião de emergência das autoridades do partido para esta noite com o propósito de "estudar a situação criada pelas novas diretivas da política interna que parecem dirigidas contra operários e seus direitos econômicos e sociais". Os comunistas exigiram que a polícia seja desarmada para "preservar a paz no país".

O Gabinete qualificou as recentes ocupações de terras no sul da Itália como "ilegais e injustificadas" e disse que novas tentativas para a ocupação de propriedades serão "impedidas e os promotores e organizadores de tais tentativas serão julga-[illegible]

ATIROU-SE DO 10.° ANDAR

NOVA IORQUE, 18 (U.P.) — O ex-diretor da Ford Motor Company, Philip C. Page, que deveria depor contra aquela companhia na ação de indenização por perdas e danos, no valor de 251 milhões de dolares, atirou-se pela janela do 10° andar do hotel em que se achava hospedado. A polícia declarou que Page, que contava 36 anos de idade, "caiu ou atirou-se" pela janela.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1a ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia - RUA 1° DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

ALLIANÇA DO LAR LTDA.

Avisa aos seus prestamistas que de acôrdo com a resolução do sr. Diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, conforme publicação no "Diário Oficial" de 17 do corrente, os seus sorteios serão realizados pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, enquanto perdurar o impedimento da extração da Loteria Federal. O sorteio relativo ao mês de Fevereiro que deixou de ser feito na ocasião por falta da extração da Loteria Federal, será realizado de acôrdo com as instruções do referido despacho, a 23 dêste, quinta-feira, pela referida Loteria do Estado do Rio de Janeiro. O sorteio relativo a Março será no dia 30 dêste.

A DIRETORIA.

AUTOMOVEIS
AUSTIN
Companhia PROPAC
AV. OSWALDO CRUZ, 95

CR$ 50,00 mensais
EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais
5 válvulas americano Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais
Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais
6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais
Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês
CR$ 120,00 mensais
Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês
CR$ 130,00 mensais
Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês
— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780